cooperando,
construindo
e crescendo
junto com
VoCê

Compromisso sustentável

cooxupé

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COOXUPÉ 2024 | 2023

cooxupé

Informações da Cooperativa
Endereço: Rua Manoel Joaquim M. Gomes, 400
Bairro: Vila Santa Bárbara | CEP: 37834-077 Guaxupé/MG
Fone: +55 (35) 3696-1200
E-mail: faleconosco@cooxupe.com.br
Site institucional:https://www.cooxupe.com.br/

SUMÁRIO

1 – COMEÇANDO APRESENTAÇÃO 02
Sobre o Relatório 03
Missão, Visão, Valores, Compromisso, Objetivos e Pilares Estratégicos 03
Mensagem da Presidência 04
Destaques 2024 06

2 – CONHEÇA QUEM SOMOS 10
A Cooxupé 11
Histórico 12
Atuação: Mercado, Produtos e Clientes 13
Planejamento Estratégico 25

3 – CONEXÕES ESG 26
Agenda ESG 27
Materialidade 32
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 33

4 – COOPERATIVA E GOVERNANÇA 34
Estrutura de Governança 36
(Governança e Gestão dos Ambientes Regulatório e Legal)
Gestão de Riscos 40
(Gestão de Riscos e Estratégia Climática)
Compliance 41
(Governança e Gestão dos Ambientes Regulatório e Legal)
Transparência e Ética 42
(Governança e Gestão dos Ambientes Regulatório e Legal)
Segurança e Privacidade de Dados 43
(Proteção de Dados)
Resultados Financeiros e Operacionais 46
(Gestão Econômica e Financeira)

5 – COMPROMISSO SOCIAL 56
Colaboradores 57
Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano e Diversidade 58
(Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano e Diversidade)
Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano 59
Diversidade e Inclusão 67
Práticas Justas de Trabalho, Saúde e Segurança e Direitos Humanos 70
(Práticas Justas de Trabalho, Saúde, Segurança e Direitos Humanos)
Gestão de Cooperados e Demais Fornecedores 72
(Gestão de Fornecedores e Terceiros)
Perfil do Cooperado 73
Gestão de Fornecedores e Terceiros 84
Direitos Humanos na Cadeia de Fornecimento 84
Compromisso com os Clientes 85
Responsabilidade Social e Impacto na Sociedade 87
(Desenvolvimento das Regiões em que Atua)

6 – CONSCIÊNCIA AMBIENTAL 90
Responsabilidade Ambiental 91
Manejo de Solo, Nutrientes e Uso de Água 91
(Manejo de Solo, Nutrientes e Uso da Água)
Práticas para o Manejo Adequado de Solo e de Nutrientes 92
Uso de Água e Geração de Efluentes 96
Estratégia Climática 97
(Gestão de Riscos e Estratégia Climática)
Adaptação e Resiliência Climática 97
Energia 99
Emissões 100
Conservação da Natureza e Biodiversidade 102
(Conservação da Natureza e Biodiversidade)
Resíduos 104

7 - CULTIVANDO PERSPECTIVAS 106

8 – SUMÁRIO GRI 108

9 – CONTROLE FINANCEIRO 110
Balanço Social 112
Parecer do Conselho Fiscal 114
Demonstrações Financeiras 115

COMEÇANDO

Apresentação

SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. – Cooxupé publica o seu segundo Relatório de Sustentabilidade e Demonstrações Financeiras, relativo ao período de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 2024 e que contribui para o desenvolvimento da agenda de sustentabilidade da organização fundamentado nos princípios cooperativistas.

Este relatório está em conformidade com as Normas GRI (Global Reporting Initiative) e é publicado em regime anual. Os indicadores GRI são sinalizados ao longo do documento e consolidados no Sumário GRI, apresentado na página 108. Os conteúdos apresentados nesta publicação demonstram os avanços das práticas ESG (Environmental, Social and Governance) da cooperativa, tendo como referência a matriz de materialidade, elaborada em 2022.

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé, em seus mais de 90 anos de existência, é uma sociedade cooperativa que possui mais de 20 mil cooperados, com sede em Guaxupé, Minas Gerais. Nos últimos anos, tem buscado a diversificação de seus negócios, sendo proprietária da SMC Comercial e Exportadora de Café S/A, dedicada à comercialização de cafés especiais e certificados, e da Cooxupé Corretora de Seguros Ltda., empresa voltada para a contratação de seguros pelos cooperados. Ambas as empresas têm suas informações incluídas neste relatório. Também tem parceira e é controladora da empresa Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A, que tem como objetivo obter as melhores condições de crédito para impulsionar o negócio agrícola, e participação na Master Expresso, com soluções para linha de máquinas e café expresso.

O Departamento ESG responsabilizou-se pela coordenação da elaboração deste documento e contou com a colaboração de diversas áreas da Cooperativa para a coleta e consolidação dos indicadores apresentados. O Comitê ESG, a Diretoria e o Conselho de Administração responsabilizaram-se pela análise e aprovação deste relatório para apresentação em Assembleia Geral no dia 28 de março de 2025. O relatório não foi submetido à verificação externa.

Em caso do surgimento de alguma dúvida sobre as informações aqui apresentadas, esta deverá ser encaminhada para o e-mail faleconosco@cooxupe.com.br para esclarecimentos.

MISSÃO, VISÃO, VALORES, COMPROMISSO, OBJETIVOS E PILARES ESTRATÉGICOS

Missão: Promover o desenvolvimento sustentável do cooperado.
Visão: Ser uma cooperativa que agregue valor aos seus cooperados, por meio da sua efetiva participação.
Valores: Confiança, Trabalho e Cooperação.

Compromisso: Conquistar a satisfação dos clientes, oferecendo produtos que atendam aos requisitos aplicáveis ao negócio, com colaboradores qualificados e engajados e com processos continuamente melhores.

Objetivos:
I. Aumentar a participação nos mercados em que atua através do atendimento às necessidades dos clientes e aos requisitos aplicáveis ao negócio.
II. Consolidar a imagem da Cooxupé através de uma gestão responsável.
III. Garantir a viabilidade do negócio.
IV. Ser a melhor opção aos cooperados, incrementando agronegócios com ênfase no café.
V. Ter uma equipe de colaboradores comprometidos e qualificados que atendam aos requisitos exigidos para os cargos e que possam desenvolver suas atividades de forma segura.
VI. Garantir continuamente a qualidade e segurança dos nossos produtos através da padronização e modernização dos processos.

cooxupé

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

GRI 2-22

OS DESAFIOS DO COOPERATIVISMO E AS RESPOSTAS AOS ANSEIOS MUNDIAIS

A Cooxupé está caminhando para o seu centenário no cooperativismo brasileiro, atuando há 67 anos especificamente com o negócio café, incluindo o recebimento, processamento e comercialização. Hoje, as exportações de café verde tipo arábica respondem por 80% das atividades da cooperativa, alcançando clientes e consumidores em 50 países.

Ao concluirmos o balanço de 2024 da Cooxupé, é fato que enfrentamos muitos desafios, mas especialmente celebramos inúmeras conquistas junto aos nossos cooperados, como a superação em 37,50% dos resultados obtidos e que estão apresentados detalhadamente neste relatório.

O cooperativismo é o cerne do trabalho desenvolvido pela Cooxupé e pelos seus mais de 20 mil cooperados. Uma trajetória de mais de 90 anos que marca o desenvolvimento da cafeicultura nos estados de Minas Gerais e de São Paulo, assim como a representatividade do setor no Brasil e a do café brasileiro no cenário internacional. Dessa forma, o espírito cooperativista é o que nos inspira, mantendo a cooperativa e seus produtores associados sempre unidos e preparados para superarmos os desafios com assertividade e, assim, nos mantermos consolidados ano após ano.

Em 2024, as questões climáticas e os problemas logísticos continuaram a trazer grandes obstáculos aos cafeicultores brasileiros, impactando tanto os resultados das exportações quanto os níveis de produtividade dos cafezais e, consequentemente, o recebimento de café. Devido a estes dois fatores, revisamos nossas metas e alcançamos resultados esperados que permitiram um balanço positivo.

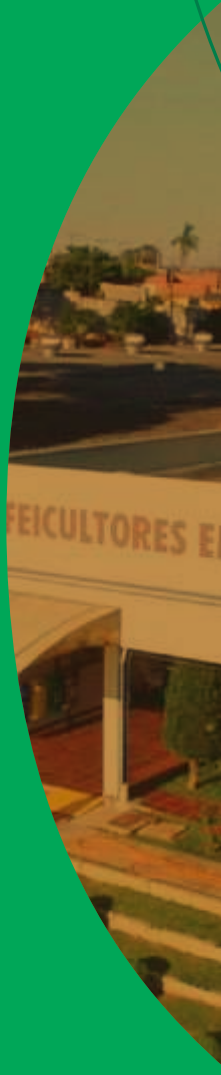
Por outro lado, a Cooxupé seguiu de forma estratégica e realizou, ao longo do ano, investimentos com foco na ampliação do patrimônio do produtor associado, em tecnologia e em infraestrutura para qualificar ainda mais os serviços aos cafeicultores e clientes. O cooperado, por sua vez, apresentou grande crescimento e poder de decisão na venda do café, mostrou total autonomia de seu negócio e aproveitou os momentos favoráveis para comercialização. Já o mercado seguiu favorável, com preços que viabilizaram a capitalização do cafeicultor, assim como destacamos o crescente consumo de café no mundo todo, trazendo mais otimismo para nossos negócios e aos produtores brasileiros. Outro marco que conquistamos foram os 40 anos da Torrefação Cooxupé, que avança com as linhas de cafés no varejo brasileiro, agregando maior valor à atividade dos nossos cooperados.

Nossa gestão segue um rigoroso planejamento estratégico que observa atentamente oportunidades de diversificação para elevarmos a nossa participação nos mercados brasileiro e internacional, assim como o crescimento, rentabilidade e qualidade de vida das famílias associadas.

Ainda no contexto de desafios e conquistas, é notória a importância da agenda ESG diante das exigências mundiais em relação à produção de café no Brasil, uma vez que nosso país é o maior produtor global desta commodity. Um dos principais desafios é alinharmos os requisitos crescentes dos mercados internacionais, que demandam certificações e comprovações rigorosas de sustentabilidade, com a realidade do campo. Para isso, mantemos um diálogo constante com nossos parceiros comerciais e desenvolvemos estratégias que traduzem essas exigências em práticas viáveis para os cooperados, considerando os seus diferentes perfis e tamanho de produção. Temos investido intensamente em programas de capacitação e suporte técnico, além de viabilizarmos acesso a diferentes tipos de crédito para implementação de ações em campo e novas tecnologias. Dessa forma, a Cooxupé tem adotado os princípios ESG (Ambiental, Social, Governança) como parte essencial de sua estratégia, especialmente por meio do "Gerações", o protocolo próprio de sustentabilidade da cooperativa que, em 2024, teve repercussão internacional, além de ser reconhecido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária como um programa que efetua boas práticas agrícolas.

No pilar ambiental, a cooperativa está trabalhando para incentivar práticas agrícolas sustentáveis e agricultura regenerativa entre os cooperados, como o manejo responsável dos recursos hídricos, a proteção da biodiversidade e a redução das emissões de carbono na produção do café. Investimos em tecnologias que promovem o uso consciente de insumos e priorizamos o reflorestamento de áreas com mata nativa.

No aspecto social, o foco está no fortalecimento das comunidades onde vivem os cooperados. Assim, a Cooxupé promove capacitações técnicas, programas de apoio às famílias rurais e iniciativas voltadas para a melhoria da qualidade de vida e da educação em toda área de atuação da cooperativa, que compreende o Sul e Cerrado de Minas Gerais, Matas de Minas e a média mogiana do estado de São Paulo. Ainda são realizados Dias de Conhecimento, capacitação e parcerias para disseminação das melhores práticas trabalhistas em campo.



Quanto à governança, estamos sempre aprimorando nossos processos internos para garantir transparência, ética e conformidade em todas as operações, pois nosso compromisso é com uma gestão cooperativa que respeita os valores de nossos associados e os padrões globais de sustentabilidade.

Acreditamos que tudo isso impacta a cadeia de valor pelo fato de o consumidor final receber não apenas um café de alta qualidade, mas também a certeza de que está contribuindo para um modelo de produção que respeita o meio ambiente, valoriza o produtor rural e promove relações comerciais justas e transparentes.

Os desafios são grandes, mas além deles vislumbramos grandes oportunidades. Isso porque o cooperativismo tem em sua essência a sustentabilidade, o que torna um processo mais acessível e adaptativo para as demandas sustentáveis de mercado. A crescente exigência por cafés sustentáveis e rastreáveis abre portas para mercados diferenciados, que valorizam a qualidade e o impacto positivo no meio ambiente e nas comunidades. A implementação de práticas ESG fortalece a reputação da Cooxupé como líder no setor, aumenta a fidelização dos clientes e cria valor compartilhado para todos os envolvidos na cadeia produtiva. Seguimos comprometidos em transformar esses desafios em impulsionadores do nosso crescimento sustentável.

Por fim, o cooperativismo faz a diferença para encontrarmos soluções e superarmos os desafios. Tudo o que conquistamos é fruto da confiança de nossos cooperados e parceiros e, também, do comprometimento dos nossos colaboradores. Ser cooperativista é estar permanentemente compromissado com a busca da igualdade e do crescimento das pessoas que escolheram viver por meio deste sistema socioeconômico. Sua relevância é tão expressiva que 2025 está estabelecido pela ONU – Organização das Nações Unidas como o Ano Internacional das Cooperativas. Celebramos este novo momento em que o mundo todo olha para o cooperativismo. A Cooxupé continuará a seguir fielmente seus princípios na busca permanente do desenvolvimento de suas famílias cooperadas e preparada para atender aos anseios do consumidor global, levando para o mundo o que nos inspira a cooperar, construir e crescer: o nosso café.

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ

cooxupé

DESTAQUES 2024

PRODUÇÃO:
Em 2024 a Cooxupé **recebeu 4,9 milhões de sacas de café** de seus cooperados e **exportou 5,16 milhões de sacas** para cerca de 50 países.

INVESTIMENTOS:
Foram mais de **R$ 91 milhões em investimentos** para atender as necessidades dos cooperados e de cada região.

GESTÃO:
Protocolo Gerações teve importantes conquistas durante o ano de 2024:
• Reconhecimento pela Plataforma Global do Café (GCP);
• Gerações atende aos requisitos de boas práticas agrícolas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA).

GOVERNANÇA:
Em 2024, a Cooxupé **distribuiu mais R$ 100 milhões em sobras** aos seus cooperados.

RELACIONAMENTO COM O COOPERADO
A Cooxupé realizou diversos eventos para levar conhecimento e capacitação ao seu quadro social, totalizando **671 eventos** durante o ano de 2024.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL
Foi **renovado o Termo de Cooperação Técnica com o Instituto Federal do Sul de Minas e a Agrifort** (empresa júnior do IFSULDEMINAS) com o objetivo de realizar pesquisas tecnológicas e formação de profissionais.

Torrefação Cooxupé comemora 40 anos de atividades e firma parceria com **Master Expresso** marcando entrada no mercado corporativo.

Implementação do novo canal de vendas digital **Salesforce** permitindo uma maior **conexão com seus mais de 20 mil cooperados.**

Formatura da 5ª turma de cooperados no Programa de Desenvolvimento de Gestão e Educação Cooperativista.

Ao longo do ano, a Cooxupé recebeu premiações e reconhecimentos sobre o seu desempenho na cafeicultura brasileira.

PREMIAÇÕES, RENOVAÇÕES E RECONHECIMENTOS

GLOBO RURAL
A Cooxupé está entre as 50 melhores empresas do agro da revista Globo Rural, conforme o ranking do 19º Prêmio Melhores do Agronegócio. Realizado para reconhecer as companhias que se destacaram em 21 segmentos ligados à atividade agropecuária, o prêmio traz a Cooxupé em 33º lugar na Classificação Geral, em 16º lugar na categoria Capital Nacional, em 37º na categoria Ativo Nacional e em 48º na categoria Patrimônio Líquido.

ANUÁRIO OCEMG
Em mais um ano, a Cooxupé se destacou no Anuário do Cooperativismo Mineiro, do Sistema Ocemg. De acordo com a publicação de 2024, a cooperativa conquistou o primeiro lugar entre as associações do ramo agropecuário e também ficou entre as 50 maiores de Minas Gerais.

No ramo agropecuário, por exemplo, o anuário analisou os dados sobre cooperados, empregados, ingressos/receitas totais, sobras antes das destinações, ativo total, patrimônio líquido e capital social. Nesse sentido, a Cooxupé conquistou o primeiro lugar em todos os dados examinados entre as cooperativas agropecuárias. A Cooxupé também figura entre as 50 maiores do estado de Minas Gerais. Entre os dados avaliados, alcançou a primeira colocação em ingressos/ receitas totais e nas sobras antes das destinações. Ainda ficou em 2º lugar em empregados e em patrimônio líquido; 3º em ativo social; 5º em capital social e na 50º posição em cooperados.

ISO 9001
A Cooxupé conquistou a recertificação do Sistema de Gestão ISO 9001, implantado desde 1998, após auditoria externa realizada por auditores entre os dias 30 de julho e 09 de agosto de 2024. As avaliações envolveram os processos de recebimento, armazenamento, classificação, compra, processamento, venda e embarque de café cru nas unidades de Guaxupé/MG, Santos/SP e Monte Carmelo/MG.
A ISO é uma organização internacional de padronização, com sede em Genebra, na Suíça, responsável por normas e padrões adotados mundialmente. A última recertificação da Cooxupé havia sido em 2021.

VALOR 1000
Em mais um ano, a Cooxupé se destacou no anuário Valor 1000, figurando na 194ª colocação entre as 1.000 maiores empresas do país. As companhias ranqueadas são classificadas por receita líquida, de acordo com o ano-base 2023, e agrupadas em 27 setores. Os resultados foram consolidados a partir da análise de 1.013 balanços e relatórios que possuem informações contábeis e financeiras coletadas, a partir de dados públicos ou fornecidos pelas empresas. O ranking também valoriza a eficiência financeira e a responsabilidade social das companhias.

PRÊMIO MELHOR AR 2024
No ano passado, a Cooxupé venceu duas categorias do Melhor Ar – Prêmio Fetcemg de Qualidade do Ar 2024, promovido pelo Programa Despoluir e Fetcemg - Federação das Empresas de Transportes de Cargas e Logística do Estado de Minas Gerais. A premiação aconteceu em Belo Horizonte.

A primeira conquista foi na categoria Ouro do "Programa Despoluir", com aferições realizadas na frota de veículos da Cooxupé e no transporte de parceiros, em busca de resultados mais sustentáveis. Já a segunda foi a premiação na iniciativa "Junho Verde", que homenageia companhias dedicadas à economia circular. Esse reconhecimento celebra o reaproveitamento dos resíduos orgânicos do café verde, transformados em adubo organomineral e aplicados nas lavouras das famílias cooperadas, fechando um ciclo de sustentabilidade.

LUGARES MAIS INCRÍVEIS PARA TRABALHAR
Em 2024, a Cooxupé foi avaliada entre os "Lugares mais incríveis para trabalhar", uma iniciativa da FIA Business School, em parceria com o jornal Estadão, que analisa as experiências dos colaboradores com seus ambientes de trabalho, seus líderes e as práticas de gestão de pessoas nas organizações brasileiras. No ranking, a cooperativa esteve entre as companhias de grande porte pelo número de funcionários e no setor de agronegócio.

INVESTIMENTOS BENEFICIAM COOPERADOS

Investir no patrimônio das famílias cooperadas está entre as prioridades da gestão da Cooxupé, buscando sempre atender às necessidades de cada região e aperfeiçoar os processos logísticos e de produção dos cafeicultores e da cooperativa como um todo. Para isso, em 2024, a Cooxupé investiu R$91.370.551,00 em obras, reformas, ampliações e construções de novas estruturas, fortalecendo ainda mais o patrimônio da cooperativa e de seus cooperados. Também investiu em informática, inovação tecnológica, conhecimento, desenvolvimento e robotização.

O TOTAL DE INVESTIMENTOS FOI DE

R$ **91,3 mi.**

(R$91.370.551,00)

OUTROS INVESTIMENTOS FORAM REALIZADOS AO LONGO DE 2024:

Recebimento e expedição; substituição dos big bags de 1.200 quilos por modelos de 1.500 quilos em um dos armazéns, trazendo ganhos operacionais e econômicos significativos, como o **aumento de 25% na capacidade estática do local;**

Utilização de **software para otimização do processo de embarque de contêineres**, garantindo, dentre os benefícios, a rastreabilidade em tempo real;

Instalação de **célula de paletização que automatizou o embarque** em sacas de café, que antes era realizado manualmente, gerando ganho em ergonomia e de 12 sacas por contêiner.

A COOXUPÉ TAMBÉM INICIOU DIVERSOS PROJETOS, INVESTINDO NO PATRIMÔNIO DAS FAMÍLIAS COOPERADAS, E QUE ESTÃO EM ANDAMENTO. DENTRE ELES:

• Construção de novas lojas e reformas: Matriz, Conceição Aparecida, Coromandel, Itamogi, Piumhi, Muzambinho, São José do Rio Pardo, Serra do Salitre;

• Construção de Estação de Recebimento em Alpinópolis e de Bloco de Apoio em Campestre, além de cobertura para plataforma de inspeção de contêiner - FSMA na unidade 3/armazém SMC;

• Cobertura dos silos da Matriz, bem como instalação de novas caixas d'água. No Centro de Distribuição de Insumos, foram instalados Porta Pallets. Já na Torrefação, há investimento para o fechamento da estrutura da Doca e nas áreas do Administrativo e de Reunião;

• No Complexo Japy, investimentos estão sendo direcionados para a construção de refeitório e de barragem; para a cobertura das tulhas e troca de grandutos; Substituição da Atual ETE – Estação de Tratamento de Esgoto por novo sistema para reuso da água e substituição do atual sistema de tratamento de efluentes da oficina para reúso da água, ambos para fins não potáveis.

• Pavimentação do estacionamento da loja e pátio de fertilizante em Rio Paranaíba; construção de base para caixa d'água no REDEX; adequação de base de maquinário na indústria em Monte Carmelo; tulhas para a Fábrica de Ração na Matriz;

• Na Assoxupé, também estão sendo construídos vestiários e uma quadra coberta.

INVESTIMENTOS REALIZADOS:

De posto de atendimento à nova filial em Ibiraci

A inauguração da nova estrutura aconteceu em 31 de janeiro, ampliando o atendimento aos cooperados com produtos à pronta entrega e atendimento direto com agrônomos, além de outras vantagens. Os cafeicultores associados representam 10% dos produtores de café existentes na região. O número, bastante expressivo, estimulou a construção do novo espaço.

Campos Gerais ganha maior estrutura e novo armazém

A inauguração das novas instalações aconteceu no dia 11 de abril com a participação de cooperados, produtores, autoridades como o deputado federal Diego Andrade, além de conselheiros fiscais e de administração da cooperativa e sua diretoria executiva. A Cooxupé está presente na cidade desde 1998. A primeira etapa de obras resultou na entrega de um armazém com capacidade para 250 mil sacas, em uma área de 96 mil metros quadrados.

Nova Unidade Avançada em Andradas

Com ampliação de espaço e um novo local para melhor atendimento aos 400 cooperados da região, Andradas recebeu nova Unidade Avançada, inaugurada no dia 25 de setembro, com área total de 1.769 metros quadrados e 1.292 metros quadrados de área construída. A capacidade do armazém é de 2.106 sacas de café. A expansão da estrutura permite uma operação mais eficiente e integrada, além de um atendimento mais personalizado às famílias cooperadas, que poderão acessar uma variedade de serviços e produtos de qualidade. A Cooxupé está presente nesta região desde 2015.

Nova Unidade Avançada em Santo Antônio do Amparo

No dia 15 de outubro, a cooperativa inaugurou sua nova Unidade Avançada para os cooperados de Santo Antônio do Amparo, região em que a Cooxupé está presente desde 2013 e conta com 300 cooperados. Com uma área construída de 720 metros quadrados, a nova unidade possui um moderno armazém com capacidade para mais de 2 mil sacas de café, uma loja de insumos e produtos com 160 metros quadrados, além de um depósito dedicado de 323 metros quadrados. A ampliação da estrutura otimizou os processos logísticos dos produtores, com redução de custos e mais agilidade no atendimento.

MELHORIAS NA FÁBRICA DE RAÇÃO

A Cooxupé realizou a substituição de madeira por estrutura metálica do local de armazenagem de farelo de soja. A capacidade é de 300 toneladas. Além disso, também foi adquirido um novo veículo para a entrega de ração a granel.

CONHEÇA

Quem somos

A COOXUPÉ

GRI 2-1, 2-2

Desde 1932, a Cooxupé orgulha-se em contribuir para a rica história da cafeicultura mineira. Inicialmente estabelecida como uma cooperativa agrícola de crédito, em 1957 foi transformada na Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé. Iniciou sua trajetória na cafeicultura nacional com as atividades de recebimento, processamento, bem como comercialização de café e, ao se tornar Cooxupé, foi impulsionada para uma nova era, sempre em busca de constantes inovações, tecnologias e pioneirismo que a transformaram, ao longo dos anos, em uma referência no Brasil e no mundo.

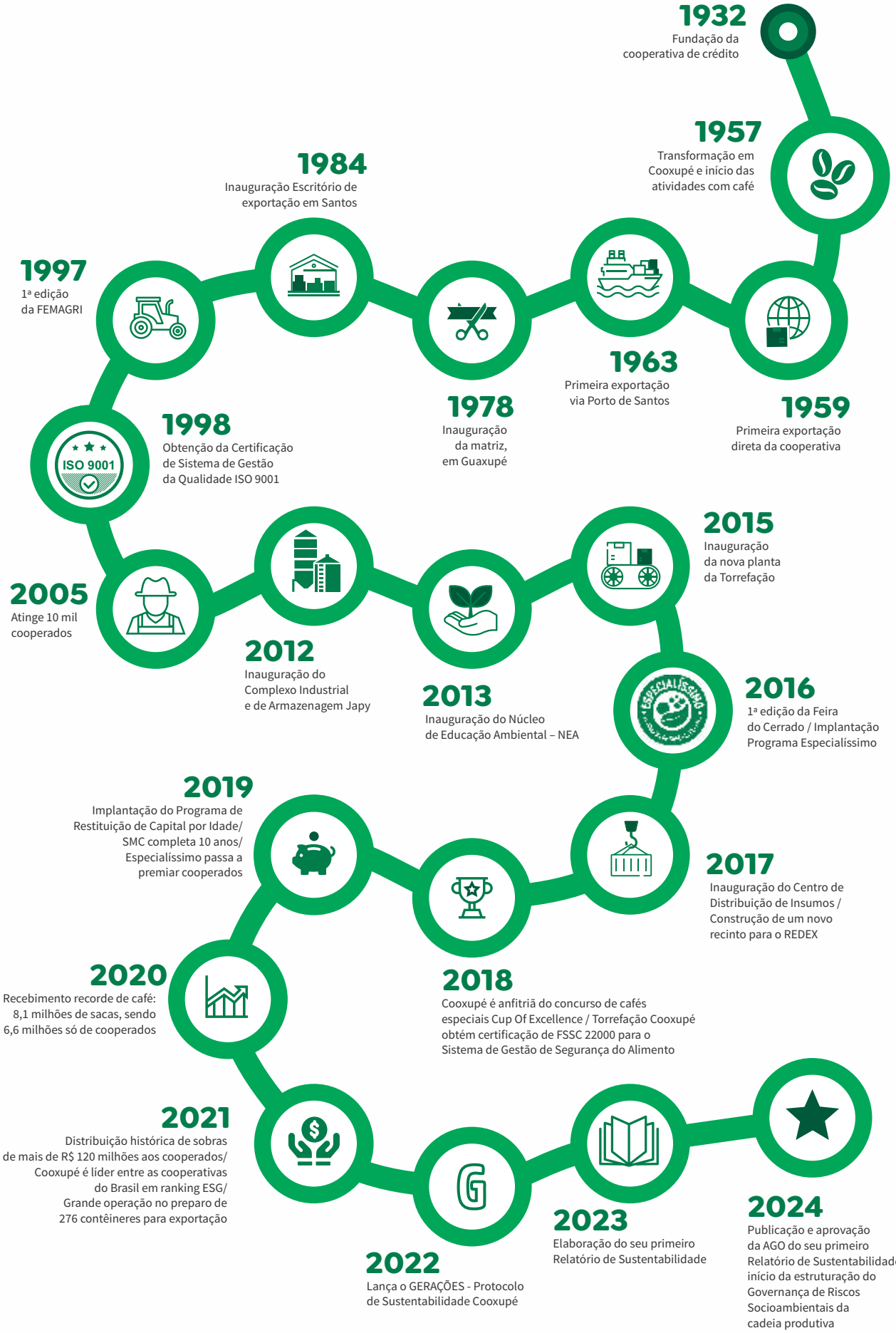
Desde 1959, há o esforço da cooperativa em avançar as fronteiras mundiais com o embarque de milhões de sacas de café verde para clientes em mais de 50 países nos 6 continentes. Atualmente, 80% das atividades da Cooxupé associam-se à exportação do café produzido pelos cooperados, desempenhando um papel fundamental no recebimento, processamento e comercialização do café. Em relação aos cooperados, mais de 20 mil deles são representados pela Cooxupé, em que majoritariamente dos associados são pequenos produtores agrícolas que dependem da agricultura familiar. Há o recebimento de 318 municípios em sua área de atuação, contemplando o Sul de Minas, Cerrado Mineiro, Matas de Minas e o média Mogiana Paulista, no estado de São Paulo.

As operações da Cooxupé contemplam 49 unidades de negócios, incluindo a matriz em Guaxupé, 12 núcleos, 09 filiais, 15 unidades avançadas, 12 postos de atendimento e um escritório de exportação em Santos. Além disso, a cooperativa possui armazéns e o Complexo Industrial Japy, um empreendimento logístico de última geração. Nessas regiões, a qualidade do café, seja ele natural ou cereja descascado, é reconhecida pela produção de cafés finos e ganha cada vez mais o mercado internacional.

cooxupé

HISTÓRICO

92 anos de cooperativismo marcados por conquistas, compromisso e responsabilidade



ATUAÇÃO: MERCADO, PRODUTOS E CLIENTES

GRI 2-6

A história da Cooxupé demonstra sua consagração no setor agropecuário. Sua atividade principal é a comercialização de café cru em grão, com recebimento em mais de 360 municípios da sua área de atuação.
Suas atividades secundárias contemplam:

- **Produção e comercialização de café torrado e moído.**
- **Produção e comercialização de rações e suplementos.**
- **Recebimento, armazenamento e comercialização de cereais.**
- **Comercialização de insumos agrícolas e veterinários.**
- **Produção e comercialização de óleo e torta de café.**
- **Serviços laboratoriais de análise de solo, folhas, fertilizantes e outros.**
- **Serviços de apoio agronômico ao produtor.**
- **Corretora de Seguros focada no agronegócio, residencial, veicular e vida.**
- **Vect.Ag, responsável pela intermediação de acesso ao crédito por meio de instituições financeiras.**

Atualmente, a cooperativa possui 5 marcas segmentadas em cafés torrados e moídos, cafés em grão, cafés especiais, monodoses, cappuccino, acessórios e máquinas:

Por meio da empresa subsidiária SMC Speciality Coffees, a Cooxupé tem ampliado sua presença na comercialização de cafés especiais e certificados. Concomitantemente, também realiza a venda de seguros aos cooperados, por meio da Cooxupé Corretora de Seguros Ltda.

Desde 2023, há a venda da linha de fertilizantes foliares Kafé, com produtos para cada fase da lavoura, sendo estas a pós-colheita, florada, expansão e granação. Além disso, a cooperativa tem em seu portfólio produtos à base de grão de café arábica verde, o Green Coffee Oil e o Green Coffee Scrub, ambos 100% vegetais.

Passou a oferecer serviços de obtenção de melhores condições de crédito aos cooperados por meio da Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A, empresa parceira e controlada pela Cooxupé, assim como, por meio da participação na Master Expresso, passou a oferecer soluções para linha de máquinas e café expresso.

Com relação à cadeia de fornecedores, esta é composta predominantemente pelos cooperados, responsáveis pelo fornecimento de café em grão cru. Para os demais produtos e serviços oferecidos, há uma diversidade de fornecedores, sendo estes organizados em empresas e cooperativas de insumos agrícolas, de implementos e máquinas agrícolas, de produtos veterinários, matérias-primas e ingredientes, de embalagens e de transporte.

Os clientes estão distribuídos em todo o Brasil e nos 6 continentes, sendo compostos por exportadores, importadores, distribuidores e torrefadoras em mais de 50 países.

ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

GRI 2-29

As relações estabelecidas ao longo dos anos da Cooxupé são prezadas. Por meio destas relações, houve a contribuição para o aumento do alcance da cooperativa no mercado e para o fortalecimento da marca, tornando-a competitiva. O papel de cada uma das partes interessadas é valorizado para a perenidade do negócio. O engajamento dos parceiros está previsto na construção do planejamento estratégico da Cooxupé, com a consideração de aspectos apontados pelos públicos de interesse na matriz de riscos estratégicos vigentes, com as oportunidades e ameaças avaliadas, e a definição de projetos para mitigar tais riscos.

Desta forma, os seguintes mecanismos para aproximá-los à cooperativa são estabelecidos, com o intuito de potencializar as iniciativas e compreender os impactos da organização:

1. **Identificação de Parceiros Relevantes:** A organização identifica e categoriza os parceiros relevantes, que incluem cooperados, funcionários, clientes, comunidades locais, ONGs, instituições financeiras, governos, organizações setoriais, incluindo certificadoras, parceiros comerciais e fornecedores.

2. **Diálogo e Consulta:** A organização estabelece canais de comunicação e consulta com esses parceiros. Isso pode envolver reuniões, pesquisas, consultas públicas, fóruns de discussão ou qualquer outro meio de interação. Para todos os públicos, realiza-se uma comunicação assídua nas páginas oficiais da cooperativa nas redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn), capaz de alcançar pessoas do mundo inteiro interessadas em acompanhar suas atividades.

3. **Feedback e Contribuições dos Parceiros:** A organização coleta feedback e contribuições dos parceiros. Isso pode fornecer insights valiosos para o desenvolvimento de políticas, a identificação de áreas de melhoria e a validação das medidas propostas.

4. **Indicadores e Metas de Desempenho:** A organização define indicadores e metas para avaliar a eficácia das medidas. Esses podem incluir métricas de desempenho financeiro, ambiental, social, entre outros.

5. **Coleta de Dados e Monitoramento:** A organização coleta dados relevantes para avaliar o impacto das medidas. Isso pode ser feito por meio de relatórios, análises de dados e avaliações periódicas.

6. **Relatórios e Comunicações Transparentes:** A organização elabora relatórios e comunicações transparentes para informar os parceiros sobre os resultados alcançados. Isso inclui o progresso em relação às metas estabelecidas e os impactos das medidas adotadas.

7. **Mecanismos de Feedback Contínuo:** A organização mantém canais de feedback abertos para os parceiros.

APP COOXUPÉ: SERVIÇOS NA MÃO DO COOPERADO

No aplicativo da cooperativa, os produtores encontram diversos serviços reunidos em uma mesma plataforma, trazendo facilidade e agilidade na rotina dos cooperados. Com um único usuário e senha, o cafeicultor associado tem acesso a todas suas informações junto à cooperativa e outras, como controle de estoque, resultado das análises laboratoriais, cotação do café, situação da bolsa de valores e do dólar, imposto de renda e demonstrativo de sobras.

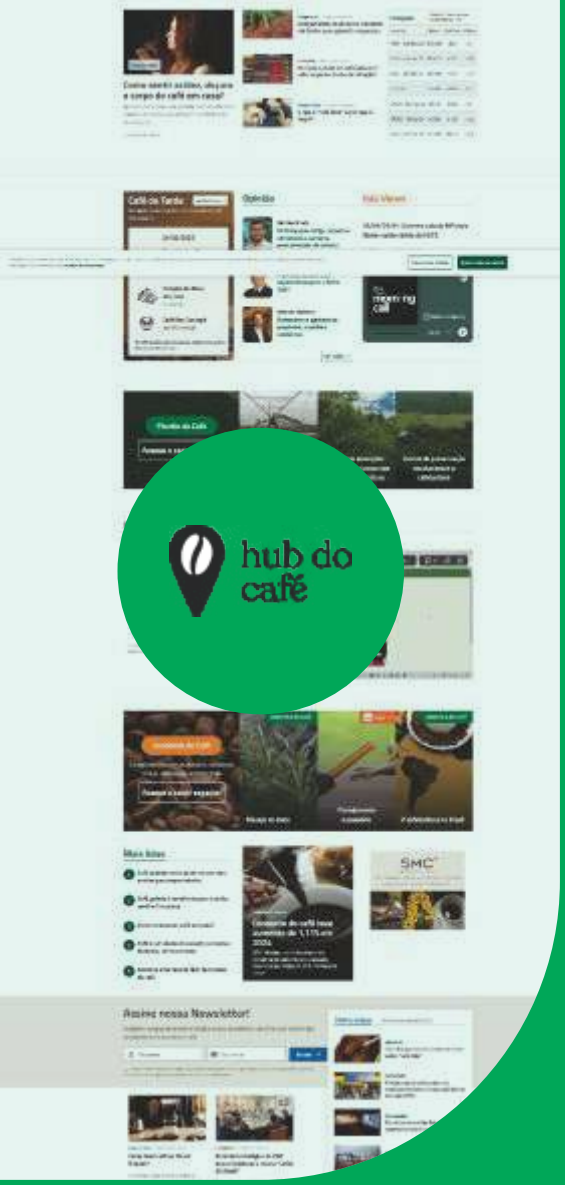
Comercialização do café direto no APP Cooxupé

Em maio, o aplicativo da Cooxupé trouxe uma novidade aos cooperados que, desde então, podem comercializar o seu café direto pelo app. O aplicativo avisa as variações no preço do café através de mensagens via push (aparecendo como alertas para os usuários). Com isso, a novidade dentro da plataforma trouxe mais praticidade e segurança para o produtor realizar suas transações do café, no local em que estiver.

Dentre os benefícios, o aplicativo conta com duas opções de comercialização, sendo à vista (recebimento no mesmo dia) ou até sete dias. Essa alternativa oferece maior flexibilidade para planejar os recebimentos de acordo com a necessidade de cada cooperado.

INCampo

Este aplicativo tem agilizado o atendimento ao cooperado por meio da integração das equipes técnica e comercial, possibilitando a consulta de produtos disponíveis nas lojas da cooperativa, a realização de cotações e pedidos, sem a necessidade do deslocamento do produtor. Também traz outros recursos para os agrônomos e técnicos de equipe, beneficiando o atendimento ao associado como, por exemplo, o registro de problemas detectados e recomendações de melhorias.



HUB DO CAFÉ: INFORMAÇÕES DIÁRIAS

Projeto de Brand Publishing da Cooxupé, o site nasceu em 2021 e, desde então, publica reportagens sobre o setor de café para as famílias cooperadas e para o público em geral interessado em acompanhar notícias sobre a cafeicultura. Assim, o Hub do Café fortalece a comunicação da cooperativa com uma plataforma de mídia proprietária relevante para os públicos da marca. Em todos os meses de 2024, o portal foi líder de audiência entre os veículos de comunicação focados em café.
O Hub é desenvolvido e dirigido pela Barões Brand Publishing, com produção de conteúdo autoral e curado pela Phábrica de Ideias, assessoria de comunicação integrada.

TROFÉU JATOBÁ 2024
O Hub do Café foi um dos ganhadores do Troféu Jatobá 2024. O site foi o case campeão, juntamente com a agência Barões Brand Publishing, do Prêmio de Excelência e Inovação em PR pela categoria Comunicação Digital/Agência-Butique. A premiação aconteceu em dezembro, em São Paulo.
O Prêmio Jatobá é um reconhecimento anual que seleciona as melhores práticas em Relações Públicas e Comunicação Corporativa no Brasil e na América Latina.

PUBLICAÇÕES
Desde a criação do Hub do Café, em 2021, foram publicadas mais de 2 mil matérias e mais de 100 web stories, reforçando o compromisso da Cooxupé em compartilhar conhecimento, fomentar o diálogo com seus públicos e promover a sustentabilidade no setor cafeeiro.

RESULTADOS DE 2024
Entre janeiro e dezembro do ano passado, foram publicadas 433 matérias e 55 web stories, consolidando o Hub como uma plataforma dinâmica e relevante para a disseminação de informações.

AS MATÉRIAS SÃO SEGMENTADAS DE ACORDO COM OS PÚBLICOS-ALVO ESTRATÉGICOS:
169 matérias voltadas para Cooperados, destacando práticas agrícolas sustentáveis, programas de incentivo e temas de interesse direto para os produtores.
119 matérias direcionadas ao Consumidor, com conteúdos educativos, dicas práticas e informações sobre o consumo consciente de café.
145 matérias dedicadas à Indústria, abordando tendências do mercado, dados de exportação e iniciativas de inovação no setor cafeeiro.

CONEXÃO E INTERAÇÃO: O CAFÉ MOVE AS REDES SOCIAIS

No ambiente digital, a Cooxupé reforça sua atuação se comunicando de forma direta e efetiva com o público. Em 2024, as principais redes socias (Instagram, Facebook e Linkedin) reuniram 140.930 mil seguidores, que buscam informações da cooperativa e do setor cafeeiro.

O Linkedin é a rede social que possui o maior número de seguidores, somando 50.777 pessoas, seguido pelo Facebook com 49 mil e Instagram com 41.153. Em relação a alcance, o Facebook continua sendo a principal rede social, somando mais de 6 milhões de pessoas alcançadas, seguido pelo Instagram com 3,5 milhões e Linkedin com 427 mil.

A Cooperativa conta ainda com um canal no Youtube com 5,7 mil inscritos, 218 vídeos e 361.264 visualizações.

Principais resultados e metas alcançadas em 2024

REDE	SEGUIDORES	ALCANCE TOTAL ESTIMADO	IMPRESSÕES E VISUALIZAÇÕES TOTAIS*
INSTAGRAM	41.153	3.592.896	**5.286.145**
FACEBOOK	49.000	6.603.305	**9.802.328**
LINKEDIN	50.777	427.769	**973.335**

*Número de vezes que os conteúdos foram vistos

VISITAS RECEBIDAS PELA COOXUPÉ

Ao longo de 2024, a Cooxupé recebeu a visita de diferentes públicos em suas instalações, o que fortaleceu a sua estratégia para engajamento dos parceiros, além de promover a troca de experiências, a soma de forças e o desenvolvimento do cooperativismo e da cafeicultura. Como principais visitas recebidas na cooperativa:

SUL-COREANOS
No dia 06 de março, a Cooxupé recebeu a visita dos parceiros sul-coreanos Soo Han Kim, Dan Stern, Noma Lee e Jason Jun. O grupo de estrangeiros e a equipe da cooperativa alinharam as demandas de cafés da Cooxupé para o país asiático.

MEDITERRANEAN SHIPPING DO BRASIL
A Cooxupé recebeu uma equipe da MSC Mediterranean Shipping do Brasil, no dia 26 de abril. O grupo conheceu a estrutura da cooperativa, com foco na apresentação dos desafios logísticos do comércio exterior brasileiro.

MITSUI E WOLTHERS
No dia 3 de abril, as equipes da Mitsui Sumitomo e da Wolthers & Associates Corretora de Mercadorias visitaram as instalações da Cooxupé. Mitsui Sumitomo é o maior grupo segurador da Ásia. Já Wolthers & Associates atua como um parceiro de serviços, trabalhando para estabelecer cooperação entre torrefadores, importadores, exportadores e produtores.

BANCO HOLANDÊS
Em maio, esteve na Cooxupé uma equipe do FMO - Banco de Desenvolvimento pertencente ao governo holandês e a algumas instituições financeiras privadas, que buscam investir recursos em empresas modelos que priorizem os impactos social e ambiental. O grupo conheceu as ações financeiras e ESG da Cooxupé, bem como as instalações e processos do café (desde a lavoura até a expedição). A visita na unidade durou cinco dias.

TORREFADORA DA SUÉCIA
A Cooxupé recebeu representantes da Torrefadora Löfbergs, da Suécia, em maio. O grupo foi recebido pelas equipes de Mercado Externo e de ESG e conheceu mais detalhes sobre o Protocolo Gerações e a forma como a cooperativa contribui para o desenvolvimento da sociedade. A Löfbergs é uma empresa familiar que iniciou suas atividades no café em 1906 e hoje se destaca no mercado europeu. Com um entendimento muito alinhado aos preceitos de responsabilidade social e ambiental da Cooxupé, a torrefadora é uma empresa que apoia intensamente o desenvolvimento do protocolo de sustentabilidade da cooperativa, sendo os primeiros a comprarem cafés produzidos dentro dos requisitos do “Gerações”.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
Em junho, a Cooxupé recebeu a diretora executiva da Organização Internacional do Café (OIC), Vanusia Nogueira, para uma reunião. O encontro contou com a presença da diretoria executiva da cooperativa, além de superintendentes e equipes das áreas: comercial, café, exportação, desenvolvimento técnico, ESG, comunicação e marketing e SMC. O objetivo da reunião foi compartilhar informações e atualizações referentes ao cenário mundial do café.

STARBUCKS
A Cooxupé recebeu, no dia 27 de junho, a visita de Ritesh Sharan, diretor do Farm Support Center Global da Starbucks, além dos agrônomos Bruno e Mateus da FSC Starbucks Brasil. Eles foram recebidos pelo superintendente comercial, Luiz Fernando dos Reis, pela gerente de Mercado Externo, Evelyse Silva Lopes, e equipe ESG. Na oportunidade, os representantes da Starbucks conheceram os produtores Marcos José Ribeiro Monteiro (da Fazenda Santa Mariana) e Roberto Cléber Cunha Carvalho (do Sítio Guaraná), que participam do programa de sustentabilidade C.A.F.E. Practices, focado no fornecimento ético de café regido pelas práticas de equidade na produção.

cooxupé

VISITAS

MINISTÉRIOS E ORGANISMOS INTERNACIONAIS
No dia 22 de julho, a Cooxupé recebeu a visita de representantes de ministérios, agências governamentais e organizações internacionais, além de uma equipe do Sistema OCB Nacional e do Sistema Ocemg, integrando parte da Jornada Cooperativa rumo à COP29, que explorou a atuação das associações mineiras em busca de soluções sustentáveis.

MINISTRO DO TRABALHO E EMPREGO VISITA COOXUPÉ
O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, esteve na cooperativa no dia 20 de agosto para conhecer as instalações da Cooxupé. Ele também participou de uma Mesa de Diálogo com trabalhadores e empregadores sobre os desafios para a promoção do trabalho decente na cadeia produtiva do café do Sul de Minas Gerais.

Marinho defendeu a importância da cafeicultura para a economia brasileira e a necessidade do diálogo. Ele também disse, na ocasião, que a experiência vivida na Cooxupé serviria para energizar outras regiões do estado e do país para o estímulo do trabalho decente no setor. O ministro ainda reforçou que as leis devem vir para facilitar a tarefa da fiscalização e que o instrumento mais poderoso para a solução de qualquer problema é o diálogo.

Na oportunidade, houve a assinatura de um termo aditivo para a inclusão do Instituto Federal do Sul de Minas ao Pacto Nacional do Café, que promove as boas práticas trabalhistas, a sustentabilidade e a responsabilidade social na cafeicultura.

CHINA CONSTRUCTION BANK - CCB BRASIL
No dia 18 de setembro, a Cooxupé recebeu a visita da China Construction Bank - CCB Brasil. Estiveram na cooperativa Adilson Fernandes D'Ávila, Li Deming, Aroldo Pereira Helene e Juliano Garde Nahime, todos representantes do banco chinês no Brasil. O encontro reforçou a importância da cooperativa no cenário global do café.

GREEN SIGHT
No dia 8 de outubro, um grupo de russos, da empresa Green Sight, esteve na Cooxupé para conhecer a estrutura da cooperativa e os processos de armazenamento, classificação e preparo do café para exportação. A visita também fortaleceu os laços comerciais.

PLATAFORMA GLOBAL DO CAFÉ
Representantes da Plataforma Global do Café, associação com mais de 140 membros de todos os segmentos da cadeia produtiva cafeeira, estiveram na Cooxupé no dia 26 de novembro. O grupo foi recepcionado pelo superintendente comercial, Luiz Fernando dos Reis, e pela equipe ESG da Cooxupé. Os visitantes foram até a propriedade do cooperado Laércio Aparecido Silva, em Guaxupé, que integra um novo projeto, em parceria com a plataforma GCP, para adequação do sistema de esgotamento sanitário rural.

OUTRAS VISITAS EXTERNAS REALIZADAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA

Campos Gerais, Coromandel e Araguari

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, visitaram o núcleo de Campos Gerais/MG, no dia 15 de março, para acompanhamento do encerramento das obras no terreno adquirido para a expansão da unidade da cooperativa no município. Ainda na mesma semana, eles visitaram outras filiais da cooperativa no Cerrado Mineiro. O primeiro encontro aconteceu em Coromandel/MG e, na sequência, em Araguari/MG, onde, também, foi realizada uma reunião na prefeitura da cidade. Nos núcleos, a equipe da Cooxupé discutiu pontos relevantes e assuntos relacionados às unidades de atendimento nestas regiões de atuação da cooperativa.

Rondônia

A diretoria executiva da Cooxupé fez uma viagem para Rondônia, durante o mês de junho, para conhecer a cafeicultura local e os robustas amazônicos, ou seja, o café produzido na região. Durante a viagem, a equipe foi às cidades de Cacoal, Rolim de Moura, Novo Horizonte do Oeste, Nova Brasilândia d'Oeste, Seringueiras e São Miguel do Guaporé. Além de visitar lavouras cafeeiras de produtores rurais, o grupo da Cooxupé também conheceu a comunidade indígena Suruí, que também produz o grão.

PORTAS ABERTAS

Reestruturado desde 2020, o Programa Portas Abertas traz a oportunidade para que grupos de cooperados e de produtores de café que intencionam se tornar associados visitem a Cooxupé e saibam como funcionam na prática a rotina e processos de trabalho da cooperativa. Durante os encontros, os participantes conhecem as instalações, os novos investimentos estruturais, visitam departamentos, assistem palestras sobre o cooperativismo e reúnem-se com a diretoria para uma conversa sobre as impressões do dia, expectativas e sugestões.

A Cooxupé também recebe, por meio do Programa, visitas internacionais, de cooperativas, empresas, instituições de ensino e da comunidade. Em 2024, foram recebidas 1.255 visitantes. Confira quais:

Janeiro: Altinópolis/SP, Caconde /SP, Três Corações/MG, Ouro Fino/MG.
Março: Guaxupé/MG, Cabo Verde/MG, ESALQ/USP Piracicaba, Araguari/MG.
Abril: São Sebastião do Paraíso/MG, Associação de Apoio aos Deficientes de Guaxupé, Escola Estadual "Pedro Saturnino" de Cabo Verde, Itamogi/MG.
Maio: Elói Mendes/MG, Campestre/MG, Universidade Purdue – Estados Unidos, cooperativa Veiling.
Junho: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA-USP) de Ribeirão Preto/SP.
Julho: Unesp, FEA-USP, Senar Monte Santo de Minas.
Agosto: CocoaAction e mais 19 instituições, Emater.
Outubro: Claraval/MG e Ibiraci/MG, Carmo do Rio Claro/MG e Alterosa/MG, Escola Estadual Bolivar Boanerges da Silveira, de Alterosa/MG.
Novembro e Dezembro: Boa Esperança/MG, Cabo Verde/MG, Alpinópolis/MG, Machado/MG, Ourofino, São Pedro da União/MG, curso de Agronomia da Universidade Federal de Viçosa, Escola Estadual Mojar Luiz Zerbini de Guaxupé, Campestre.

COOXUPÉ PRESENTE EM VÁRIOS EVENTOS DO SETOR

REUNIÃO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA
No dia 20 de fevereiro, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, participou de um debate on-line promovido pelo Departamento de Café, da Sociedade Rural Brasileira (SRB). A reunião contou com a participação de outras lideranças do setor cafeeiro, discutindo temas como a visão do setor produtivo de café, condições climáticas, produção, preço e regulamentação europeia.

FENICAFÉ 2024
Considerada a maior feira da cafeicultura irrigada do Brasil e uma das principais na divulgação de tecnologias no segmento de irrigação, a Fenicafé - Feira Nacional da Cafeicultura Irrigada aconteceu de 16 a 18 de abril, em Araguari/MG.

INAUGURAÇÃO APAMIG
A Cooxupé, por meio de sua diretoria executiva e colaboradores, participou no dia 29 de abril da inauguração do posto da APAMIG - Associação de Preservação Ambiental de Minas Gerais, em Guaxupé. A solenidade contou com representantes de diversas outras entidades como IMA Guaxupé, Emater, Prefeitura Municipal da cidade, INPEV e Recicla Guaxupé.

A APAMIG é uma instituição sem fins lucrativos com foco em receber e fazer o descarte correto das embalagens de defensivos agrícolas utilizadas por produtores rurais nas propriedades. Desde o início das atividades da APAMIG, a Cooxupé se tornou parceira do trabalho e credenciou suas unidades para o encaminhamento das embalagens pelos produtores ao posto de recebimento e nos recebimentos itinerantes realizados pela Associação.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO CAFÉ EM SANTOS

O Seminário Internacional do Café – Santos Brasil 2024 aconteceu entre os dias 21 e 23 de maio, pela primeira vez na cidade santista. Organizado a cada dois anos, a 24ª edição do evento contou com uma extensa programação de palestras e debates, apontando importantes rumos e cenários para o setor cafeeiro.

No dia 22 de maio, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, foi o mediador do painel "Mercado Café - CEOs: O excedente atual é suficientemente grande para satisfazer as necessidades do mercado?", com a participação de Teddy Esteve, Diretor Geral na ECOM; Trishul Mandana, Diretor Geral de Café na Volcafé; e Bem Clarkson, Diretor Global da Plataforma de Café da Louis Dreyfus Company. O painel foi dividido entre os tópicos Oferta e Demanda, Qualidade e Blend, Mercado e Finanças, Logística no Brasil, Sustentabilidade e Mudanças Climáticas.

Já o debate sobre "Infraestrutura: impactos na movimentação de cargas" contou com diversos palestrantes, dentre eles o gerente administrativo de exportação da Cooxupé, Ronald Moraes.

A Torrefação também esteve presente no evento como a cafeteria oficial do Seminário.

FEIRA NA CHINA

A convite da Associação Internacional de Indústria Alimentícia da China, a Cooxupé participou da terceira edição da Cofair, feira voltada para o crescente mercado de café no território chinês.

O evento é um incentivo do setor industrial da China, apoiado pelo governo local, com o objetivo de fomentar o setor no país asiático. Durante três dias, segundo a organização da feira, 300 expositores de todos os setores envolvidos e cerca de 7 mil visitantes marcaram presença na Cofair.

ENCA 2024

No mês de junho, em Campinas/SP, a Cooxupé esteve presente no 10º Enca – Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias, onde o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo participou do painel "Governança e Estratégias das Cooperativas Agro", comentando sobre a cultura organizacional da cooperativa, governança e sobre os avanços do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista.

CONGRESSO ABAG

O 23º Congresso Brasileiro do Agronegócio, realizado em agosto, pela ABAG e pela B3 - a bolsa do Brasil, reuniu diversas lideranças do setor, dentre elas a Cooxupé.

O evento integra a agenda dos principais formadores de opinião e dos executivos que atuam no agronegócio brasileiro. Em 2024, o tema do congresso e da palestra inaugural foi Biocompetitividade. A programação do Congresso seguiu com palestras e painéis sobre Geopolítica e Sustentabilidade, Clube Fragmentado: O Brasil será associado?, Competitividade e Oportunidades, entre outros. Houve também o lançamento do livro "Alysson Paolinelli: Agricultura Gigante e Global".

AGROSUMMIT BRADESCO BBI

O evento realizado no dia 11 de setembro, em São Paulo, reuniu executivos das principais empresas do agronegócio para discutir os rumos do setor. O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, participou do Painel Grãos ao lado de Paulo Sousa, CEO da Cargill, e de Luiz Dumoncel, CEO da 3Tentos. Os executivos abordaram sobre um cenário desafiador no mercado de grãos e as principais oportunidades de exportação para o café brasileiro.

138º CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ E 6º FÓRUM DOS CEOS E LÍDERES GLOBAIS

Entre os dias 9 e 12 de setembro, a gerente ESG da Cooxupé, Natalia Fernandes Carr, participou do 138º Conselho Internacional do Café (ICC) e do 6º Fórum dos CEOs e Líderes Globais, em Londres, Inglaterra. Os eventos, promovidos pela Organização Internacional do Café (OIC), reuniram líderes globais do setor para debater os rumos da cafeicultura e sua importância para o desenvolvimento econômico e sustentável. No Fórum, a Cooxupé foi convidada para participar do painel sobre Renda Próspera.

ENCOFFEE 2024

O Encontro de Gestão dos Cafeicultores foi realizado em outubro, em Uberlândia/MG. O presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo participou do painel "Novo Cenário do Mercado Global de Café em Tempos de ESG e de Novas Regras ao Fluxo do Comércio", enfatizando a importância da sustentabilidade e da inovação na produção de café.

O evento também trouxe à tona as consequências das mudanças climáticas na cafeicultura, que têm levado a safras menores e exigido uma gestão cuidadosa por parte dos produtores, além das tendências do mercado, perspectivas econômicas e a gestão de riscos, destacando a relevância do cooperativismo na promoção de boas práticas agrícolas.

10ª AGTECH MEETING

O vice-presidente Osvaldo Bachião Filho foi um dos painelistas do tema “A reinvenção das cooperativas e distribuidores para se tornarem catalisadores da tecnologia no campo”, durante a 10ª edição Agtech Meeting, ocorrida em Piracicaba/SP, em outubro.

O painel discutiu o papel vital das cooperativas e distribuidores na transformação tecnológica do agronegócio. Osvaldo enfatizou a importância da tecnologia como ferramenta essencial para aumentar a produtividade e a rentabilidade dos cooperados.

LANÇAMENTO DO NOVO CICLO DO PEIEX

A Cooxupé esteve presente no lançamento do novo ciclo do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), realizado em São Paulo no mês de outubro. O lançamento reuniu importantes autoridades, incluindo o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. O PEIEX, criado pela ApexBrasil, tem como principal objetivo capacitar empresas brasileiras para exportar de forma planejada e segura, com o suporte de especialistas em comércio exterior.

SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ

A Cooxupé participou da Semana Internacional do Café 2024, realizada em Belo Horizonte/MG, em novembro. Considerada um dos maiores eventos globais do setor cafeeiro, a SIC é o encontro de profissionais que conecta e gera oportunidades para toda a cadeia do grão brasileiro.

A cooperativa participou da abertura oficial do evento e, depois, firmou parceria com a Epamig (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais) e com a pesquisadora Madelaine Venzon para a implantação de um projeto inovador focado na cafeicultura regenerativa. Ainda na SIC, cooperados que integram o Programa Nespresso AAA de Qualidade Sustentável foram premiados por toda dedicação e trabalho em parceria com a empresa.

A parceria entre Yara e Cooxupé no fornecimento de fertilizante lower carbon a cooperados também foi tema de painel. A SMC e a Torrefação marcaram presença, apresentando os cafés da cooperativa, além de estreitar relacionamento com o público do evento.

DIA DE CAMPO CVT

Em novembro, a Cooxupé e os profissionais do Departamento de Desenvolvimento Técnico participaram do “Dia de Campo CVT Café”, promovido pelo Sistema FAEMG Senar, em parceria com a cooperativa, Banco do Brasil, Sindicato dos Produtores Rurais de Guaxupé, CVT e IFSULDEMINAS. O encontro foi sediado no Centro de Validação Tecnológica (CVT).

A iniciativa realizada na Fazenda Experimental de Guaxupé atraiu quase 200 pessoas, entre produtores, técnicos e lideranças, com o objetivo de compartilhar conhecimentos sobre práticas de gestão, novas cultivares, impacto climático e métodos de irrigação. O encontro destacou o papel da tecnologia na sustentabilidade e rentabilidade da cafeicultura, reforçando o compromisso com o desenvolvimento rural.

EXPANSÃO NO MERCADO BRASILEIRO

torrefação cooxupé 40 ANOS

Em 2024, a Torrefação Cooxupé comemorou quatro décadas de plena atividade, registrando uma trajetória de sucesso e crescimento.

Sua fundação aconteceu em setembro de 1984, quando naquela época a cooperativa contava com um pequeno torrador e fazia seu próprio café para servir aos visitantes. Diante disso, existia um anseio do cooperado em ter seu café industrializado.

A cooperativa investiu em um imóvel na cidade de Guaxupé/MG, que passou por ampliação das instalações em 1994. Um dos destaques da história da indústria foi em 2015, quando passou a operar em nova planta construída no Complexo Japy, elevando substancialmente a produção da Torrefação.

Atualmente, a família de café torrado e moído da Cooxupé, que inclui as marcas Evolutto e Prima Qualità, está presente nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, com objetivo de expansão para outras regiões brasileiras.

QUANTIDADE DE COLABORADORES: 171
CAFÉ CRU PROCESSADO EM SACAS: 276.312 SACAS
CAFÉ PRODUZIDO: 13.738.550 KG

Sociedade com Master Expresso marca entrada da Cooxupé no mercado corporativo

Em 2024, a Cooxupé anunciou, junto com a Mirante Investimentos, uma sociedade com a empresa Master Expresso, passando a atuar em um novo mercado: o de oferecer soluções de café para o ambiente corporativo. A operação neste nicho está acontecendo por meio da Torrefação.

Com a sociedade, a cooperativa diversifica seus negócios, tendo como principal intuito a complementação dos serviços oferecidos: unindo a prestação de serviços da Master Expresso, com a experiência da Cooxupé em originar cafés de suas famílias cooperadas e a administração de investimentos da Mirante.

A Master Expresso atua no mercado corporativo da região metropolitana de São Paulo há 27 anos. A sociedade, firmada no ano passado, vem fortalecendo o serviço nessa área, com objetivo de expansão para todo estado paulista e, posteriormente, para o Brasil.

Certificação SGSA Torrefação

QUALIDADE E SEGURANÇA DO ALIMENTO

A Torrefação renovou sua certificação de segurança do alimento, após passar por auditoria externa periódica FSSC 22000 de transição para a versão 6.0 no Sistema de Gestão de Segurança do Alimento, em novembro.
A FSSC 22000 é um esquema de certificação baseado na norma ISO 22000, reconhecida internacionalmente. O Sistema de Gestão de Segurança e Qualidade do Alimento da indústria torrefadora foi certificada pela empresa internacional DNV.

Torrefação está entre os principais fornecedores de café no ranking da SA+ Varejo
A Torrefação da Cooxupé foi contemplada como um dos principais fornecedores de café do Brasil pelo ranking da SA+ Ecossistema de Varejo. A revista é referência do setor e entrevistou 3.533 varejistas de todo o País.
Todos citaram três marcas que consideram as mais vendidas em ordem de importância nas categorias pesquisadas. Cada resposta tinha um peso de 1 a 3. Além disso, os pesquisadores ponderaram os pesos das indicações para calcular o índice de lembrança ou índice de preferência. Para conhecer os Top Fornecedores, somaram o share de todas as marcas de cada empresa, ranqueando as cinco com maior percentual de preferência.
No levantamento, a Torrefação da Cooxupé conquistou o 4º lugar entre os principais fornecedores de café do Brasil. Já o café Evolutto foi o 7º mais lembrado pelos varejistas.

PRESENTE NO RANKING TOP 5 DA REVISTA SUPERVAREJO
A indústria torrefadora da Cooxupé se destacou na terceira edição do ranking Líderes do Varejo On-line, realizado pela Revista SuperVarejo, em parceria com a Scanntech Brasil. A pesquisa aponta os maiores fornecedores em faturamento do canal de e-commerce no país. A Torrefação foi destaque na categoria “café moído”, integrando o Top 5 da Região Sudeste.

EVOLUTTO E PRIMA QUALITÀ: NOVO CAFÉ E NOVAS EMBALAGENS

A Torrefação da Cooxupé lançou, durante a Femagri 2024, a versão Premium do café Evolutto e, também, as novas embalagens da marca Prima Qualità. Os novos produtos atendem às tendências de mercado e do comportamento do consumidor de café.

O café Evolutto Premium é superior, 100% arábica, com origem nas famílias produtoras do Sul de Minas e do Cerrado Mineiro.

Já a marca Prima Qualità, voltada a cafés gourmet e especiais, ganhou novas embalagens, após a realização de pesquisas para atender aos anseios do consumidor. Trata-se de uma embalagem mais minimalista e sofisticada, com mais informações sobre a qualidade dos produtos e a transparência da cooperativa, além do destaque para o perfil sensorial do café e a inclusão do selo Cooxupé, que gera curiosidade na leitura e valoriza a produção regional e a preocupação social da cooperativa.

TORREFAÇÃO PRESENTE EM EVENTOS

Ao longo de 2024, a indústria da Cooxupé esteve presente em diversos encontros, ampliando a divulgação dos cafés produzidos pelo Torrefação a diversos públicos. Entre os eventos estão:

- 1ª Reunião de Chanceleres do G20;
- SRE Trade Show – Super Rio ExpoFood;
- Apas Show, a maior feira supermercadista do mundo;
- Rio2C, o maior evento de criatividade da América Latina;
- APAS Experience;
- 1º Cooxupé Conecta São Paulo;
- Rio Coffee Nation.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A estruturação do modelo de negócio da Cooxupé está embasada em sua capacidade na geração e compartilhamento de valor sustentável, alinhando-se com a essência do cooperativismo. É um modelo de responsabilidade social, a partir da união das pessoas movidas pelos mesmos propósitos, para a ampliação do desenvolvimento e da prosperidade dos cooperados e das comunidades locais.

O modelo está estruturado nas linhas de atuação apresentadas no capítulo de Atuação: Mercado, Produtos e Clientes, as quais estão em sinergia com o objetivo da Cooxupé de aumentar a participação nos mercados em que atua através do atendimento às necessidades dos clientes e aos requisitos aplicáveis ao negócio para consolidar a imagem da Cooxupé através de uma gestão responsável. Desta forma, visa-se garantir a viabilidade do negócio e ser a melhor opção aos cooperados, incrementando agronegócios com ênfase no café. Como alicerce de todas as iniciativas, a cooperativa está determinada em ter uma equipe de colaboradores comprometidos e qualificados que atendam aos requisitos exigidos para os cargos e que possam desenvolver suas atividades de forma segura. Deve-se garantir continuamente a qualidade e segurança dos produtos através da padronização e modernização dos processos.

O Planejamento Estratégico da cooperativa foi elaborado em 2020 em conjunto com consultoria especializada Ernst & Young e, a partir de sua estruturação, foi criada a área de Estratégia, Inovação e Desenvolvimento. Responsável por acompanhar, revisar, disseminar e avaliar o plano e as carteiras de projetos. Para criação da estratégia junto à consultoria, foram realizadas pesquisas e análises sobre o mercado de café. Ao todo, 150 partes interessadas participaram de workshops e entrevistas, gerando assim as 7 agendas estratégicas até 2028, consideradas a base da estratégia da cooperativa. Para cada agenda são estabelecidos o nível de importância, os seus objetivos, como deverá ocorrer a implementação, a partir de macros projetos e pela atribuição de responsáveis, e a definição de evidências. Por meio de um comitê, a estratégia da cooperativa é acompanhada mensalmente e passa por revisões pontuais.

Em 2024, os temas que apresentaram maior relevância e abordados em cada agenda estratégica foram:

CAFÉ É COM A COOXUPÉ - AGENDAS ESTRATÉGICAS

1. Liderança do Café Sustentável: Incentivo aos cooperados para a adoção de tecnologias sustentáveis; Expansão da comunicação corporativa; Fortalecimento das relações de trabalho na cafeicultura; Atualização e ampliação do protocolo Gerações; Programa de incentivo a práticas regenerativas;
Capacitação contínua e suporte técnico especializado.

2. A Cooxupé é por onde passa o café: Expansão global do café verde e novos mercados. Maior participação nos clientes atuais; Crescimento da base de cooperados; Avanço do projeto de ida ao mercado da SMC, ampliando a presença internacional; Fortalecimento da marca Cooxupé no mercado de café verde; Aumento da participação dos cooperados.

3. Transformação do atendimento ao cooperado
Ampliação dos serviços financeiros; Expansão do portfólio de insumos e tecnologia; Oferta de pacotes completos de soluções integradas; Reestruturação da equipe técnica e comercial; Maior presença em eventos técnicos e capacitações; Parcerias estratégicas com instituições de ensino e pesquisa.

4. Evolução do cooperado agro 4.0: SISMET – ferramenta de previsão meteorológica em tempo real; SAD – Sistema de Aviso de Doenças: tecnologia preditiva para controle da ferrugem e phoma; Cultivares – suporte na escolha das melhores variedades de café para cada cooperado; Validação do uso de drones na cafeicultura; Fórum Café e Clima; Starlink – utilização pela equipe técnica e comercial, proporcionando conectividade em locais onde não há cobertura, permitindo acesso a informações e orientações personalizadas no atendimento no campo ao cooperado.

5. Segmentar para conquistar: Projeto piloto com cooperados de Altinópolis, Alpinópolis, Araguari, São Pedro da União e Lambari; Treinamento de equipes e implementação de ações estratégicas personalizadas; Acompanhamento de dados e análise de resultados na fase final do projeto.

6. Cooxupé da Fazenda à Xícara: Crescimento da torrefação com resultados sólidos; Expansão para novos mercados e regiões; Aprimoramento da plataforma de e-commerce; Inovação no portfólio para atender diferentes perfis de consumidores.

7. Organização do futuro: Planejamento e dimensionamento do quadro de pessoas; Avaliação de desempenho e Plano de Desenvolvimento Individual; Gestão de carreira com movimentação horizontal e matrizes estruturadas; Pesquisa e estruturação da política de remuneração; Gestão do clima organizacional e fortalecimento da cultura corporativa; Presença em eventos e hubs de inovação voltados ao agronegócio; Avaliação de startups com soluções voltadas para a cafeicultura.

CONEXÕES ESG

AGENDA ESG

Desde a sua fundação, a Cooxupé tem a preocupação com os aspectos ESG (do inglês: Environmental, Social and Corporate Governance, em tradução livre: Governança Ambiental, Social e Corporativa), considerando os princípios do cooperativismo, que se alinham à sustentabilidade. A partir de 2022, consolidou-se a estruturação da agenda ESG dentro da cooperativa, proporcionando maior robustez às iniciativas que já faziam parte da cultura da organização. Por meio da criação de novos projetos, direcionados pelos temas materiais, houve o fortalecimento da governança nesta temática, a criação de políticas, diretrizes e procedimentos para as práticas ambientais e sociais nos negócios e na relação com as partes interessadas, assim como foram estabelecidas as diretrizes para prevenir e gerenciar riscos, impactos e oportunidades na esfera de influência da organização.

A área específica de ESG, criada em 2022, responsabiliza-se em tracionar a agenda ESG na organização. Em conjunto com a área, são contratadas consultorias especializadas para apoiar na construção de diretrizes ESG e alinhar as práticas com as exigências do mercado.
Como uma das conquistas da agenda no ano 2024, houve a publicação do 1ª relatório de sustentabilidade em conformidade com o Global Reporting Initiative (GRI), referente ao ano de 2023. Como continuidade da Jornada ESG, a Cooxupé acompanhou os indicadores definidos no ciclo anterior, sem a inclusão de novos. Além disso, houve a continuidade de divulgação e ampliação nos trabalhos de adesão dos cooperados ao Gerações - Protocolo de Sustentabilidade Cooxupé, o qual teve importantes reconhecimentos em nível nacional e internacional. O Gerações obteve a equivalência pela GCP, tornando a Cooxupé a 1ª cooperativa do mundo a conquistar reconhecimento da Plataforma Global do Café. O Mecanismo de Equivalência avalia um conjunto de critérios socioambientais. Houve o desenvolvimento de um aplicativo para aplicação dos checklist do Gerações e também do Mapa de Riscos Socioambientais, esse último, dentro do processo de implementação do sistema de Gestão de Riscos Socioambientais de sua cadeia de suprimentos.

O Gerações manteve, junto à ABIC, o reconhecimento dentro do seu Programa Cafés Sustentáveis do Brasil ABIC e foi reconhecida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) com o Programa de Promoção de Boas Práticas Agrícolas, reafirmando o compromisso com uma cafeicultura responsável e sustentável.

A Cooxupé implantou a due diligence através da Brain AG, desenvolvida pela parceria entre Cecafé e Serasa Experian, para realizar o monitoramento, atestar a rastreabilidade do café e o atendimento aos requisitos legais European Union Deforestation Regulation – EUDR, que se trata de um Regulamento para Produtos Livres de Desmatamento após 31 de dezembro de 2020. Embora o prazo para comprovação de produtos do agro produzidos em áreas livre de desmatamento entre em vigor em 30 de dezembro de 2025, a Cooxupé já está adequada a esse regulamento e os embarques já acompanham toda documentação que atesta a regularidade dos produtos importados pelos países da EU.

A Cooxupé, desde o ano de 2024, vem estruturando a gestão de seus programas socioambientais e o plano de comunicação ESG, o qual inclui criação de uma página ESG da organização. Por fim, a organização seguiu suas atividades do NEA - Núcleo de Educação Ambiental, incluindo a restruturação das atividades e a retomada das práticas de educação ambiental junto às crianças das comunidades locais.

Para o ano 2025 os desafios são dar continuidade ao processo de estruturação do ESG, assim como iniciar a avaliação para o alinhamento e atendimento às novas normas de relato de sustentabilidade do Brasil e da União Europeia, especificamente às Normas IFRS S1 e S2, dedicadas respectivamente ao relato de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade em geral e ao clima. Também tem como objetivo concluir o APP e iniciar a aplicação em campo dos checklists Gerações e demais programas junto aos cooperados, assim como a implantação do Sistema de Gestão de Riscos Socioambientais e continuar os esforços em levar apoio aos cooperados, e ainda, a partir desse mapeamento, estabelecer indicadores e metas para os riscos significativos.

cooxupé

GERAÇÕES

PROTOCOLO DE SUSTENTABILIDADE COOXUPÉ

JÁ É REFERENCIADO MUNDIALMENTE E CONQUISTA IMPORTANTES RECONHECIMENTOS

2024 foi um ano muito importante para o Gerações, com significativos avanços. O Protocolo de Sustentabilidade da Cooxupé, implantado em 2022 e lançado ao mercado em 2023, é o cerne do compromisso da cooperativa com a agenda ESG.

Por sua seriedade e compromisso com uma cafeicultura sustentável, ao longo do ano o Gerações foi apresentado em importantes eventos internacionais, como a COP29, e reconhecido por importantes órgãos, como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, como um programa que desempenha as boas práticas agrícolas.

ESG

E: Foco no ambiente (Environmental)
Abrange os aspectos e análises de emissões de gases de efeito estufa, eficiência elétrica/hídrica e descarte de resíduos. Significa um importante papel da organização na prevenção de danos ambientais.

S: Foco na Sociedade (Social)
Este pilar representa como as empresas se relacionam com as comunidades onde estão inseridas, incluindo transparência, cadeia de produção e a satisfação do funcionário, assim como o cumprimento da legislação trabalhista e atenção aos direitos humanos.

G: Foco no corporativo (Governance)
Pilar que conduz a transparência nas ações, assegurando os aspectos ambientais e sociais, assim como a gestão de modo sustentável em consonância com os interesses de seus públicos.

É uma ferramenta de melhoria contínua no caminho da sustentabilidade que se subdivide em níveis de avaliação ambiental, social e econômica. É um protocolo inclusivo que vem desde sua criação, contemplando os cooperados da Cooxupé, independentemente do tamanho de sua produção e realidade cafeeira.

A cooperativa disponibiliza uma equipe capacitada para dar todo o suporte necessário aos cooperados e cooperadas para que possam ajustar suas práticas e, assim, cumprir todos os requisitos listados no protocolo, de modo a fornecer café com qualidade, procedência e alinhado com um ponto de vista ético e em harmonia com o meio ambiente e às comunidades.

Cafés produzidos dentro dos requisitos do Protocolo Gerações recebem prêmio

No mês de maio, a Cooxupé iniciou o pagamento da premiação aos cooperados inseridos no Protocolo Gerações e que tiveram seus cafés produzidos dentro dos requisitos estabelecidos pelo programa de sustentabilidade da cooperativa, comercializados no mercado internacional.

A premiação, destinada aos cooperados que estão no nível máximo dos requisitos, reconhece o trabalho realizado pelos produtores que ajustaram suas práticas no campo em prol da sustentabilidade. Na ocasião, os produtores associados da Cooxupé foram beneficiados com a distribuição de R$401 mil, correspondendo a um percentual repassado por saca de café (40.134 sacas) comercializada da safra 2023.

29ª EDIÇÃO DA CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS

A Cooxupé esteve presente na COP29, realizada em novembro, em Baku, capital do Azerbaijão, onde apresentou suas ações sustentáveis na cafeicultura. A gerente ESG, Natalia Fernandes Carr, participou do painel "O papel das cooperativas no avanço da ação climática" e abordou a importância do cooperativismo para o setor e como o modelo de negócios exercido pela Cooxupé promove o desenvolvimento sustentável e é fundamental para enfrentar os desafios climáticos globais.

O Protocolo Gerações e outras iniciativas desenvolvidas pela cooperativa, como o Núcleo de Educação Ambiental (NEA), o projeto Minas D'Água e o programa Cafeicultura Regenerativa Tropical, também foram apresentados no evento.

A 29ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2024 reuniu líderes mundiais, representantes de governos, empresários e ativistas que discutiram o futuro do planeta, a transição energética e as alterações climáticas no mundo.

Cooxupé também esteve presente na primeira etapa da Imersão Pré-COP 29

No dia 05 de abril, a Casa do Cooperativismo recebeu, em Brasília, representantes de órgãos governamentais para a 1ª Etapa da Imersão Pré-COP, promovida pelo Sistema OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras. A equipe ESG da Cooxupé apresentou seu trabalho no setor, mostrando 18 iniciativas sustentáveis lideradas pela cooperativa.

Protocolo é apresentado em evento nos Estados Unidos

A Cooxupé participou da Specialty Coffee Expo, de 12 a 14 de abril, em Chicago, nos Estados Unidos. Um dos principais eventos de cafés especiais no mundo, a feira é promovida pela Specialty Coffee Association (SCA) e é reconhecida como a maior do setor cafeeiro nas Américas. No dia 13 de abril, a cooperativa participou de um painel com cinco representantes da área de diferentes países, debatendo estratégias de fornecimento sustentável com o compromisso de reduzir as emissões de gases de efeito estufa e, ainda, como encontrar o sucesso dentro do novo paradigma regulatório global. A equipe ESG da Cooxupé teve a oportunidade de apresentar a cooperativa e o Protocolo Gerações.

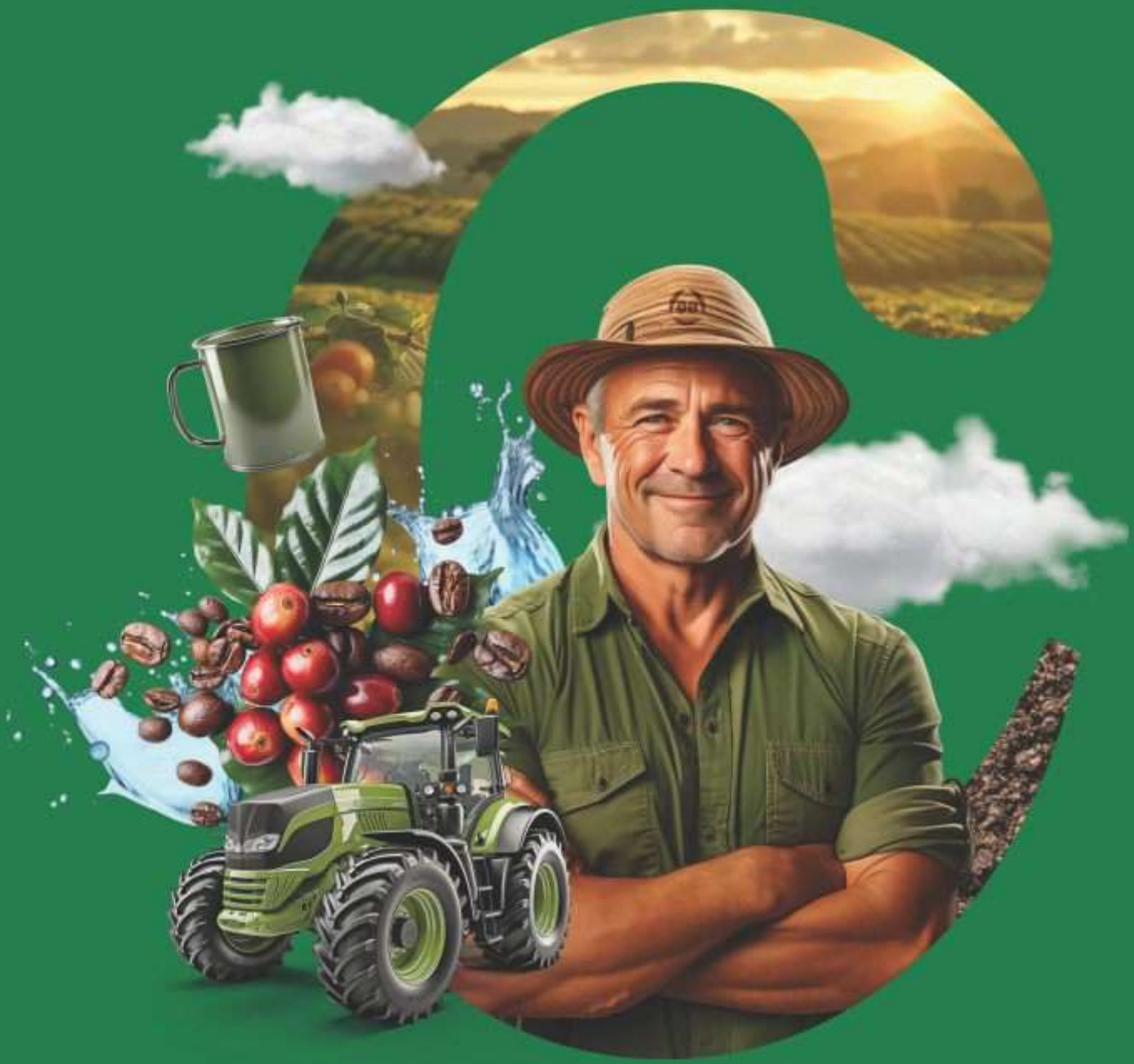
Gerações é reconhecido pela Plataforma Global do Café

A Plataforma Global do Café (GCP, na sigla em inglês), associação internacional com mais de 140 membros de todos os elos da cadeia produtiva, reconheceu o Protocolo Gerações como equivalente ao seu Código de Referência de Sustentabilidade do Café. Esse reconhecimento da GCP é uma garantia de segunda parte. Com isso, a Cooxupé foi a primeira cooperativa do mundo a ter seu protocolo de sustentabilidade reconhecido pela GCP.

De acordo com a entidade, seu Código de Referência foi desenvolvido como um parâmetro para que o setor cafeeiro se alinhe às práticas e princípios fundamentais de sustentabilidade, abrangendo as dimensões econômica, social e ambiental. Além disso, para um programa sustentável ter o reconhecimento (garantia de segunda parte) da GCP, há o Mecanismo de Equivalência que envolve a avaliação de um conjunto de critérios operacionais que garante um sistema confiável e eficaz para implementação na cafeicultura. Também inclui requisitos de governança, definição de padrões, garantia, dados e reivindicações. Para garantir a integridade do processo, a GCP faz parceria com o International Trade Center (ITC), que avalia rigorosamente os programas.

MAPA define: Gerações atende aos requisitos de boas práticas agrícolas estabelecidos pelo ministério

O protocolo próprio de sustentabilidade da Cooxupé foi reconhecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por intermédio da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo, como um Programa de Promoção de Boas Práticas Agrícolas. O termo de reconhecimento foi publicado no Diário Oficial da União de 13 de novembro. De acordo com a publicação, o ministério confirma que o Gerações atende aos requisitos mínimos de boas práticas agrícolas, estabelecidos na Portaria MAPA n° 337, de 8 de novembro de 2021.



**cooperando,
construindo
e crescendo
junto com
VOCÊ**

VISITA À RECICLA GUAXUPÉ

A equipe ESG da Cooxupé realizou uma visita, no dia 18 de abril, à Recicla Guaxupé para acompanhamento do projeto, discussão de melhorias e entendimento dos desafios futuros em relação à cooperativa de reciclagem.

COOXUPÉ DOA R$2 MILHÕES A HOSPITAIS

O dia 2 de julho representou a solidariedade na Cooxupé. Isso porque a cooperativa doou R$2 milhões para 75 hospitais municipais e regionais, dentre eles sete oncológicos, presentes na região de atuação da Cooxupé, com a finalidade de auxiliar essas instituições hospitalares em suas atividades e tratamentos junto à população. A entrega dos cheques reuniu em Guaxupé representantes de todos os hospitais beneficiados.

As doações da Cooxupé começaram em 2020, quando o cenário era de pandemia. Desde então, a cooperativa já doou R$8,5 milhões para instituições hospitalares, levando em consideração o volume de recebimento de café por parte dos cooperados. Em relação aos hospitais oncológicos, a seleção contempla os atendimentos que abrangem municípios onde a cooperativa possui suas unidades e núcleos.

APOIO ESPETÁCULO CIRCO

Apoio a espetáculo circense para crianças e adolescentes

Entre os 7 princípios do cooperativismo, o pilar "Interesse pela Comunidade" foca no desenvolvimento sustentável por meio de iniciativas que atendem aos interesses coletivos.

Com esse propósito, a Cooxupé organizou uma atividade especial para as crianças da Rede Municipal de Educação de Guaxupé. Entre os dias 15 e 20 de agosto, 1.415 estudantes dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I assistiram a um espetáculo no Circo Irmãos Power, apoiado pela cooperativa. Durante as atividades, além de interagirem com os artistas, as crianças puderam reforçar conceitos sobre respeito e convivência em sociedade.

MATERIALIDADE

GRI 3-1, 3-2

Para aprofundamento da compreensão dos desafios e oportunidades relacionados às atividades da Cooxupé, em 2023 foi elaborada a matriz de materialidade, em que se definiram os temas prioritários de atuação. Esta matriz identificou as principais áreas para a gestão ESG na cooperativa, considerando os impactos relevantes tanto internos quanto externos.

Para a construção da materialidade, contou-se com o apoio de uma consultoria estratégica ESG e aplicou-se questionário físico e on-line, este nos idiomas português e inglês, aos 8 principais grupos de parceiros, previamente definidos com o Comitê ESG da Cooxupé. Os públicos contemplados foram os colaboradores, diretores e conselheiros, para representação do público interno, e cooperados, clientes nacionais, clientes internacionais, terceiros e instituições bancárias, representando o público externo. O questionário apresentou 24 temas relevantes para o negócio, selecionados seguindo critérios de relevância por segmento, propostos pelo Global Reporting Initiative (GRI), o Sustainability Accounting Standard Board (SASB), o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores Brasileira (B3), o Sistema B e os ODS. Para complementação desta etapa, realizou-se o benchmarking com referências às principais empresas do setor e cooperativas agrícolas produtoras de café.

Ao todo, foram obtidas 1.616 respostas, das quais 625 delas foram do público interno e 991 respostas foram do público externo. Houve o predomínio das respostas de cooperados, com 57% de participação deste público, seguida da participação de 38% de colaboradores, de 1% de clientes nacionais e 1% de terceiros.

Após a análise das respostas e da realização da priorização de temas, a partir da avaliação de risco e impacto e considerando a contribuição da cooperativa para alavancagem de valor tangível e intangível de cada tema, 10 tópicos foram definidos e validados pela Diretoria como materiais, os quais já são incorporados a toda estratégia da cooperativa e são recorrentemente reavaliados quanto a ações a serem reforçadas e/ou incrementadas. A seguir, são apresentados os temas materiais da Cooxupé, com suas respectivas descrições:

1. Manejo de Solo, Nutrientes e Uso da Água: Envolve práticas relacionadas ao cultivo responsável da terra, gerenciando o solo, seus nutrientes e a utilização adequada da água para garantir a produtividade agrícola sustentável.

2. Desenvolvimento das Regiões em que Atua: Refere-se às ações e estratégias que contribuem para o desenvolvimento econômico, social e ambiental das comunidades e regiões onde operamos.

3. Gestão de Riscos e Estratégia Climática: Envolve a identificação, avaliação e gestão de riscos, bem como o desenvolvimento de estratégias para lidar com questões climáticas, como a adaptação às mudanças climáticas e a mitigação das emissões de gases de efeito estufa.

4. Gestão de Fornecedores e Terceiros: Gestão de relacionamentos com fornecedores e terceiros, garantindo que os padrões éticos e sustentáveis sejam mantidos em toda a cadeia de valor onde atuamos.

5. Gestão Econômica e Financeira: Gestão responsável pelos recursos financeiros, considerando tanto os aspectos econômicos como financeiros para garantir a estabilidade e o crescimento sustentável.

6. Práticas Justas De Trabalho, Saúde, Segurança e Direitos Humanos: Cumprimento de padrões éticos e legais em relação aos direitos humanos, saúde e segurança no local de trabalho, bem como a promoção de práticas de trabalho justas e equitativas.

7. Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano e Diversidade: Estratégias para atrair, manter e desenvolver talentos dentro da organização, reconhecendo que o capital humano é um recurso valioso para o nosso negócio.

8. Conservação da Natureza e Biodiversidade: Proteger e preservar a natureza e a biodiversidade, garantindo que nossas atividades minimizem impactos negativos ao meio ambiente.

9. Governança e Gestão dos Ambientes Regulatório e Legal: Conformidade com regulamentações e leis aplicáveis, bem como práticas de governança eficazes para garantir a integridade e transparência nas nossas operações.

10. Proteção de Dados: Segurança e privacidade das informações e dados da organização, garantindo conformidade com leis de proteção de dados e protegendo as informações dos parceiros e clientes.

Para 2025, tem-se o objetivo de realizar novamente o processo de materialidade para fazer as devidas atualizações quanto aos temas materiais.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O alinhamento estratégico com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 visa impulsionar o impacto positivo na sustentabilidade do negócio da Cooxupé. Essa integração, reconhecida como a essência das práticas e objetivos do negócio, está intrinsecamente ligada aos fundamentos e princípios que sustentam o modelo cooperativo e aos preceitos dos ODS. A cooperativa realizou o alinhamento dos ODS às suas práticas e ao seu modelo de negócio. Dessa forma, procura estar na vanguarda da inovação sustentável, criando um caminho para um futuro cooperativo que equilibra o sucesso financeiro com a responsabilidade social e ambiental.

Fundamentando-se nos sete princípios cooperativistas, em suas sete agendas estratégicas e em sua materialidade, a Cooxupé visa ser propulsora dos ODS propostos pela ONU nos territórios em que está presente. A interconexão entre tais elementos e os objetivos ilustra claramente como a cooperativa, que incorpora valores como autogestão, participação econômica, preocupação com a comunidade e responsabilidade ambiental, desempenha um papel fundamental na promoção da sustentabilidade e da justiça social. Ao longo deste relatório, há indicação dos ODS relacionados a cada um dos temas materiais apresentados.

COOPERATIVA E Governança

GOVERNANÇA COOPERATIVISTA

GRI 3-3 (Governança e Gestão dos Ambientes Regulatório e Legal), 2-25

A Cooxupé implementa um modelo de gestão sustentável, alicerçado nos princípios cooperativistas. Suas práticas de governança priorizam a ética, a transparência, a prestação de contas rigorosa e a distribuição equitativa dos resultados.

Há a busca incansável do desenvolvimento sustentável dos cooperados, consolidando sua missão institucional de agregar valor aos produtores. Sua atuação fundamenta-se na participação efetiva e nos pilares da confiança, do trabalho conjunto e da cooperação.
Sua sustentabilidade concentra-se em toda a cadeia produtiva cafeeira, abrangendo cooperados, colaboradores, fornecedores, comunidade local e clientes de mais de 50 países consumidores e importadores do café brasileiro.

Almeja-se, portanto, a sustentabilidade financeira de longo prazo, sem dissociar suas práticas do compromisso ambiental e da responsabilidade social. A organização aprimora continuamente seu modelo de gestão, em consonância com a Lei nº 5.764 e as diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Por intermédio do SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, vinculado ao Sistema OCB, desenvolve programas e projetos que potencializam o alcance de seus objetivos institucionais. Ao longo do processo de elaboração do planejamento estratégico da cooperativa, houve a inclusão dos aspectos relacionados à Governança Corporativa e dos Ambientes Regulatório e Legal, tema que, em momento posterior, foi definido como material para a organização. Diante disto, há a incorporação da temática na matriz de riscos estratégicos vigentes, com as oportunidades e ameaças avaliadas, e a definição dos projetos para mitigar tais riscos, de acordo com o estabelecido em norma interna Gestão Estratégica.

A partir do acompanhamento do planejamento estratégico, compreende-se a eficácia dos projetos estabelecidos para mitigar os eventuais riscos que a Cooxupé está exposta, com o rastreamento dos objetivos e metas pelo Comitê de Estratégia e Risco, a partir da medição dos indicadores estratégicos da Cooxupé e com a apresentação dos resultados nas reuniões de análise crítica.

Os aprendizados adquiridos ao lidar com impactos, sejam positivos ou negativos, são valiosos para a Cooxupé. Ao se deparar com tais situações, são analisados e reavaliados o contexto dos fatos, utilizando-se das normas e procedimentos, capacitações específicas aos nossos colaboradores, implementação dos protocolos de contingência, dentre outras ações, para compreensão das oportunidades de aperfeiçoamento das ações.

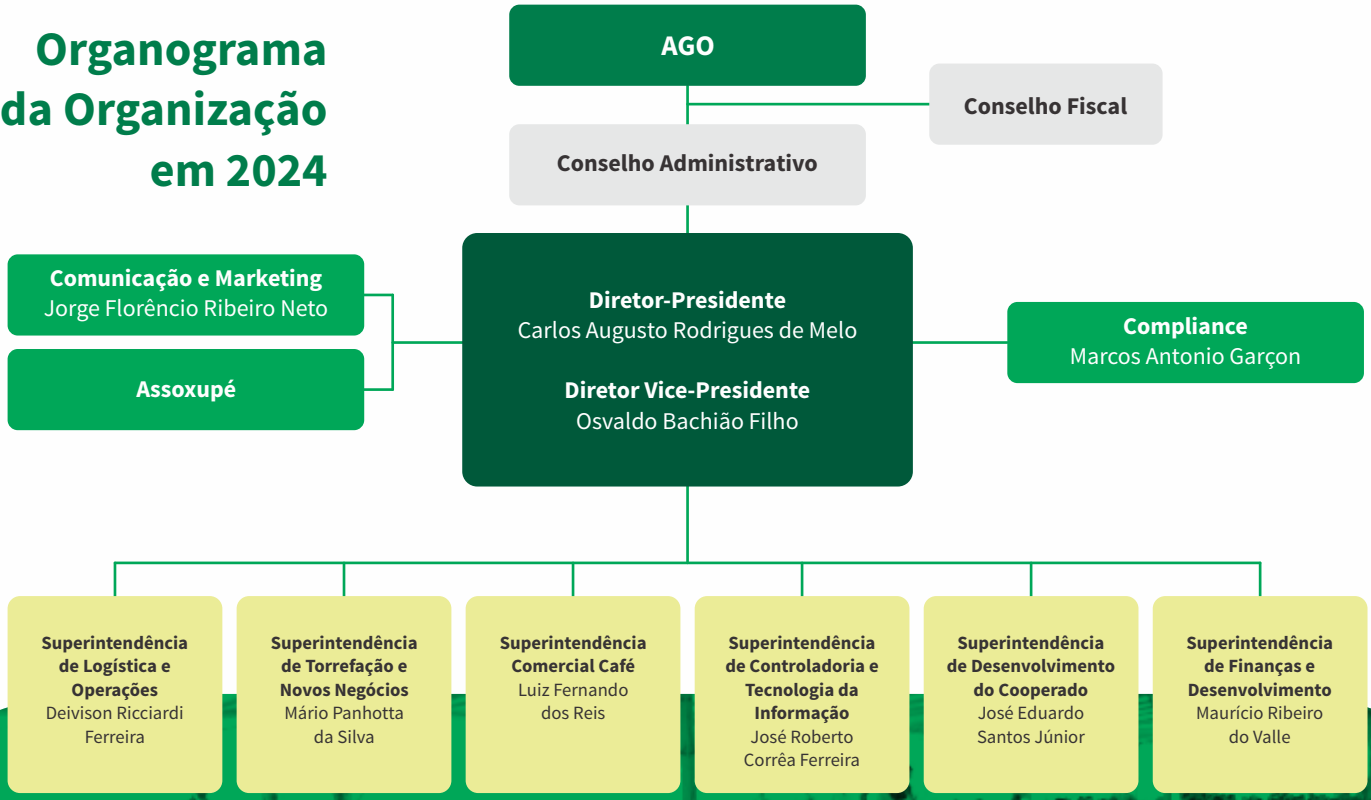
cooxupé

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 3-3 (Governança e Gestão dos Ambientes Regulatório e Legal), 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-15, 2-17

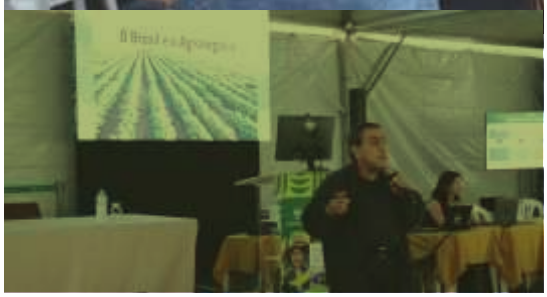
A estrutura de governança da Cooxupé é formada pelos seguintes órgãos e organismos:
I - Assembleia Geral;
II - Conselho de Administração;
III - Conselho Fiscal, órgão de auditoria e fiscalização, com ação definida por lei e complementação estatutárias;
IV - Diretoria Executiva, que são organismos deliberativos e decisórios, nos limites de sua competência;

Organograma da Organização em 2024



Composição do Conselho Fiscal
José Augusto Gonzaga Barreto | São José do Rio Pardo - SP
Osmar Schincariol | Coromandel - MG
Elvira Alice de Souza Ribeiro Terra | Alfenas - MG
Frank Anzai | Rio Paranaíba - MG
Aldemir Vidal | Araguari - MG
Márcio Antônio Fernandes | Patrocínio - MG

Composição do Conselho de Administração | ***Mandato 03/2023 a 03/2027***
Carlos Augusto Rodrigues de Melo *(Diretor-Presidente)*
Osvaldo Bachião Filho *(Diretor Vice-Presidente)*
Adelber Vilhena Braga | Campestre - MG
Carlos Alberto Paulino da Costa | Monte Santo de Minas - MG
Dimas Silva Jacob | Carmo do Rio Claro - MG
João Paulo Damasceno de Morais | Alpinópolis - MG
José Augusto Gomes | Campos Gerais - MG
Leocarlos Marques Mundim | Monte Carmelo - MG
Mário Guilherme Perocco R. Valle | Guaxupé - MG



AGO
DISTRIBUIÇÃO DE MAIS DE R$ 100 MILHÕES EM SOBRAS

No dia 27 de março, a Assembleia Geral Ordinária apresentou o Balanço 2023 às famílias cooperadas e anunciou a distribuição de R$101,4 milhões referentes às sobras, diante dos resultados de R$286,8 milhões e faturamento de R$6,4 bilhões. Todas as pautas do dia obtiveram aprovação unânime dos cooperados presentes na AGO, que foi realizada em Guaxupé/MG.

Ainda na assembleia, houve a apresentação da nova formação do Conselho Fiscal, com mandato de um ano, sendo:

José Augusto Gonzaga Barreto - São José do Rio Pardo/SP
Elvira Alice de Souza Ribeiro Terra - Alfenas/MG
Adelmir Vidal - Araguari/MG

SUPLENTES:
Osmar Schincariol - Coromandel/MG
Frank Anzai - Rio Paranaíba/MG
Márcio Antônio Fernandes - Patrocínio/MG

PALESTRA "DESAFIOS DA LIDERANÇA NO AGRONEGÓCIO"
Ainda antes do início da Assembleia Geral Ordinária, o antropólogo e autor de mais de 30 livros, professor Luiz Marins, ministrou palestra às famílias cooperadas sobre liderança e desafios, aprofundando assuntos como Brasil e agronegócio, o levantamento da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) que aponta o Brasil como responsável por garantir a alimentação do mundo nos próximos 40 anos, a falta de água no mundo, investimentos, gestão e liderança do produtor.

I

I - Assembleia Geral: A assembleia geral dos associados, que pode ser ordinária ou extraordinária, é o órgão supremo da cooperativa, com poderes dentro dos limites da lei e do Estatuto Social, para tomar toda e qualquer decisão de interesse social e suas deliberações vinculam a todos, ainda que ausentes ou discordantes;

II

II - Conselho de Administração: A cooperativa é administrada por um Conselho de Administração constituído por uma Diretoria Executiva e por membros vogais, composto de 09 (nove) membros efetivos, todos associados, eleitos em Assembleia Geral com mandato de 04 (quatro) anos, podendo ser reeleitos ou destituídos, sendo obrigatória a renovação, de no mínimo, 1/3 (um terço). A nomeação do Conselho de Administração é realizada por meio de eleição em Assembleia Geral, conforme estabelecido nos Art. 41 e 44 do Estatuto Social da cooperativa. A Cooxupé possui um Regulamento Eleitoral que objetiva definir e detalhar os procedimentos necessários à observância e aplicação das normas contidas no Estatuto Social, de modo a assegurar a realização de um pleito transparente e democrático. O processo eleitoral é conduzido pela Comissão Eleitoral da cooperativa.
O Regulamento Eleitoral e o Calendário do Processo Eleitoral são divulgados aos cooperados pelos meios de comunicação, com no mínimo 45 dias de antecedência da realização da Assembleia Geral Ordinária. As propostas de trabalho, caso sejam apresentadas, são divulgadas aos cooperados por meio dos canais de comunicação utilizados pela cooperativa, conforme preconiza a norma interna sobre o Processo Assemblear, estabelecida em complemento ao especificado no Estatuto Social e no Regulamento Eleitoral.
Todo associado que estiver em pleno gozo de seus direitos poderá habilitar-se ao cargo de membro do Conselho de Administração, uma vez atendidas as condições legais e estatutárias. As atribuições do Conselho de Administração estão definidas no Art. 48 do Estatuto Social da cooperativa e no Regimento Interno, das quais, mas não se limitando, têm-se como principais atribuições a designação da Diretoria Executiva, a definição da estrutura organizacional, a contratação de auditorias independentes, a orientação geral dos negócios da cooperativa, aprovação do planejamento estratégico, a aprovação orçamentária anual, proposição de reformas estatuárias e por zelar pelo cumprimento das leis do cooperativismo, trabalhistas, fiscal e outras aplicáveis.
A avaliação do desempenho da cooperativa é realizada pelo Conselho de Administração, por meio do acompanhamento dos resultados de indicadores, relatórios de metas, planos de ações do planejamento estratégico, estabelecidos para este fim. As reuniões acontecem de acordo com o Calendário de Reuniões/Assembleia Geral, elaborado anualmente. As reuniões permitem que o Conselho realize eventuais correções, se necessário, estabelecendo ações junto aos responsáveis pela gestão executiva (obrigatório que os Gestores Executivos fiquem à disposição do Conselho para que, se necessário, sejam convocados de imediato a participarem da reunião), na busca de atender às estratégias definidas de acordo com os interesses dos cooperados.
Com relação à atribuição do Conselho, das responsabilidades pela gestão dos impactos da Cooxupé, tais responsabilidades são delegadas aos executivos (superintendentes), por meio das reuniões realizadas de acordo com o calendário anual de reuniões. Quando necessário, são convocados para reuniões extraordinárias e também ocorre semanalmente a reunião do G8 (Presidente, Vice-Presidente e os 06 Superintendentes), onde analisam o desempenho de cada setor da cooperativa.

TREINAMENTO PARA APERFEIÇOAMENTO DE CONSELHEIROS E COLABORADORES

Membros dos Conselhos Fiscais e de Administração da Cooxupé e, também, colaboradores da cooperativa e da Agrocredi (cooperativa de crédito) participaram de um treinamento para aperfeiçoamento, realizado pelo Sistema Ocemg - Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais, nos dias 29 e 30 de abril. Com duração de 16 horas, o encontro aconteceu na Assoxupé - Associação dos Funcionários da Cooxupé e capacitou os participantes para o exercício de suas funções, visando o fortalecimento institucional. Foram trabalhados os temas: sistema cooperativista, bases legais do cooperativismo, gestão cooperativista, governança cooperativa e amplitude da função como conselheiro em uma sociedade cooperativa, dentre elas as responsabilidades civil, criminal e administrativa para conselheiros e dirigentes.

Indicadores ESG - Governança e Gestão dos Ambientes Regulatório e Legal

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO GRI	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
Número de eventos (treinamentos, comunicados, atos) realizados para desenvolvimento do conhecimento coletivo, as habilidades e a experiência da diretoria, conselho e comitês sobre desenvolvimento sustentável	GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	2-17-a	21	44

III

III - Conselho Fiscal: Órgão de auditoria e fiscalização, com ação definida por lei e complementação estatutárias. A administração da cooperativa é fiscalizada por um Conselho Fiscal, composto por 6 (seis) membros, sendo 3 (três) efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, sendo esta eleição conduzida pela Comissão Eleitoral, conforme estabelecido no Art. 59 do Estatuto Social. As atribuições do Conselho Fiscal definidas no Art. 62 do Estatuto Social da cooperativa e no Regimento Interno, das quais, mas não se limitando, têm-se como principais atribuições exercer assídua fiscalização sobre as operações, atividades e serviços da Cooxupé; estudar os balancetes e outros demonstrativos mensais, o balanço e o relatório anual do Conselho de Administração, emitindo parecer sobre estes para a Assembleia Geral; zelar no sentido de que os atos dos administradores cumpram seus objetivos legais e estatutários;

IV

IV - Diretoria Executiva: Organismos deliberativos e decisórios, nos limites de sua competência. A Diretoria Executiva é composta por dois membros do Conselho de Administração, Presidente e Vice-Presidente, conforme Art. 42 do Estatuto Social, os quais têm como principais atribuições, conforme Art. 50, a elaboração das políticas e estratégias relativas às operações, o cumprimento dos atos e ações delegados pelo Conselho de Administração, a aprovação da admissão ou demissão dos subordinados diretos, sendo esses os superintendentes.
A Cooxupé possui seis superintendências, as quais possuem suas respectivas gerências:
•Superintendência Comercial;
•Superintendência de Torrefação e Novos Negócios;
•Superintendência de Controladoria e Tecnologia da Informação;
•Superintendência de Desenvolvimento do Cooperado;
•Superintendência de Finanças e Desenvolvimento;
•Superintendência de Logística e Operações.

Além das deliberações estatutárias, os processos de negócio da cooperativa são documentados em normas e procedimentos internos, tendo como fundamento a norma Gestão Estratégica, que documenta a missão, visão, valores e política conforme o alinhamento aos objetivos e estratégias da Cooxupé, assim como a gestão de riscos e a responsabilidade para assegurar a contínua adequação, suficiência e eficácia. Os diretores e as superintendências são responsáveis por analisar periodicamente a gestão dos impactos da cooperativa;

V

V – Comitês: O Conselho de Administração, quando julga necessário, pode constituir comitês permanentes ou temporários, com as funções específicas de assessoramento e suporte, relativamente aos assuntos para os quais hajam sido constituídos. A existência desses comitês não implica na delegação de responsabilidades que competem ao órgão de administração como um todo. Não têm funções executivas nem poder de decisão. Seu papel é estudar os assuntos de suas competências, reunindo-se sempre que necessário, emitindo opiniões e preparando propostas para apreciação do Conselho de Administração e da Diretoria nas reuniões periódicas, conforme o calendário de reuniões anual.
A Cooxupé possui comitês/grupos de trabalhos constituídos pelas áreas de negócio, de forma independente, para apoio e suporte na gestão da cooperativa, tais como:
•Comitê ESG;
•Comitê de Gestão;
•Comitê de Gestão de Riscos;
•Comitê de Ética;
•Comitê de Crise;
•Comitê de Privacidade e Tratamento de Dados Pessoais;
•Comitê de Cadastro.

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

GRI 2-28

A partir da realização do trabalho estratégico, em conjunto com entidades e organizações setoriais, a Cooxupé amplifica o diálogo com os diversos públicos para entender os aspectos de maior impacto ou que possam vir a impactar os seus negócios, sejam eles negativos e/ou positivos. Majoritariamente, as parcerias estabelecidas são do setor agrícola, da cafeicultura e demais cooperativas. São construídas políticas, diretrizes e planejamentos conjuntos que sejam representativos ao setor. Tem-se, portanto, o alinhamento dos interesses coletivos às demandas de mercado. As redes de organizações ou de pessoas que possam influenciar o êxito das estratégias da cooperativa são identificadas e há práticas regulares de relacionamento dos dirigentes com essas redes. Como exemplo de relacionamento dos dirigentes, o presidente do Conselho de Administração da cooperativa está como Conselheiro na Unidade Estadual da OCEMG e faz parte da Diretoria da Associação Brasileira do Agronegócio – ABAG

Como principais associações e entidades das quais a Cooxupé está integrada têm-se:

- **Sistema OCB** – Organização das Cooperativas Brasileiras;
- **Sistema SENAR** – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural;
- **Sistema OCEMG** – Sindicato e Organização de Cooperativas do Estado de Minas Gerais;
- **SESCOOP** - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo;
- **CECAFÉ** – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil;
- **EMATER** – Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável;
- **OIC** – Organização Internacional do Café;
- **ABAG** – Associação Brasileira do Agronegócio;
- **CODEMA** – Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente de Guaxupé;
- **CNC** – Conselho Nacional do Café;
- Instituições de ensino e institutos de pesquisa;
- Sindicatos.

GESTÃO DE RISCOS

GRI 3-3 (Gestão de Riscos e Estratégia Climática)

As operações da Cooxupé estão sujeitas a múltiplos fatores de risco, incluindo flutuações de mercado, variáveis financeiras, instabilidades climáticas e alterações nas regulamentações de exportação, além de cenários econômicos e políticos adversos. Seu sistema de gestão de riscos monitora constantemente o panorama macroeconômico e setorial, bem como as normativas que regem e influenciam suas atividades.

Para minimizar esses riscos, a cooperativa mapeia processos e controla requisitos, vinculando-os a indicadores estratégicos e ações específicas, visando preservar suas operações, resultados e reputação. Seu Programa de Integridade engloba mecanismos e procedimentos internos de auditoria, canal de denúncias e aplicação efetiva do Código de Conduta Ética, Estatuto Social e diretrizes institucionais, em conformidade com a lei nº 12.846/2013, para prevenir e coibir irregularidades.

A Cooxupé incorpora a temática em sua matriz de riscos estratégicos de forma sintética, enquanto a abordagem detalhada ocorre por meio de diversas iniciativas em suas operações. Entre as principais ações, destacam-se a gestão voltada aos cooperados e suas propriedades, oferecendo suporte para a adoção de boas práticas ambientais e sociais, conforme as diretrizes estabelecidas no manual de boas práticas e na política de sustentabilidade, disponíveis no site institucional.

A organização prioriza a atuação preventiva e o planejamento estratégico em diferentes horizontes temporais. Seu processo de tomada de decisão, fundamentado em análises criteriosas, permite uma gestão transparente e aderente às regulamentações vigentes.

O gerenciamento de crises está documentado em normativa interna específica, que estabelece protocolos para mitigar impactos negativos à reputação e longevidade institucional. Esta normativa define a composição e atribuições do comitê gestor, procedimentos de gestão de crise, protocolos de comunicação com stakeholders e diretrizes pós-crise.

GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS E PRODUTIVOS

A Gestão de Riscos Corporativos e Produtivos é parte fundamental das atividades da Cooxupé e está diretamente ligada ao Planejamento Estratégico, com o apoio do Comitê de Estratégia e Risco, composto por colaboradores das áreas de Compliance, EID e ESG. A eficácia das medidas tomadas acerca do tema é acompanhada pelo Comitê, bem como a eficácia dos objetivos traçados no planejamento estratégico. Sua gestão se divide em 05 (cinco) grandes frentes, com as seguintes atribuições:

- **Comitê de Estratégia e Risco:** responsável por apoiar e acompanhar a execução de identificação, análise e avaliação de riscos produtivos e corporativos, avaliando as oportunidades e ameaças para a organização, e a efetividade dos planos determinados para mitigar ou oportunizar os riscos identificados;
- **Compliance:** instância interna responsável por executar o processo de identificação, análise e avaliação dos riscos corporativos e produtivos, estando vinculada diretamente à alta Direção. Cabe ao Departamento de Compliance a apresentação do resultado do monitoramento dos riscos nas reuniões de Análise Crítica;
- **Superintendências:** são responsáveis por monitorar o status e a efetividade dos projetos que fazem parte de suas estruturas, encaminhando as informações ao Compliance, através de seus respectivos gestores, apoiados pelo Departamento de Estratégia, Inovação e Desenvolvimento (EID);
- **Estratégia, Inovação e Desenvolvimento:** instância interna responsável por monitorar o status e efetividade dos projetos estabelecidos para mitigar ou oportunizar os riscos identificados no planejamento estratégico;
- **Avaliação e Monitoramento:** consiste na realização de auditorias interna e externa a fim de evidenciar a efetividade do processo de gestão de riscos. O resultado da avaliação de riscos é apresentado para a Diretoria Executiva por meio da reunião de análise crítica, além do monitoramento constante realizado pela alta Direção nas reuniões periódicas que tratam sobre o planejamento estratégico. O resultado das ações (projetos estratégicos e planos de ação) de mitigação dos riscos corporativos (estratégicos) e produtivos retroalimentam o processo de avaliação e reavaliação de riscos.

COMPLIANCE

GRI 3-3 (Governança e Gestão dos Ambientes Regulatório e Legal), 2-23, 2-24, 2-25

Para assegurar a conformidade com regulamentações, normas internas e padrões éticos, a Cooxupé mantém uma robusta estrutura de Compliance, alinhando suas operações aos princípios éticos e minimizando riscos legais. Suas diretrizes fundamentais estão consolidadas no Código de Conduta Ética e em seu conjunto de valores institucionais, cuja aprovação é de responsabilidade do Conselho de Administração, conforme estabelecido em regimento interno. Essas políticas, aplicáveis a todas as relações comerciais, são divulgadas por diversos canais de comunicação institucionais.

O Comitê de Ética supervisiona o cumprimento das normas e princípios éticos, garantindo autonomia no tratamento de infrações. Este comitê assegura a aplicação imparcial de medidas disciplinares e analisa conflitos relacionados aos princípios institucionais.

O Departamento de Compliance, dotado de orçamento próprio e subordinado diretamente à Alta Direção, gerencia e fiscaliza o Programa de Integridade. Com autonomia e imparcialidade, promove uma cultura de integridade em toda a organização e em suas relações de negócio, disseminando diretrizes éticas por meio de diferentes frentes de atuação.

A cooperativa fortalece seu ambiente de Compliance através de capacitações periódicas sobre ética e integridade, destinadas a conselheiros e colaboradores. Realiza também eventos temáticos como a Semana de Ética e Integridade e a SIPAT. Ademais, são realizadas avaliações periódicas mediante auditorias internas e externas, verificando a conformidade com as políticas estabelecidas e identificando oportunidades de aprimoramento.

LANÇAMENTO DO PDGC 2024

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, acompanhado do vice-presidente Osvaldo Bachião Filho e de uma equipe da cooperativa, participou do Seminário de Lançamento do novo ciclo do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas – PDGC 2024, promovido pelo Sistema Ocemg, no dia 28 de fevereiro, em Belo Horizonte.

No evento, a Cooxupé compartilhou o seu case de sucesso, intitulado “Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista”, por meio do painel “Intercooperação na Prática”, junto à Unimed Poços de Caldas e Sicoob Copermec.

O PDGC teve início em 2013 e, desde então, a Cooxupé é uma das cooperativas participantes da iniciativa, que tem como objetivo melhorar as ferramentas de gestão nas empresas deste modelo de negócio.

Para saber mais sobre nosso Código de Conduta Ética, acesse esse QR Code ao lado.

Para saber mais sobre o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas, acesse esse QR Code ao lado.

Para leitura do nosso Programa de Integridade, acesse esse QR Code ao lado.

Para saber mais sobre a nossa Política de Relacionamento com a Administração Pública, acesse esse QR Code ao lado.

Indicadores ESG - Governança e Gestão dos Ambientes Regulatório e Legal

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
Número total de empregados aos quais foram comunicados as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização	GRI 205: Combate à Corrupção 2018	**205-2-b**	**2.591**	**2.721**
Percentual de empregados aos quais foram comunicados as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização	GRI 205: Combate à Corrupção 2018	**205-2-b**	**100%**	**100%**
Número total de membros do órgão de governança que receberam capacitação em combate à corrupção	GRI 205: Combate à Corrupção 2020	**205-2-d**	**Conselho de Administração = 4 Conselho Fiscal = 1 Diretoria Executiva = 2 Total Geral = 7**	**Conselho de Administração = 7 Conselho Fiscal = 4 Diretoria Executiva = 2 Total Geral = 13**
Percentual de membros do órgão de governança que receberam capacitação em combate à corrupção	GRI 205: Combate à Corrupção 2020	**205-2-d**	**Conselho de Administração = 57% Conselho Fiscal = 17% Diretoria Executiva = 100% Percentual Geral = 47%**	**Conselho de Administração = 100% Conselho Fiscal =67% Diretoria Executiva = 100% Percentual Geral =87%**
Número total de empregados que receberam capacitação em combate à corrupção	GRI 205: Combate à Corrupção 2021	**205-2-e**	**2.268**	**2.324**
Percentual de empregados que receberam capacitação em combate à corrupção	GRI 205: Combate à Corrupção 2021	**205-2-e**	**92%**	**89%**

TRANSPARÊNCIA E ÉTICA

GRI 3-3 (Governança e Gestão dos Ambientes Regulatório e Legal), 2-16, 2-26, 205-1, 205-2, 205-3

Na Cooxupé, a ética e o respeito constituem pilares fundamentais dos relacionamentos institucionais. Seu Código de Conduta Ética estabelece valores essenciais que norteiam as interações da organização com diferentes segmentos sociais, tanto no âmbito nacional quanto internacional. A cooperativa empenha-se em desenvolver relações duradouras, fundamentadas no atendimento às necessidades e expectativas dos diversos públicos, promovendo um ambiente íntegro e socialmente responsável.

Há a preocupação com a excelência no atendimento aos parceiros comerciais, repudiando práticas fraudulentas ou corruptas que possam comprometer a confiança dos stakeholders. Estes princípios integram seu Programa de Integridade, que abrange toda a estrutura organizacional, visando o desenvolvimento sustentável e a consecução dos objetivos institucionais. As normas de conduta ética delineiam as responsabilidades dos Conselhos, Alta Direção e Colaboradores, salvaguardando a credibilidade institucional. O Programa é constantemente aperfeiçoado com novas metodologias e ferramentas de monitoramento preventivo.

Para garantir a efetiva aplicação do Código de Conduta Ética, a Cooxupé mantém um Canal de Ouvidoria estruturado. Este mecanismo acolhe manifestações sobre eventuais desvios de conduta, assegurando confidencialidade nas investigações e proteção aos denunciantes contra retaliações.

Com relação aos parceiros de negócios, a grande maioria é comunicada sobre as políticas de combate à corrupção, seja pelo site institucional da cooperativa, pelos contratos estabelecidos, pelas ordens de compra emitidas, e-mails ou nos eventos corporativos.

O compromisso com a transparência e os princípios da Ética e da Integridade é assegurado por meio dos seguintes documentos:

- **Estatuto Social da Cooxupé;**
- **Programa de Integridade;**
- **Manual Anticorrupção;**
- **Código de Conduta Ética;**
- **Regimento Interno dos Conselhos;**
- **OQS - Organização do Quadro Social;**
- **Gestão Estratégica**
- **Manual de Integração do Cooperado**

O Canal da Ouvidoria da Cooxupé é disponibilizado para receber e processar manifestações sobre descumprimento de diretrizes éticas, acessível a todos os stakeholders. Toda e qualquer pessoa que queira fazer uma reclamação, consulta ou elogios tem canal aberto para se manifestar por meio deste canal.

É um mecanismo preparado para receber este tipo de demanda, em busca da melhor resolução para a questão. Casos ou situações que configurem como desvio de conduta também podem ser relatados por cooperados e partes interessadas. Ressalta-se que todos os contatos e investigações são mantidos em absoluto sigilo, sempre em conformidade com as diretrizes do Programa de Integridade e do Código de Conduta Ética. **Em 2024, não houve ocorrência de casos de corrupção na cooperativa.**

ACESSO AO CANAL DE OUVIDORIA
Site institucional: www.cooxupe.com.br/ouvidoria
Acesso ao portal: ouvidoriacooxupe.com.br/ouvidoria/externo/cadastro.do

SEGURANÇA E PRIVACIDADE DE DADOS

GRI 3-3 (Proteção de Dados), 418-1

A Cooxupé mantém um programa estruturado de Governança de Privacidade de Dados, em conformidade com o direito fundamental estabelecido no art. 5º, LXXIX, da Constituição Federal. Com a vigência da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), a cooperativa implementou protocolos essenciais, incluindo o DPIA (Data Protection Impact Assessment), para avaliar riscos no tratamento de dados pessoais.

A organização desenvolve comunicações internas sobre os impactos regulatórios e mantém políticas específicas em seu sistema de gestão documental, contemplando:
1. Política de Privacidade destinada aos Clientes, Fornecedores, Empregados e Terceiros;
2. Política de Privacidade destinada aos Cooperados;
3. Política de Transferência Internacional de Dados;
4. Política de Cookies;
5. Gestão de Incidentes de Segurança e Privacidade;
6. Circulação Interna de dados;
7. Gestão de consentimento;
8. Gestão de Petição de Titulares de Dados;
9. Segurança e Privacidade de Fornecedores de Produtos e Serviços.

A Lei 13.709/2018, vigente desde setembro de 2020, está plenamente integrada às operações da cooperativa, assegurando a transparência e o uso adequado de dados pessoais em todos os meios. As políticas de privacidade destinadas aos diferentes públicos encontram-se disponíveis no portal institucional da organização.

A implementação desses procedimentos visa garantir a proteção à liberdade, privacidade e desenvolvimento, consolidando o compromisso da Cooxupé com a gestão responsável dos dados pessoais.

Para saber mais sobre nossas Políticas de Privacidade, acesse esse QR Code ao lado.

A Cooxupé atua além do cumprimento legal, priorizando a segurança e privacidade dos dados de mais de 20 mil stakeholders. Esta temática integra sua agenda ESG e avaliação de riscos **(Data Protection Impact Assessment):**

A cooperativa implementou medidas abrangentes de gerenciamento e proteção de dados:

1. **Mapeamento de Dados Pessoais (Data Mapping):** Mapeamento de todas as atividades de tratamento de dados pessoais, de acordo com os requisitos previstos em lei, separado por cada área da Cooxupé;

2. **Avaliação de Riscos (Data Protection Impact Assessment):** Os riscos das atividades de tratamento também são automatizados e avaliados de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados e com as melhores práticas de mercado (geralmente com foco na GDPR –Lei Europeia, a balizadora das legislações de proteção de dados de todo o mundo);

3. **Teste de Ponderação (Legitimate Interests Assessment):** Para as atividades de tratamento de dados pessoais cuja base legal é o legítimo interesse, há a implementação da avaliação automatizada para garantir que a atividade está respeitando direitos e liberdades fundamentais do titular, nos moldes previstos em lei;

4. **Privacidade desde a concepção (Privacy By Design):** Em todo projeto, contratos onde há a concepção, ou adoção de uma nova ferramenta ou produto, é realizada uma avaliação da atividade de tratamento de dados envolvida, análise dos requisitos de segurança, apontados os eventuais riscos e as possíveis ações que devem ser realizadas. Essa ação mitiga a probabilidade de problemas relacionados à privacidade e segurança de dados na fase de execução da atividade de tratamento de dados pessoais;

5. **Gestão de Consentimentos:** Quando a base legal aplicável ao tratamento de dados pessoais é o consentimento, há uma base onde são geridos todos os consentimentos coletados (por finalidade, titular, data de Opt-in e Opt-Out, etc.);

6. **Gestão de cookies:** Os sites da Cooxupé que possuem coleta de cookies possibilitam ao titular definir qual tipo de cookie ele deseja que seja coletado durante a sua navegação. Além disso, é realizado o controle dos cookies coletados, por data, hora, tipo, etc.;

7. **Gestão de Incidentes:** A Cooxupé implementou mecanismos para tratar incidentes de segurança que vieram a se materializar de forma ágil e coordenada entre as áreas responsáveis pelo processo. Com o intuito de descobrir rapidamente a origem do incidente, e caso seja necessário comunicar as autoridades competentes e os titulares de dados pessoais envolvidos no incidente. Com o intuito de mitigar riscos de vazamento de dados pessoais, foi implementada uma solução de Data Loss Prevention para monitoramento contínuo do ambiente Cooxupé;

8. **Descoberta de Dados (Data Discovery):** A Cooxupé possui mecanismos para identificar em todos os seus bancos de dados (estruturado ou não) onde há dados pessoais, qual tipo de dado pessoal, quantidade, etc.;

9. **Direitos de Privacidade:** O titular pode abrir uma solicitação requerendo seus direitos a qualquer momento para a Cooxupé, por meio de canal de atendimento eletrônico disponível no site da cooperativa. Esse canal também é automatizado e é capaz de encontrar os dados pessoais disponíveis do titular na base de dados da Cooxupé, para que rapidamente a cooperativa consiga dar uma resposta da petição;

10. **Treinamentos e Conscientização para todos os colaboradores:** Os colaboradores recebem treinamentos e são comunicados sobre as medidas que devem adotar para atender aos requisitos da LGPD;

11. **Comitê de Privacidade e Tratamento de Dados Pessoais:** Tem como objetivo discutir e recomendar as adequações necessárias para proteção e privacidade de dados pessoais e/ou dados pessoais sensíveis e demais ações necessárias ao atendimento da Lei Geral de Proteção de Dados. Discutir e recomendar ações necessárias ao tratamento de riscos relacionados à proteção e privacidade de dados pessoais e/ou dados pessoais sensíveis, discutir e recomendar ações necessárias ao tratamento de incidentes de segurança que envolvam dados pessoais e/ou dados pessoais sensíveis e acompanhar a efetividade do Programa de Privacidade e Tratamento de Dados Pessoais da Cooxupé também são responsabilidades do comitê;

12. **Contratos:** Os contratos da Cooxupé possuem cláusulas de proteção e privacidade de dados;

13. **Avaliação de fornecedores:** Quando houver compartilhamento de dados pessoais com fornecedores de produtos e serviços (de acordo com a Política Interna), eles são avaliados para confirmar se possuem capacidade de garantir a segurança e privacidade dos dados tratados.

A Cooxupé possui um canal específico para tratar assuntos relacionados a LGPD, acesse esse QR Code acima.

Indicadores - Segurança e Privacidade de Dados

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
Número total de queixas comprovadas relativas à violação da privacidade do cliente e recebidas de partes externas e comprovadas pela organização	GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1-a-i.	0	0
Número total de vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes que foram identificados	GRI 418: Privacidade do Cliente 2018	418-1-b	0	0

cooperando, construindo e crescendo junto com VoCê

RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

GRI 3-3 (Gestão Econômica e Financeira), 201-1

A Cooxupé estabelece estratégias e metas anuais precisas. O monitoramento das iniciativas de desenvolvimento e alcance de objetivos ocorre em reuniões periódicas de análise crítica, com avaliação semanal pela diretoria e superintendência. Este acompanhamento sistêmico é transmitido aos gestores, garantindo controle efetivo da execução e cumprimento das metas estabelecidas.

Indicador ESG – Gestão Econômica e Financeira

INDICADOR	RESULTADO 2024	RESULTADO 2023	PADRÃO GRI	CÓDIGO
Valor econômico direto gerado (R$ milhões)			201-1 Valor econômico gerado e distribuído 2018	201-1-a/b
Receitas totais brutas	R$9.759,18	R$6.919,92		
Valor adicionado distribuído (R$ milhões)				
Salários, benefícios e encargos	R$247,58	R$218,14		
Impostos, taxas e contribuições	R$82,89	R$30,63		
Remuneração de capitais de terceiros (Instituições financeiras e credores)	R$424,90	R$212,41		
Remuneração de capitais próprios	R$323,74	R$235,79		
Valor adicionado distribuído	R$1.079,11	R$696,97		
Valor econômico retido	R$8.680,07	R$6.222,95		

Demais dados financeiros estão disponíveis nas "Demonstrações Financeiras"

INVESTIMENTO NA CONEXÃO DIRETA COM O COOPERADO

Em 2024, a Cooxupé investiu no atendimento mais eficiente e prático aos cooperados com a aquisição de caminhonetes equipadas com internet. Foram adquiridos 155 veículos, distribuídos da seguinte forma:

- **4 unidades destinadas a Insumos – Máquinas e Equipamentos**
- **10 unidades destinadas a Insumos – Novas Culturas**
- **141 unidades destinadas ao Desenvolvimento Técnico**

Além dos veículos, a Cooxupé investiu em antenas e notebooks para as visitas em campo, visando aprimorar a conectividade e a efetividade das operações junto ao produtor.

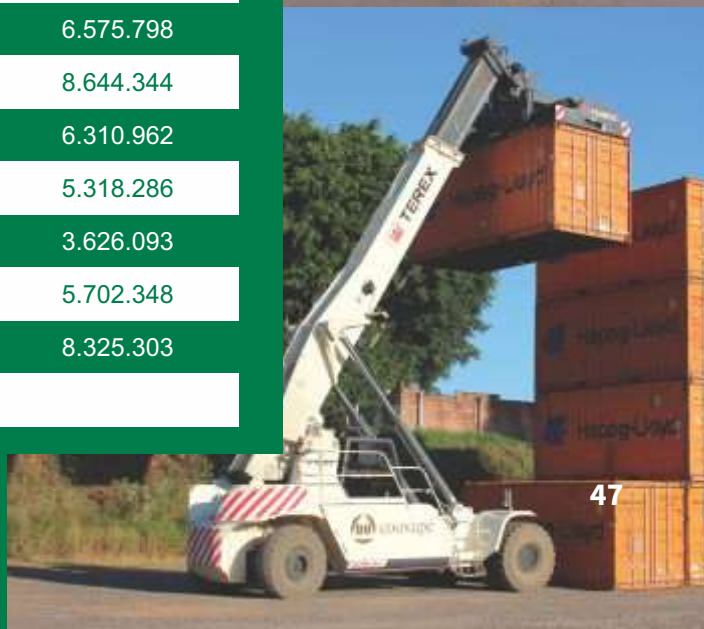
RECEBIMENTO E EMBARQUE DE CAFÉ

Em 2024 foram recebidas 6.113.407 sacas de café de cooperados e terceiros.

Nesse exercício, a Cooxupé adquiriu 8.325.303 sacas de café, sendo que no mercado físico foram compradas 5.528.942 sacas ao preço médio de R$1.340,44, totalizando 98.328 negócios, perfazendo a média de 56 sacas cada, e no mercado futuro foram compradas 2.796.361 sacas ao preço médio de R$1.243,34, obtendo um volume de 36.719 contratos de CPR, com média de 76 sacas cada.

Abaixo, publicamos tabela demonstrativa dos preços médios dos últimos 10 anos.

Anos	Preço médio US$	Preço médio R$	Sacas
2015	133,81	468,71	5.113.396
2016	148,47	514,63	6.037.517
2017	145,07	463,74	3.971.214
2018	122,08	443,02	6.575.798
2019	114,26	457,69	8.644.344
2020	108,37	559,31	6.310.962
2021	168,42	907,01	5.318.286
2022	247,92	1.289,35	3.626.093
2023	184,18	920,49	5.702.348
2024	243,07	1.307,82	8.325.303
Média	**159,32**	**727,56**	



COMPLEXO JAPY

EFICIÊNCIA NO RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO E INDÚSTRIA DO CAFÉ VERDE

Situado em Guaxupé, o Complexo Industrial e de Armazenagem Japy é um empreendimento construído pelo cooperado e, desde sua fundação, recebe e armazena os cafés das famílias produtoras, além de manter a indústria para preparar o grão para exportação. Os investimentos em inovação são constantes, dentre eles a robotização de alguns processos operacionais.

O Complexo Japy agregou muito valor ao café do cooperado, permitindo a entrega a granel, além de agilizar os processos logísticos, de recebimento, armazenagem e de distribuição do grão.

Toda estrutura tem capacidade para expedir em média 22 mil sacas/dia e armazenar 2.991.643 sacas de café

REDEX

O Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação, localizado no Complexo Japy foi responsável pela exportação de 614.900 sacas. Já no Redex Santos foram 6.041.375 sacas de café.

C-TPAT

Em consonância com governo dos Estados Unidos.

Por meio do C-TPAT, a Cooxupé está alinhada aos processos de segurança dos Estados Unidos. Há vários anos, a cooperativa mantém uma colaboração comercial com o país norte-americano, possuindo práticas de segurança e operações no Complexo Industrial e de Armazenagem Japy, Unidade 3 e Armazém SMC.

Programa de Segurança do Alimento Cru: cooperativa apta a atender as necessidades de compradores americanos

A Cooxupé possui esse programa desde 2019 e, com isso, vem atendendo as demandas de compradores dos Estados Unidos de acordo com seus programas de verificação. Este sistema implantado pela cooperativa tem como base a aplicação de controles preventivos sobre os resultados obtidos em uma avaliação de riscos dos perigos para alimentação humana, utilizando, ainda, as boas práticas de fabricação e Food Defense (Defesa do Alimento, Biovigilância e Bioterrorismo).

Isso porque esse programa segue um conjunto de regulamentos da legislação FSMA – Food Safety Modernization Act (Lei de Modernização da Segurança do Alimento) do FDA (Food and Drug Administration), a agência federal do Departamento de Saúde e Serviços Humanos que controla alimentos e medicamentos nos Estados Unidos.

PRESENÇA NO MERCADO DE CAFÉS ESPECIAIS

LABORATÓRIOS DE CLASSIFICAÇÃO: PADRÃO DE QUALIDADE DOS CAFÉS

Dentre toda estrutura e suporte oferecidos pela Cooxupé a seus cooperados estão os laboratórios de Classificação na matriz, em Guaxupé, e no núcleo da cooperativa em Monte Carmelo.

O processo de classificação é de suma importância para estabelecer o padrão de qualidade sensorial e da bebida, as características e atributos daquele café produzido em cada safra. Para isso, os laboratórios contam com diversos profissionais com larga experiência para a realização das avaliações das amostras.

Em Guaxupé são classificados os cafés vindos do Sul de Minas, Matas de Minas e média mogiana do estado de São Paulo. Já em Monte Carmelo são recebidas as amostras dos cooperados do Cerrado mineiro.

Controlada pela Cooxupé, a SMC Specialty Coffees é a casa dos cafés diferenciados e cuida da negociação com os cooperados, fazendo a comercialização junto ao mercado de cafés especiais.
O trabalho é feito há mais de uma década, atendendo as famílias cooperadas que produzem este tipo de café, com foco na agregação de valores e no contato com este nicho de mercado.

RESULTADOS 2024:

Embarques de cafés especiais pela SMC:
175.338 sacas
Mercado Externo:
154.191 sacas
Mercado Interno:
21.146 sacas

PAÍSES DE DESTINO

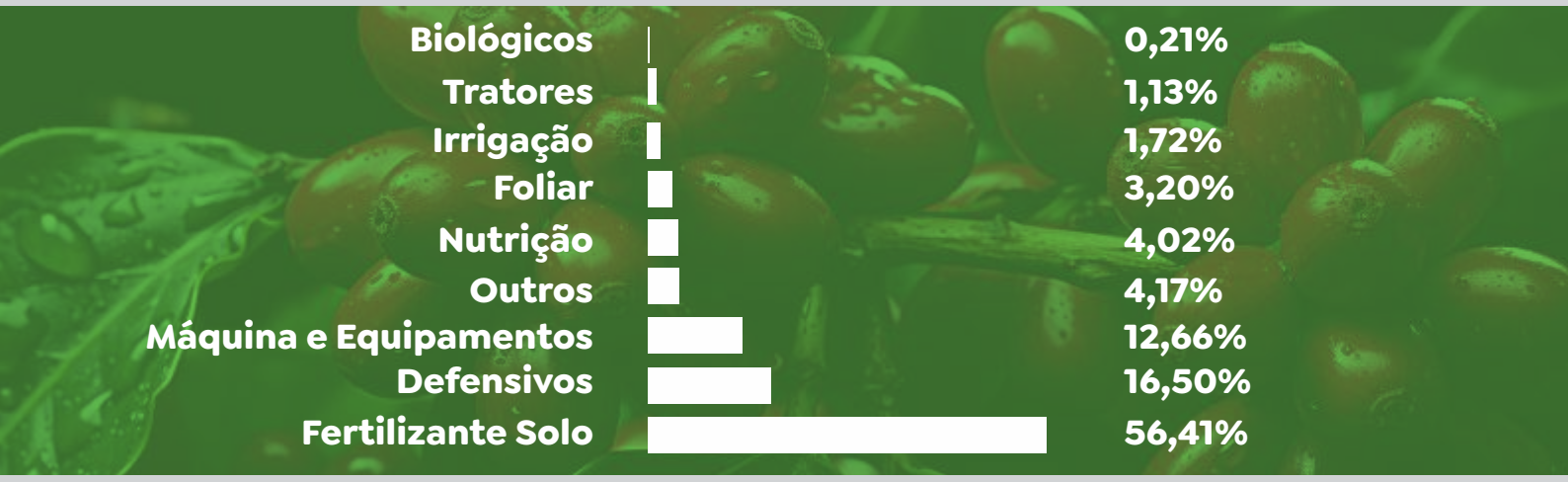
26, sendo os maiores por volume: Estados Unidos, Alemanha, Bélgica, Coreia do Sul, Reino Unido e Japão.

CAFÉ E MILHO: MAIOR SEGURANÇA AOS COOPERADOS

O transporte dessas cargas para as unidades de recebimento e armazenamento da Cooxupé é um ponto logístico que exige muita atenção da cooperativa, para que os cooperados tenham segurança ao transportar suas produções. Para isso, a Cooxupé disponibiliza seguro gratuito para todas as famílias associadas, a partir do momento que o café e o milho saem das propriedades e são direcionados até a cooperativa. O benefício é válido para veículos licenciados, com manutenção em dia e em bom estado de conservação, apresentando os equipamentos necessários para a proteção dos grãos. O motorista precisa ter habilitação e documentação regularizadas.

Corretora de Seguros amplia serviços aos cooperados e colaboradores
Com a entrada da cooperativa no mercado de seguros, por meio da Cooxupé Corretora de Seguros Ltda, os cooperados e colaboradores agora podem efetivar a contratação deste tipo de serviço diretamente com os profissionais da cooperativa. São linhas focadas no agronegócio como o Seguro Cafezal, Seguro Máquinas e Equipamentos e, ainda, o Seguro Propriedade. A empresa também oferece todos os demais ramos de seguros como residenciais, de vida, para automóveis, dentre outros.
Este novo negócio está diretamente alinhado ao Planejamento Estratégico da cooperativa, que traz, dentre as agendas estratégicas, a expansão do portfólio de serviços e a transformação do atendimento aos produtores associados.

Distribuição na comercialização em diversas linhas.
% POR LINHA



Vect.Ag: crédito rural ao cooperado

A Vect.Ag é uma empresa parceira da cooperativa que amplia a oferta de crédito rural ao cooperado. Isso porque credencia instituições financeiras parceiras e assessora o produtor rural na contratação de linha de crédito de forma simplificada, trazendo maior conveniência, segurança e maior número de opções ao cafeicultor. Focada em crédito rural, a Vect.Ag faz intermediação de serviços financeiros com as instituições financeiras para o cooperado. Todo processo é executado por um técnico financeiro disponível nos núcleos da Cooxupé para atender o produtor.

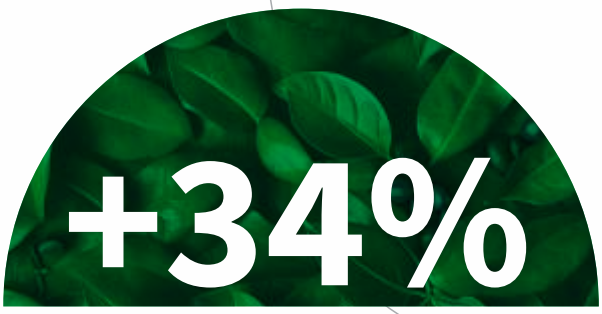
Milho

No ano de 2024, a Cooxupé recebeu 120.622 sacas de milho de seus cooperados e 80.113 sacas de terceiros.
Perfazendo um total de compra de 195.925 sacas, sendo 115.112 compras física e informativos + 700 compras por CPR de cooperados e 80.113,30 sacas de terceiros.

CRESCIMENTO

FERTILIZANTE SOLO

Crescimento em volumes (toneladas):
Em 2024, o fertilizante de solo registrou ano recorde com crescimento de 13% em relação a 2023.



FERTILIZANTE FOLIARES

Crescimento em faturamento:
Os fertilizantes foliares apresentaram crescimento de 34% em valor de vendas em relação ao ano de 2023, impulsionados pela venda da Linha Kafé que se consolidou no ano de 2024. Já em área tratada, esse crescimento foi de 28%.

DEFENSIVOS

Crescimento em faturamento:
Em defensivos, a Cooxupé registrou crescimento em faturamento de 14%. Contudo, o crescimento em área foi de 26%, impulsionado pelo Barter de Café.

CEREAIS

Crescimento em faturamento:
Nos insumos para cereais, a Cooxupé apresentou um crescimento de 28% em relação a 2023, se consolidando no mercado. A cooperativa forneceu aos cooperados um portfólio robusto para atender toda sua necessidade.

MÁQUINAS

Crescimento em faturamento:
Para a área de máquinas e implementos, a inclusão de novas parcerias contribuiu com aumento nas vendas. A cooperativa encerrou 2024 com 107% da meta realizada e um aumento de 40% no valor em relação ao ano de 2023.

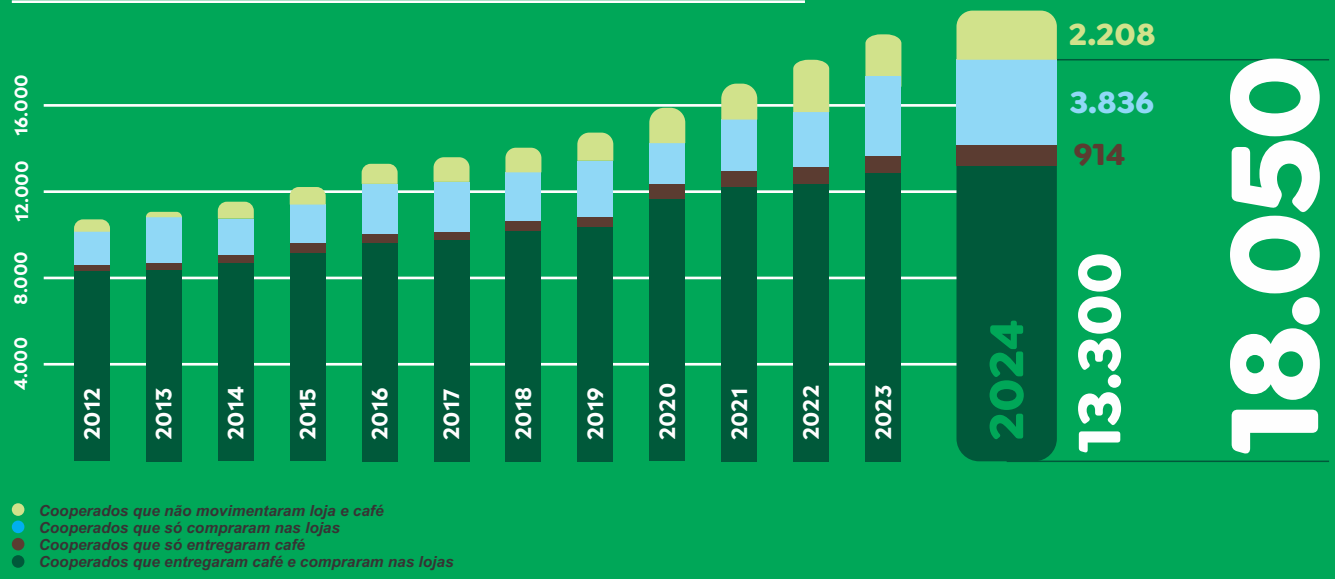
IRRIGAÇÃO

Crescimento de projeto em faturamento:
Em irrigação, a Cooxupé registrou um crescimento de mais de 200% em relação ao ano anterior, implementando a tecnologia em aproximadamente 2.500 hectares, por meio de 125 projetos.
Esse avanço representa um salto significativo na busca pelo aumento da produtividade, mitigação das adversidades climáticas e crescimento sustentável dos cooperados.

PARTICIPAÇÃO DOS COOPERADOS NAS OPERAÇÕES CAFÉ/LOJA

Em 2024, a Cooxupé registrou 13.300 cooperados que entregaram café e compraram nas lojas da cooperativa. Somando os cooperados que só entregaram café e que só compraram nas lojas, o número é de 4.750 produtores. Dessa forma, 18.050 cooperados tiveram participação nessas operações da Cooxupé.

Participação cooperados operações Café/Loja (nos últimos 10 anos)



RAÇÕES

A produção de rações, concentrados, suplementos, proteinados e núcleos, em 2024, **apresentou um crescimento de 13,64%** em relação a 2023.

Produção 2024: Participação das fábricas terceirizadas na produção anual

Produção por categoria animal

LOJA E EMPÓRIO COOXUPÉ

Facilidade para a rotina do cooperado

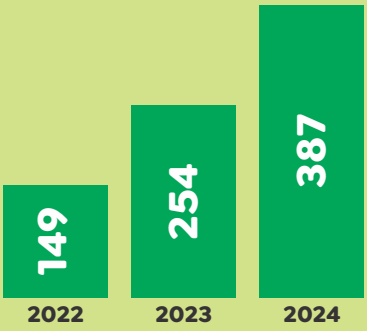
As lojas da Cooxupé são um ponto de encontro dos cooperados e, principalmente, disponibilizam uma variedade de produtos para sua propriedade e lavoura. Integrado à loja, o Empório é um espaço onde todos que passam pela Cooxupé podem adquirir produtos para uso próprio ou como presente com a marca Cooxupé.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

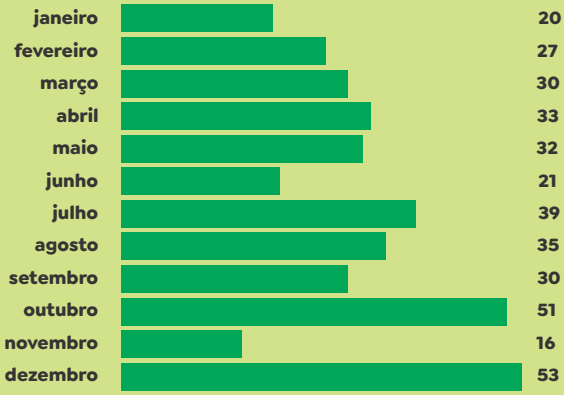
A área de TI da cooperativa desenvolve, ao longo do ano, diversos projetos em busca da evolução e da segurança das informações e dados de diversos setores da Cooxupé. Em 2024, foram 387 projetos concluídos.

Projetos concluídos 2024 por carteira

Projetos concluídos por ano



Projetos concluídos 2024 por mês



NOVA PLATAFORMA DIGITAL DE VENDAS AOS COOPERADOS

Em 2024, a Cooxupé implementou o canal de vendas digital Salesforce (líder global em CRM – Customer Relationship Management – gestão de relacionamento com clientes) em todas as suas filiais. A inovação com a plataforma avançada de vendas estratégicas permitiu maior conexão com seus mais de 20 mil cooperados, otimizando o processo de venda por oferecer um modelo simplificado em aplicativo móvel para área comercial e todos os parceiros.

Com a plataforma norte-americana Salesforce, os cooperados encontram soluções mais personalizadas e ajustadas às suas necessidades junto à equipe comercial da cooperativa.

DEMONSTRATIVO DE BENEFÍCIOS AOS COOPERADOS

1 - Destinação das Sobras para Integralização de Cotas de Capital	Nº de Cooperados	Valor em R$
10% das sobras ano 2024 - Integralização na conta capital conforme Art. 66 do estatuto social	18.494	R$ 33.601.573

2 - Destinação das Sobras para Pagamento em Espécie	Nº de Cooperados	Valor em R$
10% das sobras ano 2024 para distribuição em espécie conforme Art.66 §2º do estatuto social	18.494	R$ 33.601.573
20% das sobras ano 2024 à disposição da AGO (recomendação do Conselho de Administração)	18.494	R$ 67.203.146
Total	**18.494**	**R$ 100.804.718**

3 - Pagamento do PRCI - Programa de Restituição de Capital por Idade	Nº de Cooperados	Valor em R$
	1.158	**R$ 6.578.820**

4 - Pagamento de Programas de Café	Nº de Cooperados	Valor em R$
Programa Nespresso AAA Rainforest	524	R$ 45.615.452
Programa Rainforest Aliance	453	R$ 22.163.594
Programa de cafés especiais	1.112	R$ 13.278.238
Programa Illy/Cooxupé	117	R$ 2.897.505
Programa Gerações	37	R$ 401.340
Premiação Especialíssimo	50	R$ 330.000
Programa Donas do Café	69	R$ 150.296
Total		**R$ 84.836.425**

5 - Bônus de pontualidade por pagamento de compras na loja e entrega de CPR	Nº de Cooperados	Valor em R$
	11.441	**R$ 13.376.525**

Total geral	**R$ 239.198.062**

cooxupé

Resultados

Concluindo este relatório, apresentamos à Assembleia Geral Ordinária as destinações de acordo com o estatuto social da Cooxupé e a Lei nº 5.764/71, a serem deduzidas da sobra líquida do exercício, no montante de R$ 394.437 (trezentos e noventa e quatro milhões e quatrocentos e trinta e sete mil), da seguinte forma:

Destinações Diretas

a) R$ 52.561 (cinquenta e dois milhões e quinhentos e sessenta e um mil) equivalentes ao lucro líquido com não cooperados, ajustado pela realização da reserva de reavaliação, apropriados diretamente ao rates;

b) R$ 5.860 (cinco milhões e oitocentos e sessenta mil) apropriados à reserva de desenvolvimento.

Após estas destinações diretas, restam R$ 336.016 (trezentos e trinta e seis milhões e dezesseis mil) para serem destinados conforme disposições estatutárias, da seguinte forma:

Destinações Estatutárias

a) R$ 100.805 (cem milhões e oitocentos e cinco mil) ou 30%, à reserva legal;

b) R$ 50.402 (cinquenta milhões e quatrocentos e dois mil), ou 15%, à RATES;

c) R$ 50.402 (cinquenta milhões e quatrocentos e dois mil), ou 15%, à reserva de desenvolvimento;

d) R$ 33.602 (trinta e três milhões e seiscentos e dois mil), ou 10%, à conta capital social;

e) R$ 33.602 (trinta e três milhões e seiscentos e dois mil), ou 10%, cujo numerário será distribuído aos cooperados.

Após estas destinações estatutárias, sobram à Assembleia Geral Ordinária R$ 67.203 (sessenta e sete milhões e duzentos e três mil), ou 20%, para que a mesma delibere quanto à sua destinação.

O Conselho de administração recomenda à Assembleia Geral Ordinária que destine R$ 67.203 (sessenta e sete milhões e duzentos e três mil), ou 20%, à distribuição em espécie aos cooperados.

COMPROMISSO Social

COLABORADORES

GRI 2-7

A equipe é a essência da Cooxupé, personificando os valores de Confiança, Trabalho e Cooperação. A organização acredita na construção de relacionamentos sólidos e confiáveis, tanto interna quanto externamente. Os profissionais são dedicados, comprometidos com a excelência e empenhados em alcançar os melhores resultados para os cooperados e a comunidade.

A gestão de pessoas na Cooxupé é estruturada em torno de um sistema cuidadosamente planejado, alinhado com a estratégia geral da organização. A abordagem da cooperativa visa alcançar a excelência em suas operações por meio de práticas que não apenas gerenciam, mas também incentivam o engajamento e o desenvolvimento contínuo dos colaboradores. A instituição possui três macroprocessos: Carreira, Desenvolvimento e Treinamento.

Em 2024, a Cooxupé contou com um quadro de 2.725 funcionários em unidades distribuídas na Região Sudeste do Brasil, dos quais 2.044 (75,01%) eram homens e 681 (24,99%) mulheres, sendo predominantes os contratos do tipo permanente, com 2.559 contratos (93,90%), enquanto 166 corresponderam aos contratos temporários (6,10%).

Indicadores ESG – Colaboradores

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
Número total de empregados	GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 2-7 Empregados	205-2-b	2.591 empregados	2.721 empregados Vide detalhamento abaixo (*)

(1)Todos os colaboradores trabalham em tempo integral e predominantemente possuem contratos permanentes de trabalho com a Cooxupé.

(*) Número total de empregados:

Gênero	Quantidade
Feminino	681
Masculino	2.040
Total Geral	2.721

FAIXA ETÁRIA	Quantidade
De 1945 a 1964 - Baby Boomers	59
De 1965 a 1984 - Geração X	985
De 1985 a 1999 - Geração Y	1.302
A partir de 2000 - Geração Z	375
Total Geral	2.721

Número total de empregados: 2.721

cooxupé

ATRAÇÃO, RETENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E DIVERSIDADE

GRI 3-3 (Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano e Diversidade)

A Cooxupé reconhece que suas atividades podem gerar impactos significativos, tanto positivos quanto negativos, na economia, no meio ambiente e nas pessoas, incluindo nos direitos humanos. Há a contribuição para o desenvolvimento das regiões de atuação, gerando empregos diretos e indiretos, promovendo a economia local e investindo na capacitação profissional de colaboradores e comunidades. Potencialmente, impactos negativos podem surgir na forma de desigualdade econômica em regiões menos favorecidas ou em situações de dependência econômica.

Quanto aos impactos nas pessoas, suas políticas de gestão garantem um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e respeitoso. A organização promove os direitos humanos por meio de ações voltadas para a igualdade de oportunidades e condições justas de trabalho. Reconhece que impactos negativos podem ocorrer, como riscos de saúde ocupacional ou possíveis violações em cadeias de fornecimento, e monitora continuamente para prevenir e corrigir essas situações. Seu compromisso é buscar o equilíbrio entre os objetivos de negócio e o impacto positivo nas comunidades, no meio ambiente e na sociedade como um todo, promovendo práticas responsáveis e sustentáveis em todas as suas operações. A atração, retenção e desenvolvimento do capital humano são prioridades. A organização adota estratégias que destacam sua cultura organizacional e valores, visando atrair profissionais alinhados aos seus propósitos.

Na gestão e retenção de pessoas, há a priorização de ações que valorizam os colaboradores e promovem um ambiente de trabalho justo, inclusivo e sustentável. A cooperativa preocupa-se em implementar iniciativas voltadas para o bem-estar, desenvolvimento e engajamento dos colaboradores, como programas de capacitação contínua e políticas de saúde e segurança no trabalho. Além disso, reforça seu compromisso com práticas éticas e responsáveis em toda a cadeia de valor, incentivando parceiros e fornecedores a adotar os mesmos princípios. Essas ações refletem a crença de que a valorização das pessoas é essencial para garantir um futuro sustentável, fortalecendo o papel do RH como área estratégica para a sustentabilidade organizacional.

No desenvolvimento, anualmente são realizadas avaliações de competência e desempenho, impulsionando um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) focado no crescimento técnico e comportamental. Além disso, a cooperativa cuida da gestão de clima organizacional, identificando por meio de pesquisa os fatores a serem trabalhados, com a implementação de planos de ações departamentais e corporativos. Tem-se a valorização dos colaboradores por meio de um ciclo estruturado de carreira, permitindo crescimento profissional e salarial, além de programas robustos de capacitação e treinamentos regulares. Implementa também ações de reconhecimento que reforçam o engajamento e a satisfação dos colaboradores. Por fim, tem-se o investimento na identificação contínua das necessidades da equipe e na execução de programas de desenvolvimento eficazes, com acompanhamento constante para garantir resultados.

ATRAÇÃO, RETENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO

GRI 2-17, 2-18, 2-19, 2-20, 2-30, 401-1, 401-2, 404-1, 404-2, 404-3

A Cooxupé, reconhecendo a importância estratégica da gestão de talentos e diversidade, investe significativamente na atração, retenção e desenvolvimento do capital humano. Para a atração do capital humano, há a utilização de diferentes ferramentas, como divulgação em sites, redes sociais e parcerias institucionais, o que contribui para a atração de talentos, promoção da transparência nos processos seletivos e ampliação do alcance das oportunidades, garantindo igualdade de condições para todos os candidatos. Destaca-se a importância do recrutamento e seleção eficaz, garantindo a entrada de talentos alinhados à cultura cooperativista.

No recrutamento, adota-se a abordagem transparente, utilizando indicadores de diversidade e Service Level Agreement (SLA). A estratégia de remuneração fundamenta-se em pesquisas salariais e tabela estruturada, onde são estabelecidos critérios claros para movimentações de carreira, promovendo transparência e equidade. A Política de Remuneração (RT) é competitiva e está alinhada ao desempenho, recompensando contribuições significativas. Em relação ao processo de onboarding, este é projetado para integrar novos colaboradores, assegurando uma transição adequada para a jornada na Cooxupé.

A organização monitora indicadores de turnover e desenvolvimento, implementando programas estruturados como o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e treinamentos corporativos. O ciclo de carreira anual avalia o posicionamento do colaborador, considerando matriz de movimentação departamental, orçamento, requisitos, desenvolvimento e contribuições ao longo do ano. Há o incentivo para a movimentação interna para posições desafiadoras, acompanhando o crescimento profissional mediante progressões de carreira e avaliações de competências. O processo decisório incorpora feedbacks da alta direção e gestores, reforçando o compromisso com a transparência e aprimoramento contínuo. As competências organizacionais, derivadas do Planejamento Estratégico, orientam processo anual de gestão, com ciclos de avaliação e PDI. O Plano de Carreira permite aos colaboradores transitar entre diferentes eixos, planejando desenvolvimento conforme expectativas individuais.

No contexto do Conselho de Administração, o mais alto órgão de governança da administração da Cooxupé, é atribuição da Assembleia Geral realizar a avaliação de desempenho do mesmo. A partir da apresentação dos resultados obtidos, realiza-se o entendimento e a aprovação dos mesmos pelos associados e dos planos de ação propostos. A eleição e/ou reeleição dos membros do Conselho vinculam-se à satisfação dos associados pelo trabalho desempenhado nos anos de mandato. Internamente, não há um processo de avaliação de desempenho do Conselho de Administração. Ainda, de acordo com o Estatuto Social da cooperativa, caberá à Assembleia Geral em que ocorrer a eleição dos membros do Conselho de Administração e Fiscal, deliberar quanto ao processo de remuneração para os Diretores Executivos conforme previsto nos termos estatutários, bem como o valor das Cédulas de Presença para os demais membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo comparecimento às respectivas reuniões. Cabe ao Conselho a apresentação à Assembleia das proposições relativas ao processo de remuneração dos Diretores.

Benefícios como "Volta à Escola", bolsas de formação, gestão de competências e programas de desenvolvimento são estendidos a 100% dos colaboradores efetivos e temporários. O programa "Volta à Escola" oferece oportunidade de conclusão de estudos, com reembolso de material escolar e provas. Bolsas de formação podem alcançar até 50% para especialização e 80% para graduação.
Na contratação temporária de safra, a cooperativa adota abordagem proativa em colaboração com o Departamento de Compliance, utilizando decisões colegiadas para gerenciar potenciais riscos. A Cooxupé também se destaca por abrir oportunidades para estudantes no ambiente corporativo, promovendo desenvolvimento profissional.
Todos os colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva.

No ano de 2024, em relação à entrada de novas pessoas, houve uma taxa de contratação de 31,85%. Para a rotatividade, sucedeu uma taxa igual a 27,23%.

Indicadores ESG - Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
Número total e taxa de novas contratações de empregados	GRI 401: Emprego 2016	205-2-b	401 empregados 15,48%	872 empregados 32,05% Vide detalhamento abaixo (*)
Número total e taxa de rotatividade de empregados	GRI 401: Emprego 2016	401-1-b	2.591 empregados 25,49%	Total: 2.721 Colaboradores desligados: 742 Taxa de rotatividade: 27,27% Vide detalhamento abaixo (**)

(*) Número total e taxa de novas contratações de empregados

Gênero	Quantidade
Feminino	247
Masculino	625
Total Geral	872

FAIXA ETÁRIA	Quantidade
A partir de 2000 - Geração Z	1
De 1965 a 1984 - Geração X	128
De 1985 a 1999 - Geração Y	411
A partir de 2000 - Geração Z	332
Total Geral	872

Taxa de novas contratações de empregados: 32,05%

(**) Taxa de rotatividade de empregados

Gênero	Quantidade
Feminino	29,0%
Masculino	26,7%
Total Geral	55,67%

FAIXA ETÁRIA	Quantidade
Abaixo de 30	48,4%
Entre 30 e 50	21,2%
Acima de 50	12,2%
Total Geral	81,87%

Taxa de rotatividade de empregados: 27,27%

Indicadores ESG - Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
Média de horas de capacitação realizada pelos empregados	GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1-a	28 horas e 22 minutos	(*)

(*) Não foram apresentados os números de 2024 devido a um problema técnico.

PESQUISA DE CLIMA

Em 2024, a pesquisa de clima realizada com 1.833 colaboradores, com uma participação de 73,67%, revelou um índice de clima geral de 86,8 pontos, demonstrando uma evolução em relação ao ano anterior. A Certificação FEEx - Clima Organizacional foi mantida, por atender plenamente aos dois critérios essenciais: garantia da participação dos colaboradores na pesquisa, igual ou superior à amostra mínima estabelecida para o porte da Cooxupé, e o atingimento do índice de clima organizacional (i-CO) igual ou superior a 75 pontos.

Adicionalmente, a cooperativa foi novamente contemplada com o Prêmio Lugares Incríveis Para Trabalhar (LIPT), uma iniciativa do UOL e da Fundação Instituto de Administração (FIA), que destaca as empresas brasileiras com os mais elevados níveis de satisfação entre os colaboradores, baseando-se na pesquisa FIA Employee Experience (FEEx). Orgulhosamente, a instituição permanece entre os 150 lugares incríveis para se trabalhar.

No referido ano, a organização obteve resultados expressivos em perguntas específicas da pesquisa, como 'As orientações de minha liderança facilitam a realização do meu trabalho', que alcançou 90,1 pontos, e 'Esta empresa oferece boas condições de saúde e segurança para se trabalhar', com 97 pontos. O índice de liderança apresentou um resultado de 88 pontos, evidenciando o impacto positivo dos planos de ação desenvolvidos a partir da pesquisa anterior.

Após a conclusão da pesquisa, a cooperativa desenvolveu novamente um plano de ação corporativo abrangente, enquanto os gestores elaboraram planos específicos para seus departamentos. As áreas com índice de liderança abaixo de 7,0 na pesquisa de clima continuam sendo monitoradas pelo Departamento de Pessoas, reforçando o compromisso contínuo com a melhoria do ambiente de trabalho e a satisfação dos colaboradores.

BOLSAS DE ESTUDOS E CAPACITAÇÃO AOS COLABORADORES

Investir no crescimento dos colaboradores está entre as premissas da Cooxupé. Para isso, em 2024 a cooperativa viabilizou 181 bolsas de estudos entre cursos de graduação, pós-graduação, MBA e idiomas.

Já a Plataforma Universidade Corporativa Cooxupé, que atua na modalidade Educação a Distância, promoveu 215 cursos em diferentes áreas para os colaboradores. Foram ainda registradas 2.530 matrículas de alunos.

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Em 2024, este programa, mantido pela Cooxupé, contou com a participação de 99 jovens com idades entre 14 e 20 anos.

Realizado em parceria com o Sistema Ocemg/Sescoop-MG, o projeto viabiliza o acesso dos adolescentes ao primeiro emprego, oferecendo embasamento teórico e prático sobre a rotina e as atividades de uma empresa.

PROGRAMA DE ESTÁGIO

20 estudantes participaram do programa da Cooxupé em 2024.

Neste projeto, os jovens têm a oportunidade de vivenciar experiências profissionais do ambiente corporativo, em diversos setores da cooperativa. Dentre eles estão: Desenvolvimento Técnico, Complexo Industrial Japy, SESMT, Núcleos e Filiais, entre outros.

PROGRAMA SANGUE BOM: CUIDADO COM O PRÓXIMO

A Cooxupé promove anualmente o Programa Sangue Bom, mobilizando os funcionários a doar sangue, em uma corrente de solidariedade à vida.

No dia 09 de março, 17 colaboradores de Monte Carmelo-MG doaram sangue para o Hemocentro de Uberlândia.

Em 06 de abril, 40 colaboradores de Guaxupé doaram sangue para o Hemocentro de Ribeirão Preto – SP.

Já no dia 03 de agosto, 47 funcionários saíram da cidade guaxupeana para realizar a doação ao Hemocentro de Poços de Caldas – MG.

A última ação aconteceu em 30 de novembro, com a participação de 30 colaboradores, também de Guaxupé, que destinaram a doação de sangue para o Hemocentro de Alfenas – MG.

Esporte e lazer dos colaboradores e eventos corporativos da Cooxupé

A Associação dos Funcionários da Cooxupé fica situada em Guaxupé e é o local onde são realizados diversos eventos, campeonatos, além de programações oficiais da cooperativa que recebem cooperados, autoridades e visitantes. O espaço conta com quadras poliesportivas, quiosque, academia e salão social.

Em 2024, foram realizadas diversas atividades na Associação como:

- **Aulas na academia;**
- **Aulas de dança;**
- **Treinos livres no Society;**
- **Jogos Amistosos de Futebol de Campo;**
- **Pré-Carnaval;**
- **Campeonato Interno de Futebol de Campo;**
- **Campeonato de Truco.**

Asoxupé

Dia C

De acordo com o Sistema OCB, o Dia de Cooperar é uma manifestação coletiva de cooperação e voluntariado. A data mobiliza cooperativas de todo o país para oferecer às comunidades serviços essenciais nas áreas de saúde, educação, trabalho, lazer e cultura.

Em Guaxupé, o Dia C contou com divertidas atividades, muita música e doações, reunindo cooperativas e a população no dia 21 de julho, no Parque da Mogiana. O evento teve apoio da Cooxupé, Cresol, Interativa, Recicla Guaxupé, Sicoob Acicredi, Sicoob Agrocredi, Sicredi e Unimed Guaxupé.

Dentre as atrações que movimentaram o parque durante a tarde toda, houve a apresentação da Banda Sinfônica de Poços de Caldas. Também foram arrecadados 151 litros de leite e 257 quilos de alimentos, destinados à instituição Colo de Mãe Pastoral Social e Comunidade Católica em Guaxupé, que distribui cestas básicas para famílias carentes da cidade.

O encontro recebeu 1,2 mil participantes.

**cooperando,
construindo
e crescendo
junto com
VOCÊ**

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

GRI 401-3, 405-1, 406-1

A Cooxupé aborda a promoção da diversidade e inclusão por meio de treinamentos, processos de integração e projeto específico para inclusão de pessoas com deficiência. Essas iniciativas refletem seu compromisso com um ambiente de trabalho consciente e responsável, fortalecendo a economia local e contribuindo para o bem-estar comunitário.

Desta forma, a cooperativa reconhece seu papel na construção de ambientes diversos, equitativos e inclusivos, visando tornar-se mais inovadora, sustentável e resiliente, ao promover justiça e equidade em toda cadeia produtiva.

No recrutamento e seleção, utiliza indicador SLA para acompanhar a representatividade de mulheres em cargos de liderança e grupos minoritários em funções complexas. No desenvolvimento, monitora índices derivados do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), quantidade de colaboradores com objetivos ativos, avaliação de competências e horas de treinamento.

A eficácia das medidas é avaliada periodicamente, alinhando-se à agenda estratégica organizacional. O desenvolvimento em gestão da diversidade resultou na inclusão de novas práticas, redesenhando processos e estruturando políticas como Recrutamento e Seleção, Remuneração, Ciclo de Desenvolvimento e Ciclo de Carreira.

Para ter acesso aos relatórios de Transparência Salarial, acesse esse QR Code ao lado.

Há o monitoramento de indicadores como presença feminina em posições de liderança, distribuição em níveis profissionais e inclusão de pessoas com deficiência, buscando constante aprimoramento e equidade. Em 2024, 100% dos colaboradores estão comunicados ou treinados em temas de Diversidade e Inclusão. Ainda em 2024, não ocorreram casos de discriminação na cooperativa.

Em 2024, a Cooxupé divulgou seus primeiros Relatórios de Transparência Salarial, documento exigido para empresas com 100 ou mais empregados, contendo critérios remuneratórios e ações para promover diversidade e parentalidade compartilhada, conforme a Lei de Igualdade Salarial brasileira.

O relatório apresenta informações extraídas do eSocial e dados enviados pela cooperativa por meio do Portal Emprega Brasil, abrangendo aspectos como critérios de remuneração, políticas de contratação de grupos historicamente marginalizados (mulheres negras, pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade, chefes de domicílio e comunidade LGBTQIA+), estratégias de promoção feminina para cargos de gerência e direção, além de iniciativas de apoio ao compartilhamento de responsabilidades familiares.

A emissão do documento evidencia o objetivo organizacional de não apenas cumprir a legislação vigente para promoção da equidade, mas principalmente atuar como agente promotor de práticas trabalhistas justas e igualitárias, com respeito aos direitos humanos e ao bem-estar dos colaboradores.

LICENÇA MATERNIDADE E PATERNIDADE

A cooperativa reafirma seu compromisso com a valorização e suporte aos colaboradores, cumprindo a legislação vigente e mantendo diálogo constante com o sindicato. Nesse contexto, oferece licenças maternidade e paternidade que atendem aos requisitos legais, proporcionando ambiente propício para dedicação integral aos cuidados familiares.

Para as mães, concede licença maternidade de 120 dias, reconhecendo a importância deste período para a saúde e bem-estar materno e do recém-nascido. Aos pais, oferece licença paternidade de 5 dias, compreendendo a necessidade de participação nesta etapa inicial da vida familiar.

Em 2024, 91 mulheres foram beneficiadas pelo Programa de Acolhimento à Gestante, que promove atendimento às colaboradoras, seus cônjuges e companheiras de colaboradores. O objetivo principal é oferecer apoio e orientações às famílias que receberão um novo membro.

As gestantes cadastradas na iniciativa participam de palestras e eventos promovidos pela Unimed. Recebem o "manual mamãe informada" até o terceiro mês de gestação, contendo informações relevantes, e um kit maternidade até o oitavo mês, que inclui fraldas, bolsa, medicamentos e outros itens essenciais.

PROGRAMA DE ACOLHIMENTO À GESTANTE

Este programa da Cooxupé atendeu 91 mulheres ao longo de 2024, oferecendo apoio e orientações para a família que vive o momento especial de receber o bebê.

As colaboradoras e seus cônjuges/parceiros, bem como as companheiras dos colaboradores, participam de palestras e eventos organizados pela Unimed e, ainda, recebem o Manual Mamãe Informada e o kit de boas-vindas com bolsa de maternidade, fraldas, produtos de higienes, medicamentos, entre outros itens.

Indicadores – Diversidade e Inclusão

Indicadores ESG - Licença Maternidade/Paternidade

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
Número total de empregados com direito a tirar licença maternidade/paternidade	GRI 401: Emprego 2018	**401-3-a**	**78**	**79**
Número total de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade	GRI 401: Emprego 2019	**401-3-b**	**78**	**79**
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade	GRI 401: Emprego 2020	**401-3-c**	**78**	**79**
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho	GRI 401: Emprego 2021	**401-3-d**	**58**	**56**
Taxas de retorno ao trabalho e retenção de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade	GRI 401: Emprego 2022	**401-3-e**	**74,4**	**70,9**

Quadro de colaboradores, por categoria funcional e gênero

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
Percentual de empregados por categoria funcional em cada uma das seguintes categorias de diversidade: - Gênero - Faixa Etária - Outros indicadores de diversidade	GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	**4-05-b**	**Apresentados os números e abertura no Relatório 2023**	**Vide ao lado**
% de empregados comunicados ou que participaram de eventos que tratem temas de diversidade e inclusão.	n/a	**n/a**	**92%**	**100% do quadro foram treinados**

Gênero

Categoria Funcional	Feminino	Feminino	Masculino	Masculino	Total Geral
Administrativo	283	48,13%	305	51,87%	588
Chefia	8	17,39%	38	82,61%	46
Comercial	60	21,58%	218	78,42%	278
Encarregados		0,00%	29	100,00%	29
Gerência	9	13,85%	56	86,15%	65
Manutenção		0,00%	102	100,00%	102
Operacional	164	14,70%	952	85,30%	1116
Superintendência		0,00%	6	100,00%	6
Supervisão	9	11,25%	71	88,75%	80
Técnicos	148	36,01%	263	63,99%	411
Total Geral	**681**	**25,03%**	**2040**	**74,97%**	**2721**

Faixa Etária

Categoria Funcional	De 1945 a 1964 Baby Boomers	De 1965 a 1984 Geração X	De 1985 a 1999 Geração Y	A partir de 2000 - Geração Z	Total Geral
Administrativo	3	113	299	173	588
Chefia	1	35	10	-	46
Comercial	3	86	171	18	278
Encarregados	3	13	13	-	29
Gerência	4	46	15	-	65
Manutenção	4	38	53	7	102
Operacional	39	491	430	156	1116
Superintendência	1	5	-	-	6
Supervisão	-	49	31	-	80
Técnicos	1	109	280	21	411
Total Geral	**59**	**985**	**1302**	**375**	**2721**

De 1945 a 1964 Baby Boomers	De 1965 a 1984 Geração X	De 1985 a 1999 Geração Y	A partir de 2000 - Geração Z
0,51%	19,22%	50,85%	29,42%
2,17%	76,09%	21,74%	
1,08%	30,94%	61,51%	6,47%
10,34%	44,83%	44,83%	
6,15%	70,77%	23,08%	
3,92%	37,25%	51,96%	6,86%
3,49%	44,00%	38,53%	13,98%
16,67%	83,33%	0,00%	
0,00%	61,25%	38,75%	
0,24%	26,52%	68,13%	5,11%
2,17%	**36,20%**	**47,85%**	**13,78%**

PRÁTICAS JUSTAS DE TRABALHO, SAÚDE E SEGURANÇA E DIREITOS HUMANOS

GRI 3-3 (Práticas Justas de Trabalho, Saúde e Segurança e Direitos Humanos), 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10

As práticas justas de trabalho demonstram comprometimento com a equidade, transparência e ética nas interações laborais, visando garantir ambiente justo para os colaboradores. A Cooxupé reconhece que promover boas práticas de saúde e segurança contribui significativamente para a sustentabilidade a longo prazo. Ao assegurar o bem-estar e a motivação interna, reduz riscos ocupacionais e aumenta a produtividade e o comprometimento das equipes.

A ausência de ação neste aspecto pode resultar em repercussões negativas, como danos à saúde dos trabalhadores, processos judiciais e impactos econômicos. Por isso, a cooperativa atua responsavelmente para atender aspectos normativos, minimizando impactos negativos e potencializando positivos. Desta forma, estabelece norma interna específica de Segurança e Medicina do Trabalho, direcionando atividades para atender requisitos legais previstos na Lei Nº 6.514/1977, especialmente quanto às normas regulamentadoras.

O sistema de gestão de saúde e segurança abrange 100% dos colaboradores, contemplando aspectos de Saúde, Segurança do Trabalho e Direitos Humanos no Código de Conduta Ética. A Cooxupé mantém uma equipe multidisciplinar de Saúde e Segurança do Trabalho, composta por Engenheiros, Médicos e Técnicos, dedicada a estabelecer ações preventivas, como:

1. Orientação sobre responsabilidades e compromissos da Cooxupé;
2. Canal de ouvidoria para tratativa de casos, com preservação da identidade do interlocutor;
3. Adoção de dispositivos de segurança em todas as atividades que assim o requer, tais como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), normas de segurança, instruções de trabalho e treinamentos;
4. Tratamento de riscos ocupacionais, com destaque às Normas Regulamentadoras do Trabalho (NRs) e através do Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR) e com a materialização dos Mapas de Riscos Ambientais do Trabalho, com as condições de riscos internos agrupados em riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes;
5. Inserção das medidas tomadas no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) para avaliação de sua eficácia;
6. Realização de investigação e identificação de causas de acidentes de trabalho e definição de ações para eliminação e/ou mitigação das mesmas;
7. Acompanhamento da execução das ações de eliminação e/ou mitigação das causas de acidentes e sua efetividade.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) é elaborado para cada estabelecimento, utilizando técnicas de gradação de riscos ocupacionais. A avaliação prioriza a eliminação de situações geradoras de riscos, seguida de neutralização e proteção individual. A equipe técnica do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) realiza avaliações periódicas, registrando informações em sistema informatizado para monitoramento de indicadores.

Os trabalhadores são envolvidos mediante avaliações in loco e participação na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA), que realiza reuniões mensais e possui responsabilidades específicas de prevenção e acompanhamento, como:

1. Observância e relato das condições de risco no ambiente de trabalho;
2. Solicitação de medidas para reduzir os riscos existentes até que sejam eliminados e/ou neutralizados;
3. Registro da percepção dos riscos dos trabalhadores, por meio do mapa de riscos;
4. Participação no desenvolvimento e implementação de programas relacionados à segurança e saúde no trabalho;
5. Acompanhamento da análise dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, nos termos da NR-1 e proposição, quando for o caso, das medidas para a solução dos problemas identificados;
6. Solicitação ao SESMT das informações sobre questões relacionadas à segurança e saúde dos trabalhadores, incluindo as Comunicações de Acidente de Trabalho emitidas pela organização, resguardados o sigilo médico e as informações pessoais;
7. Realização anual, em conjunto com o SESMT, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), conforme programação definida pela CIPA;
8. Inclusão de temas referentes à prevenção e ao combate ao assédio sexual e a outras formas de violência no trabalho nas suas atividades e práticas.

A capacitação é direcionada conforme análise de riscos, abordando temas como trabalho em altura, espaço confinado, operação de empilhadeiras e atendimento a emergências.

A organização atua preventivamente através da Vigilância Passiva e Ativa da Saúde Ocupacional, mantendo parceria com a Unimed para ampliar serviços de saúde aos colaboradores e familiares. Em casos de acidentes, procedimentos específicos são estabelecidos, incluindo atendimento imediato, investigação e emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), sempre buscando eliminar fontes geradoras de riscos.

Com relação aos indicadores de saúde e segurança do trabalho, não houveram óbitos de colaboradores em 2024. Em termos de acidentes, houve a ocorrência de 89 acidentes de trabalho, sendo estes predominantemente associados à batida contra objeto e impacto sofrido por pessoa de objeto projetado.

Indicadores ESG - Práticas Justas de Trabalho, Saúde e Segurança e Direitos Humanos

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
Total de óbitos resultantes de acidentes de trabalho	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	**403-9-a-i.**	**0**	**0**
Taxa de óbitos resultantes de acidentes de trabalho	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	**403-9-a-i.**	**0**	**0**
Total de acidentes com consequência grave	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	**403-9-a-ii.**	**0**	**4**
Taxa de acidentes com consequência grave	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	**403-9-a-ii.**	**0**	**5,33**
Total de acidentes de comunicação obrigatória	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	**403-9-a-iii.**	**60**	**75**
Taxa de acidentes de comunicação obrigatória	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	**403-9-a-iii.**	**15,25**	**18,67**
Número de horas trabalhadas para todos os empregados	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	**403-9-a-v.**	**3.934.249**	**4.017.998**
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais para todos os empregados	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	**403-9-a-v.**	**0**	**0**
Índice de óbitos resultantes de doenças profissionais para todos os empregados	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	**403-10-a-I.**	**0**	**0**
Total de acidentes (com e sem afastamentos)	n/a	**n/a**	**87**	**90**
Taxa de frequência de acidentes	n/a	**n/a**	**15,25**	**18,67**
Taxa de gravidade	n/a	**n/a**	**74,47**	**114,73**
Dias perdidos	n/a	**n/a**	**394**	**461**
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória para todos os empregados	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	**403-10-a-ii.**	**0**	**0**
Número de empregados treinados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações	GRI 412: Avaliação de Direitos Humanos 2018	**412-2-b**	**2.268**	**2.324**
Percentual de empregados treinados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações	GRI 412: Avaliação de Direitos Humanos 2018	**412-2-b**	**92%**	**89%**

SIPAT 2024 ORIENTA SOBRE A PREVENÇÃO

A SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, realizada na segunda quinzena de novembro, foi promovida pela CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio, com o apoio do SESMT – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho. Ao todo, foram 110 ações realizadas na matriz, filiais, núcleos e unidades. O evento teve como tema central “A prevenção de hoje refletirá na sua vida no amanhã”.

GESTÃO DE COOPERADOS E DEMAIS FORNECEDORES

GRI 3-3 (Gestão de Fornecedores e Terceiros), 2-29

A Cooxupé aborda o tema de Gestão de Cooperados e Demais Fornecedores de forma sintética na matriz de riscos estratégicos, desenvolvendo abordagem mais detalhada em diversas atividades, destacando-se o processo de gestão direcionado aos cooperados, apoiando o correto manejo do solo, água e preservação da biodiversidade, fundamentado no manual de boas práticas e política de sustentabilidade, a organização do Fórum Café e Clima, e a ação conjunta com o Ministério do Trabalho para atendimento da Portaria Interministerial MTE/MDHC/MIR nº 18/2024, visando implementar governança de riscos socioambientais.

A cooperativa prioriza práticas de trabalho justas, respeitando o ordenamento jurídico, apoiando diversidade, inclusão e aspectos éticos, conforme previsto no código de conduta ética, disponível nas versões português, inglês e espanhol. Os impactos são prevenidos e mitigados através da orientação e adequações pelos cooperados, por meio de processos de boas práticas agrícolas pela equipe de Desenvolvimento Técnico e o acompanhamento de certificações, em conjunto com o Protocolo Gerações.

A organização mantém o código de conduta ética e política de sustentabilidade, divulgados a todos os cooperados e fornecedores, com assinatura de conhecimento no ato de admissão. Promove campanhas educativas em eventos e acompanha programas e certificações mediante equipes de Desenvolvimento Técnico e Sustentabilidade.

Indicadores ESG - Gestão de Cooperados e Demais Fornecedores

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
Número de cooperados aderentes ao Protocolo Gerações	n/a	**n/a**	**489 Cooperados 827 Propriedades**	**582 Cooperados 958 Propriedades**

COOPERADOS

GRI 308-1, 308-2, 414-1, 414-2

O modelo cooperativista, por sua essência, caracteriza-se pela sustentabilidade, sendo estruturado por pessoas e voltado para elas. Esse formato favorece a inclusão de pequenos produtores, permitindo que assumam um papel fundamental na cadeia do café. Ao longo dos anos, a Cooxupé consolidou sua posição de referência no recebimento, processamento e comercialização do produto. Esse avanço foi viabilizado pelo apoio de mais de 20 mil cooperados, que representam sua principal base de fornecedores, dos quais 97% são agricultores familiares, ou seja, mini e pequenos produtores. Dessa maneira, a cooperativa promove um modelo sustentável que capacita e fortalece os produtores locais, os quais, por sua vez, contribuem diariamente para o crescimento da organização.

Todo o café produzido e comercializado pela Cooxupé possui garantia de procedência e rastreabilidade completa, atendendo às exigências de compradores e consumidores, tanto no Brasil quanto no exterior. Para assegurar qualidade, segurança e transparência ao longo de toda a cadeia de produção e distribuição, a cooperativa implementou um sistema ERP, que aprimora sua gestão. Esse avançado recurso possibilita a identificação específica de cada propriedade que contribui para a composição do blend de café, assegurando controle e padronização em todas as etapas produtivas.

Antes desse processo, todos os cooperados e demais fornecedores passam por um rigoroso procedimento de homologação, fundamentado em critérios ambientais e sociais. A avaliação ambiental conduzida pela Cooxupé resulta de acordos e aprimoramentos estabelecidos com seus cooperados, com destaque para a orientação voltada à adoção de Boas Práticas Agrícolas, promovida pela equipe de Desenvolvimento Técnico. Além disso, a cooperativa distribui mudas produzidas em seu Núcleo de Educação Ambiental (NEA), contribuindo para a recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) pertencentes aos cooperados.

No que se refere aos critérios sociais, a Cooxupé adota um processo rigoroso de seleção e admissão de cooperados, seguido por monitoramento contínuo. A cooperativa também promove orientações constantes sobre boas práticas laborais, garantindo o cumprimento das normas trabalhistas e a geração de benefícios sociais ao longo de toda a cadeia produtiva.

O compromisso com certificações e verificações, bem como a adesão ao Protocolo Gerações, também se destaca entre as iniciativas adotadas. A cooperativa é certificada por normas socioambientais internacionais, como Rainforest Alliance e 4C, além de colaborar em programas específicos com clientes de renome, como Nespresso e C.A.F.É. PRACTICES.

PERFIL DO COOPERADO

A agricultura familiar predomina o perfil dos cooperados da Cooxupé. A força dos mini e pequenos produtores, em conjunto com a presença dos médios, grandes e mega, faz da cooperativa referência internacional e reconhecida pela sua grandeza e credibilidade no negócio Café.

Em 2024, considerando o recebimento de café, **97,4% dos cooperados representam os minis e pequenos produtores,** ou seja, a maioria. Já os médios, grandes e mega representam 2,7% desse universo.

Segmentação	Quantidade de cooperados	% QTDE Cooperados	Quantidade de Sacas	% QTDE Sacas
Economia Familiar: até 500 sacas	12.254	85,6%	1.714.789	35,2%
Pequeno Produtor: 501 a 2.000 sacas	1.662	11,6%	1.539.508	31,6%
Médio Produtor: 2.001 a 5.000 sacas	316	2,2%	924.207	19,0%
Grande Produtor: 5.001 a 10.000 sacas	61	0,4%	415.130	8,5%
Mega Produtor: acima de 10 mil sacas	16	0,1%	271.222	5,6%
Total	14.309	100%	4.864.855	100%

SENAR

CONVÊNIO QUE APRIMORA O CONHECIMENTO DOS COOPERADOS

A Cooxupé e o Sistema FAEMG/SENAR mantêm uma parceria, desde 2011, que tem atualizado o conhecimento no campo. O convênio estabelece a realização de cursos de capacitação para as famílias cooperadas e para trabalhadores rurais diretamente na área rural.

Desde então o convênio já capacitou 41.713 mil pessoas por meio da realização de 4.020 mil cursos.

Renovação em 2024

A assinatura para renovar a parceria entre a Cooxupé e o Sistema FAEMG/SENAR aconteceu no dia 20 de março, durante a Femagri. A renovação somou um aporte de mais de R$3,8 milhões em investimentos entre a cooperativa e o SENAR.

ENCONTRO TÉCNICO DE GRÃOS

Para marcar o início da atuação da Cooxupé no mercado de outras culturas, a cooperativa promoveu o Encontro Técnico de Grãos nos dias 27, 28 e 29 de fevereiro, reunindo colaboradores e cooperados em treinamentos para prepará-los para um novo negócio: a comercialização de insumos para outros grãos, além do café.

A primeira parte do evento contou com 160 colaboradores, divididos em duas turmas, para uma reunião na Assoxupé com toda a equipe técnica e a diretoria executiva da cooperativa. Houve ainda uma palestra com o tema "Sistema de produção para altas produtividades de soja", ministrada por Edivandro Corte, diretor executivo do Grupo Terras Gerais.

Já a segunda parte do encontro aconteceu com cooperados, por meio de um Dia de Campo no CVT – Centro Validação Tecnológica do Instituto Federal Sul de Minas. Os produtores observaram na prática as tecnologias apresentadas durante o evento.

2º ENCONTRO TÉCNICO COMERCIAL COOXUPÉ MATAS DE MINAS

No mês de julho, o núcleo de Manhuaçu/MG sediou o 2º Encontro Técnico Comercial Cooxupé Matas de Minas. Essencial para os cafeicultores da região, o evento focou em tecnologias avançadas para o manejo eficiente da cafeicultura de montanha, promovendo um ambiente rico em esclarecimento de dúvidas e troca de informações e de experiências.

Nessa segunda edição, o encontro contou com a participação de especialistas do campo como André Reis, engenheiro agrônomo e sócio da Makreis, que debateu sobre "Plantio de café na montanha visando a mecanização"; e Guy Carvalho, engenheiro agrônomo, consultor e influenciador na produção de café, que palestrou sobre os "Avanços tecnológicos visando o terraceamento do sistema de produção".

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE GESTÃO E EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA

Fundado em 2018 pela Cooxupé, em parceria com a Fundace e o Sistema Ocemg/Sescoop-MG, este Programa tem como objetivo promover a educação, atualizar informações e gerar novos conhecimentos para os cooperados. Desde então, o curso já formou mais de 160 produtores associados.

Formatura da 5ª turma PDGEC
No dia 05 de junho foi realizada a formatura da 5ª turma, composta por 37 cafeicultores cooperados da Cooxupé. O curso leva mais qualificação profissional para que os produtores enfrentem os desafios do cooperativismo e, com isso, fortaleçam cada vez mais a cooperativa.

Visita técnica
Nos dias 27 e 28 de agosto, os alunos cooperados da 5ª turma foram para São Paulo e Holambra, onde conheceram a B3, a principal bolsa de valores do Brasil, e a cooperativa Veiling, a maior plataforma de comercialização de flores e plantas ornamentais do país.

A visita técnica fez parte das atividades do Programa, permitindo que os participantes aplicassem na prática a teoria adquirida durante a formação acadêmica e aprofundassem seus conhecimentos para compreensão mais clara dos desafios que caracterizam o universo cooperativista.

6ª TURMA DO PDGEC TEM AULA INAUGURAL

Em setembro de 2024, a 6ª turma, composta por 52 alunos cooperados da Cooxupé, foram recepcionados na matriz para a aula inaugural do novo grupo. A programação contou com apresentações institucionais com a presença da diretoria executiva da cooperativa.

EXPEDIÇÃO AO CERRADO MINEIRO

No mês de novembro, 60 alunos das turmas 1 a 5 do Programa de Desenvolvimento de Gestão e Educação Cooperativista participaram de uma visita ao Cerrado Mineiro, onde expandiram seus conhecimentos sobre a cafeicultura da região e fortaleceram a cooperação entre os membros do curso. A expedição é uma das ações realizadas anualmente pelo Programa para promover a interação entre os alunos que já passaram pelos módulos acadêmicos e dar seguimento ao aprendizado sobre agronegócio, cooperativismo e gestão da propriedade.

PROGRAMA DE RESTITUIÇÃO DE CAPITAL POR IDADE

Todo final de ano, após a aprovação e deliberação do Conselho de Administração, a Cooxupé faz a restituição de cota de capital para cooperados que possuem entre 75 e 84 anos de idade, por meio do Programa de Restituição de Capital por Idade.
Para receber a cota, os produtores formalizam seus pedidos de adesão ao PRCI em seus respectivos núcleos e filiais. Em 2024, a restituição foi de R$4.307.391,81, contemplando 152 cooperados.

COLABORADORES MINISTRAM AULA NA 6ª TURMA DO PDGEC

Colaboradores dos departamentos ESG e Jurídico Tributário, ao lado da advogada, doutora Lília Fátima de Oliveira, ministraram uma aula de “Legislação Trabalhista e Ambiental”, no auditório da Matriz, aos cooperados da 6ª Turma do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista. A aula foi ministrada de forma prática e dinâmica, tendo sido abordados os seguintes temas: legislação trabalhista aplicável ao setor rural, responsabilidade social na gestão de propriedades rurais, normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho, adequação às exigências do mercado global, prevenção de riscos legais e financeiros, legislação ambiental, Gerações - Protocolo de Sustentabilidade Cooxupé, aspectos de governança relacionados à legislação trabalhista e ambiental, impedimentos sociais e ambientais na obtenção de Crédito Rural, Covenants, responsabilidade civil e criminal, ações desenvolvidas pela Cooxupé no incentivo às boas práticas nas relações trabalhistas e apoio da Cooxupé em iniciativas legislativas.

CAFÉ COM LUCRO: PRODUTOR SEMPRE PREPARADO PARA A PRÓXIMA SAFRA

No mês de outubro, a Cooxupé realizou a CCL, marcada por condições especiais para a aquisição de insumos. A abertura da campanha ocorreu em todas as unidades da cooperativa.

Os cooperados tiveram acesso facilitado a crédito, condições atrativas de pagamento, bônus pela fidelidade e uma ampla variedade de produtos e marcas. A campanha tem como objetivo aumentar a produtividade, além de assegurar uma produção de qualidade em um momento em que as lavouras cafeeiras continuaram a enfrentar desafios climáticos.

DIAS DE CONHECIMENTO

Com a chegada da colheita, a Cooxupé realiza anualmente o evento “Dias do Conhecimento” em seus núcleos, preparando os cooperados para os trabalhos da nova safra.

Em 2024, o ciclo de palestras aconteceu nos meses de abril e maio, abordando temas como “As Boas Práticas nas Relações Trabalhistas”, “Cafeicultura Regenerativa” e “Mercado de Café – oportunidades”. Mais de 12 mil passaram pelo evento em 19 núcleos.

Além de todo aprendizado adquirido, que fortaleceu as práticas agrícolas durante a colheita, os cooperados também aproveitaram condições especiais na aquisição de fertilizantes, defensivos e maquinários.

Conteúdo das palestras:

- **Boas Práticas nas Relações Trabalhistas:** alertou e conscientizou os cooperados em relação à necessidade de adequação das propriedades para atender à legislação trabalhista. A explanação foi feita pela advogada especializada em Direito Trabalhista, Dra. Lilia Oliveira.
- **Cafeicultura Regenerativa:** os profissionais agrônomos da Cooxupé explicaram sobre o tema, citando as principais práticas da cafeicultura regenerativa que estão disponíveis e implementadas como o uso de cultivares resistentes à ferrugem e/ou nematóides, plantio de plantas de cobertura, uso de material orgânico e controle biológico.
- **Mercado de Café – Oportunidades:** a equipe de mercado interno da cooperativa apresentou um panorama sobre o mercado de café, mostrando dados e gráficos, além de dicas e estratégias de comercialização do produto e participação em momentos favoráveis.

Nos intervalos das palestras, também foram apresentados vídeos da Vect.Ag, Seguros Cooxupé e do aplicativo de comercialização de café da cooperativa.

DIA DA MULHER

Diversos eventos celebraram o Dia da Mulher, destacando a presença feminina nas práticas do campo e na sociedade.

Em Guaxupé, no auditório da matriz, as colaboradoras da Cooxupé participaram da palestra “Empoderamento Feminino e Saúde Mental”, ministrada pela delegada Mireli Mafra, da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher, e pela 2ª sargento da Polícia Militar, Aline Cecília Fialho. O encontro também contou com transmissão on-line.

Em Cabo Verde, houve a 1ª Manhã das Mulheres, reunindo cooperadas, sócias, esposas e filhas. Depois do café da manhã, as participantes assistiram a palestra, enfatizando a valorização do papel da mulher no setor agrícola e a importância da saúde mental. Elas também conheceram o projeto “Donas do Café” e o trabalho da SMC Specialty Coffees.

Em Carmo do Rio Claro, as mulheres deste núcleo e de Alterosa, Conceição da Aparecida, Alpinópolis e Piumhi participaram de um ciclo de palestras sobre a “Liderança da Mulher no Café Especial” e, também, sobre as exigências do mercado e certificações com práticas sustentáveis no campo; o protocolo próprio de sustentabilidade da Cooxupé, o “Gerações”; agricultura regenerativa; e os benefícios do uso dos fertilizantes organominerais para a saúde do solo.

O núcleo de Machado promoveu um café da tarde com a presença de mulheres empreendedoras, falando sobre o tema “A importância da mulher no cooperativismo”. No núcleo de Rio Paranaíba, com o tema “Mulher – Força e Inspiração”, o Dia Internacional da Mulher também foi comemorado com as palestras “Autoconhecimento e Auto Valorização da Mulher” e “Mulher: Força e Inspiração”. A data também foi celebrada com palestra no núcleo de São Pedro da União sobre a importância desse dia.

1º Café com Elas em Alpinópolis

Em outubro, a unidade da Cooxupé em Alpinópolis/MG promoveu o 1º Café com Elas com o tema “Mulheres, a nova geração do café”. Cooperadas acompanharam palestras sobre cooperativismo, sustentabilidade e qualidade do grão. Além de um café colonial, as participantes receberam orientação sobre Outubro Rosa e concorreram a prêmios sorteados no evento.

2º Encontro de Produtoras Rurais em Guaxupé, São Pedro da União e Região

Realizado no dia 20 de abril, no Sítio Jaboti, propriedade do cooperado Ari e Alice, o evento, organizado pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Guaxupé, debateu assuntos como o protagonismo feminino no agronegócio com a participação de mais de 500 mulheres. Além de destacar a importância da mulher no campo, o encontro proporcionou um espaço para compartilhar experiências, desafios e conquistas em uma jornada de fortalecimento e apoio coletivo.

A programação teve as palestras: “Gestão em Sustentabilidade”, “Um propósito chamado agro – Do plantio à colheita” e “Boas práticas trabalhistas na cafeicultura”.

10º Encontro das Mulheres do Café em Areado

Realizado na Fazenda Capoeira Coffee, em setembro, o evento é organizado anualmente para celebrar o papel feminino no setor cafeeiro. Em 2024, contou com representantes de entidades, da diretoria executiva da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees, cooperadas e produtoras de diversas regiões do Brasil, em um dia repleto de troca de experiências, capacitação e conexões valiosas.

ENMCOOP

No mês de novembro, cooperadas e colaboradoras da Cooxupé estiveram no Costão do Santinho, em Florianópolis/SC, para participar da 5ª edição do Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas. O evento reuniu mais de 650 mulheres de todo o Brasil, envolvidas em diversas funções do setor agropecuário e cooperativo.

Consolidado como um dos principais eventos cooperativistas do calendário nacional, o ENMCOOP 2024 abordou temas como o papel da mulher no cooperativismo, as perspectivas futuras para as cooperativas, o impacto das novas tecnologias no campo, como a inteligência artificial e a importância da comunicação eficaz dentro das cooperativas.

PROMOÇÃO DO CAFÉ DO COOPERADO PELO MUNDO

- **A empresa recebeu mais de 120 pessoas. Foram 81 empresas de 22 países;**
- **Participação em sete feiras focadas no mercado de cafés: World of Coffee Dubai, Specialty Coffee Expo, Hotelex, World of Coffee Copenhagen, Specialty Coffee Expo Japan, Café Show Seoul, Semana Internacional do Café;**
- **Road Show com o campeão mundial de Cup Tasters 2024, Dionatan Almeida, visitando clientes e potenciais compradores da Coreia do Sul, China, Emirados Árabes e Arábia Saudita;**
- **Próxima dos cooperados: a SMC também participou da Feira do Cerrado, Femagri e Dias do Conhecimento Cooxupé.**
- **A SMC doou R$60 mil para hospitais, casas de acolhimento, creches e APAEs indicadas pelos 10 núcleos da cooperativa que mais identificaram cafés especiais no ano de 2024.**
- **Todas essas ações tiveram como foco a divulgação dos cafés especiais produzidos pelas famílias cooperadas Cooxupé, buscando cada vez mais oportunidades de novos negócios e reconhecimento pelo trabalho que exercem, além de enaltecer os cafés brasileiros no mercado internacional.**

DONAS DO CAFÉ

Este projeto, desenvolvido pela SMC em parceria com a Cooxupé, tem como missão engajar as mulheres cooperadas e parceiras no mercado de cafés especiais. Com o sentimento de pertencimento, elas passam a participar mais ativamente da produção, das comercializações e ficam por dentro das demandas dos mercados consumidores.

RESULTADOS DE 2024:
·Número de cooperadas beneficiadas pela comercialização por meio do Donas do Café: 88 cooperadas
·Número de sacas negociadas (mercado externo) de blends Donas do Café: 5.678 sacas
·Número de sacas exportadas (mercado externo) de blends Donas do Café: 5.468 sacas

Encontros e aprimoramento
No dia 17 de outubro, o encontro “Donas do Café” levou mais conhecimentos às cooperadas ao participarem de uma palestra com Madelaine Venzon, professora renomada e pesquisadora na área de agricultura regenerativa e controle biológico. O evento também contou com um workshop especial ministrado por Dionatan Almeida, campeão mundial do Cup Tasters 2024.

Celebração do mês internacional da mulher
Como forma de reconhecimento, a SMC reverte para as mulheres participantes do “Donas do Café” as bonificações conquistadas através do Blend Donas do Café, sendo cafés negociados com clientes SMC que apoiam o projeto. Para celebrar essa conquista, foi realizado no mês de março um encontro com palestras e conversas sobre pontos relevantes dentro do mundo de cafés especiais.

ESPECIALÍSSIMO 2024

O programa de cafés especiais da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees ranqueia, anualmente, para premiar os 50 melhores lotes de cafés especiais produzidos pelos cooperados que se destacaram pela alta qualidade e pela pontuação acima de 83 pontos na avaliação física e sensorial de café Natural ou Cereja Descascado.

O programa também beneficia os cooperados que não entraram no ranking de premiação, mas que tiveram seus cafés classificados como especiais. Dessa maneira, tais cafés também são comercializados a preços diferenciados em relação à commodity.

Em 2024, o Especialíssimo recebeu lotes até o dia 27 de setembro. A premiação total foi de R$330 mil.

- **Número total de sacas identificadas pelo Especialíssimo:** 125.335
- **Número total de cooperados (as) com lotes identificados pelo programa:** 1.443 matrículas.

TOP 10 EDIÇÃO 2024

1º) Reginaldo Aparecido Franco
Cidade e núcleo de Campestre

2º) Edivair José de Carvalho
Cidade de Caldas, núcleo de Campestre
3º) Jeferson Betti
Cidade de Caldas, núcleo de Campestre
4º) Adriano Muniz
Cidade e núcleo de Cabo Verde
5º) Thales Eduardo da Silva Carvalho
Cidade de Caldas, núcleo de Campestre
6º) Oscar Gabriel Contreras
Cidade de Areado, núcleo de Alfenas
7º) Eugênio Alves da Silveira
Cidade de São Pedro da União, núcleo Matriz
8º) Vanderlei de Paula
Cidade e núcleo de Cabo Verde
9º) Eliel Passoni
Cidade de Divinolândia, núcleo de São José do Rio Pardo
10º) Vinícius Martins Carvalho
Cidade e núcleo de Lambari

ESPECIALÍSSIMO
PROGRAMA DE CAFÉS ESPECIAIS

Novidades em 2024

Fidelidade de insumos: mínimo de 80% de compra de insumos na Cooxupé para a produção de café colhida na safra vigente.

Campeões: cooperados que já foram premiados por duas vezes em 1º lugar no Programa Especialíssimo não integram mais o ranqueamento para a premiação, mas têm direito à entrega e comercialização de todo o lote diretamente com a SMC.

Café campeão veio de Campestre

O melhor café especial colhido em 2024 na área de atuação da Cooxupé foi da cidade de Campestre, no Sul de Minas, produzido pelo cooperado campeão Reginaldo Aparecido Franco. Seu grão alcançou 89,41 pontos.

A segunda colocação ficou com o cooperado Edivair José de Carvalho, de Caldas (MG), que obteve 89,40 pontos na avaliação. Também da cidade de Caldas, a terceira posição foi conquistada pelo cooperado Jeferson Betti, com a pontuação 89,33.

Premiação
CAMPEÃO: R$ 50 MIL
2º lugar: R$ 30 mil
3º lugar: R$ 20 mil
4º lugar: R$ 13 mil
5º lugar: R$ 12 mil
6º lugar: R$ 11 mil
7º lugar: R$ 10 mil
8º lugar: R$ 9 mil
9º lugar: R$ 8 mil
10º lugar: R$ 7 mil
Classificados entre o 11º e 50º lugares: premiação de R$4 mil cada.

33º PRÊMIO ERNESTO ILLY

Três produtores associados da Cooxupé foram premiados nas categorias regionais do 33º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso, no dia 21 de março, em São Paulo.

Classificador da Cooxupé é eleito o melhor do ano pelo 33º Prêmio Illy

O coordenador de Café Atendimento ao Cooperado da Cooxupé, Luiz Evandro Ribeiro, foi eleito o Classificador do Ano no 33º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso. Para ele, é muito gratificante ser um vencedor do prêmio, além de uma motivação a mais para buscar sempre a melhor qualidade de café espresso e, com isso, agregar uma valorização maior ao produto dos cooperados da Cooxupé.

Cooxupé premia cooperado por produzir café com qualidade padrão Illy

No final do ano, a Cooxupé efetuou o pagamento da premiação para os cooperados que se destacaram pela produção de café cereja descascado, atendendo aos rigorosos critérios de qualidade e sustentabilidade Illy. No total, foram distribuídos R$2.897.505,00 entre 117 produtores da safra de 2024.

A premiação Illy é um dos benefícios oferecidos pela cooperativa, que visa sempre agregar valor ao café produzido pelos seus cooperados e buscar novas oportunidades comerciais.

Flávio da Costa Figueredo, de Cabo Verde/MG, conquistou o primeiro lugar em “Sul de Minas”. Ele recebeu um diploma e um cheque de R$10 mil. Além disso, viajou em novembro para Nova Iorque, disputando o 9º Prêmio Internacional de Café Ernesto Illy, que reuniu os 27 cafeicultores selecionados de nove países que fornecem grãos para o exclusivo blend illy. Depois, Luís Manuel Ramos Fachada Martins da Silva, de Capelinha/MG, ficou em segundo lugar em “Chapada de Minas”. Já João de Deus Tranquillini, de Tapiratiba/SP, é o segundo colocado em “São Paulo”.

GESTÃO DE FORNECEDORES E TERCEIROS

GRI 204-1

Além dos cooperados, que representam a principal base de fornecedores e impulsionam a operação, a Cooxupé mantém parcerias estratégicas com empresas fornecedoras de insumos essenciais, equipamentos e embalagens.

A comunidade local também desempenha um papel fundamental nesse contexto. A contratação de mão de obra e de prestadores de serviços regionais, como transportadores, não apenas gera renda, mas também contribui para o fortalecimento econômico local, promovendo benefícios diretos para a população. Além disso, os tributos e impostos resultantes das atividades da cooperativa são revertidos pelos órgãos públicos em melhorias para a sociedade.

Como parte de seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a valorização das regiões onde atua, a Cooxupé promove eventos voltados para temas como segurança no trânsito, conduta responsável e bem-estar dos colaboradores terceirizados. Essas iniciativas reforçam sua dedicação ao crescimento sustentável e ao impacto positivo nas comunidades onde está presente.

Como parte importante, em 2024 a Cooxupé iniciou a implantação do Sistema de Gestão de Riscos Socioambientais visando o mapeamento dos riscos relacionados às questões trabalhistas, trabalho infantil e práticas ambientais, e continuar os esforços em levar apoio aos cooperados, assim, como a partir desse mapeamento estabelecer indicadores e metas para os riscos significativos. Para tal, a Cooxupé iniciou a implantação de um aplicativo em parceria com a CERTIFICAFÉ, e o objetivo é iniciar a aplicação em 2025, do questionário Mapa de Riscos Socioambientais, o qual conta com apoio de uma consultoria jurídica especializada nas questões relacionadas a Direitos Humanos e Ambiental.

DIREITOS HUMANOS NA CADEIA DE FORNECIMENTO

GRI 407-1, 408-1, 409-1

Em conformidade com seus princípios éticos, a Cooxupé reafirma seu trabalho para combater o trabalho infantil, o trabalho forçado e quaisquer práticas análogas à escravidão em toda a sua cadeia de fornecedores, com atenção especial às operações agrícolas de seus cooperados, abrangendo o cultivo e a colheita do café. Para promover melhorias sociais ao longo de toda a cadeia produtiva, a cooperativa mantém uma colaboração estreita com seus associados.

O Código de Conduta Ética da Cooxupé estabelece, de forma expressa, a proibição do uso ou da conivência com qualquer forma de trabalho infantil, forçado ou análogo à escravidão, alinhando-se às normas da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Esse documento é amplamente divulgado entre os cooperados e fornecedores, que, ao ingressarem na cooperativa, formalizam sua ciência e concordância com essas diretrizes.

Os programas e certificações adotados são continuamente monitorados pelas equipes de Desenvolvimento Técnico e Sustentabilidade da Cooxupé, por meio de auditorias e verificações periódicas. Os cooperados participantes desses programas recebem orientações sobre práticas adequadas, e, para assegurar a conformidade com os requisitos estabelecidos, a cooperativa realiza diligências por meio do acompanhamento da "Lista Suja" da Secretaria do Trabalho, publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Caso um cooperado ou outro fornecedor seja identificado nessa lista e tenha irregularidades comprovadas, sua participação nos programas e certificações é imediatamente bloqueada, sendo a exclusão considerada uma medida necessária e inegociável.

Foi desenvolvida a cartilha “Boas Práticas Trabalhistas na Cafeicultura” em parceria entre a Cooxupé, Sistema OCEMG e FAEMG/SENAR, para auxiliar os produtores quanto ao cumprimento das normas trabalhistas vigentes. Esse material é utilizado em nossos eventos e palestras e também está disponível em nosso Website.

No combate ao trabalho infantil, a Cooxupé realiza campanhas educativas em seus eventos, promovendo a conscientização por meio da distribuição da cartilha "Trabalho Infantil Não é Brinquedo", elaborada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região e pelo Programa de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem da Justiça do Trabalho.

MINISTRO DO TRABALHO E EMPREGO VISITA COOXUPÉ

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, esteve na cooperativa no dia 20 de agosto para conhecer as instalações da Cooxupé. Ele também participou de uma Mesa de Diálogo com trabalhadores e empregadores sobre os desafios para a promoção do trabalho decente na cadeia produtiva do café do Sul de Minas Gerais.

Marinho defendeu a importância da cafeicultura para a economia brasileira e a necessidade do diálogo. Ele também disse, na ocasião, que a experiência vivida na Cooxupé serviria para energizar outras regiões do estado e do país para o estímulo do trabalho decente no setor. O ministro ainda reforçou que as leis devem vir para facilitar a tarefa da fiscalização e que o instrumento mais poderoso para a solução de qualquer problema é o diálogo.

Na oportunidade, houve a assinatura de um termo aditivo para a inclusão do Instituto Federal do Sul de Minas ao Pacto Nacional do Café, que promove as boas práticas trabalhistas, a sustentabilidade e a responsabilidade social na cafeicultura.

Para leitura da Cartilha "Boas Práticas Trabalhistas na Cafeicultura", acesse esse QR Code ao lado.

Para leitura da Cartilha "Pagamento de salários na Cafeicultura", acesse esse QR Code ao lado.

Para leitura da Cartilha "Trabalho Infantil não é Brinquedo, acesse esse QR Code ao lado.

COMPROMISSO COM OS CLIENTES

GRI 416-1, 416-2

Assegurar a segurança e a satisfação dos clientes é uma das principais prioridades da Cooxupé. Por isso, a cooperativa dedica atenção especial à qualidade dos produtos comercializados, monitorando rigorosamente toda a cadeia de valor e avaliando potenciais riscos à saúde dos consumidores em 100% dos itens produzidos.

O principal produto, o café em grão cru, é adquirido por dois segmentos distintos de clientes: no mercado externo, atende importadores, distribuidores e torrefadores em mais de 50 países, distribuídos pelos seis continentes; no mercado interno, é destinado a torrefadores e exportadores. Desde 2019, a cooperativa adota o Sistema de Gestão de Segurança do Alimento, em conformidade com a legislação Food Safety Modernization Act (FSMA) do Food and Drug Administration (FDA), órgão regulador do setor de alimentos e medicamentos dos Estados Unidos. O cumprimento dessas regulamentações é obrigatório para empresas que exportam alimentos para o país. O sistema implementado baseia-se na aplicação de controles preventivos a partir da avaliação de riscos de perigos para alimentação humana, aliados à adoção de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e ao conceito de Food Defense (Defesa do Alimento, Biovigilância e Bioterrorismo). Com essa estrutura, a Cooxupé atende plenamente às exigências de seus clientes norte-americanos, conforme os programas de verificação estabelecidos.

Além das normas americanas, em 2024, a cooperativa celebrou 26 anos da certificação ISO 9001 para o processamento de café em grão cru, mantendo-se alinhada às certificações internacionais Rainforest Alliance e 4C. Também integra programas específicos voltados à sustentabilidade e qualidade do café, como C.A.F.É. PRACTICES, Nespresso AAA e C-TPAT (Customs Trade Partnership Against Terrorism), iniciativa do governo dos EUA para segurança no comércio internacional. Para as unidades armazenadoras, a cooperativa segue as diretrizes da Instrução Normativa nº 29/2011 do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).
No segmento de processamento de rações, todas as operações estão em conformidade com as normas estabelecidas pelo MAPA, com destaque para a Instrução Normativa nº 4/2007, que regulamenta as Boas Práticas de Produção. O cumprimento da legislação é assegurado por meio de fiscalizações constantes realizadas pelo órgão competente.

A Cooxupé adota a agricultura sustentável como princípio fundamental para garantir a preservação das futuras gerações. Com essa diretriz, todos os produtos comercializados em suas lojas de insumos agrícolas, especialmente os defensivos agrícolas, são registrados junto aos órgãos reguladores específicos de cada cultura. Durante a comercialização desses insumos, a equipe de Desenvolvimento Técnico da cooperativa emite um Receituário Agronômico alinhado às informações técnicas do produto, detalhando a cultura a ser tratada, o insumo recomendado, a dosagem ideal e o período de carência necessário. Além disso, é gerada e arquivada uma Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao conselho profissional competente, garantindo respaldo técnico na recomendação de uso dos produtos.

A Cooxupé implantou a due diligence através da Brain AG, desenvolvida pela parceria entre Cecafé e Serasa Experian, para realizar o monitoramento atestar a rastreabilidade do café e o atendimento aos requisitos legais European Union Deforestation Regulation – EUDR, que se trata de um Regulamento para Produtos Livres de Desmatamento após 31 de dezembro de 2020. Embora o prazo para comprovação de produtos do agro produzidos em áreas livre de desmatamento entre em vigor em 30 de dezembro de 2025, a Cooxupé já está adequada a esse regulamento e os embarques já acompanham toda documentação que atesta a regularidade produtos importados pelos países da EU.

Por meio de sistemas de gestão e canais de comunicação, a Cooxupé monitora continuamente os indicadores de satisfação dos clientes, buscando aprimorar seus produtos e processos para oferecer a melhor experiência aos parceiros e consumidores. As equipes comerciais mantêm um relacionamento próximo com clientes dos mercados interno e externo, levantando demandas, requisitos e especificações, que são formalizados em contratos e acordos. O monitoramento de não conformidades e reclamações de clientes é realizado dentro dos sistemas de gestão aplicáveis, sendo os dados analisados em reuniões de Análise Crítica pela Alta Direção. Nessas reuniões, também são avaliados indicadores relacionados à segurança do alimento, cumprimento de normas regulatórias, recalls e eventuais situações emergenciais. Em 2024, não houve ocorrência de casos de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços comercializados pela Cooxupé.

RENOVADA A CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE E SEGURANÇA DO ALIMENTO

A Torrefação renovou sua certificação de segurança alimentar, após passar por auditoria externa periódica FSSC 22000 de transição para a versão 6.0 no Sistema de Gestão de Segurança do Alimento, em novembro.

A FSSC 22000 é um esquema de certificação baseado na norma ISO 22000, reconhecida internacionalmente. A indústria torrefadora foi certificada pela empresa internacional DNV.

PROGRAMA DE SEGURANÇA DO ALIMENTO CRU: COOPERATIVA APTA A ATENDER AS NECESSIDADES DE COMPRADORES AMERICANOS

A Cooxupé possui esse programa desde 2019 e, com isso, vem atendendo as demandas de compradores dos Estados Unidos, de acordo com seus programas de verificação. Este sistema implantado pela cooperativa tem como base a aplicação de controles preventivos sobre os resultados obtidos em uma avaliação de riscos dos perigos para alimentação humana, utilizando, ainda, as boas práticas de fabricação e Food Defense (Defesa do Alimento, Biovigilância e Bioterrorismo).

Isso porque esse programa segue um conjunto de regulamentos da legislação FSMA – Food Safety Modernization Act (Lei de Modernização da Segurança do Alimento) do FDA (Food and Drug Administration), a agência federal do Departamento de Saúde e Serviços Humanos que controla alimentos e medicamentos nos Estados Unidos.

LABORATÓRIOS DE CLASSIFICAÇÃO: PADRÃO DE QUALIDADE DOS CAFÉS

Dentre toda estrutura e suporte oferecidos pela Cooxupé a seus cooperados estão os laboratórios de Classificação na matriz, em Guaxupé, e no núcleo da cooperativa em Monte Carmelo.

O processo de classificação é de suma importância para estabelecer o padrão de qualidade sensorial e da bebida, as características e atributos daquele café produzido em cada safra. Para isso, os laboratórios contam com diversos profissionais com larga experiência para a realização das avaliações das amostras. Em Guaxupé são classificados os cafés vindos do Sul de Minas, Matas de Minas e média mogiana do estado de São Paulo. Já em Monte Carmelo são recebidas as amostras dos cooperados do Cerrado Mineiro.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E IMPACTO NA SOCIEDADE

GRI 3-3 (Desenvolvimento das Regiões em que Atua), 203-1, 203-2, 413-1, 413-2

A responsabilidade social é um dos princípios fundamentais do cooperativismo, representado pelo compromisso com o desenvolvimento das comunidades onde atua. Esse princípio reforça a importância da conexão entre as atividades das cooperativas e o progresso local, promovendo impactos positivos e sustentáveis tanto para a coletividade quanto para seus cooperados. O foco no bem-estar das pessoas, acima do capital, permite um crescimento equilibrado das comunidades, viabilizando projetos, investimentos e soluções sustentáveis nos âmbitos econômico, social e ambiental.

Com essa visão, a Cooxupé integra a responsabilidade social às suas práticas operacionais, aliando o sucesso econômico ao compromisso com o desenvolvimento sustentável. A cooperativa apoia a comunidade local em áreas como educação, saúde, segurança, equidade e bem-estar social. Além de participar ativamente de programas e certificações ambientais, como GERAÇÕES, Rainforest Alliance, 4C e C.A.F.E. PRACTICES, realiza investimentos contínuos nas regiões onde está presente, gerando impactos diretos e indiretos que beneficiam cooperados, colaboradores e a população em geral. Esses impactos incluem o fortalecimento da economia local, a ampliação da prestação de serviços e a arrecadação de impostos que retornam à comunidade.

A Cooxupé incentiva a participação de seus cooperados nessas iniciativas e busca parcerias para ampliar e desenvolver novos projetos. À medida que cresce o interesse e engajamento, esses programas são expandidos, possibilitando a criação de novas frentes de atuação. Além disso, a cooperativa mantém canais formais para registro de queixas e sugestões das comunidades locais, assegurando transparência e compromisso com a responsabilidade social. Para facilitar esse acesso, disponibiliza um canal de ouvidoria acessível por meio do site www.cooxupe.com.br/ouvidoria.

No campo político, a Cooxupé mantém diálogo constante com o Congresso Nacional, Câmaras Municipais e Estaduais, contribuindo para discussões que impactam diretamente seus cooperados. Em 2024, destinou R$3.825.814 para ações sociais e doações, abrangendo apoio financeiro, fornecimento de produtos e prestação de serviços.

COOPERJOVEM É LANÇADO EM NOVA RESENDE

No dia 27 de agosto, a Cooxupé lançou o programa Cooperjovem, na Escola Estadual Padre Luiz Moreno, em Nova Resende/MG. O programa é realizado em parceria com o Sescoop (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), em escolas que compreendem a área de atuação da cooperativa. Por meio desse projeto, o conteúdo é apresentado de forma lúdica, abordando valores como cooperação, participação, autoconhecimento e senso de comunidade, com a proposta de estimular a criação de bons hábitos sociais, financeiros e de gestão, além de fortalecer a cultura da cooperação e inspirar novos valores. O projeto tem como missão promover a educação cooperativista, empreendedora, financeira e ambiental, colocando o aluno no centro do processo de aprendizado.

FEMAGRI
Feira de máquinas, implementos e insumos agrícolas.
2024

FEIRA DO CERRADO

Em 2024, a Feira do Cerrado antecedeu a Femagri e aconteceu nos dias 07 e 08 de fevereiro, no núcleo de Monte Carmelo. Com soluções em tecnologia, máquinas, implementos e insumos para café e cereais, o evento trabalhou o tema "Cooperativismo: Construindo o Futuro Sustentável das Gerações". Mais de 4,5 mil produtores de café foram recebidos, contabilizando mais de 4 mil orçamentos solicitados pelos cooperados. O balanço da feira mostrou que os produtores de café estavam mais atentos às relações de troca de café, encontrando nesta modalidade mais segurança em suas negociações.

A Feira do Cerrado foi promovida em uma área total de 50 mil metros quadrados, sendo 11 mil metros quadrados cobertos, com a presença de 64 expositores e 77 marcas participantes.

Ponto de encontro dos produtores cooperados e vitrine das últimas tendências em tecnologia digital, inovações para o campo e insumos agrícolas, a 23ª Femagri aconteceu de 20 a 22 de março e reuniu mais de 120 expositores em 148 estandes, em Guaxupé/MG.

A feira também abordou o tema “Cooperativismo: Construindo o Futuro Sustentável das Gerações”, enfatizando o foco no desenvolvimento sustentável para um crescimento econômico duradouro e promissor para as próximas gerações.

O evento registrou 34,7 mil visitantes compradores e mais de 10 mil orçamentos solicitados. Além de conhecer tecnologias que atendem desde o pequeno até ao grande cafeicultor, os cooperados tiveram a oportunidade de fazer suas compras – de maquinários e insumos – optando pelo pagamento em café. Esta modalidade foi destaque, pois o cafeicultor priorizou travar seu café, em até cinco safras, garantindo a condição de mercado do dia. A Femagri contou com a exposição e demonstração de mais de 12 mil produtos.

SELO NEUTRO PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

EVENTO NEUTRO

Com foco na sustentabilidade ambiental com a neutralização da emissão de carbono, a Femagri teve pelo segundo ano consecutivo o selo “Evento Neutro”, concedido pela Eccaplan, por compensar as emissões de gases de efeito estufa em suas operações.

O programa voluntário consiste em quantificar as emissões de gases de efeito estufa que não podem ser evitadas e que, na mesma proporção, são passíveis de compensação ambiental. A partir de um inventário completo das emissões de gás carbono, é feita a compensação por meio do projeto Terrus Carboun Coffee, onde produtores de café se valem das práticas de agricultura regenerativa para aumentar a captura de carbono do solo.

Vect.Ag esteve entre as novidades da Feira do Cerrado e Femagri e segue com serviços diferenciados para os cooperados da Cooxupé

A Vect.Ag é uma empresa parceira da cooperativa que chegou em 2024 para ampliar a oferta de crédito rural às famílias cooperadas. Ela credencia instituições financeiras parceiras e assessora o produtor rural na contratação de linha de crédito de forma simplificada, trazendo mais conveniência ao produtor, segurança e maior número de opções.

Este serviço esteve entre as novidades da Femagri e da Feira do Cerrado, esclarecendo dúvidas dos cooperados e facilitando sua rotina em relação aos negócios junto às instituições financeiras.

6º FÓRUM CAFÉ E CLIMA

O evento técnico realizado na matriz da cooperativa, no dia 31 de julho, orientou os cafeicultores sobre as perspectivas para a safra 2025, diante das condições climáticas que as lavouras de café enfrentaram desde agosto de 2023.

O fórum ainda trouxe os impactos de um ano atípico para a cafeicultura, marcado por desafios climáticos como o El Niño, que afetou diretamente a produção. Apesar da previsão de chuvas mais regulares no mês de setembro, o cenário exposto ainda foi de precaução devido às altas temperaturas e os estresses térmico e hídrico enfrentados pelas plantas de café.

Nesta edição, o fórum apresentou as seguintes palestras:

- “As condições meteorológicas ocorridas na safra 2024/2025 e suas consequências nas regiões cafeeiras da cooperativa” - Guilherme Vinícius Teixeira, engenheiro agrônomo do Departamento de Geoprocessamento da Cooxupé.
- “Previsões climáticas para a safra 2025 e como se prevenir da La Niña” - Marco Antônio dos Santos, agrometeorologista da empresa Rural Clima.
- “Os impactos do clima adverso na fisiologia do café, além de análise da safra 2024 e perspectivas para 2025” - Prof. Dr. José Donizete Alves, docente da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

CONSCIÊNCIA Ambiental

Para ler a nossa Política de Sustentabilidade, acesse esse QR Code acima.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A Cooxupé alinha e aperfeiçoa a sua trajetória ao desenvolvimento sustentável, fundamentando-se em uma gestão ambientalmente responsável. A cooperativa implementa políticas e práticas que visam equilibrar o crescimento econômico com a preservação ambiental, incorporando diretrizes para minimizar impactos negativos e potencializar benefícios ambientais em suas operações.

Seus compromissos ambientais estão formalizados na Identidade Organizacional, no Programa de Integridade e no Código de Ética. A Política de Sustentabilidade, estabelecida em 2019, norteia decisões e operações, buscando harmonizar aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais em todas as atividades da organização. Ademais, a reestruturação do ESG, iniciada em 2022, propiciou a elaboração de novas diretrizes e o desenvolvimento de projetos socioambientais.

MANEJO DE SOLO, NUTRIENTES E USO DE ÁGUA

GRI 3-3 (Manejo de Solo, Nutrientes e Uso da Água)

O manejo inadequado do solo e recursos hídricos pode gerar impactos ambientais, econômicos e sociais significativos. No âmbito ambiental, destacam-se erosão, assoreamento e contaminação de recursos hídricos. Economicamente, reduz-se a produtividade e rentabilidade tanto para cooperados quanto para a cooperativa. Na esfera social, observa-se menor disponibilidade de alimentos e elevação de custos ao consumidor.

A Cooxupé prioriza práticas agrícolas sustentáveis e uso racional da água, visando garantir produtividade e conservação ambiental. Esta abordagem integrada busca minimizar impactos negativos e preservar recursos naturais, beneficiando cooperados e meio ambiente.

PRÁTICAS PARA O MANEJO ADEQUADO DE SOLO E DE NUTRIENTES

Como principais iniciativas para adequação do manejo de solo e de nutrientes, a Cooxupé opera suas unidades conforme sua Política de Sustentabilidade e legislações vigentes. Na década de 80, foi criado o Departamento de Desenvolvimento Técnico, motivada pela necessidade atuação no tema e aprimoramento na assistência Técnica ao Cooperado, e atualmente o departamento conta com mais de 150 profissionais, dedicados exclusivamente ao apoio ao produtor com constante atualização na capacitação do corpo técnico. Além de 14 Analistas de Produção Sustentável e 10 profissionais para novas culturas (soja e milho).

A organização desenvolveu o Gerações – Protocolo de Sustentabilidade Cooxupé, promovendo Boas Práticas Agrícolas. Somados a isso, estabelece parcerias estratégicas com programas como Nespresso, C.A.F.E. Practices e Programa Illy, além de certificações Rainforest Alliance e 4C.

A cooperativa comercializa exclusivamente produtos registrados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, em conformidade com programas internacionais. Suas unidades contam com agrônomos registrados nos órgãos fiscalizadores estaduais (IMA em Minas Gerais e Defesa Agropecuária em São Paulo), submetendo-se a fiscalizações regulares.

A Cooxupé orienta e estimula seus cooperados a adotarem o MIP - Manejo Integrado de Pragas e possui Laboratório de Análises de nematóides, no qual o cooperado pode realizar esses tipos de análises e, com base nos resultados, obter orientações para aplicação racional e segura dos produtos e otimização da produtividade agrícola.

Complementar a todas as medidas apresentadas, há a disseminação dos conhecimentos e de práticas adequadas a serem desenvolvidas pelos cooperados e seus empregados, o que inclui o cumprimento das normas vigentes, a partir da realização de eventos, parcerias com entidades do setor e publicações de conteúdo nas páginas oficiais da cooperativa e em formato físico.

Para ler a nosso Manual de Boas Práticas, acesse esse QR Code acima.

COOPERADOS RECEBEM PRIMEIRO LOTE DE FERTILIZANTES LOWER CARBON

Durante evento realizado no auditório da matriz em Guaxupé, em 08 de novembro, um grupo de cooperados recebeu o primeiro lote de fertilizantes Lower Carbon do Brasil, produzido pela Yara.

O fertilizante nitrogenado é produzido a partir de matriz renovável, com uma redução de até 90% em sua pegada de carbono quando comparado ao mesmo fertilizante produzido a partir de gás natural de origem fóssil.

Essa primeira entrega representou um marco importante para descarbonização da cafeicultura no Brasil, com um impacto esperado de até 40% de redução da pegada de carbono do grão de café.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES MANTÉM DESEMPENHO DE EXCELÊNCIA AO LONGO DOS ANOS

Com serviços fundamentais para a atividade cafeeira dos produtores, o laboratório João Carlos Pedreira de Freitas oferece diversos serviços de grande relevância no manejo do café.

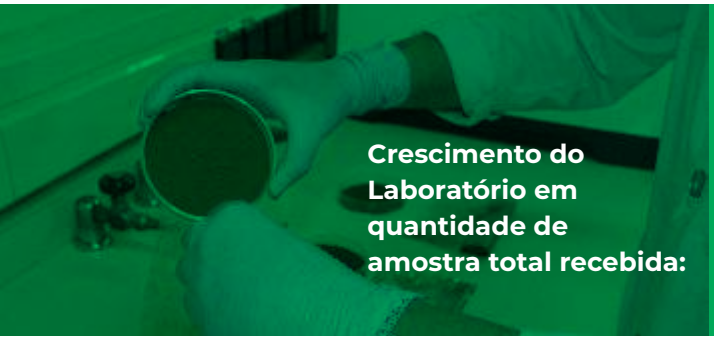
O laboratório foi criado em 1982, quando realizava apenas a análise bromatológica para controle de qualidade na fabricação da ração, cumprindo uma exigência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Com o passar dos anos, o leque de atividades foi ampliado para elevar a qualidade e produtividade cafeeira das famílias cooperadas, contribuindo, também, com a sustentabilidade originada pelas boas práticas agrícolas com a otimização de produtos nas lavouras, após os resultados das avaliações das amostras.

Atualmente, além das análises foliares e de solo, o laboratório realiza análise de água para padrões de potabilidade e, assim, atestar a pureza deste recurso para consumo humano. Há também um sistema em conjunto com a Cooxupé para que os resíduos líquidos gerados nos processos sejam armazenados e descartados de maneira adequada.

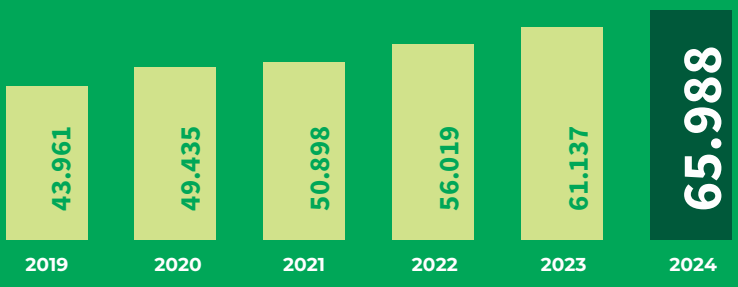
Principais serviços oferecidos pelo laboratório:
- Análises de solo (químicas, físicas e bioanálises);
- Análises de tecido vegetal;
- Análises de nematoides (em solo e raízes);
- Nutrição animal;
- Suplementos minerais;
- Fertilizantes (minerais, orgânicos e organominerais);
- Corretivos;
- Água para consumo humano.

QUANTIDADE DE AMOSTRAS RECEBIDAS E DETERMINAÇÕES EFETIVADAS

Em 2024, o laboratório João Carlos Pedreira de Freitas da Cooxupé recebeu 65.998 amostras e efetuou 1.082.445 determinações. Assim, manteve no último exercício a qualidade dos serviços prestados aos cooperados e que já os destacaram nacionalmente pela precisão com que executa suas análises de solos e plantas.



Crescimento do Laboratório em quantidade de amostra total recebida:

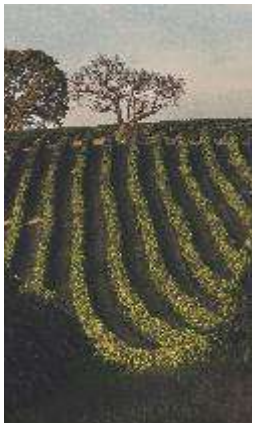


TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

A Cooxupé, o Instituto Federal do Sul de Minas e a Agrifort (empresa júnior do IFSULDEMINAS) assinaram, durante a Femagri 2024, a renovação do Termo de Cooperação Técnica. O acordo formaliza a parceria entre as instituições para a realização de pesquisas tecnológicas, formação de profissionais e captação de recursos financeiros, bem como o desenvolvimento da cafeicultura no Sul de Minas. Além disso, a renovação permitiu a execução conjunta de ações, programas e projetos voltados à cadeia produtiva do café, por meio do Polo de Inovação em Cafeicultura.

COOXUPÉ E PARCERIAS ACADÊMICAS EXPANDEM CONHECIMENTO E CIÊNCIA NA CAFEICULTURA

A Cooxupé acredita no poder da educação e da ciência para as transformações necessárias pelas quais a cafeicultura pode avançar. Para isso, a cooperativa mantém ao longo do ano diversas parcerias com instituições acadêmicas e de pesquisas, trazendo inovação, novas experiências e geração de conhecimentos.



PESQUISA MOSTRA POTENCIAL DA CAFEICULTURA PARA BALANÇO POSITIVO DE CARBONO

A Cooxupé está apoiando uma pesquisa sobre o balanço de carbono nas fazendas de café. Conduzido pelo Cepagro (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), da Unicamp, o estudo está ligado ao projeto Coffee Change, que fomenta avanços sustentáveis na cultura do grão.
Em 2024, a pesquisa já detectou que as lavouras cafeeiras sequestram carbono, assim como uma floresta, e o retém no solo por 15 anos. A pesquisa ainda permite que produtores de café identifiquem onde estão emitindo mais carbono para fazer essa redução e, também, confirma que a manutenção da matéria orgânica no solo é fundamental para esse equilíbrio.

De acordo com os estudiosos, o objetivo é identificar práticas eficazes para alcançar a meta de zerar o balanço de carbono na cafeicultura e garantir uma produção ambientalmente responsável.

CONCEITO A POR MAIS DE TRÊS DÉCADAS

Por 36 anos consecutivos, este setor da Cooxupé foi apontado como laboratório ideal ao obter conceito A, concedido pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Dessa forma, os cooperados têm à disposição um laboratório premiado, que oferece condições especiais para utilizar os serviços, sendo:

De abril a maio oferece descontos e prazos especiais em análise de solo. De dezembro a fevereiro oferece descontos e prazos especiais em análise foliar.

ANÁLISE APROVADA COM 100% DE ACERTO

O Laboratório da Cooxupé alcançou um marco significativo ao atingir 100% de acerto no ensaio de proficiência em Análise de Tecido Vegetal da ESALQ/USP - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo. O resultado, recebido no final do ano, comprova a competência técnica da equipe e a tecnologia de ponta utilizada nas análises. A avaliação foliar, por exemplo, permite um diagnóstico preciso da nutrição das plantas, ajudando os cafeicultores a ajustarem as práticas de adubação e evitarem deficiências nutricionais, resultando em maior produtividade e qualidade do café.

DESENVOLVIMENTO TÉCNICO: APOIO PRESENTE NA ROTINA DOS COOPERADOS

Os produtores associados encontram, por meio deste departamento, assistência técnica gratuita tanto no campo quanto nos núcleos promovida pelos engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas. Esta presença é muito importante para o desenvolvimento das famílias cooperadas, colaborando com as necessidades do cafeicultor na apresentação de soluções e alternativas e, também, na difusão de novos conhecimentos e de experiências para o negócio do produtor associado.

Com os investimentos realizados pela cooperativa, as equipes que visitam os cooperados em suas propriedades estão cada vez mais equipadas com tecnologia e internet para atender as demandas dos cooperados com agilidade e eficiência.

Em 2024, mais de 52 mil participantes estiveram envolvidos em 671 eventos promovidos pelo departamento. Foram, ainda, 109.302 atendimentos gratuitos prestados às famílias cooperadas tanto diretamente no campo quanto nos núcleos da cooperativa.

Eventos Assistência Técnica - 2024

ATENDIMENTOS						
Atendimentos grupais	*Quantidade eventos grupais*			*Participantes*		
	2024	*2023*	*Variação*	*2024*	*2023*	*Variação*
Dia de Campo	34	38	-10,53%	1.474	1.291	14,18%
Treinamento	415	684	-39,33%	3.978	6.599	-39,72%
Palestra	199	252	-21,03%	7.845	9.007	-12,90%
Escolar	0	1	-100,00%	0	154	-100,00%
Dias de Conhecimento	19	19	0,00%	12.164	14.039	-13,36%
Fazendinha Femagri	1	1	0,00%	25.163	21.672	16,11%
Dia de Campo CVT Café	1	0	0,00%	160	0	0,00%
Dia de Campo CVT Grãos	1	0	0,00%	70	0	0,00%
Fórum Café e Clima (visualizações)	1	1	0,00%	2.071	2.500	-17,16%
SUB TOTAL	**671**	**996**	**-32,63%**	**52.925**	**55.262**	**-4,23%**

Total de Atendimentos através de visitas no campo	*2024*	*2023*	*Variação*
SUB TOTAL	41.687	47.350	-11,96%
Total de Atendimentos no núcleo	*2024*	*2023*	*Variação*
SUB TOTAL	14.690	14.953	-1,76%
Total de Atendimentos	*2024*	*2023*	*Variação*
TOTAL	**109.302**	**117.565**	**-7,03%**

RECEITUÁRIOS EMITIDOS	*2024*	*2023*	*Variação*
TOTAL	**83.048**	**79.319**	**4,70%**

Indicadores ESG – Manejo de Solo e Nutrientes

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
Cursos em capacitações aplicação de defensivos	n/a	n/a	77 cursos 838 participantes	51 cursos 560 participantes
Atendimento em regulagem e manutenção em pulverizadores	n/a	n/a	70 cooperados 113 pulverizadores	60 cooperados 94 pulverizadores
Cursos e capacitações da equipe técnica relacionada ao tema Material	n/a	n/a	8 cursos 400 treinados	6 cursos 308 treinados
Número de análises de solo e folhas pelo Laboratório Cooxupé	n/a	n/a	47.755 análises de solo 10.428 análises foliar	50.088 análises de solo 9.811 análises foliar

USO DE ÁGUA E GERAÇÃO DE EFLUENTES

GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-5

A Cooxupé gerencia recursos hídricos de forma responsável, tema prioritário para seus parceiros comerciais. Através do Departamento de Infraestrutura, avaliam-se os possíveis impactos para serem mitigados e, como medidas tomadas, há a orientação de todos os nossos colaboradores para o consumo adequado de água, a manutenção constante na nossa rede de captação, o armazenamento e distribuição, assim como a implementação de sistemas de captação e tratamento da água para determinadas unidades. Os processos de gestão incluem controles internos de consumo de água e a realização recorrente de análise de potabilidade em todas as nossas unidades.

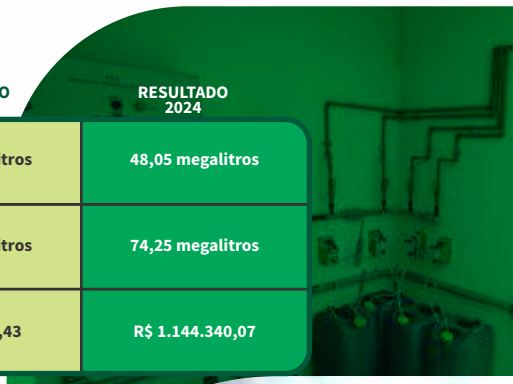
O consumo hídrico limita-se a limpeza, irrigação de jardins e uso humano. Em 2024, captou 48,05 megalitros de poços artesianos e 26,2 megalitros de concessionárias locais. Nenhuma das unidades encontra-se em áreas de escassez hídrica, ou seja, a obtenção de água não apresenta restrições. Entretanto, o seu uso é tratado de forma racional a fim de evitar desperdícios. A gestão de efluentes sanitários abrange apenas efluentes sanitários, os quais são direcionados para a rede pública de esgoto nos locais que disponham de tal estrutura.

Há o esforço da organização em investir para implantação das estações de tratamento de efluentes sanitários com sistema de reúso da água com fins não potáveis, que propiciem a redução de consumo. A Cooxupé investiu no ano de 2024 o valor de R$ 1.144.340,07, com implantação de duas Estações de Tratamento de Efluentes Sanitários com reúso de água para fins não potáveis, tais como regas de jardim e limpeza de pátios, as quais que serão instaladas no ano de 2025, no Japy (substituição da atual) e nas novas unidades de Conceição Aparecida e Araguari. Tendo em 2024 entrado em operação em Alpinópolis e Campos Gerais, esse mesmo tipo de sistema. Também no Japy será instalada uma Estação de Tratamento de Efluentes da oficina do Japy (substituição do atual sistema de tratamento de efluentes oleosos), também para reúso da água para fins não potáveis.

O Protocolo Gerações incorpora critérios de gestão hídrica e tratamento de efluentes nas propriedades rurais. A cooperativa fornece assistência técnica através do Manual de Boas Práticas Agrícolas, o qual apresenta o passo a passo de implementação de projetos para controle do consumo de água e no tratamento de efluentes. Há o estímulo para que os cooperados façam a construção de sistemas de irrigação e de biodigestores eficientes, com o suporte necessário para a implantação. Por fim, estabeleceu-se a parceria estratégica com a Netafim para sistemas de irrigação por gotejamento, oferecendo condições especiais aos cooperados para acesso a tecnologias avançadas de irrigação.

Indicadores Captação de Água

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
Captação total de água em todas as áreas	GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3-a	30,68 megalitros	48,05 megalitros
Consumo total de água de todas as áreas (soma do volume total de água captada e consumida nas atividades da cooperativa)	GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5-a	62,92 megalitros	74,25 megalitros
Valor total investido em implantação de novas tecnologias para promoção do uso racional da água	n/a	n/a	R$ 499.349,43	R$ 1.144.340,07



TRATAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS E ATMOSFÉRICOS

A cooperativa mantém processos para que os resíduos sólidos e líquidos gerados em suas oficinas e unidades tenham correta destinação, evitando a poluição do meio ambiente.

Estações compactas para tratamento do esgoto (ECTEs), responsáveis em devolver a água em condições apropriadas à natureza, estão instaladas na matriz, Complexo Japy e nas unidades de Monte Carmelo, Campestre, Carmo do Rio Claro, Rio Paranaíba, Alpinópolis, Cabo Verde e Campos Gerais.

O laboratório possui um sistema de elevador de gases para tratamento de efluentes atmosféricos, enquanto as oficinas mecânicas e pistas de abastecimento de máquinas contam com equipamentos separadores de água e óleo (CSAO), garantindo o tratamento do efluente líquido oleoso gerado.

ESTRATÉGIA CLIMÁTICA

GRI 3-3 (Gestão de riscos e estratégia climática)

O setor agropecuário tem sofrido impactos significativos em decorrência das mudanças climáticas. Diante da aceleração e intensificação das variações meteorológicas nos últimos anos, a cooperativa consolidou práticas que auxiliam seus associados durante períodos desafiadores, caracterizados por aumento de temperatura, precipitações intensas, episódios de geada, ocorrências de granizo e outros fenômenos climáticos extremos.

Torna-se cada vez mais necessária a adoção de adaptações nas atividades desenvolvidas e a incorporação de tecnologias que proporcionem maior resistência à cafeicultura frente às alterações climáticas, tais como o desenvolvimento de variedades mais adaptáveis, a implementação de sistemas de irrigação otimizados, a aplicação de técnicas de conservação do solo, a previsão de eventos mediante uso do sensoriamento remoto e a instalação de equipamentos meteorológicos avançados.

Da mesma forma, revela-se fundamental a utilização de instrumentos que assegurem proteção financeira contra prejuízos, danos ou contingências provocadas por adversidades climáticas, visando preservar a estabilidade econômica dos produtores rurais.

ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

Fundamentada em sua política de sustentabilidade, a cooperativa mantém diretrizes que asseguram a continuidade de suas operações em um cenário de intensificação dos efeitos das mudanças climáticas. Como exemplos das estratégias implementadas pela Cooxupé, destacam-se as iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, as medidas de adaptação aos impactos das alterações climáticas, o estímulo à utilização de energias renováveis, o fomento à eficiência energética, a conservação e recuperação de ecossistemas, bem como a disponibilização de seguros aos seus associados.

Além dessas práticas, a organização estabelece parcerias de validação de pesquisa de novas cultivares de café desenvolvidas pela EPAMIG e IFSULDEMINAS, através de implantação de campos com essas cultivares nas diversas regiões, com maior resiliência às condições climáticas e pragas e doenças . O objetivo é disponibilizar ao cooperado cultivares de café que proporcione maior rentabilidade e menor impacto ambiental, uma vez que leva a redução do uso de insumos e maior produtividade.

Dessa maneira, a cooperativa disponibiliza aos seus associados cultivares que proporcionam maior lucratividade e menor impacto ambiental, em virtude da elevada produtividade e da diminuição do uso de insumos. A instituição mantém, ainda, colaborações com seus clientes de café em grão cru e fornecedores para o desenvolvimento de programas específicos, como o fornecimento de Amônia Verde, insumo produzido com redução de 80% a 100% na emissão de carbono em comparação ao fertilizante convencional mediante a utilização de matrizes energéticas limpas.

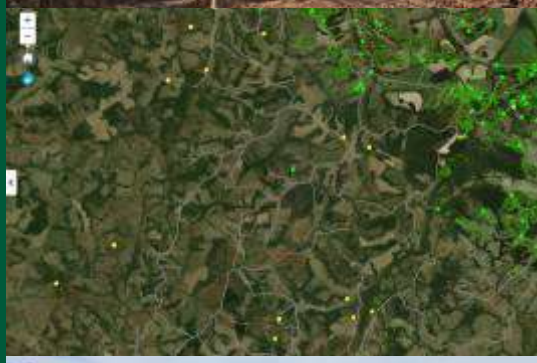
O Departamento de Desenvolvimento Técnico da cooperativa dispõe de um setor de Geoprocessamento, responsável pelo mapeamento e monitoramento das áreas cafeeiras, disponibilizando informações dos dados meteorológicos e de produção aos associados. Ademais, por meio das orientações e adequações propostas pelo departamento através da área de assistência técnica, os impactos das mudanças climáticas são prevenidos e mitigados junto aos principais parceiros. A atuação da cooperativa mediante o Protocolo Gerações, com as certificações socioambientais internacionais Rainforest Alliance e 4C, assim como os programas desenvolvidos em parceria com seus clientes, como Nespresso e C.A.F.E. Practices, contribuem para a mitigação dos efeitos adversos climáticos, sendo as ações de conservação, reflorestamento e restauração para incremento da captura de carbono devidamente auditadas e verificadas.

Para a disseminação do conhecimento acerca da temática, a cooperativa reconhece seu papel na promoção de espaços de discussão que possibilitem o desenvolvimento e o intercâmbio de habilidades, experiências e aprendizados entre seus públicos interno e externo.

GEOPROCESSAMENTO: ATUALIZAÇÕES CONSTANTES SOBRE O CLIMA E SEUS IMPACTOS

O departamento disponibiliza aos cooperados importantes informações, dados e atualizações em tempo real sobre o clima, assim como seus efeitos nas lavouras devido aos impactos climáticos causados pela falta de chuvas, altas temperaturas, entre outros fenômenos.

Ter acesso a essas informações e o auxílio dos profissionais deste departamento, que integra o setor de Desenvolvimento Técnico da cooperativa, são benefícios encontrados pelos produtores, especialmente na tomada de decisão em relação às necessidades dos cafezais, colaborando tanto com a produção quanto com a produtividade.



SISMET

Trata-se de um sistema de monitoramento meteorológico, mantido pelo Geoprocessamento, para realização de levantamentos e controles. Os dados captados vêm por 70 estações meteorológicas e 430 pluviômetros.

Para maiores resultados em campo, o SISMET reúne dados compartilhados pelos cooperados, informações literárias, além da colaboração e parcerias com grandes universidades.

ESTIMATIVA DE SAFRA
O Geoprocessamento também participa do levantamento de produção e produtividade, permitindo conhecimento prévio sobre as estimativas em relação à próxima safra.
Para acurácia dessas informações o Geoprocessamento atualiza continuamente o mapeamento do parque cafeeiro em mais de 300 cidades na área de ação e atuação da Cooxupé.

ENERGIA

GRI 302-1

A Cooxupé dedica-se constantemente ao desenvolvimento de uma postura responsável e sustentável em relação ao uso, produção e gestão da energia, por meio do incremento da eficiência energética, associado à expansão da utilização de energias renováveis para a redução das emissões de gases de efeito estufa e à busca por fontes energéticas de menor impacto ambiental.

No âmbito interno, a cooperativa adota práticas de eficiência mediante a substituição de equipamentos e, para tal finalidade, mantém parceria com o SENAI no desenvolvimento de pesquisas na área produtiva e nas atividades que representam 86% do consumo geral da instituição, visando identificar oportunidades de redução no consumo e de eliminação do desperdício de energia. A organização dispõe de controles internos de gestão de demanda e de consumo, incluindo a realização de levantamentos e estudos em novas unidades, além do controle de energia reativa.

Como etapa relevante para a perpetuidade das ações implementadas, a cooperativa aborda a temática junto aos seus colaboradores para a conscientização sobre o uso de energia no horário de ponta, realizando a divulgação de informações em jornal interno, orientações e recomendações práticas.

Com ênfase na diversificação e priorização de fontes limpas e renováveis, a Cooxupé está inserida no Mercado Livre de Energia. A partir de 2024, houve a utilização da energia elétrica gerada na usina fotovoltaica própria da Cooxupé, dedicada para o atendimento da maioria de suas unidades em Minas Gerais. O projeto possibilitou a geração média de 195.066 KW/h/mês de energia em 2024.

Indicadores ESG - Energia

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
Consumo de energia – Geração Própria (fotovoltaica)	GRI 302: Energia 206	302-1	935.900 KW/hora	2.340.800 KW/hora
Consumo de energia - Adquirida (distinguir por fontes e acl)	GRI 302: Energia 206	302-1	Mercado Cativo: 2.693.584 KW/hora Mercado Livre: 15.848.518 KW/hora	Mercado Cativo: 3.003.339 KW/hora Mercado Livre: 16.916.981 KW/hora

COOPERATIVA É HOMENAGEADA PELO PROGRAMA MINASCOOP ENERGIA

Em setembro, a Cooxupé e outras cooperativas que integram o Programa de Energia Fotovoltaica do Cooperativismo Mineiro (MinasCoop Energia), foram homenageadas pelo comprometimento e responsabilidade social junto às comunidades onde estão inseridas. A homenagem aconteceu durante o IX Seminário de Energias Renováveis, no Centro de Convenções Expominas, em Belo Horizonte. Por meio de sua usina fotovoltaica instalada no Complexo Japy, em Guaxupé, a Cooxupé abastece 46 unidades próprias e, também, decidiu fazer a doação de créditos de energia gerados à uma instituição guaxupeana enquadrada nos critérios do programa. A cooperativa foi representada pela equipe ESG.

EMISSÕES

GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-7

Para conhecimento dos impactos das nossas atividades operacionais, a partir de 2019 começamos a elaborar o inventário de emissões de gases de efeito estufa, em regime bianual devido ao manejo de dois anos (alta e baixa safra) do café. Munidos com tais informações, somos capazes de estabelecer estratégias, planos e metas para a redução das nossas emissões, além de compreender e gerir de forma adequada os riscos decorrentes das mudanças climáticas, com avaliação do nosso desempenho a curto, médio e longo prazo. Com a elaboração do inventário, cumprimos nossos compromissos com o desenvolvimento sustentável, com a garantia da transparência e controle sobre nossa performance ambiental, e asseguramos a maior eficiência e a redução dos nossos impactos.

A realização de um inventário de gases de efeito estufa (GEE) de forma anual é fundamental por diversas razões que envolvem aspectos ambientais, econômicos e sociais. Um inventário anual não só proporciona uma visão clara e atualizada das emissões, como também fomenta a responsabilidade, a transparência e a capacidade de resposta em relação às mudanças climáticas. Essa abordagem é fundamental para o sucesso das estratégias de mitigação e para o alcance de metas climáticas globais. Sendo assim, depois da realização de dois inventários bianuais e graças a um aprimoramento dos inventários de emissões ao longo dos últimos anos, a Cooxupé passa a realizar seu inventário anualmente a partir do inventário de 2023. Essa tomada de decisão também vai de encontro à decisão de submeter os inventários ao Registro Público de Emissões da Programa Brasileiro GHG Protocol, dando um novo passo rumo à transparência dos seus inventários.

Nosso último inventário, ano-base 2023, foi elaborado conforme os conceitos e diretrizes estabelecidas pelo Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC), pelo Greenhouse Gas Protocol (GHG) e o Programa Brasileiro GHG Protocol, a partir da abordagem de controle operacional, ou seja, com a consideração de todas as unidades de negócios sob nosso controle operacional. Foram contempladas nesse inventário as emissões diretas e indiretas decorrentes das atividades estabelecidas para cada uma das respectivas categorias, dentro dos Escopos 1, 2 e 3.

A partir dos resultados obtidos, observamos uma diminuição de 22% nas emissões totais (Escopos 1 e 2) de 2023, em comparação com o biênio 2021/2022. Em relação ao Escopo 1, a diminuição das emissões foi de 6%, com maior concentração dessas emissões na categoria de Combustão Estacionária. Já o Escopo 2 teve uma significativa redução de 55% das emissões em comparação com o biênio 2021/2022, em parte, resultado do início do funcionamento da usina solar instalada na Cooxupé, em agosto de 2023. A produção própria de energia renovável contribuiu para redução de energia oriunda das concessionárias, impactando diretamente a contabilização das emissões de Escopo 2. Sendo assim, é esperado que os benefícios da usina solar possam ser ainda maiores nos próximos anos

No biênio de 2019/2020, o inventário incluiu Escopo 3, mas por uma decisão estratégica, resolveu-se que ele não seria atualizado no biênio 2021/2022. A partir do inventário de 2023 o Escopo 3 volta a ser incluído novamente. Portanto, no próximo relatório será possível observar sua variação em relação ao próximo inventário de 2024. Por enquanto, vale salientar a relevância desse Escopo, considerando que suas emissões equivalem a 99,5% das emissões totais da Cooxupé e, portanto, possui extrema relevância estratégica para os objetivos da organização.

Com relação às emissões atmosféricas, para todas as fontes de emissão da cooperativa, existe um sistema operacional que atende aos padrões legais vigentes. A Cooxupé apresenta a emissão de substâncias por meio de fontes fixas durante os processos de secagem de milho (com ocorrência em 3 meses do ano), de torrefação e moagem de café (com ocorrência nos 12 meses do ano) e durante a realização dos procedimentos no laboratório de análises de solo, folhas e fertilizantes (com ocorrência nos 12 meses do ano), assim como registra emissões oriundas de fontes móveis, provenientes da utilização de veículos.

Há a execução do controle e o monitoramento das atividades desenvolvidas, adotando normas, metodologias e ferramentas vigentes definidas por organizações nacionais e internacionais, incluindo a elaboração de relatórios periódicos de monitoramento das emissões atmosféricas, associada à definição de ações corretivas nos processos e equipamentos, caso sejam detectados desvios.

No âmbito de seus fornecedores, a cooperativa estimula a implementação de práticas que viabilizem a redução das emissões. A Cooxupé integra o programa Despoluir, desenvolvido pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), o Serviço Social do Transporte (SEST) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT), com o apoio do Governo Federal. Esta iniciativa possibilita que toda a frota de veículos cadastrados da cooperativa, composta por mais de 867 caminhões movidos a diesel, conte com a aferição de poluentes emitidos na atmosfera, tendo sido aferidos 553 veículos.

PRÊMIO MELHOR AR 2024

No ano passado, a Cooxupé venceu duas categorias do Melhor Ar – Prêmio Fetcemg de Qualidade do Ar 2024, promovido pelo Programa Despoluir e Fetcemg - Federação das Empresas de Transportes de Cargas e Logística do Estado de Minas Gerais. A premiação aconteceu em Belo Horizonte.

A primeira conquista foi na categoria Ouro do “Programa Despoluir”, com aferições realizadas na frota de veículos da Cooxupé e no transporte de parceiros, em busca de resultados mais sustentáveis. Já a segunda foi a premiação na iniciativa “Junho Verde”, que homenageia companhias dedicadas à economia circular. Esse reconhecimento celebra o reaproveitamento dos resíduos orgânicos do café verde, transformados em adubo organomineral e aplicados nas lavouras das famílias cooperadas, fechando um ciclo de sustentabilidade.

Indicadores ESG – Emissões de Gases de Efeito Estufa[1]

CÓDIGO GRI	INDICADOR	TOTAL 2019/2020	TOTAL 2021/2022	TOTAL 2023
305-1-a	Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)[2]	2.057 tCO_2e	2.992 tCO_2e	2.814 tCO_2e
305-2-a	Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (Escopo 2) - Abordagem de Localização	1.128 tCO_2e	1.508 tCO_2e	680 tCO_2e
n/a	Total de emissões - Escopos 1 e 2	3.185 tCO_2e	4.500 tCO_2e	3.494 tCO_2e
305-1-c	Emissões biogênicas - Escopo 1	9.035 tCO_2	3.742 tCO_2	6.108 tCO_2
n/a	Emissão média relativa - Escopo 1	0,00028 tCO_2e/saca de café preparado[3]	0,00039 tCO_2e/saca de café preparado[3]	0,00040 tCO_2e/saca de café preparado[5]
n/a	Emissão média relativa - Escopo 2	0,00016 tCO_2e/saca de café preparado[3]	0,00020 tCO_2e/saca de café preparado[4]	0,00010 tCO_2e/saca de café preparado[5]
n/a	Emissão média relativa - Escopo 1 e 2	0,00044 tCO_2e/saca de café preparado[3]	0,00059 tCO_2e/saca de café preparado[4]	0,00050 tCO_2e/saca de café preparado[5]
305-4-a	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa por receita	0,0000007 tCO_2e/bilhões R$[6]	0,0000005 tCO_2e/bilhões R$[7]	0,00000054 tCO_2e/bilhões R$[8]
305-4-a	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa per capita	1,33 tCO_2e/funcionário[6]	1,76 tCO_2e/funcionário[7]	1,35 tCO_2e/funcionário[8]

[1] Todos os gases de efeito estufa foram incluídos, sendo estes: CO_2, CH_4, N_2O, HFCs, PFCs, SF_6, NF_3.
[2] Categorias de Escopo 1 contempladas: Combustão estacionária, Combustão móvel, Emissões fugitivas e Efluentes.
[3] Considerando uma média de 7.260.687 sacas de café preparado. (2019 + 2020)
[4] Considerando uma média de 7.636.734 sacas de café preparado. (2021 + 2022)
[5] Considerando 7.033.440 sacas de café preparado. (2023)
[6] Considerando uma média de R$ 4.613.922.504,50 de faturamento e 2.391 colaboradores. (2019 + 2020)
[7] Considerando uma média de R$ 8.406.278.328,50 de faturamento e 2.551 colaboradores. (2021 + 2022)
[8] Considerando R$ 6.429.656.940,00 de faturamento e 2.591 colaboradores. (2023)

Indicadores ESG – Emissões Atmosféricas Significativas[1]

CÓDIGO GRI	INDICADOR	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
305-7-a	Emissões de NOx	0,26 t	0,26 t
305-7-a	Emissões de CO	1,10 t	0,77 t
305-7-a	Material particulado (MP)	0,18 t	0,04 t

(1) Medições ocorrem nos silos de milho, localizados em Guaxupé, MG.

CÓDIGO GRI	INDICADOR	2023			2024		
		Chaminé Alívio Fornalha	Chaminé Secador	Chaminé Alívio Torrador	Chaminé Alívio Fornalha	Chaminé Secador	Chaminé Alívio Torrador
305-7-a	Emissões de CO	0,79t	0,27t	0,11t	0,06t	0,07t	0,07t
305-7-a	Material particulado (MP)	0,15t	0,07t	0,13t	0,03t	0,00001t	0,03t

(2) Medições ocorrem na Torrefação, localizada em Guaxupé - MG

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E BIODIVERSIDADE

GRI 3-3 (Conservação da Natureza e Biodiversidade), 304-2

As atividades da Cooxupé estão diretamente vinculadas à necessidade de conservação da natureza e biodiversidade, em consonância com as práticas agrícolas de seus cooperados. Por essa razão, há anos a cooperativa incentiva e orienta seus associados quanto à implementação de práticas de cultivo sustentável de café que permitam a preservação de ecossistemas naturais, como a utilização de áreas apropriadas e existentes para a cultura cafeeira, a implementação de sistemas agroflorestais, a recomposição de áreas degradadas e de preservação permanente, além da conscientização sobre o tema.

Em suas operações e empreendimentos, a instituição segue o Código Florestal Brasileiro e orienta seu cumprimento pelos cooperados, assim como as demais legislações definidas em sua Política de Sustentabilidade e no Código de Conduta Ética. As construções das unidades da Cooxupé são executadas conforme as normas ambientais e as leis de uso e ocupação do solo, portanto, com o menor impacto possível e dispondo de todos os dispositivos e equipamentos de controle ambiental necessários para redução dos impactos na biodiversidade.

Os processos internos da cooperativa incluem a realização de assistência técnica através do Departamento de Desenvolvimento Técnico, com a difusão do Manual de Boas Práticas Agrícolas para a implementação de práticas sustentáveis de cultivo e a adequada utilização dos defensivos agrícolas. A organização promove a recomendação de cultivares com maior produtividade, o acesso às informações estruturadas e a identificação das áreas de proteção através do Cadastro Ambiental Rural, sob responsabilidade do setor de Geoprocessamento, a implementação do Protocolo Gerações e a comercialização de defensivos apenas mediante a emissão de receituário agronômico, prescrito por profissional registrado.

As áreas de produção dos cooperados da Cooxupé seguem as legislações e, em especial, o Código Florestal Brasileiro, assim como o Código de Conduta Ética e a Política de Sustentabilidade da cooperativa. Os associados são orientados a produzirem o café em áreas apropriadas e a não realizarem a conversão de áreas de florestas em lavoura. A instituição estimula a recomposição destas áreas e de Áreas de Preservação Permanente (APP), inclusive para a adesão ao Protocolo Gerações. A cooperativa atua com certificações socioambientais internacionais e programas desenvolvidos junto a seus clientes, no acompanhamento por suas equipes e na realização de auditorias periódicas para indicação das práticas adequadas. A organização promove e participa de programas e projetos que apoiam as ações para a conservação da natureza e a biodiversidade, como a realização de atividades por meio do seu Núcleo de Educação Ambiental (NEA), localizado em Guaxupé, Minas Gerais, além da execução de eventos para conscientização.

O NEA é um projeto existente desde 2013 que visa o acesso, a capacitação e difusão de informações sobre preservação do meio ambiente. A iniciativa atua de forma didática dentro das escolas com o corpo docente e, posteriormente, de maneira prática dentro do local, abordando assuntos que norteiam a educação ambiental, como a preservação da mata, rios e animais silvestres e o papel de cada indivíduo no cuidado com o meio ambiente, junto às comunidades locais, cooperados e demais interessados.

Além de seu papel como propagador de conhecimento, o NEA mantém um viveiro com mais de 40 espécies nativas cultivadas e realiza a doação dessas mudas para produtores da região de Guaxupé. Em 2024, foram realizados 7 eventos, com 182 pessoas atendidas dos municípios: Guaxupé e Monte Belo, tendo sido distribuídas 13.382 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica.

Também em Guaxupé, a cooperativa iniciou em 2017 a implementação do Projeto Minas D'Água, criado pela própria Cooxupé para promover a restauração das Áreas de Preservação Permanente (APPs) localizadas na cabeceira da Bacia do Rio Guaxupé (que abastece os 50 mil habitantes da cidade), mediante a revitalização de nascentes e matas ciliares nas propriedades rurais da área. Em parceria com as empresas Mother Parkers, Coffee America e Balcoffee, a Cooxupé doa para os produtores rurais mudas para plantio nas APPs, além de auxiliá-los na transferência de tecnologias, fornecimento de materiais, como mourões de cerca e arames farpados, e promover espaços de formação sobre metodologias para a restauração dessas áreas. Em sua primeira etapa, o projeto envolveu 20 produtores rurais. O trabalho de recuperação tem sido desenvolvido em três bacias situadas nos bairros Japy, Nova Floresta e Consulta, concentrando no total 484 nascentes. Além de colaborar com a preservação do recurso hídrico que abastece a cidade de Guaxupé, a Cooxupé e as empresas parceiras contribuem para que os produtores estejam em conformidade com o Código Florestal e o Cadastro Ambiental Rural. Atualmente, o programa expandiu-se para além da bacia do Rio Guaxupé, atendendo também produtores no município vizinho Guaranésia.

Indicadores ESG – Conservação da Natureza e Biodiversidade

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024
Número de mudas distribuídas pelo Núcleo de Educação Ambiental	n/a	n/a	23.727	13.382
Número de eventos realizados pelo NEA - Núcleo de Educação Ambiental	n/a	n/a	25 eventos 776 pessoas atendidas	7 eventos 182 pessoas atendidas

NÚCLEO QUE PROMOVE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

NEA

O Núcleo de Educação Ambiental da Cooxupé é um dos projetos que evidencia o compromisso da cooperativa com as pautas sustentáveis e ambientais. Fundado em 2013, NEA recebe ao longo do ano estudantes e professores de escolas públicas, promovendo discussões no contraturno das aulas como objetivo de conscientizar a nova geração sobre a importância da preservação. Com um cenário desenhado pela natureza, os visitantes participam de atividades pedagógicas e conhecem uma trilha repleta de árvores nativas.

O NEA também mantém um viveiro com capacidade para 40 mil mudas de espécies como copaíba, dedaleiro, óleo branco, jequitibá, entre outras.

Em 2024, foram doadas 13.382 mudas de árvores nativas para cooperados, programas de recuperação de nascentes e projetos ambientais de ONG's e de escolas públicas na área de atuação da Cooxupé.

MINAS D'ÁGUA FORTALECE A RESTAURACÃO DE ÁREAS

Desde 2017, este projeto da Cooxupé desenvolve ações para restauração de áreas de nascentes e rios de propriedades rurais de Guaxupé e Guaranésia. Materiais para cercamento visando a proteção e recuperação natural, e mudas nativas são doadas pelo projeto aos produtores rurais.

Em 2024, foram distribuídos 1.620 mourões que correspondem a 14,9 ha de área para proteção de nascentes e corpos d'água. Desde o início do projeto, 165 agricultores já foram beneficiados pelo programa e 143,08 km de cerca já foram distribuídas.

PROJETO "NASCENTE DA MATA DO SINO (BELL SPRINGS)"

Os recursos hídricos também são o foco deste programa implantado em 2022, pois a preservação da água é passo essencial para proteger a humanidade e a agricultura. Assim como o Minas D'água contempla Guaxupé, a iniciativa promove a proteção das nascentes e corpos d'água na região da Mata do Sino, distrito de Juruaia/MG, devido às necessidades dos produtores locais e da comunidade.

O projeto faz a doação de mudas, material para cercamento e treinamentos para proteção e recuperação do corpo hídrico, incentivando os produtores a estabelecer novas zonas de conservação ao longo dos cursos de água.

Em 2024, 756 mourões foram doados que equivalem a 1,3 km de cerca. Desde o início do projeto, foram distribuídos 4.150 mourões para 11 produtores participantes no projeto.

RESÍDUOS

GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

Para além de assegurar a conformidade da cooperativa com as leis e regulamentações ambientais, o gerenciamento adequado dos resíduos minimiza os riscos de contaminação provocada pela disposição inadequada dos materiais gerados em suas áreas de atuação. Ademais, possibilita à instituição demonstrar seu compromisso com a responsabilidade social e ambiental, propicia a implementação de estratégias que priorizam a redução na fonte, a reutilização e a reciclagem, além de permitir a busca por soluções inovadoras para a gestão dos resíduos. Como resultado, a cooperativa fortalece sua relação com consumidores e parceiros, gera oportunidades econômicas e eficiência operacional, adota novas tecnologias e engaja sua cadeia de valor para a execução de ações acerca do tema.

Internamente, a gestão de resíduos é realizada pelo Departamento ESG e todo o processo é alicerçado nos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), conforme aplicável. Adicionalmente, a organização realiza a emissão dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR), por meio da plataforma do órgão ambiental estadual. Em 2021, a cooperativa celebrou sua adesão ao selo "eureciclo", o qual garante a logística reversa após o consumo das embalagens de café torrado e moído, mediante compensação. Assim, o selo está presente em todas as embalagens de café da marca Cooxupé produzidas pela torrefação da cooperativa. Como resultado, a iniciativa contribui com a estrutura e salários de colaboradores de outras cooperativas de reciclagem e atende, inclusive, ao 6º princípio de cooperação entre cooperativas, estabelecido pela Aliança Cooperativa Internacional.

Cerca de 78,60% do total de resíduo gerado pela Cooxupé é orgânico, provenientes das atividades desenvolvidas pela Fábrica de Rações, Silos de Milho, Torrefação e unidades de preparo de café em grão cru, sendo que 65,90% desse volume é o pó do café verde gerado nas unidades de preparo. Todo esse material é destinado a Cultivar Associação Ambiental, que realiza o reprocesso desta matéria-prima, transformando-a em adubo organomineral, ou seja, 100% circular. Em 2024, foram destinadas 2.188 toneladas deste resíduo. O Departamento de Infraestrutura tem atuado de forma eficiente na gestão de materiais que podem ser reutilizados, sobretudo relacionados a obras civis. As atividades industriais e suas respectivas fontes geradoras de resíduos concentram-se na matriz, em Guaxupé, e na área industrial do município de Monte Carmelo, sendo, portanto, as unidades com maior geração de resíduos.

Com relação aos resíduos químicos perigosos e resíduos perigosos oleosos, há a geração destes materiais nas atividades de análises realizadas no laboratório da cooperativa e nas manutenções dos veículos nas oficinas mecânicas, respectivamente. Contudo, todo o material é segregado em local específico, devidamente identificado, com acesso restrito e totalmente controlado. O armazenamento ocorre de forma temporária, até a destinação final, para empresa devidamente regularizada. Como resultado positivo de sua atuação, nos últimos anos, a geração de resíduos perigosos representou 0,64% do total gerado em 2024.

Os demais resíduos gerados consistem em resíduos domésticos, destinados ao serviço de coleta pública. Os materiais recicláveis são destinados à coleta seletiva, realizada por cooperativas, associações ou catadores locais. Ao todo, 25,5 toneladas/mês de material reciclável foram repassadas para Recicla Guaxupé, somando mais de 300 toneladas no ano de 2024.

Quanto à atuação junto aos seus cooperados, a instituição desenvolve o trabalho de atendimento às demandas através da equipe do Departamento de Desenvolvimento Técnico, com a aplicação dos procedimentos listados no Manual de Boas Práticas Agrícolas que tratam da gestão de resíduos nas propriedades, considerando os resíduos domésticos, recicláveis e as embalagens vazias de agrotóxicos, sendo estas últimas as de maior impacto. A Cooxupé, por possuir como atividade a venda de Insumos Agrícolas, mantém credenciamento junto a Postos de Recebimento para que o cooperado realize a devolução das embalagens nestes locais, assim como também realiza campanhas de recolhimento itinerante. Estas embalagens são recolhidas para serem encaminhadas ao Sistema Campo Limpo, sistema de referência mundial para a logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas.

A área de Torrefação, alinhada às questões voltadas ao ESG, possui um sistema de gestão dos resíduos recicláveis que se adequa aos pilares ambientais, sociais e de governança da Cooxupé. Focada nos 3 R's da sustentabilidade, a iniciativa visa reduzir, reutilizar e reciclar materiais para evitar o desperdício e poupar a extração e geração de mais resíduos no planeta.

Resíduos orgânicos

Desde 2022, a Cooxupé e a Cultivar Associação Ambiental são parceiras no destino correto dos resíduos gerados em todas as unidades da cooperativa em Guaxupé e em Monte Carmelo. Com a parceria, os resíduos que eram destinados a aterros agora são reaproveitados para a produção de adubos organominerais.

Em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), a iniciativa resulta em boas práticas ao permitir que estes materiais sejam usados por produtores, promovendo a economia circular.

MATERIAL RECICLÁVEL

A Cooxupé destina todo o material gerado por meio da coleta seletiva interna para a Recicla Guaxupé, uma cooperativa de catadores de recicláveis da cidade mineira, pertencente ao Instituto Recicleiros.

A parceria entre as duas cooperativas foi firmada em 2022 e, desde então, acontece o repasse de todo material reciclável gerado nas unidades da Cooxupé em Guaxupé, como plástico, papel e metal.

A iniciativa atende ao público cooperativista da Intercooperação e está diretamente ligada aos pilares ESG, especialmente o ambiental (pela destinação correta dos resíduos) e o social por promover melhorias na qualidade de vida e na renda dos cooperados da Recicla Guaxupé.

EMBALAGENS VAZIAS

Compromissada com a preservação do meio ambiente e com a qualidade de vida, a Cooxupé realiza anualmente ações para o recolhimento e descarte corretos de embalagens vazias de defensivos. Desde 2023, a cooperativa estabeleceu convênios e parcerias para receber estes materiais de diversas associações.

INAUGURAÇÃO APAMIG

A Cooxupé, por meio de sua diretoria executiva e colaboradores, participou no dia 29 de abril da inauguração do posto da APAMIG - Associação de Preservação Ambiental de Minas Gerais, em Guaxupé. A solenidade contou com representantes de diversas outras entidades como IMA Guaxupé, Emater, Prefeitura Municipal da cidade, INPEV e Recicla Guaxupé.

A APAMIG é uma instituição sem fins lucrativos com foco em receber e fazer o descarte correto das embalagens de defensivos agrícolas utilizadas por produtores rurais nas propriedades. Desde o início das atividades da APAMIG, a Cooxupé se tornou parceira do trabalho e credenciou unidades como pontos de devolução das embalagens.

Indicadores ESG – Resíduos

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	TOTAL 2023	TOTAL 2024
Peso total dos resíduos gerados	GRI 306: Resíduos 2020	306-3-a	2.316.695,54 ton	2.783.820,00 ton
Peso total dos resíduos não destinados para disposição	GRI 306: Resíduos 2020	306-4-a	0 ton	0 ton
Peso total dos resíduos não perigosos não destinados para disposição	GRI 306: Resíduos 2020	306-4-c	0 ton	0 ton
Peso total dos resíduos destinados para disposição	GRI 306: Resíduos 2020	306-5-a	2.316.695,54 ton	2.783.820,00 ton
Peso total dos resíduos não perigosos destinados para disposição	GRI 306: Resíduos 2020	306-5-c	2.297.408,28 ton	2.765.870,00 ton

CULTIVANDO Perspectivas

“Unidos pelo propósito da sustentabilidade para a construção de um legado de prosperidade compartilhada, onde cada grão de café cultivado representa a dedicação à um futuro mais sustentável para as próximas gerações”

AS PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES PARA A COOXUPÉ NO ANO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS

Em 2024, a Cooxupé enfrentou desafios significativos relacionados às condições climáticas e à logística de exportação. A força do cooperativismo, entretanto, demonstrou-se fundamental na superação destes obstáculos, promovendo desenvolvimento e equidade entre os cooperados.

O ano foi marcado pelo reconhecimento global do cooperativismo, culminando na designação de 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas pela ONU. O Protocolo Gerações consolidou-se como referência em boas práticas agrícolas, recebendo reconhecimento do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e da Plataforma Global do Café.

Apesar dos impactos climáticos persistentes desde 2021, que resultaram em redução de produtividade, a cooperativa manteve seu compromisso com a qualidade e sustentabilidade. Os desafios logísticos, incluindo questões portuárias e de transporte marítimo, demandaram adaptações nas metas de entregas e embarques.

Para 2025, a Cooxupé planeja expandir sua atuação no mercado de grãos e fortalecer sua presença regional através de novas filiais. A Torrefação continuará seu processo de expansão, visando o mercado paulista. O Protocolo Gerações seguirá como iniciativa estratégica, ampliando seu alcance e reconhecimento.

A cooperativa reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, a inovação e o bem-estar de seus cooperados, colaboradores e comunidades. Mantém-se otimista quanto ao futuro, focada em elevar a produtividade e qualidade do café, garantindo maior rentabilidade e qualidade de vida para as famílias produtoras.

Ano Internacional das Cooperativas 2025
Cooperativas constroem um mundo melhor

cooxupé

Sumário GRI

CONTEÚDOS GERAIS

A organização e suas práticas de relato

GRI Standard	Divulgação	Localização, Resposta ou Motivo para Omissão
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	**03, 11**
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	**03, 11**
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	**03**
	2-4 Reformulações de Informações	Não há reformulações das informações publicadas no relatório de 2024, referente ao ano de 2023.
	2-5 Verificação externa	**03**

Atividades e trabalhadores

GRI Standard	Divulgação	Localização, Resposta ou Motivo para Omissão
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	**13**
	2-7 Empregados	**57**
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	A Cooxupé não possui trabalhadores terceirizados ou que não são empregados atuando em suas unidades.

Governança

GRI Standard	Divulgação	Localização, Resposta ou Motivo para Omissão
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	**36**
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	**36**
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	**36**
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	**36**
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	**36**
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	**03, 36**
	2-15 Conflitos de interesse	**36**
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	**42**
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	**36, 38, 58**
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	**58** É atribuição da Assembleia Geral realizar a avaliação de desempenho do Conselho de Administração, o mais alto órgão de governança na administração da Cooperativa. A partir da apresentação dos resultados obtidos, realiza-se o entendimento e a aprovação dos mesmos pelos associados e dos planos de ação propostos. A eleição e/ou reeleição dos membros do Conselho vinculam-se à satisfação dos associados pelo trabalho desempenhado nos anos de mandato. Internamente, não há um processo de avaliação de desempenho do Conselho de Administração.
	2-19 Políticas de remuneração	De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa, caberá à Assembleia Geral em que ocorrer a eleição dos membros do Conselho de Administração e Fiscal, deliberar quanto ao processo de remuneração para os Diretores Executivos conforme previsto nos termos estatutários, bem como o valor das Cédulas de Presença para os demais membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo comparecimento às respectivas reuniões. Cabe ao Conselho de Administração a apresentação à Assembleia das proposições relativas ao processo de remuneração dos Diretores.
	2-20 Processo para determinação da remuneração	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Atualmente, esta informação não é monitorada. Serão implementadas melhorias no modelo de gestão dos indicadores relacionados à remuneração.

DIVULGAÇÕES GERAIS

Estratégia, políticas e práticas

GRI Standard	Divulgação	Localização, Resposta ou Motivo para Omissão
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	**04**
	2-23 Compromissos de política	**41**
	2-24 Incorporação de compromissos de política	**41**
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	**40, 41**
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	**41**
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	**41**
	2-28 Participação em associações	**39**
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	**14, 72**
	2-30 Acordos de negociação coletiva	**58**

TÓPICOS MATERIAIS

Temas materiais

GRI Standard	Divulgação	Localização, Resposta ou Motivo para Omissão
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	**26**
	3-2 Lista de temas materiais	**26**

Manejo de Solo, Nutrientes e Uso da Água

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	**91, 96**
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	**96**
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	**96**
	303-3 Captação de água	**96**
	303-5 Consumo de água	**96**

Desenvolvimento das Regiões em que Atua

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	**87**
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	**87**
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	**87**
Gri 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	**87**
	413-2 Operações com impactos negativos significativos - reais ou potenciais - nas comunidades locais	**87**

Gestão de Riscos e Estratégia Climática

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	**40, 99, 100**
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	**99**
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	**100, 101**
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	**100, 101**
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	**100, 101**

Sumário GRI

GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	**100, 101**
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	**100, 101**
Gestão de Fornecedores e Terceiros		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	**72**
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	**72**
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	**72, 84**
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	**84**
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	**84**
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	**84**
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	**84**
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	**72, 84**
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	**72, 84**
Gestão Econômica e Financeira		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	**46**
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	**46**
Práticas Justas de Trabalho, Saúde e Segurança e Direitos Humanos		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	**70**
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	**70**
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	**70**
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	**70**
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	**70**
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	**70**
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	**70**
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	**70**
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	**70**
	403-9 Acidentes de trabalho	**70**
	403-10 Doenças profissionais	**70**
GRI 412: Avaliação de Direitos Humanos 2016	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	**70**
Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano e Diversidade		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	**57, 58, 59, 67, 68**
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	**60**
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	**58**
	401-3 Licença maternidade/paternidade	**68**
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	**61** Atualmente, esta informação não é monitorada. Serão implementadas melhorias no modelo de gestão dos indicadores relacionados à remuneração.
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	**58**
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	**58**
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	**67**
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	**67**
Conservação da Natureza e Biodiversidade		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	**110**
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	**110**
Governança e Gestão dos Ambientes Regulatório e Legal		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	**35, 40**
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	**42**
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	**42**
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	**42**
Proteção de Dados		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	**43**
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	**44**
TÓPICOS NÃO MATERIAIS		
GRI Standard	**Divulgação**	**Localização, Resposta ou Motivo para Omissão**
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1. Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	**44, 46**
	416-2. Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	**45, 46**
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	**104, 105**
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	**104, 105**
	306-3 Resíduos gerados	**105**
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	**105**
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	**105**

CONTROLE Financeiro

cooxupé

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.	Controladora						Consolidado					
Balanço Social	31 de Dezembro de 2024			31 de Dezembro de 2023			31 de Dezembro de 2024			31 de Dezembro de 2023		
1 - Base de cálculo	Valor (R$)			Valor (R$)			Valor (R$)			Valor (R$)		
Ingresso líquido de ato cooperativo e receita líquida de ato não - cooperativo (RL)	10.549.564.721			6.249.987.554			10.692.556.832			6.429.656.940		
Sobra/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social (RO)	368.667.865			266.224.219			373.202.545			268.794.718		
Remuneração bruta direta colaboradores, terceirizados e autonomos (FPB)	290.215.421			249.576.131			295.177.704			253.430.578		
2 - Indicadores sociais internos - (Investimentos e gastos com colaboradores e terceiros)	Valor (R$)	%RL	%FPB	Valor (R$)	%RL	%FPB	Valor (R$)	%RL	%FPB	Valor (R$)	%RL	%FPB
Remuneração bruta direta - colaboradores	172.289.552	1,63%	59,37%	151.841.880	2,43%	60,84%	176.242.713	1,65%	59,71%	155.109.009	2,41%	61,20%
Remuneração bruta direta - terceirizados e autônomos	94.670.679	0,90%	32,62%	76.274.395	1,22%	30,56%	95.179.408	0,89%	32,24%	76.631.264	1,19%	30,24%
Remuneração bruta direta - fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS)	14.982.626	0,14%	5,16%	13.859.625	0,22%	5,55%	15.244.959	0,14%	5,16%	14.085.355	0,22%	5,56%
Remuneração bruta direta - administradores	8.272.565	0,08%	2,85%	7.600.231	0,12%	3,05%	8.510.624	0,08%	2,88%	7.604.950	0,12%	3,00%
Sub total	**290.215.421**	**2,75%**	**100,00%**	**249.576.131**	**3,99%**	**100,00%**	**295.177.704**	**2,76%**	**100,00%**	**253.430.578**	**3,94%**	**100,00%**
Saúde	13.918.050	0,13%	4,80%	10.634.637	0,17%	4,26%	14.352.125	0,13%	4,86%	10.992.102	0,17%	4,34%
Alimentação	16.103.504	0,15%	5,55%	12.636.192	0,20%	5,06%	16.469.737	0,15%	5,59%	12.916.379	0,20%	5,10%
Auxílio no transporte de colaboradores	3.143.949	0,03%	1,08%	2.796.652	0,04%	1,12%	3.207.540	0,03%	1,09%	2.892.630	0,04%	1,14%
Benefício de aposentadoria	2.726.795	0,03%	0,94%	2.363.968	0,04%	0,95%	2.770.793	0,03%	0,94%	2.404.280	0,04%	0,95%
Outros investimentos e gastos com colaboradores	544.524	0,01%	0,19%	546.666	0,01%	0,22%	551.457	0,01%	0,19%	549.608	0,01%	0,22%
Uniformes	833.996	0,01%	0,29%	1.445.308	0,02%	0,58%	854.883	0,01%	0,29%	1.452.849	0,02%	0,57%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.007.062	0,02%	0,69%	1.292.291	0,02%	0,52%	2.041.115	0,02%	0,69%	1.318.229	0,02%	0,52%
Segurança e medicina do trabalho	2.256.497	0,02%	0,78%	2.191.874	0,04%	0,88%	2.272.348	0,02%	0,77%	2.217.024	0,03%	0,87%
Cultura e Lazer	1.169.320	0,01%	0,40%	970.130	0,02%	0,39%	1.205.223	0,01%	0,41%	981.529	0,02%	0,39%
Seguro de Vida	915.493	0,01%	0,32%	707.349	0,01%	0,28%	931.788	0,01%	0,32%	718.747	0,01%	0,28%
Acordos judiciais	383.898	0,00%	0,13%	1.065.689	0,02%	0,43%	383.898	0,00%	0,13%	1.065.689	0,02%	0,42%
Creche ou auxílio creche	36.365	0,00%	0,01%	31.850	0,00%	0,01%	36.365	0,00%	0,01%	31.850	0,00%	0,01%
Total	**334.254.873**	**3,17%**	**115,17%**	**286.258.735**	**4,58%**	**114,70%**	**340.274.975**	**3,18%**	**115,28%**	**290.971.493**	**4,53%**	**114,81%**
3 - Indicadores sociais externos - (Contribuições, investimentos e ações para sociedade, cooperados e meio ambiente)	Valor (R$)	%RO	%RL	Valor (R$)	%RO	%RL	Valor (R$)	%RO	%RL	Valor (R$)	%RO	%RL
a) tributários e sociais:												
Seguro social (INSS - Rural)	106.432.200	28,87%	1,01%	65.551.950	24,62%	1,05%	107.395.360	28,78%	1,00%	67.059.023	24,95%	1,04%
Seguro social (INSS)	38.554.163	10,48%	0,37%	34.125.889	12,82%	0,55%	39.594.934	10,61%	0,37%	34.884.127	12,98%	0,54%
Seguro social (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - SESCOOP)	3.605.406	0,98%	0,03%	3.280.017	1,23%	0,05%	3.605.406	0,97%	0,03%	3.280.017	1,22%	0,05%
Sub total	**148.691.769**	**40,33%**	**1,41%**	**102.957.856**	**38,67%**	**1,65%**	**150.595.699**	**40,35%**	**1,41%**	**105.223.168**	**39,15%**	**1,64%**
Tributos federais	70.128.683	19,02%	0,66%	49.737.030	18,68%	0,80%	75.342.294	20,19%	0,70%	52.775.773	19,63%	0,82%
Tributos estaduais e municipais	68.659.645	18,62%	0,65%	41.222.735	15,48%	0,66%	68.834.599	18,44%	0,64%	41.320.072	15,37%	0,64%
Outros tributos e taxas	2.704.416	0,73%	0,03%	2.191.133	0,82%	0,04%	2.751.238	0,74%	0,03%	2.214.560	0,82%	0,03%
Ações sociais/doações (financeiras, produtos e/ou serviços)	3.749.739	1,02%	0,04%	1.447.003	0,54%	0,02%	3.825.814	1,03%	0,04%	1.527.268	0,57%	0,02%
Cursos, treinamentos e dias de campo para associados	3.275.214	0,89%	0,03%	2.496.963	0,94%	0,04%	3.275.214	0,88%	0,03%	2.496.963	0,93%	0,04%
Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) e Conselho Nacional do Café (CNC)	679.406	0,18%	0,01%	662.931	0,25%	0,01%	679.406	0,18%	0,01%	662.931	0,25%	0,01%
Cultura	1.005.975	0,27%	0,01%	739.475	0,28%	0,01%	1.006.205	0,27%	0,01%	739.475	0,28%	0,01%
Sub total	**298.894.847**	**81,07%**	**2,83%**	**201.455.127**	**75,67%**	**3,22%**	**306.310.469**	**82,08%**	**2,86%**	**206.960.210**	**77,00%**	**3,22%**
b) ambientais:												
Programas e/ou projetos para saúde ambiental e saneamento	2.336.315	0,63%	0,02%	1.405.510	0,53%	0,02%	2.337.515	0,63%	0,02%	1.411.641	0,53%	0,02%
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	45.982	0,01%	0,00%	32.417	0,01%	0,00%	45.982	0,01%	0,00%	32.803	0,01%	0,00%
Sub total	**2.382.298**	**0,65%**	**0,02%**	**1.437.927**	**0,54%**	**0,02%**	**2.383.498**	**0,64%**	**0,02%**	**1.444.444**	**0,54%**	**0,02%**
Total	**301.277.145**	**81,72%**	**2,86%**	**202.893.053**	**76,21%**	**3,25%**	**308.693.967**	**82,71%**	**2,89%**	**208.404.654**	**77,53%**	**3,24%**

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Balanço Social

	Controladora						Consolidado					
	31 de Dezembro de 2024			31 de Dezembro de 2023			31 de Dezembro de 2024			31 de Dezembro de 2023		
4 - Indicadores do quadro de cooperados, colaboradores e diretores												
a) cooperados, colaboradores e diretores:	**Cooperados 2024**	**Colaboradores 2024**	**Diretores 2024**	**Cooperados 2023**	**Colaboradores 2023**	**Diretores 2023**	**Cooperados 2024**	**Colaboradores 2024**	**Diretores 2024**	**Cooperados 2023**	**Colaboradores 2023**	**Diretores 2023**
Total de cooperados, colaboradores e diretores na cooperativa no final do exercício	20.258	2.663	2	19.192	2.538	2	20.258	2.721	2	19.192	2.589	2
Total de admissões de cooperados, colaboradores e diretores durante o exercício	1.517	859		1.356	638		1.517	876		1.356	647	
Total de demissões de cooperados, colaboradores e diretores durante o exercício	451	734		283	668		451	742		283	674	
Total de atendimento técnico	109.302			117.565			109.302			117.565		
b) colaboradores e terceirizados:	**Colaboradores e Terceirizados**			**Colaboradores e Terceirizados**			**Colaboradores e terceirizados**			**Colaboradores e terceirizados**		
Total de estagiários no exercício	5			20			5			20		
Total de colaboradores portadores de necessidades especiais no final do exercício	136			133			136			133		
Total de prestadores de serviço terceirizados e autonomos no final do exercício	911			865			1.012			985		
Total colaboradoras do sexo feminino	665			614			681			629		
Total colaboradores do sexo masculino	1.998			1.924			2.040			1.960		
Total de colaboradores menores de 18 anos	39			42			41			42		
Total de colaboradores de 18 a 35 anos	1.271			1.195			1.306			1.231		
Total de colaboradores de 36 a 60 anos	1.311			1.264			1.332			1.279		
Total de colaboradores acima de 60 anos	42			37			42			37		
Total de colaboradores analfabetos	3			2			3			2		
Total de colaboradores com ensino fundamental	474			408			493			424		
Total de colaboradores com ensino médio	1.033			888			1.054			904		
Total de colaboradores com ensino técnico	234			237			234			237		
Total de colaboradores com ensino superior	538			666			551			681		
Total de colaboradores especializados/doutorados	381			337			386			341		
Percentual de ocupantes de cargos de chefia do sexo feminino	12%			12%			12%			13%		
Percentual de ocupantes de cargos de chefia do sexo masculino	88%			88%			88%			87%		
Número de processos trabalhistas movidos contra a cooperativa no exercício	17			26			17			26		
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no exercício	5			7			5			7		
Número de bolsas de estudo fornecidas pela cooperativa	95			93			103			100		
Número de eventos, palestras, cursos, seminários, promovidos pela Cipa	425			338			425			338		
5 - Outros indicadores de organização, gestão e cidadania	**Colaboradores 2024**			**Colaboradores 2023**			**Colaboradores 2024**			**Colaboradores 2023**		
Número de eventos esportivos, culturais e de lazer	2			2			2			2		
Número de participantes nos eventos de lazer				1.000						1.000		
Número de sindicatos aos quais os colaboradores estão filiados	20			20			22			22		
Número de participantes em ações sociais - doação sangue	134			144			134			144		
Número de beneficiados por projetos de integração	859			638			876			647		
6 - Geração e distribuição de riqueza	**Exercício 2024**			**Exercício 2023**			**Exercício 2024**			**Exercício 2023**		
Distribuição do valor adicionado (DVA)												
Colaboradores	R$ 241.793.611			RS 213.687.398			R$ 247.583.372			RS 218.142.142		
Governo	R$ 79.554.129			R$ 28.705.718			R$ 82.892.432			R$ 30.629.704		
Encargos financeiros e aluguéis	R$ 418.221.360			RS 207.452.719			R$ 424.902.097			RS 212.409.264		
Sobras Lucro do exercício	R$ 323.878.599			RS 235.818.985			R$ 323.734.570			RS 235.786.560		

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda – COOXUPÉ, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, reunimos especialmente para dar parecer sobre o relatório anual do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstrações de Sobras, Demonstrações das Mutações no Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, preparadas pela Administração da Cooperativa e auditadas pela Deloitte Auditoria e Consultoria, referente ao exercício compreendido de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

Com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal entende que as demonstrações financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda – COOXUPÉ e opina favoravelmente à aprovação das contas do exercício pela Assembleia Geral Ordinária.

Adelmir Vidal _____

Elvira Alice de Souza Ribeiro Terra _____

Frank Anzai _____

José Augusto Gonzaga Barreto _____

Márcio Antônio Fernandes _____

Osmar Schincariol _____

Guaxupé, 27 de fevereiro de 2025.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Referentes ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 e Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Deloitte Touche Tohmatsu
Av. John Dalton, 301 -
1º andar - Techno Plaza Corporate -
Edifício 2 - Bloco B
13069-330 - Campinas - SP
Brasil

Tel.: + 55 (19) 3707-3000
Fax: + 55 (19) 3707-3001
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Cooperados da
Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. ("Cooxupé" ou "Cooperativa"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooxupé e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Cooxupé e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Cooxupé. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Valores comparativos

As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 22 de fevereiro de 2024, sem ressalva.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooxupé continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooxupé e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooxupé e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooxupé e de suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooxupé e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooxupé e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos auditoria de grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do Grupo para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do Grupo. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pela revisão do trabalho de auditoria executado com proposito da auditoria de grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 17 de março de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Renato F. Asam

Renato Foganholi Asam
Contador
CRC nº 1 SP 264889/O-0

2025CA038710

© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Índice

Balanço patrimonial 4
Demonstração de sobras ou perdas 5
Demonstração do resultado abrangente 6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido 7
Demonstração dos fluxos de caixa 8
Demonstração do valor adicionado 9
1 Informações gerais 10
2 Base de preparação 11
3 Estimativas contábeis críticas 13
4 Gestão de riscos 14
5 Instrumentos financeiros por categoria 17
6 Caixa e equivalentes de caixa 21
7 Títulos e valores mobiliários 21
8 Instrumentos financeiros derivativos 22
9 Duplicatas e cambiais a receber 25
10 Estoques e produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR) 29
11 Tributos a recuperar 28
12 Imposto de renda e contribuição social diferidos 31
13 Imobilizado 32
14 Direito de uso de ativos e Obrigações com arrendamento 35
15 Intangível 35
16 Fornecedores 37
17 Adiantamentos de contratos de câmbio 41
18 Financiamentos 43
19 Salários, encargos sociais e tributos a recolher 45
20 Partes relacionadas 48
21 Provisão para contingências 49
22 Outros passivos 50
23 Patrimônio líquido 52
24 Obrigações de benefício de aposentadoria 53
25 Receita líquida 53
26 Resultado líquido das variações nos preços da 55
27 Despesas por natureza 56
28 Outras receitas, líquidas 58
29 Resultado financeiro 60
30 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa 61
31 Cobertura de seguros 62
32 Políticas contábeis materiais 62
33 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos 63
34 Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade 64
35 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa 65
36 Cobertura de seguros 67
37 Demais políticas contábeis 67
38 Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas 70

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.371.670	1.145.191	2.431.538	1.179.144
Títulos e valores mobiliários	7	13.959	12.454	17.035	14.774
Instrumentos financeiros derivativos	8	145.890	94.232	147.825	94.474
Duplicatas e cambiais a receber	9.1	1.002.521	705.679	1.018.122	718.697
Financiamentos e repasses	9.2	345.035	390.534	345.035	390.534
Estoques	10	5.780.455	2.104.569	5.951.403	2.174.036
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	11	1.914.371	533.750	1.932.993	540.752
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	12	2.132.254	2.160.458	2.132.254	2.160.458
Tributos a recuperar	13	106.224	87.062	107.436	88.125
Outros ativos	14	9.303	9.080	8.535	8.726
Total do ativo circulante		13.821.682	7.243.009	14.092.176	7.369.720
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	8	6.693		6.721	
Financiamentos e repasses	9.2	16.959	49.111	16.959	49.111
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	11	807.333	127.937	808.074	127.937
Tributos a recuperar	13	100.965	215.444	102.810	217.295
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	122.218	38.288	142.917	44.183
		1.054.168	430.780	1.077.481	438.526
Imobilizado	16	527.197	494.154	527.967	494.901
Investimentos	17	60.004	49.992	5.214	5.091
Intangível	18	48.243	33.359	48.974	33.829
Direito de uso de ativos	19	4.533	6.706	5.110	7.166
Total do ativo não circulante		1.694.145	1.014.991	1.664.746	979.513
Total do ativo		15.515.827	8.258.000	15.756.922	8.349.233

		Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	**Nota**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Circulante					
Fornecedores de produtos e serviços	20	682.246	508.236	683.932	520.190
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	12	2.132.254	2.160.458	2.132.254	2.160.458
Obrigações com arrendamento	19	2.268	3.332	2.268	3.332
Instrumentos financeiros derivativos	8	2.783.983	72.729	2.855.370	72.759
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	21	3.997.358	366.254	4.138.457	431.032
Financiamentos	22	2.217.765	1.862.354	2.233.135	1.872.616
Salários, encargos sociais e tributos a recolher	23	137.644	74.630	147.923	78.039
Outros passivos	24	49.853	35.283	49.876	35.283
Total do passivo circulante		12.003.371	5.083.276	12.243.215	5.173.709
Não circulante					
Fornecedores de produtos e serviços	20	4.456	95.422	4.456	95.422
Obrigações com arrendamento	19	1.919	3.120	1.919	3.120
Instrumentos financeiros derivativos	8	73.801		74.194	
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	21	103.205	306.616	103.205	306.616
Financiamentos	22	930.204	603.500	930.204	603.500
Provisão para contingências	25	16.037	15.685	16.156	15.826
Outros passivos	24	52.044	48.106	52.381	48.397
Total do passivo não circulante		1.181.666	1.072.449	1.182.515	1.072.881
Total do passivo		13.185.037	6.155.725	13.425.730	6.246.590
Patrimônio líquido	28				
Capital social		268.045	245.381	268.045	245.381
Reserva legal		798.501	697.696	798.501	697.696
Reserva de assistência técnica, educacional e social		357.205	323.567	357.205	323.567
Ajuste de avaliação patrimonial		13.335	14.668	13.335	14.668
Reserva de desenvolvimento		826.501	770.239	826.501	770.239
Sobras à disposição da assembleia geral		67.203	50.724	67.203	50.724
Patrimônio líquido atribuído aos controladores		2.330.790	2.102.275	2.330.790	2.102.275
Participação de não controladores				402	368
Total do patrimônio líquido		2.330.790	2.102.275	2.331.192	2.102.643
Total do passivo e patrimônio líquido		15.515.827	8.258.000	15.756.922	8.349.233

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração de sobras ou perdas

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

		Controladora				Consolidado			
				2024	2023			2024	2023
	Nota	Cooperados	Não-cooperados	Total	Total	Cooperados	Não-cooperados	Total	Total
Ingresso líquido de ato cooperativo e receita liquida de ato não-cooperativo									
Vendas no mercado externo		5.940.959	1.141.642	7.082.601	3.722.785	5.940.959	1.387.282	7.328.241	3.900.604
Vendas e serviços no mercado interno		3.037.602	429.362	3.466.964	2.527.202	3.037.602	326.714	3.364.316	2.529.053
	29	8.978.561	1.571.004	10.549.565	6.249.987	8.978.561	1.713.996	10.692.557	6.429.657
Dispêndios com custo dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	31	(7.477.722)	(1.320.986)	(8.798.708)	(6.187.302)	(7.477.722)	(1.418.734)	(8.896.456)	(6.368.184)
Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial	30	(703.857)	(134.368)	(838.225)	327.256	(703.857)	(157.144)	(861.001)	343.858
Sobra/lucro, bruto		796.982	115.650	912.632	389.941	796.982	138.118	935.100	405.331
Ingressos/ receitas (dispêndios/ despesas) operacionais									
Com vendas	31	(407.981)	(52.899)	(460.880)	(217.566)	(407.981)	(57.288)	(465.269)	(221.310)
Administrativas e gerais	31	(78.460)	(20.691)	(99.151)	(75.563)	(78.460)	(22.058)	(100.518)	(77.280)
Outros ingressos/receitas, líquidos	32	22.034	15.740	37.774	32.428	22.034	13.748	35.782	30.435
Participação nos lucros de controlada	17.1	-	9.796	9.796	5.135	-	-	-	-
Sobra/lucro operacional		332.575	67.596	400.171	134.375	332.575	72.520	405.095	137.176
Ingressos financeiros/receitas financeiras	33	292.891	90.315	383.206	336.730	292.891	96.549	389.440	341.522
Dispêndios financeiros/despesas financeiras	33	(363.740)	(50.969)	(414.709)	(204.881)	(363.740)	(57.592)	(421.332)	(209.903)
Sobra/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		261.726	106.942	368.668	266.224	261.726	111.477	373.203	268.795
Imposto de renda e contribuição social corrente	15.1	-	(128.756)	(128.756)	(31.246)	-	(148.241)	(148.241)	(37.233)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.1	-	83.966	83.966	841	-	98.770	98.770	4.225
Sobra/lucro líquido do exercício	28.4	261.726	62.152	323.878	235.819	261.726	62.006	323.732	235.787
Sobra/lucro líquido do exercício atribuído aos:									
Controladores						261.726	62.152	323.878	235.819
Não Controladores							(146)	(146)	(32)
Sobra/lucro líquido do exercício						261.726	62.006	323.732	235.787

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Sobra/lucro líquido do exercício	323.878	235.819	323.732	235.787
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	323.878	235.819	323.732	235.787
Resultado abrangente total atribuível a:				
Controladores			323.878	235.819
Participação de não controladores			(146)	(32)
Total do resultado abrangente do exercício			323.732	235.787

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de assistência técnica educacional e social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de desenvolvimento	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	225.785	624.013	322.291	15.727	709.609	28.177	1.925.602		1.925.602
Destinação das sobras - distribuição em espécie						(28.177)	(28.177)		(28.177)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	(2.651)						(2.651)		(2.651)
Integralização de capital								400	400
PRCI - Programa de Restituição de Capital por Idade	(3.115)						(3.115)		(3.115)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial				(1.299)		1.299			
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial				240		(81)	159		159
Realização/utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social			(49.811)			49.811			
Sobra/lucro líquido do exercício						235.819	235.819	(32)	235.787
Destinações estatutárias e legais:									
Reserva legal (Fundo de reserva)		73.683				(73.683)			
Reserva de assistência técnica, educacional e social			51.087			(51.087)			
Capital social	25.362					(25.362)			
Reserva de desenvolvimento					60.630	(60.630)			
Sobras a distribuir em espécie						(25.362)	(25.362)		(25.362)
Em 31 de dezembro de 2023	245.381	697.696	323.567	14.668	770.239	50.724	2.102.275	368	2.102.643
Destinação das sobras - distribuição em espécie						(50.724)	(50.724)		(50.724)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	(4.359)						(4.359)		(4.359)
Integralização de capital								180	180
PRCI - Programa de Restituição de Capital por Idade	(6.579)						(6.579)		(6.579)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial				(1.298)		1.298			
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial				(35)		(64)	(99)		(99)
Realização/utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social			(69.325)			69.325			
Sobra/lucro líquido do exercício						323.878	323.878	(146)	323.732
Destinações estatutárias e legais:									
Reserva legal (Fundo de reserva)		100.805				(100.805)			
Reserva de assistência técnica, educacional e social			102.963			(102.963)			
Capital social	33.602					(33.602)			
Reserva de desenvolvimento					56.262	(56.262)			
Sobras a distribuir em espécie						(33.602)	(33.602)		(33.602)
Em 31 de dezembro de 2024	268.045	798.501	357.205	13.335	826.501	67.203	2.330.790	402	2.331.192

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Sobra/lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		368.668	266.224	373.203	268.795
Ajustes					
Depreciação e amortização	31	47.071	39.816	47.199	39.950
Rendimentos de títulos e valores mobiliários não resgatados		(62)	(298)	(62)	(359)
Resultado do valor justo dos estoques, CPRs - Cédula de Produto Rural e contratos futuros de vendas de *commodities*	30	(3.007.525)	(143.433)	(3.056.080)	(153.387)
Provisão para *Impairment* de duplicatas, financiamentos e repasses, CPR e de tributos	31	176.637	(77.429)	177.028	(77.015)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos não liquidados		2.802.087	(22.157)	2.871.904	(22.368)
Capitalização de resultados obtidos em investimentos		(116)	(164)	(123)	(169)
Variação cambial sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	35.1	519.634	(58.926)	541.924	(63.617)
Juros sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio, pré-pagamentos de exportação e arrendamento	35.1	403.636	201.878	410.236	206.716
Resultado das baixas do ativo imobilizado	35.2	(327)	(198)	(400)	(198)
Resultado de equivalência patrimonial	17 (i)	(9.796)	(5.135)		-
Outros ganhos e perdas		(58.649)	11.121	(64.134)	12.211
		1.241.258	211.299	1.300.695	210.559
Variações nos ativos e passivos					
Títulos e valores mobiliários		(1.443)	25.751	(2.199)	29.658
Instrumentos financeiros derivativos		22.157	297.955	22.368	298.896
Estoques		(2.806.060)	(702.439)	(2.871.519)	(690.584)
Duplicatas a receber, financiamentos e repasses a receber, tributos a recuperar e outros ativos		(233.020)	115.559	(230.062)	120.469
Fornecedores		76.464	(324.685)	66.197	(330.634)
Outros passivos, salários, encargos sociais, tributos a recolher, e provisão para contingências		28.742	(1.537)	26.204	(1.560)
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(1.671.902)	(378.097)	(1.688.316)	(363.196)
Juros pagos	35.1	(267.473)	(175.287)	(272.307)	(180.462)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(48)	(10.036)	(3.707)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(1.939.375)	(553.432)	(1.970.659)	(547.365)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de bens do ativo imobilizado, investimentos e intangíveis	16 a 18	(91.371)	(58.429)	(91.691)	(58.327)
Aporte de capital de acionistas não controladores				180	400
Caixa gerado na venda de bens do ativo imobilizado	35.2	423	975	504	992
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(90.948)	(57.454)	(91.007)	(56.935)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Devolução de capital, líquida		(4.359)	(2.651)	(4.359)	(2.651)
Distribuição das sobras	28.4	(76.086)	(42.266)	(76.086)	(42.266)
Captações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré pagamento de exportação	35.1	6.256.476	2.235.375	6.430.493	2.329.549
Amortizações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio, pré-pagamento de exportação e arrendamento	35.1	(2.919.229)	(1.550.478)	(3.035.988)	(1.670.006)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		3.256.802	639.980	3.314.060	614.626
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		1.226.479	29.094	1.252.394	10.326
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	1.145.191	1.116.097	1.179.144	1.168.818
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	2.371.670	1.145.191	2.431.538	1.179.144

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

		Controladora				Consolidado			
	Nota	**2024**	**%**	**2023**	**%**	**2024**	**%**	**2023**	**%**
Receitas									
Ingresso de ato cooperativo, receita de ato não-cooperativo e outros ingressos/receitas, líquidos		10.655.964	1002%	6.321.266	922%	10.797.211	1001%	6.499.047	932%
Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial	30	(838.225)	-79%	327.256	48%	(861.001)	-80%	343.858	49%
Provisão para *Impairment* de duplicatas, financiamentos e repasses, CPR e tributos	31	(176.637)	-17%	77.429	11%	(177.028)	-16%	77.015	11%
		9.641.102		6.725.951		9.759.182		6.919.920	
Insumos adquiridos									
Materiais consumidos		(8.708.513)	-819%	(6.165.135)	-899%	(8.803.545)	-816%	(6.343.998)	-910%
Dispêndios/despesas com prestação de serviços		(27.185)	-3%	(26.173)	-4%	(28.151)	-3%	(26.920)	-4%
Dispendios/despesas operacionais		(187.889)	-18%	(151.026)	-22%	(190.618)	-18%	(153.606)	-22%
		(8.923.587)		(6.342.334)		(9.022.314)		(6.524.524)	
Valor adicionado bruto		717.515		383.617		736.868		395.396	
Depreciação e amortização (custo)	31	(45.837)	-4%	(38.598)	-6%	(45.965)	-4%	(38.732)	-6%
Depreciação da mais-valia	31 e 28.4	(1.234)	0%	(1.218)	0%	(1.234)	0%	(1.218)	0%
Valor adicionado líquido produzido pela cooperativa		670.444		343.801		689.669		355.446	
Valor adicionado recebido em transferência									
Participação nos lucros da controlada	17.1 (i)	9.796	1%	5.135	1%				
Ingressos financeiros/ Receitas financeiras	33	383.206	36%	336.730	49%	389.440	36%	341.522	49%
Valor adicionado total a distribuir		1.063.446	100%	685.666	100%	1.079.109	100%	696.968	100%
Distribuição do valor adicionado									
Colaboradores									
Remuneração direta		181.227		159.982		185.605		163.244	
Benefícios		44.722		38.901		45.871		39.868	
FGTS		15.844		14.805		16.107		15.030	
Tributos									
Federais		60.504		19.195		63.564		20.955	
Estaduais		17.386		7.998		17.615		8.139	
Municipais		1.664		1.513		1.713		1.536	
Agentes financiadores									
Juros		412.141		202.502		418.744		207.340	
Aluguéis		6.080		4.951		6.158		5.069	
Sobra/lucro líquido do exercício		323.878		235.819		323.732		235.787	
Valor adicionado distribuído		1.063.446		685.666		1.079.109		696.968	

1 Informações gerais

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. (a "Cooxupé") é uma cooperativa de produção agropecuária com sede em Guaxupé, Estado de Minas Gerais, tem como atividades preponderantes a armazenagem, padronização, comercialização de café cru, cereais, café torrado e moído e revenda de insumos agropecuários, prestação de serviços de assistência técnica e repasse de recursos financeiros aos seus cooperados. A sociedade controlada SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A. ("SMC"), tem como atividades a comercialização e exportação de café cru em grãos no segmento de cafés especiais e certificados. A sociedade controlada Cooxupé Corretora de Seguros Ltda. ("Cooxupé Corretora") tem como atividades a corretagem e agenciamento de seguros. A sociedade controlada Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A. ("Vectag"), tem como atividades o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis, consultoria para integração de sistemas e soluções, holding de instituições não financeiras e intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral. A Cooxupé em conjunto com as sociedades por ela controlada, são denominadas "Cooperativa". Para alcance dos seus objetivos, a Cooperativa tem como Missão "Promover o desenvolvimento sustentável do cooperado", sua Visão é "Ser uma cooperativa que agregue valor aos seus cooperados, por meio da sua efetiva participação", cultivando os Valores de "Confiança, trabalho e cooperação" e tendo como Política "Conquistar a satisfação dos clientes, oferecendo produtos que atendam aos requisitos aplicáveis ao negócio, com colaboradores qualificados e engajados e com processos continuamente melhores."

A Cooxupé possui cooperados em 318 municípios, que estão distribuídos entre os Estados de Minas Gerais (regiões Sul, Sudoeste, Cerrado e Matas de Minas) e São Paulo (média Mogiana), prestando o atendimento aos seus cooperados através de 21 Núcleos Operacionais, 12 Postos de Atendimentos, 15 Unidades Avançadas e escritório de exportação em Santos. Em 31 de dezembro de 2024 possuía 20.258 cooperados (2023 - 19.192).

1.2 Reforma Tributária sobre o consumo

Após alteração do capítulo que trata do STN - Sistema Tributário Nacional, na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, por meio da Emenda Constitucional nº 132 de 20 de dezembro de 2023, foram instituídos o IBS - Imposto sobre Bens e Serviços, de competência dos Municípios, Estados e Distrito Federal, em substituição ao ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza e ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços, e a CBS - Contribuição sobre Bens e Serviços e o IS - Imposto Seletivo, ambos de competência da União, em substituição ao PIS - Programa de Integração Social/PASEP - Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público, a COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social e o IPI - Imposto sobre Importação. Portanto, o IBS - Imposto sobre Bens e Serviços e a CBS - Contribuição sobre Bens e Serviços são os novos tributos sobre a base consumo (bens e serviços) e o IS - Imposto Seletivo sobre produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

Em 16 de janeiro de 2025 com a publicação da Lei Complementar nº 214, os novos tributos (IBS - Imposto sobre Bens e Serviços, CBS- Contribuição sobre Bens e Serviços e IS - Imposto Seletivo) foram regulamentados em plano infraconstitucional, sendo definidas as regras de incidência, não incidência, isenção, diferimento, suspensão, alíquota zero, alíquota reduzida e regime específico como o aplicável às sociedades cooperativas (mantidas as especificidades do ato cooperativo previstas na Lei nº 5.764/1971) que, inclusive, também poderão optar pelo regime geral previsto para as empresas mercantis.

Ressalte-se, ainda, que durante o ano-calendário de 2025, outras leis e normas infralegais, serão publicadas para complementação da regulamentação, visando operacionalização quanto à emissão de documentos fiscais, obrigações acessórias e apuração/recolhimento dos novos tributos, cuja entrada em vigor está prevista no plano de transição, iniciando como teste em 2026 e gradativamente até 2032, quando os atuais ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços, PIS - Programa de Integração Social/PASEP - Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público, COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social e IPI - Imposto sobre Importação, deixarão de incidir.

Contudo, somente após a publicação de todos os atos legais necessários é que se conhecerá efetivamente os impactos dessa reforma tributária sobre o consumo. No tocante aos saldos credores de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços e PIS - Programa de Integração Social/COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social, ficou assegurado o direito de compensação com o IBS - Imposto sobre Bens e Serviços e CBS - Contribuição sobre Bens e Serviços, inclusive ressarcimento. Sendo assim, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPCs - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas e a lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais adotadas pela Cooperativa e outras informações elucidativas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, e aquelas políticas que são aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas na Nota 37.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mais-valia de itens do ativo imobilizado registrada em 2007. No caso de determinados ativos e passivos financeiros e não financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos, estoques de produtos agrícolas e produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR), estão ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Cooperativa leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras consolidadas é determinado nessa base.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas políticas contábeis materiais e o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

A Administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, compreende a Diretoria Executiva, as Superintendências e o Departamento de Controladoria da Cooxupé.

2.1 Consolidação

2.1.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

a) Controladas

Controladas são as entidades nas quais a Cooxupé detém o controle. A Cooxupé possui três controladas em 2024 (2023 - Três controladas) (Nota 17).

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre as Controladas e a Cooxupé são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando é necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Cooxupé.

b) Investimentos em sociedades cooperativas e não cooperativas

i) Sociedades cooperativas

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados ao custo de aquisição, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades cooperativas. A Cooperativa não detém influência significativa ou controle sobre as entidades cooperativas às quais mantém participação societária, por este motivo estes investimentos não são contabilizados como controladas ou coligadas respectivamente.

ii) Sociedades não cooperativas

Os investimentos em sociedades não cooperativas, as quais a Cooperativa não detém influência significativa ou controle, são avaliados ao valor justo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os ganhos e as perdas apurados nas sociedades cooperativas e não cooperativas associadas são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas como "Ingressos financeiros/receitas financeiras".

2.1.2 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido.

3 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas contábeis materiais

A Cooperativa faz estimativas em relação ao futuro com base em premissas e critérios pré-estabelecidos. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

3.1.1 Valorização dos estoques de commodities de produtos agrícolas e Cédula de Produto Rural (CPR)

Os estoques físicos de propriedade da Cooperativa e os estoques futuros decorrentes de CPR – Cédula de Produto Rural, são valorizados pelo valor justo. A mensuração é com base no valor de mercado de venda no final do exercício, conforme as cotações disponíveis para o mercado de café, prazos e condições já firmados nos contratos futuros de venda, líquidos dos gastos necessários para sua realização.

Os valores apurados em decorrência desta valorização são registrados em contrapartida de "Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial" na demonstração de sobras ou perdas.

Mensalmente a Cooperativa revisa as premissas, evidências, bem como os dados e estimativas utilizados na valorização, avalia as informações recebidas e quando aplicável, procede os ajustes necessários. A revisão é feita pela equipe da controladoria em conjunto com a área comercial da Cooperativa.

3.1.2 Contratos futuros de vendas de café

A Cooperativa firma contratos de venda de café com clientes nacionais e internacionais para entrega futura. Os contratos são segregados em duas modalidades, preço fixado e preço a fixar, possui cláusulas que definem a qualidade do café, quantidade, prazo de entrega e diferencial de preço. O registro desses instrumentos financeiros derivativos é com base na marcação a mercado. O detalhamento e características destas operações estão relatados nas notas explicativas 8.3.3 e 8.3.4.

3.1.3 Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos, que são classificados na categoria valor justo por meio do resultado de Nível 2, é determinado mediante uso de técnicas de avaliação. A Cooperativa usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. O detalhamento e características dos instrumentos financeiros derivativos estão relatados na nota explicativa 8.

3.1.4 Provisão para "*impairment*" de contas a receber e CPR

A provisão para *impairment* é calculada mediante a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria de título de contas a receber e de CPR - Cédula de Produto Rural. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes.

3.1.5 Provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários

A Cooperativa é parte envolvida em processos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração da Cooperativa, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

4 Gestão de riscos

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a riscos financeiros, o programa de gestão de risco da Cooperativa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro. A Cooperativa usa instrumentos financeiros derivativos e não derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Cooperativa, e está de acordo com as políticas aprovadas pela Diretoria. A tesouraria da Cooperativa identifica, avalia e toma ações contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Cooperativa. A Diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

4.1.1 Risco de mercado

a) Risco cambial

A Cooperativa atua no mercado internacional e está exposta ao risco cambial decorrente de exposição ao dólar estadunidense. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos.

As políticas de risco da Cooxupé e da controlada SMC estabelecem limites estreitos de exposição ativa e passiva em moeda estrangeira. Em termos líquidos, a posição da Cooxupé pode variar até US$2 milhões positivos e negativos e a posição da controlada SMC pode variar até US$200 mil positivos e negativos. Para proteger suas posições ativas e/ou passivas em moeda estrangeira, adicionalmente a Cooxupé e a Controlada SMC realizam operações de venda e compra de dólares no mercado futuro "B3" e operam com contratos NDF - *Non-Deliverable Forward* e financiamentos em dólar junto às instituições financeiras de primeira linha.

b) Risco de volatilidade do mercado de commodities agrícolas

A Cooperativa compra e vende café e milho e está sujeita ao risco de flutuações nos preços dessas *commodities*. A cobertura de eventuais "descompassos" entre posições compradas e vendidas dessas *commodities* é feita por meio de contratos de compra e venda de futuros, nas bolsas do Brasil "B3", do exterior "ICE - NY" e opera com contratos de vendas NDF - *Non-Deliverable Forward* junto às instituições financeiras de primeira linha.

As políticas de risco da Cooxupé e da Controlada SMC estabelecem limites de exposição em *commodity* agrícola (café), sendo de 30 mil sacas vendidas até 50 mil sacas compradas para Cooxupé e de 5 mil sacas vendidas até 7 mil sacas compradas para controlada SMC, com exceção dos cafés de qualidade inferior, que não são objetos de *hedge* devido não ser praticável a contratação de instrumentos de proteção para esses produtos.

4.1.2 Risco de crédito

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito de cooperados, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

As políticas de vendas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração da Cooperativa, que visam evitar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus cooperados. Os limites de crédito de cada cooperado são estabelecidos a partir do seu histórico junto à Cooperativa, através do sistema de crédito integrado a todos os demais sistemas informatizados.

4.1.3 Risco de liquidez

É o risco de a Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pelo departamento de tesouraria.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros derivativos e não derivativos da Cooperativa, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2024					
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 20)	683.284	5.196	351		688.831
CPR - Cédula de Produtor Rural - Garantia de Preço (Nota 11 (ii))	1.200.768	439.549	40.514	3.497	1.684.328
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)	2.132.254				2.132.254
Obrigações com arrendamento (Nota 19)	2.605	1.147	1.457	812	6.021
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	2.929.728				2.929.728
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	4.126.562	90.130			4.216.692
Financiamentos (Nota 22)	2.379.158	405.942	766.808	37.740	3.589.648
Outros Passivos (Nota 24)	39.661	391	3.840	7.679	51.571
	13.494.020	942.355	812.970	49.728	15.299.073

	Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2024					
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 20)	685.132	5.196	351		690.679
CPR - Cédula de Produtor Rural - Garantia de Preço (Nota 11 (ii))	1.239.432	441.519	40.514	3.497	1.724.962
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)	2.132.254				2.132.254
Obrigações com arrendamento (Nota 19)	2.605	1.147	1.457	812	6.021
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	2.974.999				2.974.999
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	4.271.020	90.130			4.361.150
Financiamentos (Nota 22)	2.395.153	405.942	766.808	37.740	3.605.643
Outros Passivos (Nota 24)	39.661	391	3.840	7.679	51.571
	13.740.256	944.325	812.970	49.728	15.547.279

4.2 Riscos climáticos (não auditado)

O clima exerce papel crucial na produção do café, afetando tanto o rendimento das lavouras quanto a qualidade dos grãos. A temperatura e a chuva, em particular, são fatores climáticos determinantes para o desenvolvimento do cafeeiro, produtividade e qualidade dos grãos.

Em 2024, a safra de café arábica, nas áreas de atuação da Cooperativa, que abrangem regiões em Minas Gerais (Sul, Sudoeste, Cerrado e Matas de Minas) e em São Paulo (Média Mogiana), foi fortemente influenciada por condições climáticas adversas e desfavoráveis para a produção cafeeira.

O aumento das temperaturas e a distribuição irregular das chuvas afetaram diretamente o desenvolvimento dos frutos, resultando na redução da produtividade e do rendimento da colheita.

De acordo com o levantamento da equipe técnica da Cooperativa, a primeira estimativa de safra para o ano de 2025 registrou uma quebra da produtividade em relação à safra de 2024, principalmente influenciado pelo longo período de estiagem e altas temperaturas registradas entre abril e outubro de 2024. A situação, promoveu uma redução significativa no armazenamento de água no solo, e consequentemente elevado déficit hídrico, influenciando dessa forma o pegamento, desenvolvimento e vingamento floral.

A Cooperativa vem realizando diversas iniciativas no que se refere a mensuração e redução de emissões atmosféricas, conforme segue:

- Parceria com instituições para implementar projetos de inventário de carbono nas propriedades rurais para mensurar a emissão e fixação de carbono da cafeicultura, visando identificar medidas que contribuem para reduzir a emissão e aumentar a fixação do carbono nas propriedades rurais.

- Inventários de emissões de carbono em suas atividades, assim como identificar possíveis ações de adequações e alterações operacionais para redução de emissão, tal como estudos de eficiência energética, instalação de usina fotovoltaica e incentivo a substituição de combustíveis fósseis por renováveis.

- Integração com o programa Despoluir, desenvolvido pela CNT - Confederação Nacional do Transporte, o SEST - Serviço Social do Transporte e o SENAT - Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte, com o apoio do Governo Federal, que permite que toda a frota de veículos cadastrados da Cooperativa, composta por mais de 700 caminhões movidos a diesel, passe a contar com a aferição de poluentes emitidos na atmosfera.

A Cooperativa participa de diversas ações e programas para apoiar o produtor nas práticas sustentáveis em suas propriedades, entre essas, do programa Café Produtor de Àgua, uma iniciativa do CNC - Conselho Nacional do Café como braço operacional do setor de cooperativismo da produção de café da OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras, do MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, do IICA - Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, que é uma estratégia construída da constante busca por sustentabilidade na cadeia produtiva do café, bem como da necessidade da revitalização ambiental das bacias hidrográficas nas quais estão inseridas as regiões produtoras de café.

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez das suas atividades comerciais.

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captações de recursos no mercado financeiro através das modalidades de adiantamento de contrato de câmbio, pré-pagamento de exportação, nota de crédito à exportação, crédito rural, CPR financeira, Procap, Lei nº4.131 e FUNCAFÉ - Fundo de Defesa da Economia Cafeeira.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados tanto de maneira direta, quanto via repasse em linhas de financiamento de longo prazo do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

A manutenção de sua liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra (ato-cooperativo) de café, que têm origem na decisão de venda dos cooperados, e compra de insumos agropecuários para fornecimento aos cooperados. A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez dessas operações, e podem ser verificadas nas Notas 19, 21 e 22 e no demonstrativo abaixo:

	Consolidado	
	2024	**2023**
Financiamentos (Nota 22)	3.163.339	2.476.116
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	4.241.662	737.648
Obrigações com arrendamento (Nota 19)	4.187	6.452
(-) Caixa e equivalentes (Nota 6)	(2.431.538)	(1.179.144)
(-) Swap da taxa de juros (Nota 8)	(96.886)	654
Total da dívida líquida	4.880.764	2.041.726
Total do patrimônio líquido	2.331.192	2.102.643
Total do capital	7.211.956	4.144.369
Índice de alavancagem financeira - %	68	49

O aumento da alavancagem financeira refere-se principalmente aos preços elevados da commodity café nos mercados nacionais e internacionais que refletiram diretamente na oferta desse produto pelos cooperados, consequentemente demandou mais recursos financeiros para a manutenção da liquidez diária das compras de café dos cooperados.

(i) Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

Sob os termos das principais linhas de crédito e conforme Notas 21 e 22, a Cooxupé é obrigada a cumprir com as cláusulas financeiras relacionadas abaixo, as quais vêm sendo regularmente atendidas:

a) O ativo circulante tem que ser maior que o passivo circulante em R$300 milhões.

b) O patrimônio líquido menos o imobilizado e intangível tem que ser maior que R$130 milhões.

c) A dívida líquida mais instrumentos financeiros derivativos, menos estoques, produtos agrícolas para recebimento futuro - CPR, cambiais a receber e duplicatas a receber de venda de café mercado interno e externo, sobre o patrimônio líquido tem que ser menor que 1 (um).

A Cooperativa cumpriu com esses *covenants* durante os exercícios findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

5 Ativos e passivos por categoria

Pressupõe-se que os saldos de contas a receber de clientes e cooperados e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos eventual perda (Provisão para *impairment)* no caso de contas a receber, estavam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Os instrumentos incluídos no nível 1 compreendem operações nas bolsas B3 e ICE - NY.

- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). O seu valor justo é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Os instrumentos incluídos no nível 2 compreendem, NDFs, Swaps, CPRs, Produtos agrícolas da Cooperativa e de Cooperados e Contratos futuros de venda de café.

- Nível 3 - Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). A Cooperativa não possui instrumentos financeiros incluídos no nível 3.

A Cooperativa não alterou quaisquer técnicas de avaliação na determinação dos valores justos de Nível 1 e Nível 2.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora					
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado				
		Nível 1	Nível 2			Total
	Financeiro	Financeiro	Financeiro	Não Financeiro	Total	
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	2.371.670					2.371.670
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	13.959					13.959
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)			152.583		152.583	152.583
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	1.002.521					1.002.521
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	361.994					361.994
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10)				5.421.432	5.421.432	5.421.432
CPR - Cédula de Produto Rural - Garantia de Preço e demais modalidades (Nota 11)				2.721.704	2.721.704	2.721.704
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)				2.132.254	2.132.254	2.132.254
Depósitos judiciais (Nota 25)	509.695					509.695
	4.259.839		152.583	10.275.390	10.427.973	14.687.812
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)			2.857.784		2.857.784	2.857.784
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)			2.132.254		2.132.254	2.132.254
Obrigações com arrendamento (Nota 19)	4.187					4.187
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 20)	686.702					686.702
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	4.100.563					4.100.563
Financiamentos (Nota 22)	3.147.969					3.147.969
Outros Passivos (Nota 24)	51.571					51.571
	7.990.992		4.990.038		4.990.038	12.981.030

	Consolidado					
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado				Total
		Nível 1	Nível 2			
	Financeiro	Financeiro	Financeiro	Não Financeiro	Total	
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	2.431.538					2.431.538
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	17.035					17.035
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		9	154.537		154.537	154.546
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	1.018.122					1.018.122
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	361.994					361.994
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10)				5.591.043	5.591.043	5.591.043
CPR - Cédula de Produto Rural - Garantia de Preço e demais modalidades (Nota 11)				2.741.067	2.741.067	2.741.067
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)				2.132.254	2.132.254	2.132.254
Depósitos judiciais (Nota 25)	511.104					511.104
	4.339.793	9	154.537	10.464.364	10.618.901	14.958.703
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)			2.929.564		2.929.564	2.929.564
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)			2.132.254		2.132.254	2.132.254
Obrigações com arrendamento (Nota 19)	4.187					4.187
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 20)	688.388					688.388
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	4.241.662					4.241.662
Financiamentos (Nota 22)	3.163.339					3.163.339
Outros Passivos (Nota 24)	51.571					51.571
	8.149.147		5.061.818		5.061.818	13.210.965

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora					
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado				Total
		Nível 1	Nível 2			
	Financeiro	Financeiro	Financeiro	Não Financeiro	Total	
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.145.191					1.145.191
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	12.454					12.454
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		93	94.139		94.139	94.232
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	705.679					705.679
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	439.645					439.645
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10)				1.801.990	1.801.990	1.801.990
CPR - Cédula de Produto Rural - Garantia de Preço e demais modalidades (Nota 11)				661.687	661.687	661.687
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)				2.160.458	2.160.458	2.160.458
Depósitos judiciais (Nota 25)	399.713					399.713
	2.702.682	93	94.139	4.624.135	4.718.274	7.421.049
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		10	72.719		72.719	72.729
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)			2.160.458		2.160.458	2.160.458
Obrigações com arrendamento (Nota 19)	6.452					6.452
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 20)	603.658					603.658
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	672.870					672.870
Financiamentos (Nota 22)	2.465.854					2.465.854
Outros Passivos (Nota 24)	41.324					41.324
	3.790.158	10	2.233.177		2.233.177	6.023.345

	Consolidado					
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado				Total
		Nivel 1	Nivel 2			
	Financeiro	Financeiro	Financeiro	Não Financeiro	Total	
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.179.144					1.179.144
Titulos e valores mobiliários (Nota 7)	14.774					14.774
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		93	94.381		94.381	94.474
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	718.697					718.697
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	439.645					439.645
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10)				1.869.888	1.869.888	1.869.888
CPR - Cédula de Produto Rural - Garantia de Preço e demais modalidades (Nota 11)				668.689	668.689	668.689
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)				2.160.458	2.160.458	2.160.458
Depósitos judiciais (Nota 25)	401.048					401.048
	2.753.308	93	94.381	4.699.035	4.793.416	7.546.817
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		40	72.719		72.759	72.759
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)			2.160.458		2.160.458	2.160.458
Obrigações com arrendamento (Nota 19)	6.452					6.452
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 20)	615.612					615.612
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	737.648					737.648
Financiamentos (Nota 22)	2.476.116					2.476.116
Outros Passivos (Nota 24)	41.324					41.324
	3.877.152	40	2.233.177		2.233.217	6.110.369

6 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem o caixa, as contas bancárias e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor e que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixas e bancos	1.252.117	451.353	1.292.505	476.776
Titulos e valores mobiliários (i)	1.119.553	693.838	1.139.033	702.368
	2.371.670	1.145.191	2.431.538	1.179.144

(i) São aplicações financeiras efetuadas em CDB - Certificados de Depósitos Bancários - Pós fixados, são remuneradas por taxas de 100% a 102% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (em 31 de dezembro de 2024 e 2023).

7 Títulos e valores mobiliários

Incluem operações compromissadas com corretoras internacionais e nacionais, substancialmente, tem por objetivo garantir operações de instrumentos financeiros derivativos. Os valores depositados não são de resgate imediato e podem sofrer alterações de valor por remuneração.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Operações compromissadas com corretoras internacionais (i)	12.897	8.822	15.973	11.142
Operações compromissadas com corretoras nacionais (ii)	1.062	3.632	1.062	3.632
	13.959	12.454	17.035	14.774

(i) São montantes não remunerados cedidos em garantia de operações realizadas na ICE - NY e são indexados em dólar estadunidense, equivalentes a US$ 2.580. em 31 de dezembro de 2024 (2023 - US$2.302).

(ii) Em 31 de dezembro de 2024, possui um montante de R$1.062 (2023 - R$3.296) de aplicações financeiras efetuadas em CDB - Certificados de Depósitos Bancários - Pós fixados, remuneradas pela taxa de 100% (2023 - 101%) do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e não possui montante não remunerado em 2024 (2023 - R$336), cedidos em garantia de operações realizadas na B3 e compra de energia elétrica.

8 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, são reconhecidos pelo valor justo na data em que é celebrado um contrato e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Embora a Cooperativa faça uso de derivativos com o objetivo de proteção das flutuações da moeda estrangeira e dos preços das *commodities*, ela não aplica a chamada contabilização de hedge (*hedge accounting*). As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração de sobras ou perdas em "Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial", exceto swap de taxas de juros, que são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas em "Dispêndios/despesas financeiras, líquidos.

8.1 Controladora

	Controladora			
	2024		2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
NDF - Non deliverable forward - café		1.745.486		62.425
NDF - Non deliverable forward - dólar		498.183	84.499	
Swap de taxa de juros	96.886		9.640	10.294
Contratos futuros de venda café	55.697	614.115		
Operações no mercado futuro:				
Café - B3			93	
Milho - B3				10
	152.583	2.857.784	94.232	72.729

8.2 Consolidado

	Consolidado			
	2024		2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
NDF - Non deliverable forward - café		1.776.511		62.425
NDF - Non deliverable forward - dólar		511.123	84.741	
Swap de taxa de juros e de moeda	96.886		9.640	10.294
Contratos futuros de venda café	57.651	641.930		
Operações no mercado futuro:				
Dólar - B3	9			30
Café - B3			93	
Milho - B3				10
	154.546	2.929.564	94.474	72.759

8.3 Características dessas operações

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Cooperativa estão dentro dos limites de exposição da sua política de risco, conforme mencionado na Nota 4.1.1.

8.3.1 NDF - Non deliverable forward

As NDFs são contratadas pela Cooperativa com o objetivo de proteger as suas operações contra os riscos de flutuações na taxa de câmbio e no preço da *commodity* e não são utilizadas para fins especulativos. Os valores de referência (nocional) dos contratos de NDFs (posição vendida) em aberto em 31 de dezembro de 2024, totalizam, R$ 5.995.556 NDF café e R$5.304.555 NDF dólar (2023 - R$1.278.176 NDF café e R$ 2.747.970 NDF dólar) e para as operações de câmbio e de *commodity* respectivamente. Os resultados dessas operações são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras ou perdas como "Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial".

8.3.2 Swap de taxa de juros e de moeda

Os valores de referência (nocional) dos contratos de swap em aberto em 31 de dezembro de 2024, correspondem a R$549.440 de taxas de juros e de moeda (2023 - R$678.272 de taxas de juros e de moeda) e são realizados com o objetivo de reduzir a exposição de financiamentos atualizados pela IPCA, trocar financiamentos em reais com taxas pré-fixadas para taxas pós-fixadas e trocar financiamentos em dólar com taxas pré-fixadas para financiamentos em reais com taxas pós-fixadas. Os resultados dessas operações são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras ou perdas como "Dispêndios financeiros/despesas financeiras".

8.3.3 Contratos futuros de vendas de café PAF – Preços a fixar

A Cooperativa possui contratos com clientes internacionais para a entrega física de café na modalidade PAF – Preço a fixar. Nestes contratos há definição da qualidade, quantidade, prazo de entrega e diferencial de preço, porém, sem fixação do preço. A base de fixação do preço é a cotação por vencimento da Bolsa de NY – Nova York, conforme o vencimento seguinte à data de entrega prevista no contrato de venda. A Cooperativa classifica estes contratos como instrumentos financeiros derivativos e efetua o registro dessas operações com base na marcação a mercado.

Para a marcação a mercado considera as cotações da bolsa de NY em 31 de dezembro de 2024, para os respectivos vencimentos e o diferencial de preços praticados pelo mercado com as mesmas características firmadas no contrato de venda. Os resultados dessas operações são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras ou perdas como "Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial".

Os valores de referência (nocional) dos contratos futuros de vendas de café PAF – Preço a fixar em aberto em 31 de dezembro de 2024, correspondem a R$5.427.480 e 2.230.613 sacas.

8.3.4 Contrato futuros de vendas de café com preços fixados

A Cooperativa possui contratos com clientes nacionais e internacionais para a entrega física de café na modalidade preço fixado. Nestes contratos há definição da qualidade, quantidade, prazo de entrega e preço. A Cooperativa classifica estes contratos como instrumentos financeiros derivativos e efetua o registro dessas operações com base na marcação a mercado.

Para a marcação a mercado considera as cotações da bolsa de NY em 31 de dezembro de 2024, para os respectivos vencimentos e o diferencial de preço, considerando as mesmas características firmadas no contrato de venda. Os resultados dessas operações são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras ou perdas como "Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial".

Os valores de referência (nocional) dos contratos futuros de vendas com preço fixado em aberto em 31 de dezembro de 2024, correspondem a R$2.492.098 e 1.258.086 sacas.

8.3.5 Operações no mercado futuro

Em 31 de dezembro de 2024, os valores de referência (nocional) das operações contratadas para a proteção do preço das *commodities* agrícolas no mercado futuro correspondem a R$ 3.944.337 (2023 - R$1.066.503), sendo R$ 1.981.531 (2023 - R$520.469) posição comprada e R$ 1.962.806 (2023 - R$546.034) posição vendida e para a proteção das flutuações das taxas de câmbio correspondem a R$ 680 (2023 - R$971) posição vendida. Os resultados dessas operações são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras ou perdas como "Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial".

9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses

Correspondem aos valores a receber de cooperados e clientes pela venda de mercadorias, prestação de serviços, ou, ainda, repasses de recursos captados com finalidade específica junto às instituições financeiras no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é de até um ano, são classificadas no ativo circulante. Os valores a receber classificados como não circulante, são títulos com prazo de vencimento e expectativa de recebimento superior a um ano e incluem os títulos vencidos que estão em cobrança judicial.

As contas a receber de cooperados e clientes são registradas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para *impairment*. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor faturado ou repassados aos cooperados, ajustadas a valor presente, acrescidas por juros e ajustadas pela provisão para *impairment,* se necessário.

9.1 Duplicatas e cambiais a receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Cambiais a receber (i)	865.327	581.049	905.863	595.085
Duplicatas a receber	192.643	169.200	167.709	168.442
Provisão para *impairment* (ii)	(55.449)	(44.570)	(55.450)	(44.830)
	1.002.521	705.679	1.018.122	718.697

(i) São indexadas ao dólar estadunidense e são equivalentes a US$ 146.303 em 31 de dezembro de 2024 (2023 - US$122.934).

a) As duplicatas e cambiais a receber, líquidas de provisão para *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
A vencer:				
Circulante				
2024		691.790		704.318
2025	955.832		971.433	
Total a vencer	955.832	691.790	971.433	704.318
Vencidos:				
Circulante				
de 01 a 15 dias	31.541	12.574	31.541	12.574
de 16 a 30 dias	14.612	1.015	14.612	1.505
de 31 a 60 dias	45	122	45	122
de 61 a 90 dias	9	129	9	129
de 91 a 120 dias	369		369	
de 121 a 150 dias	7		7	
de 151 a 180 dias	13		13	
a mais de 180 dias	93	49	93	49
Total vencidos	46.689	13.889	46.689	14.379
Circulante	1.002.521	705.679	1.018.122	718.697

(ii) As movimentações na provisão para *impairment* dessas duplicatas e cambiais a receber são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Em 1º de janeiro	44.570	45.556	44.830	45.619
Provisões do período	35.072	21.903	35.072	22.163
Baixas do período	(25.510)	(20.862)	(25.769)	(20.925)
Transferência para Financiamentos e repasses	(963)	(10.541)	(963)	(10.541)
Transferência de Financiamentos e repasses	2.280	8.515	2.280	8.515
Em 31 de dezembro	55.449	44.570	55.450	44.830

b) A composição das duplicatas e cambiais a receber classificadas no ativo não circulante, a qual está em sua totalidade com provisão para *impairment*, está demonstrada na Nota 9.3.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de duplicatas e cambiais a receber.

9.2 Financiamentos e repasses

		Controladora e Consolidado	
Modalidade	**Encargos financeiros incidentes**	**2024**	**2023**
Financiamentos de insumos:			
Recursos próprios	Juros de 8% a 18% ao ano (2023 - de 8% a 16,5% ao ano)	241.019	304.481
Crédito Rural	Juros de 11,5% ao ano	134.407	167.989
Financiamentos especiais	Juros de 10,44% a 17,04% ao ano (2023 - de 10,44% a 13,25% ao ano)	25.383	27.308
	Variação do preço da saca de café	12.933	9.319
Adiantamento por conta de venda	Juros de 15,79% a 16,38% ao ano 2023 - de 13,25% a 16,78% ao ano	21.338	9.451
Provisão para *impairment* de Financiamentos e repasses (iv)		(73.086)	(78.903)
		361.994	439.645
Circulante		(345.035)	(390.534)
Não circulante (ii)		16.959	49.111

(i) São garantidos por avais, hipotecas, penhores mercantis e/ou notas promissórias emitidas pelos cooperados.

(ii) A composição dos financiamentos e repasses classificados no ativo não circulante, por ano de vencimento, está demonstrada na Nota 9.3.

(iii) Os financiamentos e repasses, líquidos de provisão para *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
A vencer:		
Circulante		
2024		387.808
2025	344.649	
	344.649	387.808
Não circulante		
2024		18.762
2025	11.158	23.807
2026	5.801	5.464
2027		1.078
	16.959	49.111
Total a vencer	361.608	436.919
Vencidos		
Circulante		
de 01 a 15 dias	221	
de 16 a 60 dias	31	3
de 61 a 90 dias	4	1
de 91 a 180 dias	8	161
a mais de 181 dias	122	2.561
Total vencidos	386	2.726
Circulante	345.035	390.534
Não circulante	16.959	49.111
	361.994	439.645

(iv) As movimentações na provisão para *impairment* desses financiamentos e repasses são as seguintes:

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
Em 1º de janeiro	78.903	105.383
Provisões do período	66.593	59.057
Baixas do período	(79.476)	(90.571)
Transferência de Cédula de Produto Rural - CPR	8.383	3.007
Transferência de Duplicatas a receber	963	10.541
Transferência para Duplicatas a receber	(2.280)	(8.515)
Em 31 de dezembro	73.086	78.903

9.3 Composição das carteiras de duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses, classificados no ativo não circulante, por exercício social de vencimento e tipo de cobrança

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
2025		24.401
2026	14.806	27.255
2027	7.925	7.204
2028	653	2.356
2029	1.125	1.086
2030	1.039	963
2031	1.106	1.024
Em cobrança Judicial	19.657	20.067
Provisão para *impairment*	(29.352)	(35.245)
	16.959	49.111
Duplicatas e cambiais a receber	-	-
Financiamentos e repasses	16.959	49.111
	16.959	49.111

A composição da provisão para *impairment* em 31 de dezembro é a seguinte:

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
Em cobrança judicial	19.495	20.068
Renegociado pela Administração da Cooxupé	8.971	12.583
Demais títulos	886	2.594
	29.352	35.245

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Produtos agrícolas - estoque fisico (i) e (iii)	5.421.432	1.801.990	5.591.043	1.869.888
Mercadorias para revenda - lojas (ii)	320.613	266.044	320.613	266.044
Almoxarifado e outros	38.410	36.535	39.747	38.104
	5.780.455	2.104.569	5.951.403	2.174.036

(i) Os estoques adquiridos dos cooperados e de terceiros pela Cooperativa são avaliados pelo valor justo, o qual é determinado com base nos preços de mercado na data das demonstrações financeiras, considerando as características dos contratos futuros de venda de café já firmados, líquidos dos gastos necessários para sua realização, incluindo perdas estimadas, quando aplicáveis. Os valores apurados em decorrência dessa avaliação são registrados em contrapartida de "Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial", na demonstração de sobras ou perdas (Nota 30).

(ii) Referem-se, substancialmente, a fertilizantes e defensivos agrícolas, e são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques da "média ponderada móvel". O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

(iii) Os estoques de produtos agrícolas físicos têm a seguinte composição, em milhares de sacas de 60 quilogramas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Café - Estoque físico	2.638	2.077	2.714	2.140
Milho - Estoque físico	19	57	19	57
Total de sacas	2.657	2.134	2.733	2.197

11 Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)

Correspondem a CPRs – Cédulas de Produto Rural adquiridas para firmar compras de café de safras futuras com preços fixados. As datas de vencimentos desses títulos de crédito são baseadas na estimativa de entrega física do café, conforme acordado com os produtores rurais na própria Cédula, são mensuradas ao valor justo, o qual é determinado com base nos preços de mercado na data das demonstrações financeiras, considerando as características dos contratos futuros de venda de café já firmados, líquidos dos gastos necessários para sua realização, incluindo perdas estimadas, quando aplicável. Os valores apurados em decorrência dessa avaliação são registrados em contrapartida de "Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial", na demonstração de sobras ou perdas (Nota 30).

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
CPR - Cédula de Produto Rural - Garantia de Preço e demais modalidades (i), (ii), (iii) e (iv)	2.872.317	716.205	2.892.197	723.552
Provisão para *Impairment* de produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR) (v)	(150.613)	(54.518)	(151.130)	(54.863)
	2.721.704	661.687	2.741.067	668.689
Circulante	(1.914.371)	(533.750)	(1.932.993)	(540.752)
Não circulante	807.333	127.937	808.074	127.937

(i) São substancialmente, garantidas por avais, hipotecas e/ou penhor de safras de acordo com a política de crédito da Cooperativa.

(ii) Em 31 de dezembro de 2024, as CPRs - Cédulas de Produto Rural têm a seguinte composição:

				Controladora
	Valor nocional	Valor justo	Ajuste	2024
CPR - Cédula de Produto Rural - Garantia de preço	1.684.328	3.189.913	1.505.585	1.505.585
CPR - Cédula de Produto Rural - Demais modalidades	775.611	1.366.732	591.121	1.366.732
Provisão para *Impairment* de produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)				(150.613)
				2.721.704
Circulante				(1.914.371)
Não circulante				807.333

				Consolidado
	Valor nocional	Valor justo	Ajuste	2024
CPR - Cédula de Produto Rural - Garantia de preço	1.724.962	3.250.427	1.525.465	1.525.465
CPR - Cédula de Produto Rural - Demais modalidades	775.611	1.366.732	591.121	1.366.732
Provisão para *Impairment* de produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)				(151.130)
				2.741.067
Circulante				(1.932.993)
Não circulante				808.074

(iii) Em 31 de dezembro de 2024, as CPRs – Cédulas de Produto Rural, modalidade Garantia de preço, terão os seguintes desembolsos por vencimentos:

	Controladora	Consolidado
A vencer:		
Circulante		
2025	1.198.834	1.237.498
	1.198.834	1.237.498
Não circulante		
2026	439.549	441.519
2027	36.840	36.840
2028	3.662	3.662
2029	1.946	1.946
2030	1.658	1.658
2031	1.839	1.839
	485.494	487.464
	1.684.328	1.724.962

(iv) Têm a seguinte composição, em milhares de sacas de 60 quilogramas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Café - CPR - Cédula de Produto Rural - Garantia de preço	1.186	347	1.191	352
Café - CPR - Cédula de Produto Rural - Demais modalidades	695	404	695	404
Total de sacas	1.881	751	1.886	756

(v) As movimentações na provisão para *impairment* das CPRs são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Em 1º de janeiro	54.518	145.548	54.863	145.981
Provisões do período	127.230	10.531	127.747	10.876
Baixas do período	(22.752)	(98.554)	(23.097)	(98.987)
Transferência para Financiamentos e repasses	(8.383)	(3.007)	(8.383)	(3.007)
Em 31 de dezembro	150.613	54.518	151.130	54.863

Em 31 de dezembro de 2024, para os estoques de produtos agrícolas de café físico e para recebimento futuro (CPR) conforme Notas 10 e 11, a Cooperativa possui compromissos firmados junto a clientes para a entrega de 2.230.613 sacas com preços a fixar (Nota 8.3.3), 1.258.086 sacas com preços fixados (Nota 8.3.4) e para 765.071 sacas a Cooperativa não possui compromissos firmados junto a clientes.

Para cobertura de eventual risco dos preços dos compromissos com preços a fixar e dos que não possui compromissos firmado com clientes, a Cooperativa realiza contratos de venda de futuros, nas bolsas do Brasil "B3" e do exterior "ICE - NY", e contratos de vendas NDF - Non-Deliverable Forward com instituições financeiras. (Nota 4.1 .1 (b)).

12 Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito e Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito

Os estoques recebidos dos cooperados para depósito e que ainda não foram adquiridos pela Cooxupé, têm como contrapartida fornecedores no passivo circulante. São mensurados com base na melhor estimativa de preço de mercado para compra na data de apresentação das demonstrações financeiras, conforme determinado pela ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

Os estoques de cooperados são reclassificados para os estoques próprios da Cooxupé no momento do ato cooperativo, ou seja, no momento da compra desses produtos agrícolas.

Em 31 de dezembro, os produtos agrícolas de cooperados em depósito e as correspondentes contas a pagar têm a seguinte composição:

	Controladora	
	2024	2023
Café	2.131.104	2.159.374
Milho	1.150	1.084
	2.132.254	2.160.458

Em 31 de dezembro, os estoques de cooperados depositados nos armazéns da Cooxupé tem a seguinte composição em milhares de sacas de 60 quilogramas:

	Controladora	
	2024	**2023**
Café	993	2.187
Milho	17	19
	1.010	2.206

13 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
PIS e COFINS (i)	158.327	91.183	165.792	97.896
IRRF, IRPJ e CSLL retidos na fonte	84.935	39.996	85.254	40.421
IPI (ii)	65.021	189.759	65.021	189.759
ICMS (iii)	62.388	64.875	63.648	65.956
IOF (iv)	23.144	29.468	23.144	29.468
Outros			1	463
Impairment de tributos a recuperar (v)	(186.626)	(112.775)	(192.614)	(118.543)
	207.189	302.506	210.246	305.420
Circulante	(106.224)	(87.062)	(107.436)	(88.125)
Não circulante	100.965	215.444	102.810	217.295

(i) O PIS e a COFINS a recuperar referem-se, substancialmente, a créditos sobre custos industriais vinculados à receita de exportação e de mercado interno, apurados nos termos do artigo 3º das Leis nº 10.637/02 e 10.833/03 e a créditos sobre a receita de exportação nos termos da Lei nº 12.599/12. Segue abaixo, detalhamento das principais espécies do referido tributo e sua estimativa de realização em 31 de dezembro de 2024:

- R$ 72.534: Créditos sobre custos industriais vinculados às receitas de exportação referente ao período de 2008 a 2024, que demandam pedido de ressarcimento, sendo que R$ 1.787 são créditos já homologados que aguardam ressarcimento, R$ 47.055 estão aguardando análise do pedido junto à Delegacia da Receita Federal, R$ 23.692 estão em análise de Órgãos Julgadores Administrativos, sem expectativa de prazo.

- R$ 23.593: Créditos sobre custos industriais vinculados às receitas de mercado interno, os quais estão sendo utilizado para dedução do próprio PIS/COFINS.

- R$ 68.328: Crédito presumido sobre as receitas de exportação (Art. 5º da Lei 12.599/12) referente substancialmente ao ano de 2024, que será utilizado em compensações com demais tributos administrados pela RFB - Receita Federal do Brasil, no exercício de 2025.

(ii) Em 2019, a Cooxupé obteve êxito em ação judicial que discutia o seu direito ao crédito presumido de IPI previsto na Lei nº 9.363/96 e legislação superveniente, apurado sobre exportação de café no período compreendido entre janeiro de 1997 e abril de 2004. Os referidos créditos foram registrados pelo montante líquido de R$253.567, quando do trânsito em julgado da ação. No período compreendido entre dezembro de 2019 e junho de 2021, o montante de R$90.426 dos referidos créditos, foram compensados com débitos relativos a outros tributos administrados pela RFB - Receita Federal do Brasil, embasado na decisão transitada em julgado.

Em agosto de 2021, a Cooxupé tomou conhecimento de despacho decisório da RFB - Receita Federal do Brasil contrário ao seu pleito de compensação que obstou tal homologação. Nesse contexto, a Cooxupé apresentou recurso contrário a decisão administrativa da RFB - Receita Federal do Brasil que, na avaliação dos assessores legais da Cooxupé, desrespeitou a coisa julgada material, o qual, no dia 31 de agosto de 2022, foi julgado procedente pela DRJ06 - Delegacia da Receita Federal - 6ª Região, por unanimidade de votos, determinando o retorno do processo à Delegacia de fiscalização da RFB - Receita Federal do Brasil em Varginha, para apuração do crédito fiscal e expedição de novo Despacho Decisório.

Em 08 de setembro de 2022, a RFB - Receita Federal do Brasil emitiu novo Despacho Decisório reconhecendo parcialmente o valor do crédito pleiteado, bem como homologou as compensações do montante citado acima. O retorno das compensações iniciou em março de 2023, data em que o sistema da RFB - Receita Federal do Brasil foi liberado. Em relação ao valor não reconhecido, a Cooxupé ingressou com recurso administrativo pleiteando o restante do crédito fiscal, em função do despacho decisório conter erros de cálculo e de interpretação na aplicação de instrução normativa do próprio órgão.

Em 17 de novembro de 2023, o referido recurso administrativo foi julgado procedente pela DRJ06 - Delegacia da Receita Federal - 6ª Região, por unanimidade de votos, homologando a integralidade do crédito fiscal, nesta ocasião a Cooxupé efetuou a atualização do referido crédito pela taxa Selic. Até o mês de dezembro de 2024, a Cooxupé compensou o total de R$ 243.796, sendo que somente no exercício de 2024 foram compensados R$ 129.564.

Em relação ao prazo prescricional para a realização das compensações, inicialmente previsto para encerrar em agosto de 2024 (cinco anos contados a partir do trânsito em julgado), a Cooxupé obteve, após o ingresso de medida judicial, uma decisão favorável. Nessa decisão, ficou estipulado que o prazo de 05 (cinco) anos a contar do trânsito em julgado se refere à habilitação do crédito perante a Receita Federal do Brasil e que uma vez iniciada a compensação, não há prazo para sua finalização. Esse entendimento foi, inclusive, corroborado pela própria Receita Federal do Brasil, por meio de uma publicação de perguntas e respostas em seu site em 24 de janeiro de 2024, após a edição da Medida Provisória nº 1.202, de 29 de dezembro de 2023, que foi posteriormente convertida na Lei nº 14.873, de 28 de maio de 2024. A decisão também garantiu o direito da Cooxupé realizar a compensação com quaisquer débitos administrados pela Receita Federal do Brasil, inclusive com débitos de natureza previdenciária. A expectativa é que o crédito seja integralmente utilizado em compensações na via administrativa dentro do exercício financeiro de 2025.

(iii) O ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços refere-se substancialmente a crédito presumido, transferido pelo produtor rural cooperado, com propriedade no estado de Minas Gerais, nos termos do item 28, Anexo IV do RICMS - Regulamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços/23, créditos decorrentes das aquisições de mercadorias para revenda, matérias-primas, materiais de embalagem e ativo imobilizado, acumulado principalmente em função das saídas subsequentes ocorrerem ao amparo da não incidência do ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços. Parte desse crédito, no montante de R$29.317, será utilizado em compensações com débitos do próprio ICMS e em cessão para terceiros localizados no Estado de Minas Gerais. O restante foi provisionado como *impairment*, considerando não haver, nesse momento, perspectiva de utilização.

(iv) Em 2022, a Cooxupé obteve êxito em ação judicial que discutia a não incidência do IOF - Imposto sobre Operação Financeira decorrente de ato cooperativo sobre as operações de crédito, câmbio, seguro e títulos e valores mobiliários, podendo, inclusive, compensar os valores recolhidos entre janeiro de 1997 e dezembro de 2021, com tributos federais administrados pela Receita Federal do Brasil. Em agosto de 2022, a Cooxupé habilitou o crédito perante a RFB - Receita Federal do Brasil e os mesmos foram registrados em contrapartida de "Outros ingressos/receitas, líquidos" .

Em relação ao prazo para compensações, com as publicações da Medida Provisória nº 1.202 em 29 de dezembro de 2023, convertida na Lei nº 14.873, de 28 de maio de 2024 e Portaria Normativa MF nº 14 em 5 de janeiro de 2024, abriu-se a possibilidade administrativa para o contribuinte continuar com as compensações além do prazo de cinco anos, entendimento este confirmado pela RFB - Receita Federal do Brasil em perguntas e respostas publicado em 24 de janeiro de 2024 em seu sítio eletrônico.

(v) As movimentações na provisão para *impairment* dos tributos a recuperar são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Em 1º de janeiro	112.775	70.961	118.543	75.859
Provisões do período	112.112	42.762	112.794	43.703
Baixas do período	(38.261)	(948)	(38.723)	(1.019)
Em 31 de dezembro	186.626	112.775	192.614	118.543

O saldo de provisão para *impairment* refere-se, substancialmente, ao montante de R$ 145.844 créditos de PIS e COFINS sobre custos industriais vinculados às receitas de exportação e de mercado interno, bem como, crédito presumido sobre as receitas de exportações, os quais a Administração da Cooperativa realiza a baixa na medida em que ocorre a utilização dos mesmos; e o montante de R$34.330, decorrente de parte do saldo credor de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, acumulado substancialmente em razão das Exportação, que ocorrem ao abrigo da Não Incidência, os quais não tem perspectivas de utilização, em função das dificuldades e limites impostos pela Legislação.

14 Outros ativos

Referem-se aos seguintes ativos não financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas antecipadas	6.538	6.779	6.546	6.787
Adiantamentos a funcionários	1.989	1.938	1.989	1.939
Outros	776	363		
	9.303	9.080	8.535	8.726

15 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do período compreendem o imposto corrente e diferido, os quais são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas e são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A Cooxupé, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido sobre o resultado das operações realizadas com cooperados.

Os resultados apurados pela Cooxupé com operações realizadas com não-cooperados, bem como o resultado apurado pelas sociedades controladas, são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas, com base nas expectativas de resultados futuros preparada pela Administração da Cooperativa que podem, portanto, sofrer alterações. As operações realizadas com não cooperados, foram na proporção de, aproximadamente, 14,89 % no exercício de 2024 (2023 -17,24%).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, quando da apuração dos tributos correntes relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os saldos de ativo e passivo de tributos diferidos têm a seguinte composição:

	Controladora			Consolidado		
	Saldo Líquido em 1º de janeiro	Reconhecido no resultado	31 de dezembro de 2024	Saldo Líquido em 1º de janeiro	Reconhecido no resultado	31 de dezembro de 2024
Ativo						
Créditos tributários diferidos sobre:						
Operações com derivativos		121.502	121.502	3.207	136.603	139.810
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social	30.176	(30.176)		30.309	(30.309)	
Impairment de tributos	6.765	3.783	10.548	8.897	3.865	12.762
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses e CPR	1.912	1.514	3.426	2.117	1.485	3.602
Provisão para contingências	2.808	336	3.144	2.900	336	3.236
Obrigação de benefício de aposentadoria	880	208	1.088	979	224	1.203
Outras diferenças temporárias	1.057	671	1.728	1.165	758	1.923
Provisão honorários advocatícios	554	(324)	230	554	(324)	230
	44.152	97.514	141.666	50.128	112.638	162.766
Passivo						
Débitos tributários diferidos sobre:						
Operações com derivativos	247	(247)		247	(247)	
Ajuste a valor presente de fornecedores	3.199	13.765	16.964	3.279	14.085	17.364
Ajuste de avaliação patrimonial	2.162	35	2.197	2.162	35	2.197
Outras diferenças temporárias	256	31	287	257	31	288
	5.864	13.584	19.448	5.945	13.904	19.849
Tributos diferidos, líquidos	38.288	83.930	122.218	44.183	98.734	142.917

	Controladora			Consolidado		
	Saldo Líquido em 1º de janeiro	Reconhecido no resultado	31 de dezembro de 2023	Saldo Líquido em 1º de janeiro	Reconhecido no resultado	31 de dezembro de 2023
Ativo						
Créditos tributários diferidos sobre:						
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social	43.853	(13.678)	30.176	46.431	(16.122)	30.309
Impairment de tributos	5.499	1.267	6.765	7.343	1.554	8.897
Operações com derivativos					3.207	3.207
Provisão para contingências	2.324	484	2.808	2.395	506	2.900
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses e CPR	2.326	(415)	1.912	2.529	(412)	2.117
Outras diferenças temporárias	1.175	(118)	1.057	1.252	(87)	1.165
Obrigação de benefício de aposentadoria	1.504	(624)	880	1.575	(596)	979
Provisão honorários advocatícios	564	(10)	554	564	(10)	554
	57.245	(13.093)	44.152	62.089	(11.961)	50.128
Passivo						
Débitos tributários diferidos sobre:						
Ajuste a valor presente de fornecedores	4.572	(1.373)	3.199	4.776	(1.496)	3.279
Ajuste de avaliação patrimonial	2.402	(240)	2.162	2.402	(240)	2.162
Outras diferenças temporárias	122	135	256	122	135	257
Operações com derivativos	12.943	(12.696)	247	15.070	(14.823)	247
	20.039	(14.175)	5.864	22.370	(16.425)	5.945
Tributos diferidos, líquidos	37.206	1.082	38.288	39.719	4.464	44.183

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a estimativa de realização dos ativos de tributos diferidos é a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
2024		16.972		20.717
2025	130.433	12.218	149.205	12.218
2026	75	5.553	75	5.553
Acima de 2026	11.158	9.409	13.486	11.640
	141.666	44.152	162.766	50.128

15.1 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, para o resultado dos atos não cooperados, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	106.942	48.349	111.477	50.920
Imposto de renda e contribuição social à aliquota de 34%	(36.360)	(16.439)	(37.870)	(17.326)
Resultado de aplicação financeira tranferido para sobras de cooperados, confome ITG - Interpretação Técnica Geral 2004	(13.536)	(15.248)	(13.535)	(15.249)
Outras diferenças permanentes	(632)	(1.132)	(487)	(1.118)
Participação nos lucros da controlada	3.331	1.746		-
Incentivos fiscais	2.383	644	2.383	644
Day Trade			(4)	(1)
Ajuste de aliquota	24	24	42	42
Despesa com imposto de renda e contribuição social	**(44.790)**	**(30.405)**	**(49.471)**	**(33.008)**
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(128.756)	(31.246)	(148.241)	(37.233)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	83.966	841	98.770	4.225
	(44.790)	(30.405)	(49.471)	(33.008)

16 Imobilizado

Os terrenos e edificações compreendem, principalmente, armazéns, lojas, fábricas e escritórios. A Cooxupé optou por manter registrados os valores da reavaliação como permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, passando a integrar o custo dos correspondentes bens, em contrapartida da conta de ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido. O registro dessa mais valia, apurada com base em laudos emitidos em 2007 por peritos avaliadores independentes, foi aprovado pelos cooperados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de março de 2008. Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R$ 15.532 (2023 - R$16.830), corresponde ao saldo das referidas reavaliações, cuja depreciação e baixas ocorridas no exercício montaram a R$ 1.298 (2023 - R$1.299).

O valor do imobilizado adquirido após a última reavaliação, inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, além dos custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração de sobras e perdas, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos outros ativos é calculada usando o método linear de acordo com as taxas médias divulgadas nessa Nota, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ingressos/receitas, líquidos" na demonstração de sobras ou perdas.

Ativos cedidos em garantia

Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R$ 25.388 (2023 - R$9.399) de bens do ativo imobilizado, foram cedidos em garantia de determinadas operações de financiamentos (Nota 22).

16.1 Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Obras em andamento	Outros	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	38.887	223.126	157.274	6.367	1.767	8.498	8.787	20.045	13.855	478.606
Aquisições	16	4.250	7.636	381	220	331	7.806	22.102	4.539	47.281
Alienações e baixas			(506)	(282)	(246)	(1.054)		(25)	(16)	(2.129)
Transferências		19.212	3.733	681		2.519	(7.567)	(18.579)		(1)
Depreciação do exercício		(8.930)	(16.884)	(1.000)	(511)	(2.891)			(1.437)	(31.653)
Baixas de depreciação			483	273	241	1.051			2	2.050
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**38.903**	**237.658**	**151.736**	**6.420**	**1.471**	**8.454**	**9.026**	**23.543**	**16.943**	**494.154**
Custo total	38.903	336.426	267.263	14.125	5.243	27.614	9.026	23.543	19.539	741.682
Depreciação acumulada		(98.768)	(115.527)	(7.705)	(3.772)	(19.160)			(2.596)	(247.528)
Valor residual	38.903	237.658	151.736	6.420	1.471	8.454	9.026	23.543	16.943	494.154
Aquisições	5.133	2.742	6.943	792	11.233	13.524	6.976	17.664	5.022	70.029
Alienações e baixas			(962)	(41)	(280)	(115)			(13)	(1.411)
Transferências		25.696	10.305	335		71	(9.926)	(26.481)		
Depreciação do exercício		(10.470)	(17.645)	(1.041)	(2.069)	(3.722)			(1.943)	(36.890)
Baixas de depreciação			935	34	231	115				1.315
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**44.036**	**255.626**	**151.312**	**6.499**	**10.586**	**18.327**	**6.076**	**14.726**	**20.009**	**527.197**
Custo total	44.036	364.864	283.549	15.211	16.196	41.094	6.076	14.726	24.548	810.300
Depreciação acumulada		(109.238)	(132.237)	(8.712)	(5.610)	(22.767)			(4.539)	(283.103)
Valor residual	44.036	255.626	151.312	6.499	10.586	18.327	6.076	14.726	20.009	527.197
Taxas anuais de depreciação - %		3%	7%	10%	20%	20%			10%	

Em 31 de dezembro de 2024, as obras em andamento da Cooxupé referem-se, substancialmente, a construção de novas instalações para revenda de insumos agropecuários e construção de um centro de eventos, com previsão de término para o primeiro semestre de 2025. (2024 – Substancialmente, à ampliação das estruturas de armazenagem de café)

No exercício de 2024, a Cooxupé capitalizou encargos sobre financiamentos no montante de R$ 230 (2023 - R$387).

16.2 Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Obras em andamento	Outros	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	38.887	223.207	157.497	6.632	1.840	8.529	8.829	20.045	14.023	479.489
Aquisições	16	4.251	7.636	385	220	330	7.809	22.102	4.539	47.288
Alienações e baixas			(506)	(317)	(246)	(1.068)	(2)	(25)	(16)	(2.180)
Transferências		19.212	3.733	694		2.549	(7.610)	(18.579)		(1)
Depreciação do período		(8.937)	(16.915)	(1.028)	(539)	(2.905)			(1.456)	(31.780)
Baixas de depreciação			483	294	241	1.065			2	2.085
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**38.903**	**237.733**	**151.928**	**6.660**	**1.516**	**8.500**	**9.026**	**23.543**	**17.092**	**494.901**
Custo total	38.903	336.602	267.600	14.449	5.381	27.727	9.026	23.543	19.729	742.960
Depreciação acumulada		(98.869)	(115.672)	(7.789)	(3.865)	(19.227)			(2.637)	(248.059)
Valor residual	38.903	237.733	151.928	6.660	1.516	8.500	9.026	23.543	17.092	494.901
Aquisições	5.133	2.742	6.943	792	11.233	13.524	7.130	17.664	5.022	70.183
Alienações e baixas			(968)	(41)	(357)	(115)			(13)	(1.494)
Transferências		25.696	10.313	335		71	(9.934)	(26.481)		
Depreciação do período		(10.477)	(17.676)	(1.069)	(2.093)	(3.736)			(1.962)	(37.013)
Baixas de depreciação			942	34	299	115				1.390
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**44.036**	**255.694**	**151.482**	**6.711**	**10.598**	**18.359**	**6.222**	**14.726**	**20.139**	**527.967**
Custo total	44.036	365.040	283.888	15.535	16.257	41.207	6.222	14.726	24.738	811.649
Depreciação acumulada		(109.346)	(132.406)	(8.824)	(5.659)	(22.848)			(4.599)	(283.682)
Valor residual	44.036	255.694	151.482	6.711	10.598	18.359	6.222	14.726	20.139	527.967
Taxas anuais de depreciação - %		3%	7%	10%	20%	20%			10%	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

17 Investimentos

Os investimentos nas sociedades controladas SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., Cooxupé Corretora de Seguros Ltda. e Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A., são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora.

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades cooperativas. O valor contábil desses investimentos é imediatamente baixado para seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.1.1(b)(i)).

A SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., com sede na cidade de Guaxupé - MG, foi constituída em 12 de março de 2009 e tem como atividades a comercialização e exportação de café cru em grãos no segmento de cafés especiais e certificados.

A Cooxupé Corretora de Seguros Ltda., com sede na cidade de Guaxupé - MG, foi constituída em 26 de dezembro de 2023 e tem como atividades a corretagem e agenciamento de seguros.

A Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A., com sede na cidade de Ribeirão Preto - SP, foi constituída como sociedade limitada em 3 de julho de 2023 e transformada em sociedade anônima em 30 de outubro de 2023, e tem como atividades o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis, consultoria para integração de sistemas e soluções, holding de instituições não financeiras e intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral.

Em 31 de dezembro de 2024, os avais e/ou garantias concedidos pela Cooxupé em favor de sua controlada SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., totalizam R$ 31.574 (2023 - R$44.458). Não há qualquer custo incorrido entre Cooxupé e SMC pelos avais e garantias cedidos. Para as demais controladas não há avais e/ou garantias concedidos pela Cooxupé.

17.1 Natureza dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Investimentos em controladas:				
SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A. (i)	53.813	44.491		
Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A. (i)	403	448		
Cooxupé Corretora de Seguros Ltda (i)	770	151		
Total	54.986	45.090		
Investimentos em não controladas:				
Cooperativas	3.411	3.295	3.607	3.484
Não cooperativas	1.607	1.607	1.607	1.607
Total	5.018	4.902	5.214	5.091
	60.004	49.992	5.214	5.091

(i) Investimentos

Informações sobre as controladas	Quantidade de ações possuídas		Percentual de participação		Resultado do exercício		Patrimônio líquido	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A.	10.000	10.000	100%	100%	9.322	5.117	53.813	44.491
Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A.	580	480	50%	50%	(290)	(65)	805	815
Cooxupé Corretora de Seguros Ltda.	100	100	100%	100%	619	51	770	151

	Controladora	
	2024	**2023**
Movimentação do investimento		
No início do exercício	45.090	39.375
Equivalência patrimonial	9.796	5.135
Investimentos em controladas	100	580
No final do exercício	54.986	45.090

As demonstrações financeiras dessas controladas podem ser resumidas nos principais números apresentados abaixo:

	SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A.		Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A.		Cooxupé Corretora de Seguros Ltda.	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Ativo circulante	295.718	130.685	133	368	820	220
Ativo não circulante	28.812	14.995	711	447	27	20
Total do ativo	324.530	145.680	844	815	847	240
Passivo circulante	267.704	96.882	39		77	89
Passivo não ciculante	3.013	4.307				
Total do passivo	270.717	101.189	39		77	89
Patrimônio líquido	53.813	44.491	805	815	770	151
Total do passivo e patrimônio líquido	324.530	145.680	844	815	847	240
Receita líquida	273.198	192.257	204		1.019	161
Custos e despesas	(258.325)	(184.034)	(511)	(73)	(329)	(108)
Resultado financeiro	(989)	(517)	17	8	48	12
Impostos sobre o lucro	(4.562)	(2.589)			(119)	(14)
Resultado do exercício	9.322	5.117	(290)	(65)	619	51
Controladores	9.322	5.117	(145)	(33)	619	51
Não controladores			(145)	(32)		
Resultado do exercício	**9.322**	**5.117**	**(290)**	**(65)**	**619**	**51**

18 Intangível

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e todos aqueles necessários para deixá-lo pronto para serem utilizados. Os custos associados à sua manutenção são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao produto de *softwares* identificáveis e exclusivos, são reconhecidos como ativos intangíveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de até oito anos.

18.1 Controladora

	Licenças de *software*	Desenvolvimento de *software*	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	23.167	6.403	29.570
Aquisições	882	8.079	8.961
Baixas	(9)	(82)	(91)
Amortização do exercício	(5.076)		(5.076)
Baixas de amortização	(5)		(5)
Transferências	6.084	(6.084)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**25.043**	**8.316**	**33.359**
Custo total	96.152	8.316	104.468
Amortização acumulada	(71.109)		(71.109)
Valor residual	25.043	8.316	33.359
Aquisições	10.405	10.837	21.242
Amortização do exercício	(6.358)		(6.358)
Transferências	6.551	(6.551)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**35.641**	**12.602**	**48.243**
Custo total	113.108	12.602	125.710
Amortização acumulada	(77.467)		(77.467)
Valor residual	35.641	12.602	48.243

18.2 Consolidado

	Licenças de *software*	Desenvolvimento de *software*	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	23.173	6.403	29.576
Aquisições	906	8.527	9.433
Baixas	(9)	(82)	(91)
Amortização do período	(5.084)		(5.084)
Baixas de amortização	(5)		(5)
Transferências	6.084	(6.084)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**25.065**	**8.764**	**33.829**
Custo total	97.838	8.764	106.602
Amortização acumulada	(72.773)		(72.773)
Valor residual	25.065	8.764	33.829
Aquisições	10.407	11.101	21.508
Amortização do período	(6.363)		(6.363)
Transferências	6.551	(6.551)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**35.660**	**13.314**	**48.974**
Custo total	114.796	13.314	128.110
Amortização acumulada	(79.136)		(79.136)
Valor residual	35.660	13.314	48.974

19 Direito de uso de ativos e Obrigações com arrendamento

Referem-se à arrendamentos de estabelecimentos comerciais para revenda de insumos agropecuários, estruturas para armazenagem de café, veículos para utilização própria e central de telefonia fixa para comunicação corporativa. Os contratos de arrendamento têm prazo de até 8 anos e a liquidação do passivo de arrendamento ocorrerá periodicamente ao longo desse prazo.

Para trazer a valor presente as obrigações com arrendamento, a Cooperativa utilizou taxas de desconto, com base nas taxas médias de financiamentos do mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos. A taxa média utilizada foi de 11,67% ao ano.

19.1 Controladora

	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Total
Ativo de direito de uso				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.757	945	357	5.059
Aquisições/remensurações (i)	1.306	2.754	672	4.732
Baixas	(1.075)	(1.124)	(1.337)	(3.536)
Depreciação do período	(1.522)	(1.280)	(284)	(3.086)
Baixas de depreciação	1.076	1.124	1.337	3.537
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**3.542**	**2.419**	**745**	**6.706**
Custo total	6.058	3.373	753	10.184
Depreciação acumulada	(2.516)	(954)	(8)	(3.478)
Valor residual	3.542	2.419	745	6.706
Aquisições/remensurações (ii)	1.406	217	28	1.651
Baixas	(1.285)	(83)		(1.368)
Depreciação do período	(1.727)	(1.752)	(344)	(3.823)
Baixas de depreciação	1.284	83		1.367
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**3.220**	**884**	**429**	**4.533**
Custo total	6.179	3.507	781	10.467
Depreciação acumulada	(2.959)	(2.623)	(352)	(5.934)
Valor residual	3.220	884	429	4.533
Taxa anual de depreciação	28%	50%	44%	37%
Passivo de arrendamentos em 31 de dezembro de 2023				
Circulante	1.400	1.593	339	3.332
Não circulante	2.151	649	320	3.120
	3.551	2.242	659	6.452
Passivo de arrendamentos em 31 de dezembro de 2024				
Circulante	1.216	718	334	2.268
Não circulante	1.919			1.919
	3.135	718	334	4.187

(i) Em 2023, as aquisições/remensurações referem-se, substancialmente, à renovação de contratos de arrendamento de veículos para utilização própria e contratos firmados para unidades operacionais inauguradas nos municípios de Ibiraci, Piumhi e Machado.

(ii) Em 2024, as aquisições/remensurações referem-se, substancialmente, à renovação de contratos de arrendamento das unidades operacionais de Andradas, Araguari, Muzambinho, Santo Antônio do Amparo e contratos firmados para armazenagem de café nos municípios Andradas e Santo Antônio do Amparo.

19.2 Consolidado

	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Total
Ativo de direito de uso				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.923	945	357	5.225
Aquisições/remensurações	1.601	2.754	672	5.027
Baixas	(1.076)	(1.124)	(1.337)	(3.536)
Depreciação do período	(1.522)	(1.280)	(284)	(3.086)
Baixas de depreciação	1.076	1.124	1.337	3.536
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**4.002**	**2.419**	**745**	**7.166**
Custo total	5.543	3.373	753	9.669
Depreciação acumulada	(1.541)	(954)	(8)	(2.503)
Valor residual	4.002	2.419	745	7.166
Aquisições/remensurações	1.521	217	28	1.766
Baixas	(1.284)	(83)		(1.367)
Depreciação do período	(1.727)	(1.752)	(344)	(3.823)
Baixas de depreciação	1.285	83		1.368
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**3.797**	**884**	**429**	**5.110**
Custo total	5.780	3.507	781	10.068
Depreciação acumulada	(1.983)	(2.623)	(352)	(4.958)
Valor residual	3.797	884	429	5.110
Taxa anual de depreciação	30%	50%	44%	38%
Passivo de arrendamentos em 31 de dezembro de 2023				
Circulante	1.400	1.593	339	3.332
Não circulante	2.151	649	320	3.120
	3.551	2.242	659	6.452
Passivo de arrendamentos em 31 de dezembro de 2024				
Circulante	1.216	718	334	2.268
Não circulante	1.919			1.919
	3.135	718	334	4.187

As movimentações do passivo de arrendamento estão na nota 35.1

Os vencimentos das parcelas registradas no passivo estão demonstrados como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
Circulante		
2024		3.332
2025	2.268	
	2.268	3.332
Não circulante		
2025		1.739
2026	879	601
2027	407	258
2028	235	154
2029	134	122
2030	116	108
2031	102	95
2032	46	43
	1.919	3.120
	4.187	6.452

20 Fornecedores de produtos e serviços

São obrigações a pagar por aquisição de produtos e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, ajustadas a valor presente, usando taxa média de 11,67% ao ano, conforme vencimento das operações (2023 -10,75% ao ano). A taxa utilizada para trazer a valor presente é o CDI - Certificado de Depósito Interbancário disponibilizado no mercado.

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Produtos agrícolas (i)	511.848	513.767	513.017	525.259
Mercadorias para revenda	127.409	38.213	127.409	38.213
Serviços	37.195	43.318	37.714	43.868
Outros	4.519	4.275	4.517	4.275
Imobilizado	3.489	2.839	3.489	2.839
Torrefação	2.242	1.246	2.242	1.158
	686.702	603.658	688.388	615.612
Circulante	(682.246)	(508.236)	(683.932)	(520.190)
Não circulante	4.456	95.422	4.456	95.422

(i) As contas a pagar para os fornecedores de produtos agrícolas referem-se, substancialmente, às compras físicas de café de cooperados.

21 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação

São reconhecidos, inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Qualquer diferença entre os valores captados, líquidos dos custos da transação e o valor de liquidação, é reconhecida na demonstração de sobras ou perdas durante o período em que estejam em aberto.

São classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

		Controladora		Consolidado	
Modalidade	**Encargos financeiros incidentes**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Adiantamento de contratos de câmbio	Variação do dólar estadunidense mais juros de 5,38% a 6,80% ao ano (2023 - 6,26% a 7,22% ao ano)	3.515.005	87.189	3.656.104	151.967
Pré-pagamentos de exportação	Variação do dólar estadunidense mais juros de 4,08% a 6,80% ao ano	274.152	342.262	274.152	342.262
	Variação do dólar estadunidense mais juros de 5,62% a 6,07% ao ano (i)	311.406	243.419	311.406	243.419
		4.100.563	672.870	4.241.662	737.648
Circulante		(3.997.358)	(366.254)	(4.138.457)	(431.032)
Não circulante (ii)		103.205	306.616	103.205	306.616

Não possuem garantia. Adicionalmente, para operações de longo prazo, a Cooxupé deve cumprir determinados compromissos financeiros (*financial covenants*), conforme nota 4.3 (i), os quais vêm sendo regularmente atendidos.

(i) A Cooxupé contratou instrumentos financeiros derivativos para pré-fixar as taxas a 111,30% e 111,45% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

(ii) Os pré-pagamentos de exportação classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
2025		225.928
2026	103.205	80.688
Não circulante	103.205	306.616

21.1 Composição do valor justo por modalidade de adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação

	Controladora		Consolidado	
Modalidade	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Adiantamento de contratos de câmbio	3.514.251	87.006	3.655.076	151.810
Pré-pagamentos de exportação	584.524	578.833	584.524	578.833
	4.098.775	665.839	4.239.600	730.643

22 Financiamentos

São reconhecidos utilizando as mesmas práticas aplicáveis para os adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21).

Os custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo, quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Cooperativa e que tais custos possam ser mensurados. Ativo qualificável é um ativo que demanda um período de tempo substancial para ficar pronto. Os demais custos de financiamentos são reconhecidos como "dispêndios/despesas financeiras" no período em que são incorridos.

		Controladora		Consolidado	
Modalidade/Finalidade	**Encargos financeiros incidentes**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
FUNCAFÉ (i)	Juros de 9% a 10% ao ano (2023 - 6% a 10% ao ano)	769.787	797.774	785.157	808.036
Capital de giro	Juros de 2,35% a 6,19% ao ano + variação do dólar estadunidense	374.903	323.899	374.903	323.899
	Juros de 107,1% a 115% do CDI	332.542	406.023	332.542	406.023
	Juros de 5,25% a 6,47% ao ano + variação do dólar estadunidense (v)	286.187	145.523	286.187	145.523
	Juros de 0,63% a 0,95% ao ano + 100% CDI	202.382		202.382	
	Juros de 10% a 11% ao ano	184.064	96.329	184.064	96.329
	Juros de 1,86% + 100% SOFR 6M	29.496		29.496	
CPR Financeira (iv)	Juros de 0,90% a 1,10% ao ano + 100% CDI	462.617	34.908	462.617	34.908
	Juros de 5,89% ao ano + 100% IPCA	68.199	97.327	68.199	97.327
Safra e insumos (ii)	Juros de 0,17% ao ano + 100% CDI	191.124		191.124	
	Juros de 9,25% a 11,50% ao ano (2023 - 10% a 11,16% ao ano)	165.025	464.793	165.025	464.793
PRODECOOP, PCA e FINAME PSI (iii)	Juros de 4% a 9,5% ao ano (2023 - 3,5% a 9,5% ao ano)	81.643	99.278	81.643	99.278
		3.147.969	2.465.854	3.163.339	2.476.116
Circulante		(2.217.765)	(1.862.354)	(2.233.135)	(1.872.616)
Não circulante (vi)		930.204	603.500	930.204	603.500

Os financiamentos na modalidade Funcafé Comercialização e FAC estão garantidos por penhor mercantil. Os financiamentos PCA e PRODECOOP estão garantidos por bens do ativo imobilizado (Nota 16). Adicionalmente a essas garantias, a Cooxupé deve cumprir determinadas cláusulas restritivas previstas em contratos *(covenants)* conforme nota 4.3 (i), as quais vêm sendo regularmente atendidas.

(i) Correspondem a recursos originários do FUNCAFÉ - Fundo de Defesa da Economia Cafeeira, conforme condições estipuladas no MCR - Manual de Crédito Rural, capítulo 9, destinado ao financiamento de estocagem e comercialização de café (Funcafé Comercialização e FAC), capital de giro, torrefação e custeio de insumos.

(ii) Correspondem a recursos do Crédito Rural que foram captados para pagamento de fornecedores de insumos agrícolas, repassados aos cooperados através das modalidades de prazo safra ou recursos livres.

(iii) Referem-se a recursos obtidos através do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através das modalidades de financiamentos:

- PRODECOOP- Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária, conforme Resolução nº 2.987 de 03 de julho de 2002, que tem por objetivo incrementar a competitividade do complexo agroindustrial das cooperativas brasileiras, por meio da modernização dos sistemas produtivos e de comercialização;

- PCA - Programa para Construção e Ampliação de Armazéns, que tem o objetivo de apoiar investimentos necessários à ampliação da capacidade de armazenagem por meio da construção e ampliação de armazéns;

- FINAME PSI - Programa de Sustentação do Investimento que tem por objetivo a aquisição de equipamentos.

(iv) Em 2021, foram emitidas CPRs Financeiras com vencimentos previstos para agosto de 2024 já liquidada e agosto de 2026, para lastrearem o CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio, emitidos no mercado de capitais por meio de instituição securitizadora Virgo Companhia de Securitização, seguindo a instrução CVM 476. Para a operação com custo de 5,89% ao ano + 100% do IPCA, a Cooxupé contratou operação de swap convertendo seu custo para 1,90% ao ano + 100% do CDI.

Em 2024, foram emitidas CPRs Financeiras com vencimentos previstos para julho de 2026 e julho de 2029, para lastrearem o CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio, emitidos no mercado de capitais por meio de instituição securitizadora Vert Companhia de Securitização, seguindo a instrução CVM 476. Para esta operação o custo é de 0,90% a 1.10% ao ano + 100% do CDI.

(v) A Cooxupé contratou instrumentos financeiros derivativos para pré-fixar as taxas a 100,5% e 111,90% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

(vi) Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento e por modalidade:

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
2025		309.298
2026	304.584	191.934
2027	138.952	74.722
2028	223.523	10.156
2029	231.130	9.074
2030	16.341	4.519
2031	15.025	3.148
2032	649	649
	930.204	603.500
Capital de Giro	397.963	468.940
CPR Financeira	469.977	54.634
FUNCAFÉ/ PRODECOOP/ PCA/ FINAME PSI/ SAFRA E INSUMOS	62.264	79.926
Não circulante	930.204	603.500

22.1 Composição do valor justo por modalidade de financiamentos

	Controladora		Consolidado	
Modalidade/Finalidade	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Capital de giro	1.384.992	971.196	1.384.992	971.196
FUNCAFÉ	763.894	791.630	779.199	801.843
CPR Financeira	495.752	122.639	495.752	122.639
Safra e insumos	350.272	459.777	350.272	459.777
PRODECOOP, PCA e FINAME PSI	75.163	90.248	75.163	90.248
	3.070.073	2.435.490	3.085.378	2.445.703

23 Salários, encargos sociais e tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Imposto de renda e contribuição social	68.198	15.529	76.969	17.684
Provisão de férias e seus encargos, e participação nas sobras	48.140	41.621	49.215	42.528
Salários e encargos sociais	14.229	12.667	14.571	12.924
INSS sobre a comercialização de produtos agrícolas	5.355	3.734	5.402	3.813
Outros	1.722	1.079	1.766	1.090
	137.644	74.630	147.923	78.039

24 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Sobras a distribuir (Nota 28.4)	33.602	25.362	33.602	25.362
Obrigação de benefício de aposentadoria (Nota 26.2)	33.151	31.804	33.489	32.094
Programa de Restituição de Capital por Idade - PRCI	12.734	10.763	12.734	10.763
Outros	8.629	7.545	8.629	7.545
Adiantamento de clientes	8.546	2.716	8.568	2.717
Capital e FEC a restituir	5.235	5.199	5.235	5.199
	101.897	83.389	102.257	83.680
Circulante	(49.853)	(35.283)	(49.876)	(35.283)
Não circulante	52.044	48.106	52.381	48.397
Passivos financeiros	51.571	41.324	51.571	41.324
Passivos não financeiros	50.326	42.065	50.686	42.356
	101.897	83.389	102.257	83.680

25 Provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários

A Cooperativa é parte envolvida em processos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários e está discutindo essas questões tanto na esfera judicial como na administrativa. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

A natureza das contingências pode ser resumida como segue:

- Tributárias: Representadas, substancialmente, pela ação judicial do Funrural com seus respectivos depósitos.
- Trabalhistas e previdenciárias: Consistem, principalmente, em reclamações de ex-colaboradores, contribuição previdenciária sobre aviso prévio, FAP - Fator Acidentário de Prevenção e GILRAT - Grau de Incidência de incapacidade laborativa decorrente de riscos ambientais do trabalho.
- Cíveis: Substancialmente, representadas por ações indenizatórias.

Essas provisões para contingências são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação conforme riscos específicos. O aumento da obrigação é reconhecido na demonstração de sobras ou perdas, como "dispêndios/despesas operacionais".

25.1 Composição e movimentação das provisões para riscos

25.1.1 Composição das contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava as seguintes contingências e correspondentes depósitos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Tributárias	490.283	383.388	491.652	384.682
Trabalhistas e Previdenciárias	33.583	30.282	33.742	30.464
Cíveis	1.866	1.728	1.866	1.728
(-) Depósitos judiciais	(509.695)	(399.713)	(511.104)	(401.048)
	16.037	15.685	16.156	15.826

25.1.2 Movimentação das contingências

	Controladora				
	Tributárias	**Trabalhistas e Previdenciária**	**Cíveis**	**(-) Depósitos Judiciais**	**Total**
Em 1º de janeiro de 2023	305.884	26.661	2.200	(319.463)	15.282
Adições (i)	44.933	3.350	26	(46.477)	1.832
Baixas		(2.544)	(550)	585	(2.509)
Atualização	32.571	2.815	52	(34.358)	1.080
Em 31 de de dezembro de 2023	**383.388**	**30.282**	**1.728**	**(399.713)**	**15.685**
Adições (i)	74.154	2.536	110	(75.600)	1.200
Baixas		(2.009)	(6)	151	(1.864)
Atualização	32.741	2.774	34	(34.533)	1.016
Em 31 de de dezembro de 2024	**490.283**	**33.583**	**1.866**	**(509.695)**	**16.037**

	Consolidado				
	Tributárias	**Trabalhistas e Previdenciária**	**Cíveis**	**(-) Depósitos Judiciais**	**Total**
Em 1º de janeiro de 2023	307.087	26.848	2.200	(320.665)	15.470
Adições (i)	44.933	3.350	26	(46.517)	1.792
Baixas		(2.564)	(550)	585	(2.529)
Atualização	32.662	2.830	52	(34.451)	1.093
Em 31 de de dezembro de 2023	**384.682**	**30.464**	**1.728**	**(401.048)**	**15.826**
Adições (i)	74.154	2.536	110	(75.600)	1.200
Baixas		(2.054)	(6)	151	(1.909)
Atualização	32.816	2.796	34	(34.607)	1.039
Em 31 de de dezembro de 2024	**491.652**	**33.742**	**1.866**	**(511.104)**	**16.156**

(i) Tributárias - referem-se, substancialmente, à ação do Funrural. A Cooxupé ajuizou medida judicial e, em abril de 2015, obteve sentença favorável para depositar judicialmente a parcela do Funrural relativa às exportações de café. Ao final da ação, em ocorrendo o êxito, os valores serão devolvidos aos cooperados corrigidos monetariamente. Os valores do Funrural referentes às vendas no mercado interno estão sendo recolhidos efetivamente.

25.2 Passivos contingentes, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como passivos contingentes, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de R$430 (2023 - R$9.372), para as quais não há provisão constituída conforme previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil ao CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes.

26 Obrigações de benefício de aposentadoria (Consolidado)

26.1 Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL

A Cooperativa disponibiliza PGBL - Plano Gerador de Benefício Livre, com contribuição definida para Cooperativa e para os colaboradores participantes, na proporção de 100% para cada uma das partes. A contribuição pode ser contratual ou voluntária. A Cooperativa não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. As contribuições são reconhecidas como dispêndio/despesa de benefícios a empregados quando devidas.

No exercício de 2024, a Cooperativa realizou contribuições relativas à sua participação neste plano no montante de R$ 1.988 (2023- R$1.837).

26.2 Benefício pós-emprego

A Cooperativa também possui plano de benefício definido que concede "prêmio por aposentadoria" equivalente a meio salário do empregado por ano trabalhado, pago na data de rescisão do contrato de trabalho, desde que o empregado (i) não se enquadre no plano de previdência privada, (ii) tenha no mínimo 15 anos de serviços prestados para a Cooperativa e (iii) que o desligamento ocorra por aposentadoria. Os empregados que participam do plano de previdência privada, também recebem da Cooperativa a diferença entre o valor depositado na sua conta previdenciária e o benefício do prêmio de aposentadoria, caso esse represente maior benefício ao empregado.

Em 31 de dezembro de 2024, a posição do passivo atuarial (valor presente da obrigação atuarial), apurado com base em laudo elaborado por empresa especializada é de R$ 33.489 (2023- R$32.094).

26.3 Outras obrigações pós-emprego

A Cooperativa oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria por dois anos a seus empregados. O direito a esse benefício é, geralmente, condicionado à permanência do empregado na Cooperativa até a idade de aposentadoria e o cumprimento de um tempo mínimo de 15 anos de vínculo empregatício.

No exercício de 2024, a Cooperativa realizou contribuições relativas a esse benefício no valor de R$ 993 (2023 - R$654)

27 Partes relacionadas

27.1 Controladora

	SMC Comercial e Exportadora de Café S.A.	Cooxupé Corretora de Seguros Ltda.	Administradores	2024 Total	2023 Total
Principais saldos					
Ativo circulante					
Duplicatas a receber	25.118	11	456	25.585	182
Financiamentos e repasses			9.469	9.469	7.062
CPR - Cédula de Produto Rural			25.241	25.241	19.833
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito			49.912	49.912	62.245
Outros Ativos	727	48		775	83
Ativo não circulante					
Financiamentos e repasses			1.558	1.558	571
CPR - Cédula de Produto Rural			6.433	6.433	1.722
Passivo circulante					
Fornecedores de produtos			26.321	26.321	16.450
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito			49.912	49.912	62.245
Passivo não circulante					
Fornecedores de produtos			9.621	9.621	1.524
Principais operações					
Compras de produtos agrícolas (*commodities*)	7.871		161.815	169.686	134.175
Compra de CPR - Cédula de Produto Rural			42.906	50.777	34.821
Financiamentos e repasses de recursos			41.565	41.565	24.984
Venda de produtos agrícolas *(commodities)*	122.674			122.674	10.329
Remuneração dos administradores			8.901	8.901	8.028
Venda de insumos agropecuários			4.276	4.276	6.868
Juros sobre financiamento e repasses concedidos			3.475	3.475	3.121
Venda de serviços	2.651	184	88	2.923	3.022
Distribuição de sobras em espécie			2.223	2.223	2.025
Venda de CPR - Cédula de Produto Rural	588			588	1.789
Adiantamento por conta de venda			4.516	4.516	1.589
Venda de consultoria e serviços profissionais	954			954	920
Integralização de sobras			741	741	675

27.2 Consolidado - Administradores

	2024	2023
Principais saldos		
Ativo circulante		
Duplicatas a receber	458	157
Financiamentos e repasses	9.469	7.062
CPR - Cédula de Produto Rural	25.241	18.896
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	49.912	62.245
Ativo não circulante		
Financiamentos e repasses	1.558	571
CPR - Cédula de Produto Rural	6.433	1.722
Passivo circulante		
Fornecedores de produtos	26.521	16.852
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	49.912	62.245
Passivo não circulante		
Fornecedores de produtos	9.621	1.524
Principais operações		
Compras de produtos agrícolas (*commodities*)	165.461	137.817
Compra de CPR - Cédula de Produto Rural	45.141	36.684
Financiamentos e repasses de recursos	41.565	24.984
Remuneração dos administradores	9.157	8.028
Venda de insumos agropecuários	4.276	6.868
Juros sobre financiamento e repasses concedidos	3.475	3.121
Distribuição de sobras em espécie	2.223	2.025
Adiantamento por conta de venda	4.654	1.652
Integralização de sobras	741	675
Venda de serviços	88	76

27.3 Outras informações

(i) A Cooxupé é uma sociedade de pessoas, onde todos os cooperados são possibilitados de efetuar transações comerciais com a entidade.

(ii) As transações comerciais e financeiras realizadas pela Cooperativa com as partes relacionadas foram realizadas nas mesmas condições praticadas com os demais cooperados.

(iii) Por administradores, entendem-se os diretores, os membros do conselho fiscal, os membros do conselho de administração, superintendentes e seus cônjuges, bem como seus familiares de primeiro e segundo grau.

(i) A administração das sociedades controladas SMC Comercial e Exportadora de Café S.A. e Cooxupé Corretora de Seguros Ltda. é exercida pelos Diretores executivos e Conselho de Administração da Cooxupé.

(ii) A administração da sociedade controlada Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A. é exercida pela Diretoria e Conselho de Administração da Cooxupé, onde dos quatro membros, dois são Cooxupé, sendo um Diretor e um Superintendente.

28 Patrimônio líquido

28.1 Capital social

As quotas de capital (Cooxupé) são classificadas no patrimônio líquido. O capital social é representado por quotas no valor nominal de R$1,00.

28.2 Destinações estatutárias e legais

Conforme demonstrado na Nota 28.4, de acordo com o estatuto social da Cooxupé e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício, ajustada pela realização da RATES e da reserva de reavaliação, terá a seguinte destinação:

- Os resultados das operações (lucro líquido) com não-cooperados serão destinados à RATES - Reserva de assistência técnica, educacional e social.
- 30% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.
- 15% para a RATES - Reserva de assistência técnica, educacional e social, destinada à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos colaboradores da Cooxupé.
- 15% para a Reserva de desenvolvimento, destinado a investimentos em infraestrutura, novas tecnologias e investimento em capital de giro.
- 10% para aumento da Conta Capital, levada diretamente à conta capital social do titular cooperado, obedecida à proporção que cada associado concorreu para o faturamento total da Cooperativa.
- 10% sobre as sobras a serem distribuídas aos cooperados, em numerários, na proporção das operações específicas que cada cooperado realizou com a Cooperativa.
- A perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente, mediante rateio entre os cooperados.
- A Assembleia Geral poderá criar outras reservas, inclusive rotativas, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de novembro de 2008, os cooperados aprovaram a criação da reserva de desenvolvimento e em posteriores Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 03 de setembro de 2010 e 25 de novembro de 2022, deliberaram sobre sua composição. Sendo composta pela recuperação de créditos vencidos reconhecidos definitivamente como perdas em exercícios anteriores e, pela recuperação e/ou ressarcimento de tributos e reversão de provisão que fez face a eventuais contingências tributárias, recolhidos ou constituídos em exercícios anteriores, salvo disposição de lei ou deliberação do Conselho de Administração em contrário.

28.3 Ajuste de avaliação patrimonial

O Ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao saldo da reserva de reavaliação, transferida para ajuste de avaliação patrimonial quando a Cooxupé decidiu manter os valores da reavaliação, constituída conforme descrito na Nota 16 e é realizada com base na depreciação ou alienação dos bens reavaliados, adicionada as sobras/lucro líquido antes das destinações.

28.4 Demonstrativo das destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais podem ser assim demonstradas:

	2024	2023
Sobras/ lucro líquido do exercício - Cooxupé	314.082	230.684
Lucro líquido do exercício - Participação em controladas	9.796	5.135
	323.878	235.819
Realização da RATES	69.325	49.811
Realização da reserva de reavaliação	1.234	1.218
Sobras/ lucro líquido do exercício antes das destinações	394.437	286.848
Destinações diretas		
Absorção de perda no seguimento de milho por meio da Reserva legal		2.403
Lucro líquido com não-cooperados ajustado pela realização da reserva de reavaliação, apropriado diretamente a RATES	(52.561)	(13.044)
Reserva de desenvolvimento (Recuperação créditos tributários)	(5.122)	(19.428)
Reserva de desenvolvimento (Recuperação contas a receber)	(738)	(3.159)
Sobras, base para cálculo das destinações estatutárias:	336.016	253.620
Reserva legal - 30%	(100.805)	(76.086)
RATES - 15%	(50.402)	(38.043)
Reserva de desenvolvimento - 15%	(50.402)	(38.043)
Capital social - 10%	(33.602)	(25.362)
Sobras a distribuir em espécie - 10%	(33.602)	(25.362)
Sobras totais à disposição da Assembleia Geral	67.203	50.724

Conforme determinado na ITG 2004 – Entidade Cooperativa, as destinações dos resultados auferidos pela Cooperativa em aplicações financeiras e em participações societárias, em sociedades cooperativas e não cooperativas, deverão ser deliberadas em Assembleia Geral, quando não tratados no estatuto social. A Cooperativa entende que o artigo 65 do seu estatuto social endereça as destinações dos resultados apurados no exercício e inclui o resultado das referidas operações na base de cálculo das destinações legais e estatutárias (Nota 28.2).

As destinações estatutárias e legais, incluindo os juros sobre o capital integralizado (quando aplicável) são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooxupé ao final do exercício, com base em seu estatuto social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de março de 2024, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2023, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R$50.724, para serem distribuídas em espécie aos cooperados.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2023, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2022, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R$28.177, para serem distribuídas em espécie aos cooperados.

28.5 PRCI - Programa de Restituição de Capital por Idade

Em 2019, a Cooxupé implementou o PRCI - Programa de Restituição de Capital por Idade, que tem por objetivo a restituição do capital aos cooperados com mais de 75 anos de idade, desde que mantido o valor de capital mínimo exigido pela Cooxupé.

Desde o início do programa até 31 de dezembro de 2024, já foi restituído aos cooperados da Cooxupé o montante de R$45.594.

A restituição do capital social somente será realizada mediante solicitação formal do respectivo cooperado.

29 Ingresso líquido de ato-cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/receita é apresentado líquido dos impostos, das devoluções e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Cooxupé e suas controladas, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor é mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:

29.1 Venda de café e milho

A Cooperativa recebe, armazena, padroniza e comercializa café e milho. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Cooperativa efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Cooperativa tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Essas vendas são realizadas com prazo médio de recebimento de 38 dias (2023 - 36 dias) e são descontadas ao valor presente, considerando uma taxa média de desconto de 11,26% ao ano (2023 - 10,66% ao ano), quando já incluem encargos financeiros.

29.2 Revenda de insumos agropecuários

A Cooxupé opera com a matriz, núcleos, unidades avançadas e postos de atendimentos para a comercialização de insumos agropecuários e produtos diversos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a Cooxupé entrega um produto para o cooperado/cliente. As vendas de insumos agropecuários são, substancialmente, realizadas com prazo superior a 90 dias e têm o caráter de financiamento de safra. Essas vendas, quando aplicável, são descontadas a valor presente, considerando uma taxa média de desconto de 11,11% ao ano (2023 - 11,71% ao ano), quando já incluem encargos financeiros, e são apresentadas líquidas dos descontos.

29.3 Venda de serviços

A Cooperativa vende serviços, substancialmente, de armazenagem de café e milho. Esses serviços são prestados com base no tempo incorrido, e a receita é reconhecida pelas tarifas contratadas.

29.4 Reconciliação das vendas brutas para as vendas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Vendas brutas de produtos ME	7.089.811	3.731.756	7.335.515	3.909.594
Vendas brutas de produtos MI	3.537.256	2.554.279	3.434.285	2.557.224
Vendas brutas de serviços	47.380	56.526	47.951	55.790
Impostos sobre vendas e serviços MI	(68.625)	(41.128)	(68.872)	(41.232)
Descontos ME	(1.789)	(189)	(1.835)	(208)
Descontos MI	(11.684)	(12.236)	(11.685)	(12.490)
Devoluções ME	(5.421)	(8.782)	(5.439)	(8.782)
Devoluções MI	(37.363)	(30.239)	(37.363)	(30.239)
	10.549.565	6.249.987	10.692.557	6.429.657

30 Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial

Sua classificação como Resultado Operacional está relacionada à natureza dos ativos e passivos expostos aos riscos de taxa de câmbio e de alteração dos preços das *commodities*, os quais são substancialmente adquiridos ou contratados no contexto de proteger as operações de compra e venda de *commodities* agrícolas, notadamente o café.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado do valor justo dos estoques, CPRs - Cédula de Produto Rural e contratos futuros de vendas de *commodities*	3.007.525	143.433	3.056.080	153.387
Operações com NDF	(3.436.230)	112.955	(3.489.865)	118.808
Operações em bolsas de mercadorias e futuros (B3 e ICE)	(226.848)	48.108	(232.758)	47.884
Variação cambial	(182.672)	22.760	(194.458)	23.779
	(838.225)	327.256	(861.001)	343.858

31 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Commodities	6.798.525	4.560.119	6.891.086	4.737.294
Insumos e demais produtos para revenda	1.795.086	1.501.507	1.795.086	1.501.507
Pessoal	289.074	256.229	295.863	261.482
Provisão para *Impairment* de:				
Duplicatas, financiamentos e repasses	(2.732)	(17.232)	(2.733)	(17.033)
Compra para recebimento futuro (CPR)	104.652	(95.809)	104.824	(95.897)
Tributos a recuperar	74.717	35.612	74.937	35.915
Fretes	57.537	39.034	57.842	39.571
Depreciação e amortização	47.071	39.816	47.199	39.950
Comissões	49.984	36.460	50.885	37.202
Outras despesas	26.658	17.758	27.074	18.104
Ações comerciais	20.329	22.549	20.382	22.618
Manutenção	16.417	15.089	16.758	15.308
Viagens e estadias	16.576	14.354	17.172	14.831
Informática	14.766	12.261	14.815	12.275
Propaganda e publicidade	9.717	6.411	9.780	6.452
Água, energia elétrica e telefone	10.182	14.474	10.425	14.917
Consultoria e serviços profissionais	7.948	7.040	8.336	7.251
Aluguéis	6.080	4.951	6.158	5.069
Despesas bancárias	5.161	3.440	5.257	3.541
Seguros	4.968	1.649	5.022	1.674
Treinamentos a Cooperados	3.275	2.497	3.275	2.497
Impostos e taxas	2.748	2.222	2.800	2.246
	9.358.739	6.480.431	9.462.243	6.666.774
Dispêndios com custo dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	8.798.708	6.187.302	8.896.456	6.368.184
Com vendas	460.880	217.566	465.269	221.310
Administrativas e gerais	99.151	75.563	100.518	77.280
	9.358.739	6.480.431	9.462.243	6.666.774

32 Outros ingressos/receitas, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Créditos tributários	13.747	4.716	13.792	4.831
Bonificações	12.576	13.851	12.576	13.882
Locações	8.642	8.523	6.192	6.322
Recuperação de perdas do contas a receber	2.337	4.524	2.337	4.524
Resultado na alienação de bens	468	793	541	800
Outros	4	21	344	76
	37.774	**32.428**	**35.782**	**30.435**

33 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos

São reconhecidos conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As contas a receber com caráter de financiamento são descontadas ao valor presente quando do seu reconhecimento inicial, e os juros são incorporados às contas a receber, à medida que o tempo passa, em contrapartida de "ingressos financeiros/receitas financeiras". Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor presente, ou seja, a taxa original das contas a receber.

O dispêndio financeiro/despesa financeiro é reconhecido pelo regime de competência.

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Ajuste a valor presente	152.231	75.272	155.758	77.700
Juros sobre financiamentos e repasses	122.396	122.264	122.396	122.264
Rendimentos sobre títulos e valores mobiliários	94.131	109.104	96.077	111.382
Outros	10.421	13.961	11.182	14.047
Atualização de crédito presumido de IPI (Nota 13)	4.027	16.129	4.027	16.129
Total dos ingressos financeiros/receitas financeiras	383.206	336.730	389.440	341.522
Juros sobre financiamentos	(263.773)	(155.472)	(264.532)	(157.097)
Juros sobre adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	(139.549)	(46.104)	(145.390)	(49.316)
Outros	(9.198)	(1.798)	(9.202)	(1.812)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(2.189)	(1.507)	(2.208)	(1.678)
Total dos dispêndios/despesas financeiras	(414.709)	(204.881)	(421.332)	(209.903)
Resultado financeiro	(31.503)	131.849	(31.892)	131.619

34 Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade

									2024	2023
	Sobra líquida do exercício (cooperados)	Lucro líquido do exercício (não cooperados)	Sobra/ lucro líquido do exercício	Realização da Reserva de reavaliação	Realização da Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social	Sobra/ lucro líquido do exercício, antes das destinações (Nota 28.4)	Lucro líquido com não-cooperados ajustado pela realização da reverva de reavaliação, apropriados diretamente ao RATES	Reserva de desenvolvimento	Sobras, base para cálculo das destinações	Sobras, base para cálculo das destinações
Café	183.095	60.861	243.957	928	20.263	265.148	(51.217)	(5.503)	208.428	148.314
Insumos	78.080	1.169	79.249	306	49.045	128.600	(1.222)	(357)	127.021	105.306
Milho	551	122	672		17	689	(122)	-	567	-
	261.726	62.152	323.878	1.234	69.325	394.437	(52.561)	(5.860)	336.016	253.620

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

35 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

35.1 Reconciliação da dívida líquida

35.1.1 Controladora

	Obrigações com arrendamento	Adiantamento de contratos de câmbio e pré-pagamentos	Financiamentos	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Swap de taxa de juros e de moeda	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º janeiro de 2023	4.917	827.911	1.661.658	2.494.486	(1.116.097)	(6.580)	1.371.809
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações		335.296	1.900.079	2.235.375			2.235.375
Amortizações	(3.500)	(450.978)	(1.080.975)	(1.535.453)		(15.025)	(1.550.478)
Juros pagos		(34.119)	(141.168)	(175.287)			(175.287)
Outras					(29.094)	629	(28.465)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Inclusões/remensurações	4.733			4.733			4.733
Juros	302	27.109	152.837	180.248		21.630	201.878
Variação cambial		(32.349)	(26.577)	(58.926)			(58.926)
Dívida líquida em 31 dezembro de 2023	6.452	672.870	2.465.854	3.145.176	(1.145.191)	654	2.000.639
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações		3.776.650	2.479.826	6.256.476			6.256.476
Amortizações	(4.230)	(941.800)	(1.969.192)	(2.915.222)		(4.007)	(2.919.229)
Juros pagos		(44.442)	(223.031)	(267.473)			(267.473)
Outras					(1.226.479)	15.308	(1.211.171)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Inclusões/remensurações	1.651			1.651			1.651
Juros	314	185.907	326.256	512.477		(108.841)	403.636
Variação cambial		451.378	68.256	519.634			519.634
Dívida líquida em 31 dezembro de 2024	4.187	4.100.563	3.147.969	7.252.719	(2.371.670)	(96.886)	4.784.163

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

35.1.2 Consolidado

	Obrigações com arrendamento	Adiantamento de contratos de câmbio e pré-pagamentos	Financiamentos	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Swap de taxa de juros e de moeda	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º janeiro de 2023	4.918	902.349	1.692.348	2.599.614	(1.168.818)	(6.580)	1.424.216
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações		419.470	1.910.079	2.329.549			2.329.549
Amortizações	(3.795)	(540.211)	(1.110.975)	(1.654.981)		(15.025)	(1.670.006)
Juros pagos		(37.241)	(143.221)	(180.462)			(180.462)
Outras					(10.326)	629	(9.697)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Inclusões/remensurações	5.027			5.027			5.027
Juros	302	30.321	154.462	185.086		21.630	206.716
Variação cambial		(37.040)	(26.577)	(63.617)			(63.617)
Dívida líquida em 31 dezembro de 2023	6.452	737.648	2.476.116	3.220.216	(1.179.144)	654	2.041.726
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações		3.935.667	2.494.826	6.430.493			6.430.493
Amortizações	(4.345)	(1.048.444)	(1.979.192)	(3.031.981)		(4.007)	(3.035.988)
Juros pagos		(48.601)	(223.706)	(272.307)			(272.307)
Outras					(1.252.394)	15.308	(1.237.086)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Inclusões/remensurações	1.766			1.766			1.766
Juros	314	191.725	327.038	519.077		(108.841)	410.236
Variação cambial		473.667	68.257	541.924			541.924
Dívida líquida em 31 dezembro de 2024	4.187	4.241.662	3.163.339	7.409.188	(2.431.538)	(96.886)	4.880.764

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

35.2. Alienação de ativo imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Valor contábil líquido (Nota 16.1)	96	79	104	95
Lucro da alienação de imobilizado	327	198	400	198
Valores da alienação de imobilizado	423	276	504	293
Caixa gerado da venda de bens do ativo imobilizado de exercícios anteriores	-	603	-	603
Caixa gerado da venda de bens do ativo imobilizado do exercício atual	423	372	504	389
	423	975	504	992

36 Cobertura de seguros

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes parciais para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade (informação não auditada).

A política de contratação de seguros dos estoques da Cooperativa leva em consideração a estrutura física dos locais de risco, histórico de sinistros, risco isolado de cada unidade e medidas de proteção. A Cooperativa optou por contratar o limite de indenização parcial na modalidade multirrisco, para cobrir ativos próprios e estoques de cooperados depositados na Cooperativa.

O limite máximo de indenização - LMI é de R$ 700.000.

37 Demais políticas contábeis

As políticas contábeis que impactam aspectos gerais das demonstrações financeiras da Cooperativa estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

37.1 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e das controladas são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual estão inseridas ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento.

Os ganhos e as perdas cambiais, resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio da data do fechamento, são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas.

37.2 Ativos financeiros

37.2.1 Classificação e mensuração

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias:

- Mensurados ao valor justo, cujos ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas como resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial, quando relacionados às operações de instrumentos financeiros derivativos, no período em que ocorrem.

- Mensurados ao custo amortizado, os quais são mantidos pela Cooperativa quando os fluxos de caixa contratuais representam apenas pagamento de principal e juros. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em ingressos financeiros/receitas financeiras usando método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras ou perdas e apresentados em ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras. As perdas por *impairmen*t também são apresentadas nos dispêndios/despesas com vendas na demonstração de sobras ou perdas.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Cooperativa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Cooperativa mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas na demonstração de sobras ou perdas.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, o modelo de negócio da Cooperativa é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixas contratuais.

37.2.2 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

37.2.3 Provisão para *Impairment* de ativos financeiros

A Cooperativa avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de provisão para *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber, a Cooperativa aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 - Instrumentos financeiros e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

37.4 Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

A Cooperativa não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Porém, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento, no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de um ativo semelhante ao do arrendamento, com prazo e garantia semelhantes.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento e deve ser em função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre.

37.3 Novas normas e interpretações alteradas

A Cooperativa, após avaliação do conteúdo das novas normas e interpretações alteradas com vigência a partir de 1º de janeiro de 2024, concluiu não ter impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

37.4 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

No ano de 2024, o CPC - Comitê de Pronunciamento Contábeis emitiu algumas revisões de normas contábeis. As entidades devem aplicar essas alterações nos exercícios anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2025, ou seja, não estão em vigor para o exercício de 2024.

- No CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras, inclusão dos itens 8ª, 8B, 19A, 57A, 57B, 60L, 60M e o apêndice A e altera os itens 8 e 26, para orientar como as entidades deverão avaliar se uma moeda é conversível em outra, como deverá estimar a taxa de câmbio quando uma moeda não é conversível e como deverá ser a divulgação.
- No CPC 32 – Tributos sobre o lucro, alteração na tabela arrendamentos do exemplo 8.
- No CPC 48 – Instrumentos Financeiros, alteração do item 5.7.2 para orientar a classificação e mensuração de instrumentos financeiros.

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, além de implementar pequenas alterações no CPC 03 – Demonstração de Fluxo de caixa, no CPC 23 – Políticas contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação, CPC 48 – Instrumentos Financeiros e sua exigência será a partir de 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. A nova norma introduziu novas exigências:

- Apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração de resultado.
- Apresentar divulgações sobre as MPM - Medidas de Desempenho de Gestão nas notas explicativas às demonstrações financeiras.
- Melhorias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações.

A Administração da Cooperativa espera que aplicação do IFRS 18 tenha impacto na apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa.

38 Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A emissão das demonstrações financeiras individuais da Cooxupé e consolidadas da Cooperativa foi recomendada pelo Conselho Fiscal e autorizada pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2025.

* * * * *

Conselho de Administração

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Osvaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Adelber Vilhena Braga
Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
João Paulo Damasceno de Morais
José Augusto Gomes
Leocarlos Marques Mundim
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL
Efetivos
Adelmir Vidal
Elvira Alice de Souza Ribeiro Terra
José Augusto Gonzaga Barreto

Suplentes
Osmar Schincariol
Frank Anzai
Márcio Antônio Fernandes

Contadora
Ilza Cristina Marques Martins
CRC MG 090670/0-1

cooxupé

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024/2023

Elaboração e Coordenação Geral:
Departamentos de ESG, Controladoria,
Comunicação e Marketing e Comitê ESG

Consultoria, Redação e Padrão GRI:
TOTVS Consulting
https://www.totvs.com/consulting/

Redação, Edição, Revisão e Projeto Gráfico:
Phábrica de Ideias
https://phideias.com.br/

Apoio:
Este relatório foi elaborado com o apoio de uma equipe de trabalho multidisciplinar, com colaboradores de diferentes áreas. Agradecemos a todos os envolvidos, assim como dedicamos a eles e aos nossos cooperados, esta publicação.

INFORMAÇÕES DA COOPERATIVA
Endereço: Rua Manoel Joaquim M. Gomes, 400,
Bairro Vila Santa Bárbara | CEP: 37834-077 Guaxupé - MG
Telefone: (35) 3696-1200
E-mail: faleconosco@cooxupe.com.br

cooxupé

cooxupé

Ano Internacional das Cooperativas

2025

Cooperativas constroem um mundo melhor

cooxupé

cooxupe.com.br